Assinatura no País
ANO ... Cr$ 180,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

30 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. A. de Miranda Freire, Gerente

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 247 — ANO 127

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952

Depois de amanhã no Congresso a mensagem sobre o abono

ETELVINO LINS FALANDO COM EXCLUSIVIDADE À REPORTAGEM DO «DIARIO»:

— "Não guardarei nenhum ressentimento do Recife e posso assegurar, desde agora, que governarei com o povo"

Neutralizará no seio do operariado a ação nociva do bolchevismo ateu e internacional

As cinco primeiras considerações do candidato vitorioso sôbre o comportamento do eleitorado da «cidade cruel» — Maior votação do que as obtidas anteriormente pelo brigadeiro Eduardo Gomes, general Eurico Dutra, Barbosa Lima e Neto Campelo — «Meu opositor está obtendo a mesma votação do candidato Yêdo Fiuza em 1945» — Legítimos valores morais e culturais para o secretariado — Voltará do Rio para tomar posse

Nertan Macêdo de ALCANTARA'

(Para a «U. P.»)

A esta altura já não se pode discutir os resultados da eleição do dia 23. Está eleito, pela vontade do povo pernambucano, o senador Etelvino Lins de Albuquerque. Resta apenas a apuração do pleito. Pouca coisa no Recife e tambem no interior. Venceram os partidos coligados por enorme margem. A eleição foi realizada sob um clima de ordem e segurança.

O senador Etelvino Lins embarcou com destino ao Rio de Janeiro ás 4 horas da manhã de hoje, pelo «Constellation» da Panair. Desembarcará no aeroporto do Galeão ás 20,30 horas e só regressará ao Recife para tomar posse, o que deverá ocorrer dentro de trinta dias.

Ontem, o senador esteve todo o dia atarefadissimo, recebendo comunicações do interior e examinando os resultados da eleição no Recife e municipios mais proximos.

Fomos encontrá-lo na sua residencia, á rua Barão de São Borja, satisfeito com a votação obtida.

E com exclusividade, concedeu a entrevista (a primeira que concede como governador eleito de Pernambuco) que passamos aos nossos leitores.

NENHUM RESSENTIMENTO DO RECIFE

— Senador, — indamos — caso se confirmem os resultados até agora obtidos em favor do sr Osório Borba, que dirá o sr. sobre esse pronunciamento do povo recifense?

Resposta:

— Não guardarei nenhum ressentimento do Recife. O mais leve siquer. E posso assegurar que governarei com o povo, indo sempre ao encontro das suas justas aspirações e das suas necessidades mais prementes.



O senador Etelvino Lins quando prestava declarações ao nosso redator

O futuro prefeito do Recife, prosseguiu o sr. Etelvino Lins, não se deterá em obras de fa- (Conclue na 8.ª pagina)

PARA A CONCESSÃO DO BENEFICIO, É PRECISO QUE SE VOTE A LEI DO SÊLO

Dificuldades — O presidente da Republica consultou os partidos politicos — Declarações do deputado Afonso Arinos

RIO, 25 (Meridional) — A reportagem apurou no palacio do Catete que o presidente Vargas enviará ao Congresso, até terça-feira, a mensagem sobre o abono dos servidores publicos.

AMEAÇA

RIO, 25 (Meridional) — Informa-se que se a Lei do Selo, incluida no orçamento da União, não fôr votada ainda este ano, dificilmente poderá ser concedido o aumento ao funcionalismo publico. O senador Ivo de Aquino esclareceu o assunto dizendo que se essa lei não fôr incluida no orçamento não poderá ser cobrado o aumento do imposto do selo. De forma alguma poderá ser cobrado qualquer tributo que não esteja incluido no orçamento.

Enquanto isso, a votação da lei de meios, que já se encontra atrazada, deverá estar nas mãos do presidente para sanção, no dia 30 de novembro. O Senado enviará o projeto do orçamento de volta á Camara, afim de que esta mesma encaminhe-lo ao chefe da Nação, dentro do prazo previsto, pois que, em caso contrario, o governo seria obrigado a decretar a prorrogação do orçamento vigente.

POSIÇÃO DA UDN

RIO, 25 (Meridional) — Comunicou o sr. Afonso Arinos aos jornalistas que designou o sr. Paulo Sarazate para examinar, como delegado da UDN, a mensagem do abono ao funcionalismo publico civil. Desse modo, confirma-se a informação de que o governo deseja, antes de entregar ao Congresso o projeto, colher a opinião de todos os partidos, pondo em execução a politica interpartidaria que prognosticou no discurso de 3 do corrente.

Realmente, confirmou o lider udenista ter solicitado do sr. Paulo Sarazate que desse seu parecer até a proxima segunda-feira, de modo a que a UDN possa responder ao leader da maioria, sr. (Conclue na 8.ª pagina)

ALAS MOVEIS E SOMAS DE CAMA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

"FIRME, ENERGICO, MAS RESPEITOSO"

RIO, 25 (Meridional) — No discurso que deverá pronunciar no dia 29 de outubro, em nome da U.D.N., o sr. Ernani Sátiro situará, em primeiro plano, o historico da data. Em seguida, analisará o acontecimento politico, em face da evolução brasileira. Será um discurso firme, energico, mas respeitoso, conforme declarações do proprio Ernani Sátiro.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Edificio Sto. Albino — 9.º and. — Fone 6498
(96)

TODO O RECIFE APLAUDE
a sensacional temporada de
ZE' GONZAGA
— REI DA SANFONA E FRINCIPE DO BAIÃO
ZÉ MINHOCA -- o rei do zabumba
PAULO BOB -- o "cow-boy" romântico do Rádio Brasileiro
ao microfone da
RÁDIO TAMANDARÉ



VÁ APLAUDÍ-LOS, TAMBÉM,
EM SUAS NOVAS AUDIÇÕES,
HOJE — ÀS 15,00 E 21,30 HORAS
NO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocínio do
LOIDE AÉREO
conforto -- segurança -- cortezia

DILEMA PARA CARLOS VITAL

Ou veta o projeto mil ou pede demissão da Prefeitura carioca

NO RIO, OS CAÇAS "CAMBERRA" DA R. A. F.

RIO, 25 (Meridional) — Aterrisaram no aeroporto militar do Galeão os 4 bombardeiros a jato «Camberra», pertencentes á R.A.F. que, sob o comando do marechal Boyle, vieram ao nosso pais participar das comemorações da «Semana da Asa». No aeroporto, aguardavam os aparelhos o embaixador da Grã Bretanha, diplomatas e autoridades da aeronautica brasileira. A viagem do Recife ao Rio, ao (Conclue na 7.ª pagina)

REAGEM CONTRA A LEI SINISTRA A IMPRENSA, O COMERCIO E OS POLITICOS

RIO, 25 (Meridional) — Continua tremenda a reação da imprensa, dos meios politicos e da Associação Comercial contra a chamada lei 1.000. Um vespertino, porta-voz do governo, declara que tal reação é uma luta dramática e que o prefeito João Carlos Vital está enfrentando um (Conclue na 2.ª pagina)

A CASA PETROPOLIS
AVISA AOS SEUS FREGUEZES QUE ESTA' VENDENDO UMA ROUPA DE LINHO SOB MEDIDA POR CR$ 800,00 E 3 POR CR$ 2.300,00, DURANTE TODA ESTA QUINZENA. APROVEITEM!
CASA PETROPOLIS
RUA NOVA, 253 — RECIFE — FONE: 6581
(96320)

A marcha da apuração

RECIFE

	ETELVINO	OSORIO
1.ª zona (final)	4.232	4.530
2.ª zona (final)	2.239	3.665
3.ª zona (final)	2.601	3.375
4.ª zona (final)	3.437	1.677
5.ª zona (final)	4.674	3.708
6.ª zona (41 urnas)	2.475	4.272
7.ª zona (41 urnas)	4.527	4.704
8.ª zona (total)	2.152	2.722
9.ª zona (total)	2.448	4.546
	28.785	33.199
Diferença pró Osorio Borba		4.414

INTERIOR

ETELVINO	OSORIO
123.294	17.821

TOTAL (até agora)

ETELVINO	OSORIO
152.079	51.020
Diferença pró Etelvino Lins	101.059

Pneus para caminhões, ônibus e automóveis



PIRELLI
Revendedores PIRELLI em todo o Brasil

O BRASIL MUDARIA A SUA POLITICA

Na questão dos atrazados comerciais

S. PAULO, 25 (Do observador economico dos Diarios Associados) — Correu ontem um boato terrivel em Nova York: o Brasil, farto de ouvir diariamente queixas de seus fornecedores estrangeiros, a respeito do atrazo de pagamentos, decidiu mudar por completo sua politica. Ao invés de levar a efeito um regime espartano de restrição ás importações, que, afinal de contas, seria inexequivel em face das necessidades basicas que não podem ser comprimidas, nosso pais procurará falar novamente alto com (Conclue na 8.ª pagina)





Crônica da França

Anibal FERNANDES

PARIS, 13 de setembro — Na famosa carta que Gargantua escreveu a Pantagruel, traçando-lhe o curriculo, que devia seguir em Paris, afirma o lendário gigante que, somente, a cidade serviria ao filho, do ensinamento.

Se assim era, no tempo do bom Rabelais, mais ainda o é, hoje. Se não sabeis nada de astronomia, ide ao Planetarium. Com duas lições ficareis ao corrente. Se nunca ouvistes falar em etnografia, dai um passeio demorado ao Museu do Homem. Sabereis quase um mestre. Se patavina não entendeis da pintura, ide ao Louvre; depois ao Museu dos Impressionistas; em seguida ao Museu de Arte Moderna; e podereis abranger toda a evolução da arte, desde os mais remotos tempos. E poderá acontecer que, não compreendendo a principio certas audacias dos pintores dito modernos, acabareis até os apreciando, na sua tentativa de renovação dos processos plásticos.

Tereis-á de dar a todos esses inovadores a parte que de direito lhes cabe, na historia da arte, porque na verdade cada um trouxe uma contribuição nova: impressionistas, neo-impressionistas, expressionistas, cubistas, neo-primitivos.

A grande Exposição de obra completa de Rouault, que tem hoje mais de 80 anos e ainda trabalha, é uma das cousas mais impressionantes que já vi. Sobretudo, no seu esforço de renovação da arte religiosa, numa reação quase apocaliptica contra o que há de comercial nas igrejas. Rouault foi amigo de Leon Bloy e de Huysmans; e um de seus mais compreensivos biógrafos é ainda um religioso. A historia da França, cada um a aprende aqui nas pedras do calçamento e por onde passa o rio, carregado de gloria.

Se nada percebeis de Literatura, ide á Comedie Française, vereis os maiores criadores do teatro francês do seculo XVII, nas suas mais elevadas manifestações. Vereis a tragedia grega, na alta criação de Sofocles, com o Edipo-Rei. Vereis tambem o teatro moderno, os "chansonniers", os poetas, os filósofos, os pensadores; e aqui mesmo no bairro de Saint Germain tereis um sorriso de piedade e de ironia compassiva para com a mocidade, que nas suas roupas esquisitas e com a sua cabeleira desgrenhada, vivendo no "dia-a-dia", se alimenta quase de um café-creme e de dois vintens de esperança.

Mas, se quereis amar e compreender Paris, não fiqueis aqui uma semana, andando apressado na rua, de binoculo a tiracolo, maquina fotografica na mão e um guia debaixo do braço. Paris exige vagares e devaneios, para bem compreendê-lo e amá-lo. Só assim podereis iniciar-vos no seu imenso destino.

PRÉDIO COMERCIAL
Acentam-se propostas para locação de espaçoso prédio com dois pavimentos, localizado à rua da Concórdia, 382.
A tratar no mesmo. (170)

HOMENS, COISAS E LETRAS

As três Marias do meu coração

José Lins do REGO

Publica o «Cruzeiro» de hoje magnifica reportagem sobre o meu proximo romance o «Os Cangaceiros».

Mas lá aparece um lapso do reporter amigo que me deixou como se estivesse eu nesta manhã gloriosa de outubro, roubado numa das minhas maiores riquezas. Fala o amigo, quando registrou a familia do romancista, nas minhas duas filhas, como se não fosse pai das tres Marias de meu coração. Lá faltava, no grupo, a mais velha das tres, a que já me deu a maior fortuna deste mundo: a neta Claudia, a que me chama de avô José Lins do Rego, com a doçura dos seus tres anos que são a graça com que Deus me cobriu de gloria.

O equivoco do reporter me tirou a alegria da manhã. Senti-me mutilado, senti-me quase que espoliado. A minha Maria Elizabeth ausente me deixou como peixe fora dagua. A familia é corpo tão rigido que não permite o menor choque na sua estrutura. Tres são as Maria de meu coração, tres que me chegaram como dadivas do céu. Quero-as ligadas á minha vida, ligadas tão profundamente, para me sentir com forças de ser uma criatura de Deus, sem maguas e sem ressentimentos.

Dito isto, amigo Gondim, vamos ao romance que você andou a submeter ás torturas de sua maquina americana. Ponha os meus nordestinos na rua, carcereiros de gavetas de aço.

O "Mc Carthysmo" é um resultado

Dorothy THOMPSON

Copyright dos «Diarios Associados»

Em politica, tôda a ação produz uma reação. E o "McCarthysmo" é um resultado e não uma causa.

* * *

O senador McCarthy é um lutador impiedoso, um poderoso demagogo e um homem que acredita que os fins justificam os meios. Houve alguns fatos duvidosos no seu passado e, até dois anos, era um senador sem qualquer importancia, eleito em 1946, graças a uma cisão no partido progressista de Wisconsin, e, principalmente, em virtude da sua folha de serviços durante a guerra no Corpo de Fuzileiros.

Em 1948, o presidente Truman negou toda a importancia às acusações de infiltração comunista no govêrno. Depois disso, verificaram-se os casos de espionagem de Hiss, de Coplon e da energia atômica. Em todos êsses casos, o governo procurou empenhadamente encobrir os fatos. Soube-se, publicamente, por exemplo, que, embora o presidente Truman houvesse sido informado pelo governo canadense, por ocasião da descoberta da espionagem atômica no Canadá de que o caso tinha ligações com os agentes comunistas nos Estados Unidos, não se tomou qualquer providencia durante muitos mêses, ao mesmo tempo que crescia a impaciência do B.F.I. Durante o caso Hiss, os elementos do governo não agiram absolutamente com objetividade e fizeram todos os esforços possiveis e nervosos para apresentar Hiss como um mártir. E quando êle foi condenado por falso testemunho, o secretário de Estado anunciou que não o abandonaria e, de fato, o depoimento de Acheson perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas, foi considerado, até pelos seus companheiros de partido, como cheio de evasivas.

* * *

O caso Hiss revelou ramificações das influencias comunistas em numerosos departamentos do govêrno. As "Juntas de Lealdade" do govêrno deixaram de dar qualquer resultado positivo. E, no meio de tudo isso, surgiu Joe McCarthy fazendo acusações para todos os lados.

Agora, os que mais combatem o McCarthysmo. Embora o senador se houvesse excedido em muitas das suas acusações, os seus inimigos não foram mais escrupulosos na escolha dos seus métodos, acusando-o de coisas que ele nunca disse, desfigurando outras acusações dêle e negando que houvesse qualquer resquicio de verdade em todas as suas acusações. Dessa forma, os seus adversários na sua ausência de discriminação se viram forçados a defender todos aquêles a quem McCarthy atacava, embora seja um fato que o senador desmascarou pessoas e instituições favoráveis ao comunismo e que haviam tido sensivel influencia na politica externa dos Estados Unidos.

Ele agora acaba de ser reeleito por uma maioria esmagadora no Estado de Wisconsin.

* * *

Na vida publica um homem sem escrupulos só se torna um perigo real quando consegue aparecer como campeão de uma causa boa e necessária.

Já se escreveram volumes e mais volumes sobre Hitler. Mas quase todos êles deixam de aludir a um fato politico importante, que principalmente explica a sua subida ao poder. A verdade é que a republica que êle derrubou necessitava urgentemente de uma mudança. O seu parlamento estava fragmentado até á impotencia em partidos que tratavam dos seus próprios interêsses ao invés de trabalhar pelo bem da nação. Os escandalos se sucediam interminavelmente. O maior partido comunista da Europa trabalhava ativamente em favor de outra potencia, apoiado pela maior parte dos intelectuais. O patriotismo estava em nivel baixissimo e a classe média fôra lançada á pobreza pela inflação.

Milhões de homens honestos eram contra aquilo que Hitler combatia, sem pensar absolutamente naquilo que êle defendia.

A cura de Hitler foi infinitamente pior do que a doença que ela pretendeu curar. Mas os homens de escrupulos deixaram de tomar a iniciativa que a epoca exigia. Entregaram tudo a Hitler.

* * *

O comunismo controlado do estrangeiro exerce perigosa influencia nos Estados Unidos. Não se trata de alguma coisa que possa ser curada com valas. Se o próximo governo deixar de reconhecer a extensão desse perigo; se o povo americano perder a fé na sua virilidade e na sua integridade diante dêsse perigo; se ocorrerem no exterior novas derrotas e novos obstaculos que de qualquer modo possam ser atribuidos ás influencias comunistas nos Estados Unidos; então o que se costuma resumir vagamente na palavra "McCarthysmo" representará um perigo realmente consideravel.

O povo só recorre a Satã para livrar-se de Belzebu quando os homens escrupulosos deixam de cumprir o seu dever publico.

RESFRIOU-SE?

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Garantia, etc.

(Conclusão da ultima página)

O presidente Truman revelou o programa da etapa final de sua campanha através dos Estados Unidos para obter votos para o candidato democrata á presidencia. Disse que ainda deverá percorrer cerca de 10 Estados do meio oeste. Seguindo os passos do chefe do executivo norte-americano, irá um grupo de republicanos, cuja missão é contestar os discursos de Truman. Os republicanos denominaram este grupo de Brigada da verdade.

O presidente Truman pronunciará nada menos de 40 discursos nos seguintes Estados: Ohio, Indiana, Illinois, Minnesota, Iowa, Michigan e Missouri. O ponto culminante de sua campanha será o discurso a ser pronunciado, sabado próximo, em Saint Louis. O trem presidencial passará tambem pelos Estados de Maryland, Virginia Ocidental e Pensylvania. Presume-se que Truman não deixará de falar nas principais cidades desses Estados. Recorda-se que o presidente dos Estados Unidos, numa campanha sem precedentes a favor do governador Stevenson, há 7 meses vem se deslocando de um Estado para outro. Calcula-se que ao terminar sua campanha, o numero de discursos pronunciados pelo presidente Truman atingirá o total de 200.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de outubro de 1852.

THEATRO DE SANTA IZABEL

Amanhã, 27 do corrente

Espetaculo extraordinario em beneficio de D. Marietta Landa.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá á scena neste theatro, o excellente drama em 4 actos de 5 quadros;

A SENTENÇA

ou O Tribunal do Jury

Dará fim ao espetaculo, a muito applaudida farça,

Dous gênios iguaes não fazem liga.

No final da representação, a beneficiada fará o agradecimento a todos.

Principiará ás 8 horas.

Leilões.

— Miguel Carneiro, fará leilão, por intervenção do agente Roberta no dia quinta-feira, 28 do corrente, ao meio dia, em ponto, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 38, de 2 sitios no lugar do Capunga, defronte da casa do sr. Sabino; Sendo um delles maior, com casa de taipa, cosinha, dous grandes quartos de pedra e cal, cocheira, cacimba com excellente agua de beber e differentes fructeiras, cujo terreno he foreiro, com 150 palmos de frente, e outro foreiro, com 60 palmos de frente, tendo duas pequenas casas de taipa, sendo uma na frente e a outra no centro do mesmo terreno, de pedra e cal, a parte inferior com cacimba de bôa água, e algumas fructeiras: os pretendentes dirijam-se ao mencionado lugar na Capunga, afim de fazer os seus exames, antes do dia do leilão.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTOMAGO e do FIGADO
[illegible] 4º AND.-FONE 4067

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar. Sala 712, Av. Guararapes 86. De 9 ás 10 e de 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

Churchill e a bomba

Barreto Leite FILHO

(Para o "D. P.")

Com uma satisfação que deve ter sido a maior experimentada pelo seu foro espirito, desde a vitoria sobre Hitler, Winston Churchill fez, ontem, aos Comuns, a sua comunicação oficial do êxito da explosão experimental da primeira bomba atômica britanica, na ilha de Monte Belo, situada perto da costa noroeste da Australia. Dentro da melhor tradição anglo-saxônica, a satisfação de Churchill não se exprimiu por frases derramadas de entusiasmo e tropos gongóricos, como aconteceria em outros lugares pelo mais insignificante dos fatos. Foi uma exposição extremamente concisa, sobria e objetiva dos propositos que tinham animado a experiencia e dos seus resultados, omitidos naturalmente todos os dados técnicos que pudessem servir para ilustrar, não os profanos, mas os curiosos especialistas de outros paises, sobre as carácteristicas do engenho.

Tanto quanto se sabia, em uma materia da que tão pouco se sabe as condições estabelecidas para a explosão parecem ter sido inteiramente originais, pois ela se deu dentro de um pequeno navio, onde a bomba tinha sido colocada. O objetivo da experiencia, segundo a declaração de Churchill, era estudar os efeitos da deflagração do tremendo engenho sobre um porto, coisa que tem inquietado muito os norte-americanos, dada a possibilidade de que os russos procurem fazer saltar, por um meio análogo, o porto de Nova York, por exemplo. A essa originalidade soma-se uma outra, provavelmente de importancia muito maior, já observada por quantos viram a fotografia da explosão de Monte Belo e notaram que a bomba britanica não produz aquela gigantesca nuvem em forma de cogumelo, que as norte-americanas fazem subir para o céu.

Os aspectos politicos do assunto são, porém, os que mais interessam á opinião pública, inclusive porque os outros, além de incompreensiveis, na sua quase totalidade, para quem quer que não tenha uma preparação especializada, estão destinados a permanecer em segredo por um tempo ainda indefinido. Com a caracteristica elegancia dos habitos parlamentares britanicos, Churchill estendeu ao leader da Oposição de Sua Majestade, e do seu partido, os agradecimentos do governo a todos quantos participaram da fabricação da primeira bomba atômica britanica, por ter sido sob um gabinete trabalhista que ela se iniciou, depoimento, aliás, pela primeira vez prestado. Com este depoimento, o leader conservador quiz mostrar provavelmente que o êxito da ciencia britanica, neste caso, torna-se um patrimonio comum da nação, e não deve ser atribuido a qualquer partido em particular. O mundo inteiro continua a ter diariamente muito o que aprender com a democracia britanica.

Mas é evidentemente no campo internacional que esse novo fato vai fazer sentir mais fortemente o seu peso. Informam os telegramas que Churchill declarou não alimentar duvida alguma de que a explosão de Monte Belo levará a um maior intercambio de informações técnicas com os Estados Unidos, ainda que esta passagem da sua comunicação não figure no texto do documento incluido nos despachos relativos ao assunto. Se Churchill disse isso, deve ter as suas razões, pois já se passaram muitos dias desde a explosão, e estes dias devem ter sido aproveitados para algumas trocas preliminares de vista com Washington. Até há pouco, entretanto, a julgar pelas fontes norte-americanas, a troca de informações não parecia coisa facil, dada a existencia de uma lei que proibe ao governo dos Estados Unidos revelar os seus segredos a respeito, a quem quer que seja. Por outro lado, porém, a observação feita não há muito pelo general Bradley, de que os chefes militares europeus deveriam ser postos ao corrente das possibilidades estratégicas e táticas das armas atômicas, vinha sendo interpretada em Londres como inspirada no conhecimento de que os ingleses possuiam tambem a sua bomba, por mais que o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior de Washington houvesse falado antes da explosão.



HOLLYWOOD — Na "boite" CIRO, a estrela Barbara Stanwyck é vista com seu marido [illegible] Taylor. Esta é a primeira vez que aparecem em publico, em muitos meses, dando margem á especulação de que estão sendo afastadas as diferenças que os mantinham separados. (Foto INS)

OUÇA
TODA SEXTA-FEIRA, AS 21,05, ATRAVES DA
RADIO TAMANDARÉ
O programa
PARADA MELODICA
oferta do
"POSTO BEMFICA"
Patrocinio de
MAURICIO TIGRE
Um programa sem propaganda para deleite dos srs ouvintes.
(465)

ADVOGADO
DR: MÁRIO PESSOA
Professor Catedratico na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 510 Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Homenagens dos Jornalistas de Pernambuco ao presidente do I.A.P.C.

Serão prestadas durante a proxima visita do sr. Henrique La Rocque a esta capital — Resoluções da A.I.P.

Realizou-se no dia 22 deste, na Secretaria da Associação da Imprensa de Pernambuco, Edf. S. Albino, 4.º andar, sala 405, mais uma sessão de diretoria dessa entidade. Depois de lida e aprovada a ata da última reunião, passou-se á leitura do expediente que constou, entre outros documentos, dos seguintes: telegrama do deputado Nilo Pereira, agradecendo as congratulações do presidente da AIP, jornalista Luiz Beltrão, por motivo de sua recente condecoração, pelo governo federal, da Medalha de Guerra; do presidente da Associação Bahiana de Imprensa, comunicando á AIP que aquela entidade, em sessão de diretoria, lançou em ata, um voto de pesar pelo falecimento do prof. Agamenon Magalhães do presidente da Camara Municipal do Recife, informando que, por solicitação do vereador Dias da Silva, aquela casa de Parlamento aprovara um voto de congratulações, por ocasião das comemorações do Dia do Jornalista, a 10 de setembro p. passado.

Com a palavra, o presidente informou os seus pares de que entrara em entendimento com o governador do Estado, afim de que fossem tomadas as providencias no sentido de ser pago a AIP o auxilio estadual ao IV Congresso Nacional de Jornalistas, realizado nesta cidade, em 1951. Disse, a seguir, o presidente, que segundo lêra nos jornais, seria realizada este ano a Quinzena do Jornalista e que, conforme posteriores informações sobre o assunto, aproveitaria a oportunidade para efetuar a inauguração da Galeria de Arte da entidade, que considerava uma ótima fonte de renda para a instituição. Acrescentou que seria a inauguração presidida pelo dr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, cujo secretário já entrara em entendimento com sua pessoa, acerca de detalhes sobre o assunto e questões outras ligadas aos interêsses economicos e privados da classe jornalistica do Estado.

O consocio Adalicio dos Santos pediu a palavra, para comunicar á Casa que, conseguira com o atual gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO, uma assinatura gratuita dêsse jornal para a Biblioteca Chaves Martins da AIP, tendo, em seguida, o presidente agradecido ao confrade, por esse beneficio concedido á entidade, por sua interferencia. Ao gerente do citado jornal foi remetido um oficio de agradecimento.

Após a leitura do balancete, o tesoureiro, jornalista Luiz Velôso, disse da necessidade de adotar um sistema de recebimento com talões mais práticos para o controle de cobrança, apresentando um plano sobre o assunto que depois de algumas observações foi aprovado pelo plenário. O confrade Antonio Camelo da Costa, vice-presidente da entidade, informou aos seus pares que o dr. Henrique La Roque estará nesta Capital a 5 de novembro proximo e vem com disposição de estudar e resolver assuntos da AIP que necessitem de sua colaboração como jornalista e presidente do IAPC, sugerindo uma série de entendimentos com aquele homem público em torno dos assuntos acima. Foi, ainda, por proposta do confrade Camelo da Costa, aprovada a resolução de se prestar uma série de homenagens ao dr. Henrique La Roque, pela sua dedicação á causa do jornalista brasileiro e tambem pernambucano, de modo particular.

Pelo tesoureiro foi lido o relatório da Comissão de Contas da AIP, que foi aprovado sem restrições. O confrade Adete Leite propôs se telegrafasse á Associação Bahiana de Imprensa, apresentando condolencias pelo falecimento do seu 1.º secretário e socio fundador, Edgar Cuvelo, o que foi aprovado. Por proposta do associado Adete Leite, ainda, ficou a AIP, adotando um sistema diferente, em torno da cessão dos seus salões da sede social o qual consiste em ficar suspensa essa concessão, até que a entidade possa dispor de instalações mais espaçosas e proprias para tal fim.

Aviadores, etc.

(Conclusão da ultima página)

As tropas sul-coreanas tiveram que realizar novo recuo, após cinco horas de tremenda batalha.

APELO

HANOI, 25 (U.P.) — O chefe do governo do Vietnam dirigiu um apelo aos Estados Unidos para que aumentem seu auxilio na luta contra os rebeldes comunistas.

DISPOSTOS A IMPEDIR A TRAVESSIA

HANOI, 25 (U.P.) — Os rebeldes do Vietnam consolidaram suas posições ao longo do rio Negro, ontem.

Enquanto isso, as tropas franco-vietnamitas, depois de oferecer tenaz resistencia, procuravam concentrar-se para novas batalhas contra os rebeldes.

Reforços de tropas, munições e armamentos bem como viveres estão sendo enviados para a frente de batalha.

Os franceses estão dispostos a impedir que os rebeldes cruzem o rio Negro.

CALMA ABSOLUTA

HANOI, 25 (U.P.) — Um porta-voz do quartel general francs informou que reina calma quase absoluta na disputada zona do rio Negro, situada 150 quilometros a oeste de Hanoi.

De acordo com um novo plano secreto, foram enviados reforços franco-vietnamenses e abastecimentos para o norte e oeste do delta de Tonquim.

O movimento das tropas legalistas tem sido protegido e abastecido por 70 aviões de transporte.

Bombardeiros e caças tripulados por franceses atacaram as linhas de suprimento do inimigo até mesmo na fronteira da China.

As operações em terra limitaram-se a escaramuças de patrulhas no setor do rio Negro entre Vanyen e Nhialo, posições essas que cairam em poder dos rebeldes á semana passada.

A infantaria e paraquedistas legalistas, apoiados por guerrilheiros, entraram em luta com as patrulhas rebeldes numa região selvagem e montanhosa. Agora estão sendo concentradas forças francesas e do Vietnam ao sul do rio Negro, nas proximidades de Sonla.

EVITADO O COMBATE

HANOI, 25 (U.P.) — Os rebeldes comunistas do Vietnam evitaram travar combate em campo aberto contra as forças franco-vietnamitas, nas ultimas 24 horas. Entretanto, informa-se que ambos os beligerantes se preparam para travar uma batalha decisiva pela posse de todo o noroeste da Indochina.

Hoje, os comunistas não voltaram a atacar na zona do rio Negro, onde as tropas francesas estão recebendo reforços.

ADVERTENCIA DE MONTGOMERY

LONDRES, 25 (U.P.) — O marechal visconde Montgomery falando a 8.000 ex-combatentes que faziam parte do seu exercito quando conquistou a vitoria de El Alamein, disse que ainda não podem diminuir os esforços necessarios para acabar com a agressão.

Montgomery falou numa cerimonia comemorativa daquela batalha, com a presença do primeiro ministro Churchill e do ministro da Defesa, conde Alexandre.

Dilema, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

dilema: vetar ou pedir demissão.

O mesmo vespertino informa que o prefeito Vital não foi recebido pelo presidente Vargas, sendo que outro jornal noticia o contrário. Sabe-se que o P.T.B está inclinado a expulsar de suas fileiras os vereadores que apoiaram o projeto sinistro.

O sr. Carlos Vital, entretanto, declarou que por hipótese nenhuma vetará a decisão da Camara Municipal. Os estabelecimentos comerciais, continuam com suas portas semi-fechadas em sinal de protesto. O senador Alencastro Guimarães declarou que a moral pública exige que seja apurada a grave denuncia feita contra os vereadores.

RECEIOSO O PREFEITO CARIOCA

RIO, 25 (Meridional) — Continua em grande evidencia o noticiario do caso da aprovação do projeto 1000, na Camara Municipal. O sr. Machado Costa, informando a presidencia do P.S.T. sobre a acusação feita pelo senador Mozart Lago, acêrca da oferta de 4 empregos e 400 mil cruzeiros a cada um dos componentes das correntes que decidissem apoiar o projeto, acentuou: «É uma vilania assada contra a honorabilidade do prefeito». E acrescentou: «Não fosse o sr. Mozart Lago um senador da República e estaria, a estas horas, prestando contas de suas calunias, perante a justiça». O sr. Mario Martins, lider da U.D.N. na Camara Municipal, declarou que a pedido da maioria dos vereadores e prefeito Carlos Vital está disposto a vetar o artigo 12 do referido projeto que determina a criação de 150 cargos letra «O», temendo, tambem, a instauração de um inquérito. Prosseguindo, disse o lider udenista que o prefeito do Distrito Federal, alarmado diante da possibilidade de ser criada uma comissão de inquérito, convidou os vereadores para uma visita á Guanabara.

EXPULSO DO P.T.B.

RIO, 25 (Meridional) — O diretório nacional do P.T.B. decidiu, unanimemente, expulsar de suas fileiras o vereador Cotrin Neto, ardoroso defensor do projeto 1000 e que, em pleno recinto da Camara, foi agredido pelo seu colega João Luiz de Carvalho.

CONTINUA EM FOCO O PROJETO 1000

RIO, 25 (Meridional) — O projeto 1000 continua na ordem do dia no noticiario da cidade. O governador Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, esteve, hoje, no palacio do Catete, afim de comunicar ao presidente Vargas que seu partido era contra o projeto, e que o diretorio nacional do PSD autorizou o diretorio regional a punir os vereadores pessedistas que votaram a favor da proposição.

Esta manhã, o prefeito João Carlos Vital recebeu a visita do sr. França Filho, diretor da Associação Comercial, com quem conferenciou demoradamente. Por outro lado, o vereador Cotrim Neto disse que a publicidade feita pela imprensa sobre sua suposta expulsão do PTB evidentemente teve origem nas fontes onde nasceu a torpe campanha de oposição ao projeto 1000 e ao prefeito.

Atrazados comerciais do Brasil e a posição dos convenios

Esclarecimentos encaminhados á Camara dos Deputados pelo ministro Horácio Lafer

RIO, 25 (Meridional) — Em resposta a um requerimento de pedido de informações do deputado Armando Falcão, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, encaminhou ao 1º secretário daquela Casa do Congresso os esclarecimentos que sobre o assunto — atrazados comerciais do Brasil — lhe foram prestados pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil:

«Damos, a seguir, a situação dos atrazados comerciais junto aos paises citados e, bem assim, a posição das contas dos convênios de pagamentos, compreendidos nessa posição não só os saldos das respectivas contas como as operações já fechadas para liquidação a débito ou a crédito das mesmas:

ATRAZADOS COMERCIAIS

(Pedidos registrados na Fiscalização Bancária, aguardando cobertura).

Levantamento em 6 de setembro de 1952.

Estados Unidos — US$ ...... 387.529.446. O total de US$ compreende todas as moedas conversiveis: dolares, escudos, francos suiços e pesos uruguaios, as quais não são registradas separadamente.

Alemanha — Com a Alemanha e Italia foram firmados acordos de pagamento, tendo como moeda base o dolar: os pedidos de cobertura são atendidos dentro dos convenios, imediatamente.

Inglaterra — £ 87.538.984.

França — Não há atrazados comerciais com os demais paises acima.

Belgica — Fr$ Blg. 879.161.041.

Holanda — Com a Holanda e Noruega estão em vigor os acordos de pagamento, sendo moeda base o cruzeiro.

Suecia — SW Kr. 18.787.917.

Finlandia — não há atrazados comerciais com os demais paises acima.

Suiça — O total de US$ compreende todas as moedas conversiveis: dolares, escudos, francos suiços e pesos uruguaios, as quais não são registradas separadamente.

POSIÇÃO DOS CONVENIOS

Em 6 de setembro de 1952:

Alemanha — Credora em ...... 92.869.935 — (US$).

Italia — Credora em 22.146.887 — (US$).

Holanda — Credora em ...... 327.108.274 — (CR$).

Noruega — Credora em ...... 30.013.756 — (CR$).

França — Devedora em ...... 5.738.160.920 (Fr.)

Suécia — Devedora em ...... 8.828.207 (Sw. Kr.)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Aumentam, etc.

(Conclusão da ultima página)

Thaler, correspondente da UP) — Fontes fidedignas informaram que as 3 grandes potências ocidentais estão pensando em apresentar novamente á Russia a questão relativa ao tratado de paz com a Austria, na esperança de conseguir restaurar a independencia desse pais. Representantes dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha estão estudando o texto da nota soviética do mês passado, recusando a proposta ocidental e visando uma reunião dos delegados dos quatro grandes para discutir o problema austriaco.

O ocidente exortará, mais uma vez, a União Soviética para que abandone sua politica de sabotagem e termine assinando o tratado de paz que vem dificultando há cinco anos. As nações ocidentais, ao mesmo tempo, pedirão que a Assembleia Geral da ONU comunique á Russia seu desejo de resolver, definitivamente, a questão da Austria. O ocidente ainda informou que cederia ante certas objecões, permitindo que se incluam nas clausulas do tratado a realização de eleições livres, o respeito aos direitos humanos, a eliminação do nazismo e a limitação das forças armadas austriacas.

Esses pontos foram apresentados na nota ocidental solicitando uma conferencia, em Moscou, afim de firmar um tratado parcial em que não se incluisse as clausulas do projeto original que motivou disputas entre ambas as partes. Todavia, a Russia recusou totalmente essa proposta e na sua nota de 6 de setembro insistiu em que as negociações sobre o problema austriaco devem ser realizadas tomando como base o projeto original do tratado.

DR. A. SARMENTO
ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America.
Aparelhagem completa para Endoscopiar e Biopsias Ano-Reto-Sigmoidianas Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-011 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA. (90035)

A guerra torna-se mais fria

Walter LIPPMANN

(Copyright dos «Diarios Associados»)

Havia recentemente na Europa Ocidental a firme convicção de que o Congresso do Partido Soviético, que se ia reunir em Moscou, inauguraria uma nova fase da guerra fria. Há dezoito mêses houve indicações semelhantes de uma mudança na politica soviética de após-guerra, inaugurada a 5 de outubro de 1947, com a fundação do Cominform. Era uma politica de expansão por meio da insurreição e da guerra civil, conjugada com a ameaça de intervenção do Exército Vermelho. Essa politica foi posta em prática em fevereiro de 1948, quando os bolchevistas se apoderaram da Tchecoslaváquia. Foi executada, embora sem resultado, mas com dificuldades incalculáveis para o mundo não-comunista, nas greves revolucionarias da França e da Italia. Sem duvida alguma, ela desempenhou também papel de importancia nos acontecimentos de que resultou a agressão coreana.

* * *

Há muito tempo, Stalin parece ter reconhecido que essa politica não vinha dando resultados satisfatórios. Provocando um medo constante da insurreição e da invasão, a politica do Cominform criou uma coligação armada que teve de procurar a proteção e o apôio dos Estados Unidos. A nova politica, sejam quais forem os seus aspectos especiais, tratará, sem duvida, de desfazer essa coligação que tem os Estados Unidos como centro.

A fórmula para dissolver a coligação é atenuar a pressão sôbre os aliados dos Estados Unidos, para reduzir-lhes o sentimento de dependência. Em seguida, á medida que percam o medo da revolução violenta e de invasão pelo Exército Vermelho, os aliados tratarão dos seus interesses e farão sentir os seus objetivos nacionais.

* * *

Há provas de duas especies em apoio desse esboço geral da nova politica soviética. Uma parte se relaciona com os fatos dentro da estrutura do comunismo internacional; a outra, diz respeito aos atos do governo soviético. Assim, temos visto expurgos, censuras e demissões — todas elas de intuito espetacular — de comunistas, tais como Marty e Tillon na França, que se haviam identificado de maneira muito ostensiva com a velha politica. Depois, houve a conferencia, no verão passado, de Stalin com Nenni, que é o mais eminente simpatizante comunista da Europa Ocidental. Examinando as coisas que Nenni tem dito depois dessa conferencia, chega-se á conclusão de que a conferencia foi um artificio caracteristico de Stalin para dirigir uma mensagem ao mundo exterior, neste caso, á esquerda não-comunista da Europa Ocidental. Nesta conferencia, Stalin prometeu uma prolongada guerra fria, que duraria pelo menos quinze anos, sem concessões aos Estados Unidos na Europa ou na Asia, mas sem conflito armado na Europa. Nada poderia ser imaginado de melhor para separar a Europa dos Estados Unidos.

A outra série de provas é tôda ela negativa. Refere-se áquilo que o governo soviético poderia ter feito, mas deixou de fazer. Poderia, por exemplo, haver reforçado o Exército Vermelho, na Europa talvez ainda mais depressa de que o Exército da NATO vem sendo organizado. Esse, porém, segundo se acredita, não foi feito. O governo soviético poderia ter tido intervenção direta ou indireta muito mais enérgica no Sudeste da Asia, no Oriente Médio ou nos Balkans. Até agora, a ação da U.R.S.S. tem sido, embora não inativa, pouco marcada. Por exemplo, tem procurado fazer com que os iranianos tenham mais raiva da Inglaterra do que medo da Russia.

* * *

Seria certamente grande êrro supor que nessa nova fase o governo soviético pretenda negociar um acôrdo com o Ocidente e iniciar uma politica de colaboração. Stalin já disse que espera que os conflitos dentro do mundo não-comunista sejam muito mais graves do que os conflitos dentro da órbita comunista. O que Stalin diz esperar é apenas o que ele pretende provocar, se lhe fôr possivel. O seu objetivo é desfazer a coligação em tôrno da União Soviética. Esse objetivo naturalmente torna impossivel qualquer acôrdo com a coligação.

E' razoável supor que a nova politica soviética se baseia numa nova análise das alterações ocorridas no equilibrio de forças nestes ultimos cinco anos. Entre essas alterações, muitas são notaveis. Por um lado, a aliança e o rearmamento do Ocidente produziram um equilibrio militar e, por isso, uma guerra geral seria agora muito perigosa, sem proveito e sem decisão, para servir como instrumento politico. Por outro lado, o colapso da politica de resistencia no Extremo Oriente, com a vitória da revolução chinesa, ampliou de tal maneira a órbita comunista que, se ela for consolidada e desenvolvida, o equilibrio geral de forças no mundo será desfavoravel ao Ocidente.

* * *

Esses dois fatos explicam em grande parte porque devemos estar preparados não só para o conflito armado que se visa com o rearmamento mas também para uma renhida guerra fria contra as nossas alianças, as nossas influencias, as nossas relações e a nossa liderança. Essa guerra ainda mais fria pode ser muito perigosa, porque, comparada com as táticas comunistas dos ultimos cinco anos, é muito menos alarmante e muito mais dificil de compreender

CORRIJA A SURDEZ COM TELEX

O Centro Auditivo TELEX S/A., é a única Companhia que oferece aos seus clientes Aparelhos para Surdez, desde Cr$ 800,00, com garantia e assistencia técnica absoluta, sendo a mesma uma Organização Internacional, no combate á Surdez.

Compareça aos nossos escritórios e submeta-se a um Teste de Audiometria inteiramente gratis e sem compromisso.

Preencha e envie-nos êste cupon para maiores informações:

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Est. ....

IMPORTANTE: — Avisamos aos nossos Clientes que tenham cuidado com os falsos tratamentos dos tubos auriculares de Reichmann.

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A. - Filial - Recife

Rua da Palma n. 295 — 5.º andar — salas 509 - 511

(84)

Regressou ao Rio o ministro Guilhobel

Satisfeito com os trabalhos de construção da futura Base Naval do Recife — Depositou uma coroa de flôres no túmulo do governador Agamenon Magalhães — Visita ao mausoléo dos mortos do cruzador «Bahia» no Cemitério de Santo Amaro

Regressou, na tarde de ontem, ao Rio de Janeiro, depois de permanecer algumas horas no Recife, o vice-almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha.

Ontem, o ministro Guilhobel esteve, às 8.15 horas da manhã, em companhia do almirante Harold Reuben Cox, e outras autoridades civis e militares, no Cemiterio de Santo Amaro, onde depositou uma coroa no tumulo do governador Agamenon Magalhães.

Em seguida, esteve em visita ao mausoleo dos mortos do cruzador Bahia, ainda em fase de construção.

Em seguida, esteve em visita ao

VISITA A'S OBRAS DA BASE NAVAL

A's 10 horas, o ministro Guilhobel, acompanhado dos almirantes Milton Edward Miles e Richard Francis Whitehead, da Armada Norte Americana, Edmundo Jordão Amorim do Vale e Harold Cox, visitou demoradamente as obras de construção da futura Base Naval do Recife, saindo dali verdadeiramente impressionado com o trabalho até agora realisado.

A's 12,15 horas, teve lugar no restaurante operario da Divisão de Obras, o almoço oferecido ao ministro da Marinha pelo comando do Terceiro Distrito Naval.

Estavam presentes o almirante Guilhobel, almirante Whitehead, almirante Edmundo Jordão do Vale, almirante Cox, almirante Miles, o consul francês Albert Dahoui, mr. Robert Riordan, vice-consul americano, o escritor Gilberto Freyre, membros da comitiva do ministro, oficiais do Exercito e da Marinha, alem de jornalistas, funcionarios e pessoas convidadas.

O almirante Guilhobel foi saudado pelo almirante Harold Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval.

Em resposta, o ministro da Marinha prometeu providenciar uma ordem para os trabalhos da construção da Base Naval do Recife, fazendo votos para que no proximo ano a Armada possa usufruir os primeiros beneficios da Base. Suas palavras mereceram prolongado salve de palmas.

O ministro Guilhobel embarcou às 15 horas, num quadrimotor da Força Aerea Naval Americana, no aeroporto militar dos Guararapes onde o foram levar o almirante Harold Cox, representantes militares e do governo, alem de pessoas amigas.



Nos cotichés, flagrante da visita do ministro Renato Guilhobel às obras da Base Naval do Recife e quando o titular da Marinha depositava uma coroa no túmulo de Agamenon Magalhães

DUROU 48 HORAS O TEMPORAL

SANTA CLARA (CUBA), 25 (U.P.) — Durou 48 horas a chuva torrencial que desabou, sem interrupção, sobre toda a provincia de Las Villas. Rios transbordaram, casas desmoronaram, estradas ficaram interrompidas e em alguns pontos povoações inteiras tiveram de ser evacuadas.

ESPERADO HOJE, NO RECIFE O SR. BENJAMIN CABELLO

Debaterá problemas relacionados á economia do Nordeste

A convite do governo do Estado e viajando em avião da Presidência da República, chegará a esta capital, às 15,30 de hoje, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), que se faz acompanhar de sua espôsa e de uma comitiva de técnicos daquele órgão.

Será recebido, no Aeroporto Guararapes, por autoridades estaduais, elementos das classes conservadoras, funcionários da COAP, presidentes das COAPS dos Estados vizinhos e representantes de suas classes produtoras, que já se encontram nesta capital, e representantes da imprensa.

Durante sua permanência no Recife, o sr. Benjamin Cabello debaterá, com as classes produtoras de Pernambuco e seus órgãos representativos, os problemas relacionados á economia do Nordeste, devendo, para êsse fim, manter conferências com as figuras mais destacadas do comércio e da indústria.

Como representante do presidente da República, o presidente da COFAP observará a situação do abastecimento na região nordestina, para, em seguida, encaminhar as providências que se fizerem necessárias visando debelar a crise econômica.

Por ocasião da permanencia do sr. Benjamin Cabello nesta capital, será obedecido o seguinte programa: Dia 27 — segunda feira, às 8,30 — reunião na Associação Comercial, com as classes produtoras, para debater os problemas de Abastecimento, Preços, Tabelamento e Transporte, às 12 horas — almôço em Candeias, oferecido pela Federação do Comércio Varejista de Pernambuco; às 15,00 — visita á sede local da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP); às 16 horas — reunião, na Associação Comercial, durante a qual serão debatidos e estudados os seguintes problemas: Crédito, Meios de pagamento, Bancos e Finanças, Legislação, Lei de Economia Popular, Repressões e Intercâmbio com os demais Estados. Dia 28 terça-feira: 8,30 — reunião na Associação Comercial, para o estudo de problemas fiscais, sociais e de cooperação com os órgãos de classe; 12 horas — almôço no Caxangá Golf Clube, oferecido pelos classes produtoras do Estado; às 16,00 — reunião na Associação Comercial, para debate dos problemas de Armazenamento e Frigorificação, Produção e consumo regional e questões gerais de Economia; às 20 horas — recepção, pelo presidente da COAP, no salão de recepção do Grande Hotel, aos presidentes de Sindicatos e demais orgãos de classe.

Dia 29 — Regresso do sr. Benjamin Cabello e comitiva ao Rio de Janeiro.

Depois do desembarque, ao chegar no Grande Hotel, onde ficará hospedado, o presidente da COAP receberá os representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva.

APREENDIDO O CONTRABANDO DE ENTORPECENTES

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Informam da cidade de Eva Peron, a antiga La Plata, que a policia deteve 20 pessoas, envolvida no maior contrabando de alcaloides e entorpecentes, já registrado na historia argentina. Esse contrabando parece ter vindo da Iugoslavia, e estava sendo distribuido por toda a zona de Buenos Aires. As buscas ainda continuam, já tendo sido apreendidas varias dezenas de quilos de opio, morfina e outros tóxicos, inclusive dois usados para dopar cavalos de corrida. O valor das drogas já apreendidas é calculado em mais de 3 milhões de pesos.

ADEMAR DE BARROS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Chegou a esta cidade o ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, afim de assistir às eleições presidenciais nos Estados Unidos, a 4 de novembro próximo. Acompanha o sr. Ademar de Barros o vice-governador bandeirante. O sr. Ademar disse á imprensa: «O Brasil acolherá de braços abertos qualquer candidato que seja vencedor».

Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool

Normas para pagamento de cana de fornecedores

SAFRA 1952 - 53

A Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool em Pernambuco, torna público, para conhecimento dos interessados, que o pagamento inicial de canas, devido pelas usinas aos seus fornecedores, considerando as disposições da Resolução n.º 109/45, deverá obedecer, na safra 1952/53, às seguintes bases:

I — Usina Tiúma:

Canas ricas — Cr$ 128,44; Canas médias — Cr$ 122,38; Canas pobres — Cr$ 116,33.

Usinas Central Barreiros e Trapiche:

Canas ricas — Cr$ 125,99; Canas médias — Cr$ 119,93; Canas pobres — 113,88.

Usinas Catende, Central Olho Dágua, Cruangi, Cucaú, Frei Caneca, Ipojuca, Jaboatão, Massauassú e Rio Una:

Canas ricas — Cr$ 123,54; Canas médias — Cr$ 117,49; Canas pobres — Cr$ 111,43.

Usinas Agua Branca, Aliança, Aripibú, Bamburral, Bom Jesus, Bulhões, Capibaribe, Caxangá, José Rufino, Maiari, Mussurepe, N. S. do Carmo, N. S. das Maravilhas, Salgado, Santa Teresinha, Santo André, Santo Inácio, Timboassá, Treze de Maio e União e Industria:

Canas ricas — Cr$ 121,09; Canas médias — Cr$ 115,04; Canas pobres — Cr$ 108,98.

Usinas Barão de Suassuna, Barra, Cachoeira Lisa, Colônia, Agricola, Dom Vital, Estreliana, Mercês, Pedrosa, Peri-Peri, Petribú, Pirangi, Pumatí, Roçadinho, Santa Teresa e Sérro Azul:

Canas ricas — Cr$ 118,64; Canas médias — Cr$ 112,59; Canas pobres — Cr$ 106,54.

Usinas Jaguaré, Muribeca, Regalia, São José e Siberia:

Canas ricas — Cr$ 116,20; Canas médias — Cr$ 110,14; Canas pobres — Cr$ 104,09.

Usinas Brasil, Central Serra Azul, Cruanta, N. S. Auxiliadora e Santa Inês:

Canas ricas — Cr$ 113,75; Canas médias — Cr$ 107,69; Canas pobres — Cr$ 101,64.

• Os pagamentos iniciais fixados no item anterior, correspondem à atual base de financiamento de açúcar de Cr$ 150,00 por saco de 60 quilos, com a dedução da taxa de defesa de Cr$ 3,10 por saco.

III — Aos fornecedores, caberão novos pagamentos por conta do preço da tonelada de cana, à medida que forem distribuidas pela Cooperativa dos Usineiros novas parcelas às Usinas (retrovendas) por conta do preço do açúcar, até sua liquidação final. Esses pagamentos obedecerão à base de rendimento de cada usina.

Recife, 25 de outubro de 1952

Pelo INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
Delegacia Regional de Pernambuco

Antonio Martins Furtado de Sousa — Delegado Regional

Aluisio Germano de Albuquerque — Contador Regional interino.

(186)

É UMA REALIDADE O CINEMA EM TRÊS DIMENSÕES

Multidões de espectadores em Nova York aguardam a vez para assistir uma sessão de «Cinerama», que está revolucionando a técnica da cinematografia — Fala á nossa repertagem o engenheiro Julio Gonçalves, de regresso dos Estados Unidos

Regressou dos Estados Unidos o engenheiro Julio Gonçalves, integrante da delegação brasileira de Engenheiros ao Centennial of Engineering em Chicago.

— Julio, o que ha de sensacional pela Broadway?, perguntamos.

— O «Cinerama» — respondeu — a nova realisação que está revolucionando a tecnica da cinematografia. A projeção é feita sincronizadamente por tres maquinas, com um relevo distinto das figuras sobre uma grande tela, seis vezes maior que a normalmente usada nos cinemas, em forma semicircular, dentro dos limites visuais humanos, isto é, de 165º e 60º horizontal e verticalmente, sem que se observe qualquer distorsão.

— O que, senhor?!

— Pois é. A projeção está servida de um sistema estereofonico de efeito surpreendente, provocando através do tamanho, profundidade focal e som, a ilusão psicologica da realidade.

— E o que mais?

— Ora, o mais interessante é que no «Cinerama» a plateia sente que faz parte do «cast»; numa viagem de avião ou num automovel, ao ser focalizado o trajeto, a impressão que sente a plateia é a de que está realmente fazendo a viagem. A profundidade e a perfeição de focus em todos os planos é algo deslumbrador. Quando as figuras são projetadas, tal é o relevo que dá a impressão da realidade, de seres humanos que vêm entrando para a tela, pelas alas laterais da plateia. Tendo sido exibido um «short» da vida dos meninos que compõem o côro de Viena, já conhecidos dos recifenses, graças ao esforço dos que dirigem a Sociedade de Cultura Musical, surge uma cena. Correm eles pelo jardim e, nessa ocasião, sente-se o suave perfume que caracteriza as flores e a vegetação. E', com certeza, essencia borrifada, afim de causar a nitida impressão do ambiente.

E, concluindo:

— O «Cinerama» é uma das grandes realizações da engenharia no setor da cinematografia, sendo que os esforços do seu criador Fred Walter, estão coroados de exito. A exibição do «Cinerama» está na Broadway desde o dia 30 de setembro p. passado, prendendo a atenção da gente de New York. Os ingressos são comprados duas, tres semanas antes, tamanha é a multidão de espectadores.



ESCOLA AGRO-TECNICA PARA PETROLINA — Dom Avelar Brandão Vilela, bispo de Petrolina, em palestra com o Ministro João Cleofas, que esteve naquela cidade sertaneja de Pernambuco, assegurou àquele prelado que o Ministério da Agricultura instalará na referida cidade sertaneja de Pernambuco uma escola agro-técnica. (Rio, Meridional)

"Urutús sôbre a herança de Chico"

Outra sensacional reportagem de David Nasser no novo numero d' «O CRUZEIRO» — Barba Azul de saias — O último seresteiro do Brasil — Parte humoristica e figurinos

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS: — «Eles não são culpados» — Rosalia Beatris: «Chananan» — Austregesilo de Ataíde; «Perseguição á cultura» — Gilberto Freyre; «Maquilagem do general Eisenhower» — Drew Pearson; «Mohamed Naguib versus Nahas Pachá» — Teofilo de Andrade; «O destino, a moda e os vocabulos» — Vargas Neto; «Historia alegre» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Urubús sobre a herança de Chico» — Davida Nasser e equipe fotografica; «Um cangaceiro cearense em Lisboa» — Gustavo Barroso; «Os aparnis estão morrendo» — Mario Cavalcanti e Indalecio; «Barba Azul» de saias» — José Carlos Rocha e Eugenio Silva; «Vargas no Rio Grande do Sul» — Jauri Medeiros e Antonio Roneck; «Banho de 5.000 dolares» — John La Matta; «Aí vêm os cangaceiros» — Jorge Andrade e José Medeiros; «O canhão atomico» — James Lee. «O Calvario dos Vilas Boas» — Jorge Ferreira e José Pinto; «Guerra de bustos» — Renatus Vermont; «Pão e lume para a velhice» — Christian Naschaffe, Utaro e Douglas; «Estrelas no Artico» — Dong Jones; «Carlitos e os outros» — Louella Parson; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «Os modelos conversiveis» — Alceu Pereira; «De menina sem bonecas a estrela de cinema» — Pedro Lima; «A lei do impedimento» — Luiz Carlos Barreto e Morais; «O ultimo seresteiro do Brasil» — Alceu Pereira e Indalecio Vanderlei; «Desmascarando mistificadores» — Arlindo Silva e Indalecio Vanderlei.

SEÇÕES — «Escreve o leitor» — Redação; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro» — A. Acioli Neto; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Um fato em foco»; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel aconteceu» — Arnaldo Vicente; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiqueta» — Jeane Lorraine; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Filatelia» — Armando Paiva.

«HUMORISMO» — «Sombras de um passado (I)» — Carlos Estevão; «O amgio da onça» — Pericles; «As Garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTO E ROMANCES — «O Relicario» — Izabel Serrano; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «A abelha-mestra» — Edna Lee.

CINEMA — «Cine-Revista» — José Amadio; «Cinelandia» — Pedro Lima.

FIGURINOS — «Costumes «habilêsa» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Lar doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo.

O DESASTRE DE CAMPINA GRANDE



O 2.º ten. av. Nilson Dantas quando no Hospital D. Pedro II, havia se submetido aos primeiros curativos de urgencia. O seu estado inspira cuidados.

A "FABRICA FELD" FECHA NOVO CONTRATO COM A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Um dos estabelecimentos comerciais e industriais de maior prestigio no comercio do Recife, a «FABRICA FELD», mantem sua preferencia pelo RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, como um dos veiculos de propaganda que melhores resultados lhe tem proporcionado. Vendendo para o interior e para todos os Estados do norte e do nordeste, a «FABRICA FELD» já pode verificar, como numerosos outros anunciantes, a eficiência da maior emissora pernambucana, não apenas pelo incremento de suas vendas, como pelos informes que constantemente recebe de seus representantes. Aquela importante organização serve a toda essa imensa região brasileira com uma produção variada e de incontestavel superioridade em seu ramo, — capas, bolsas para senhoras sombrinhas, modas, manteaux e muitos outros artigos indispensaveis ao uso feminino.

Na foto acima aparece o sr. Luiz Feldmus, chefe da firma «FELDMUS & CIA.», em palestra com o sr. Nelson Ribeiro, que representou a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO na realisação do contrato de publicidade em apreço.

POLÍTICA

INOCENTES UTEIS

Deu lugar a comentarios, no Lafaiete, o artigo do jornalista Carlos Lacerda, reproduzido em um matutino desta capital, precisamente vinte e quatro horas antes da eleição.

Comentava-se, por exemplo, o fato de ser da autoria daquele conhecido jornalista a expressão «inocente util», tão em voga, hoje, e empregada para marcar os que se prestam, manhosamente, ao jogo de interesses claros ou ocultos dos vermelhos. E salientava-se de acrescimo que a expressão surgira pela primeira vez, precisamente, em alusão á pessoa de um dos candidatos á governança do Estado, em 1947, o sr. Pelopidas Silveira que recebeu, então, toda a votação comunista.

Salientava-se, ainda, nos citados comentarios, a circunstancia de, tão pouco tempo depois, o autor da expressão não ter enxergado «inocentes ou «inocentes uteis» em uma campanha em tudo por tudo semelhante a que antes varberara acremente. Campanha, de resto, como a anterior, comandada pelo lusido estado-maior comunista, em Pernambuco. E comandada com aparato e incontinencia de linguagem. Vale acrescentar que a expressão «inocente util» quando apareceu foi tambem em longo artigo, estampado no mesmo jornal que reproduziu o artigo «Voz e Vida de Pernambuco».

A votação no interior

Prosseguiram até o meio dia de ontem, os trabalhos da apuração do pleito de quinta-feira ultima. A votação do senador Etelvino, no interior, foi bem expressiva, conseguindo colocar, até agora, á frente do seu adversario, mais de cem mil votos.

Mais da metade da votação dos municipios já foi concluida. E será impossivel, ao candidato socialista, cobrir a imensa diferença que tem á sua frente, com o restante das demais comunas que ainda restam ser apuradas.

Praticamente, a apuração já foi concluida nas zonas da mata e do agreste. No sertão, os trabalhos vêm sendo realizados com rapidez, demorando apenas a comunicação dos resultados, em virtude dos habituais atrazos dos nossos Correios e Telegrafos, cujos despachos retardam de pelo menos tres ou quatro dias.

E' o caso de Petrolina, por exemplo, cujo serviço postal telegráfico é por demais irregular. Basta diver que os telegramas, dirigidos do Recife áquela cidade, ou vice-versa, seguem por caminhão.

Entretanto, temos informações, trazidas á redação por pessoas chegadas de Petrolina, utilizando-se do transporte aereo, que indicam, naturalmente, que o senador Etelvino Lins está tambem com larga margem de votos, naquele longinquo municipio. Em Catende, por outra parte, os trabalhos só terão inicio na proxima terça-feira em virtude de o juiz de Direito daquela comarca achar-se licenciado.

Espera-se que, até segunda ou terça-feira proximas, no maximo, a apuração esteja definitivamente encerrada no interior.

"Uns descontentes"

Quando o deputado Veneziano Vidal do Rego entrou ante-ontem, no plenario, por falta de numero já estava marcada outra sessão para a segunda feira. Restava apenas o bate-papo habitual entre deputados e os representantes dos jornais. Perguntaram-lhe a quantos andavam as eleições em Limoeiro. "Mais de seis mil votos é quanto esperamos para o senador. Mas não deixam de aparecer os votos de uns descontentes".

Tem razão o sobrinho do cel. Chico Heraclio: Não faltam descontentes para turbar o "céu aberto" limoeirense. Aliás, depois esclarecia-se tudo: os votos para o candidato Onorio Borba teriam sido, em parte, de comunistas, que se transportaram para aquele municipio disposto a não deixarem correr em brancas nuvens nome do seu candidato, na terra do deputado Veneziano. Em todo o caso sempre "uns descontentes".

Automoveis e aviões oficiais

O senador Etelvino Lins não faz segredo do decidido combate que vai dar ao abuso dos carros oficiais. Entende que muita despesa inutil evitará restringindo o uso dos veiculos oficiais aos misteres dos serviços a que pertencem. E, como o exemplo vem de casa — é ainda o de que não faz segredo o futuro governador — fará vir do Rio o seu automovel particular que terá utilização conveniente.

Comentava-se na Assembléia, esse proposito do senador Etelvino Lins quando perguntaram ao deputado Metodio Godoi por que deu agora para viajar para Serra Talhada no avião da secretaria da Agricultura. «Para ir me acostumando...» foi a resposta do ex-interventor do sertão. E concluiu: «Etelvino só falou em carro, e não em avião oficial. Por isso estou me habituando já de agora.» Essa é de morte, como se diz na giria.

Resultado total de Custodia

O deputado Olimpio Ferraz recebeu de Sertania o seguinte telegrama do cel. Zuzú Pires:

«Resultado da apuração total do municipio de Custodia: para Etelvino 1633, para Osorio, 10.»

Aumento do funcionalismo

O governador Arnon de Mello fez chegar á Assembléia Legislativa, por intermedio da propria Comissão que o elaborou o projeto de lei que consubstancia o plano de reestruturação, com aumento de salarios e proventos, dos funcionarios publicos do Estado.

Não se fazendo indiferente á situação do funcionalismo, em

NOMEADO OUTRO INVENTARIANTE

RIO, 25 (Meridional) — O juiz da quarta vara de órfãos e sucessos nomeou o advogado Luiz Mac Dowell inventariante dos bens deixados por Francisco Alves, em substituição a Perpétua Alves.

ERAM XIPOFAGOS

S. PAULO, 25 (Meridional) — O farmaceutico Santiago Bueno Campos recebeu uma caixa medindo 1 metro de comprimento e pesando 20 quilos, procedente do Paraná. Ao abrir a mesma deparou-se com duas crianças mortas, colocadas numa grande redoma de vidro, conservadas em formol. O sr. Santiago Bueno constatou, logo mais, que os pequenos corpos estavam ligados entre si, sendo, portanto, xipófagos ou siameses. Os cadaveres foram enviados á Faculdade de Medicina, para estudos de caracter científico.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

que pese as dificuldades financeiras em que se debate o Estado, o governador Arnon de Mello entregou a um grupo de servidores, dos mais ilustres e dignos, a organização do projeto que acaba de entregar ao estudo do Poder Legislativo.

Os funcionarios estaduais, portanto, tiveram a sua situação, evidentemente merecedora de atenção, estudada, debatida, examinada durante meses a fio por verdadeiros tecnicos que agiram sem influencia de ordem politica, certamente prejudiciais ao esforço que tiveram de desenvolver.

O governador Arnon de Mello limitou-se a declarar o essencial tecnico e seu empenho "e aumentar os vencimentos dos servidores do Estado, reparando injustiças e evitando privilegios, sem deixar de lembrar-lhes que infalivelmente, não navegamos em rios de ouro. — PAULO DO COUTO MALTA.

A marcha da apuração no interior

MUNICIPIOS	ETELVINO	OSORIO
Alagoinha	1.195	9
Amaragi	1.349	801
Altinho	1.499	3
Aliança	849	373
Agua Preta	750	172
Arcoverde	1.045	343
Agrestina	1.366	5
Bom Conselho	3.266	41
Bezerros	3.158	120
Belo Jardim	2.150	108
Bonito	1.555	45
Barreiros	1.071	590
Bom Jardim (5 secções)	596	16
Caruaru	10.741	490
Correntes	1.736	14
Canhotinho	770	146
Carpina	1.651	553
Cabo	1.094	761
Ercada	1.705	436
Flores	2.468	4
Floresta	2.763	22
Gloria do Goitá	1.226	249
Gravatá	2.701	349
Garanhuns (cidade e 4 distritos)	2.269	732
Gameleira	654	24
Goiana	2.249	1.549
Igarassu	1.753	228
Ipojuca	833	375
Jaboatão	2.335	2.071
Jatinã	1.200	14
Jurema	901	4
João Alfredo	1.072	74
Limoeiro	6.824	48
Lagedo	1.511	0
Madre de Deus	2.777	14
Moreno	2.618	337
Macaparana	1.472	202
Manissobal	1.644	0
Marsial	655	101
Ouricuri	3.031	21
Olinda	3.075	3.367
Orobó (cidade)	649	13
Paudalho	1.051	394
Paulista (Faltam apurar 14 urnas)	1.647	683
Palmares	1.726	454
Pesqueira	3.739	172
Pedra	2.012	20
Rio Formoso	1.343	127
Ribeirão	1.427	165
São Caetano	1.650	49
Sertania	3.115	46
São Lourenço	1.766	781
São José do Egito	4.010	223
Serra Talhada	4.646	12
São Joaquim	1.504	9
Triunfo	2.349	9
Vertentes	2.670	34
Vicencia	1.418	263
Vitoria (28 secções)	2.515	535
Total	123.224	17.438

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES — Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 101 — Fones [illegible] — Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. [illegible] 6.º and. Fones [illegible] Alagoas — Rua do Comercio [illegible] — Maceió Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessoa Av. Maciel Pinheiro [illegible] 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 531 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: [illegible] Redação: [illegible] Gerencia: [illegible] Assinaturas: No País: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible] No exterior: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible] — Pagamento adiantado. Cobrador autorizado JOSE FLORIO

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952

A crise de gêneros

Chega hoje ao Recife o sr. Benjamin Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Vem em avião presidencial e acompanhado de técnicos daquele órgão. O objetivo da viagem foi declarado em nota oficiosa: «observar a situação da região nordestina e encaminhar providências para debelar a crise econômica.»

A crise é realmente grave e atinge Pernambuco com uma violência nunca vista. Encontramo-nos aqui com a produção arrazada e as safras descendo a numeros irrisórios. Excluidos os quase dez milhões de sacos de açucar, nada mais tivemos a apresentar na balança comercial e de suprimentos em 1952. Culturas de subsistência que, em outros tempos, aqui floresceram com bom rendimento, desapareceram de maneira completa ou, quando muito, ficaram reduzidas a culturas de quintal.

Até mesmo para os gêneros mais essenciais, estamos dependendo da importação. E isso mesmo quando encontramos mercados fornecedores. O feijão vem do Rio Grande e de São Paulo. Este ano, as secas prejudicaram as colheitas no primeiro daqueles Estados e consequentemente as reservas exportáveis, cujas saidas o govêrno local acaba de restringir. Diante da escassês, tambem o govêrno bandeirante encontra-se em vésperas de tomar idêntica medida, o que fará ainda mais dificil a nossa situação.

Tambem do extremo sul, de Alagoas e do Maranhão, estamos recebendo o arroz e o milho. Do milho, tivemos em 1947 e 1948 produções que nos permitiram vultosas remessas para a Bélgica, a Noruega, a França e a Inglaterra. A começar daqueles anos, a produção foi diminuindo até chegar a meia duzia de espigas em 1952. O gado de corte vem da Bahia, as frutas — e poderiamos produzi-las das mais nutritivas e saborosas do mundo — da Argentina, o gerimum do Piauí. Com a falta de forragem, a produção regional do leite quase desapareceu, pois o leite que consumimos é o leite em pó vindo da Holanda, da Dinamarca e do Canadá, depois que a falta de divisas prejudicou o fornecimento pelos EE. Unidos.

Diante dêsse quadro, onde não há exagêros de qualquer espécie, pouco adiantam providências representadas em novas aquisições de gêneros no exterior. O que adianta é produzi-los aqui mesmo, valorizando a terra e o trabalhador rural.

A terra é boa, já o dizia o cronista, e plantando tudo dá. Sem plantar, não é possivel. Grandes áreas acham-se aqui improdutivas e o clima tão acusado é o menor responsavel nessa desgraça. Os pequenos lavradores, sem qualquer assistência prática até agora, vitimas de endemias e avitaminoses, nada podem fazer além de emigrar. Fala-se contra os êxodos sem combater as suas causas.

Só tomando as verdadeiras dimensões dessa realidade, será possivel transforma-la de infortúnio em bem estar.

O presidente da COFAP e seus assistentes que percorram as várias regiões naturais do Estado. Que demorem um pouco no sertão e no agreste. Que não se impressionem com discursos e sobretudo com os almoços que lhes vão ser oferecidos na praia de Candeias e em Caxangá. Lá as mesas estarão cheias, mas fora a coisa é muito diferente.

SÊDE EM SANHARO'

Publicamos ontem um telegrama triste. Veio de Sanharó e conta o drama da população local em busca da água para as suas necessidades mais elementares. Não existe apenas deficiência do chamado precioso liquido. Existe a falta absoluta que determinou a importação de Arcoverde.

Por cima dessa dificuldade, aparece outra: a do transporte. As pipas seguem nos vagons da Rêde Ferroviária e os fretes são altos, majorando em quatrocentos por cento o custo normal das aquisições nas cisternas públicas da região, agora esgotadas. Para atender a essa despesa, a Prefeitura, a titulo de assistência, entra com uma e os consumidores com a outra metade da despesa.

Gente cujo poder aquisitivo mal chega para os suprimentos ordinários, tem assim de fazê-lo espichar se quiser matar a sêde, tomar um banho ou preparar os alimentos.

Parece-nos que seria o caso da ajuda da Rêde Ferroviária, fazendo, a titulo precário, o transporte mediante taxas reduzidas ou mesmo gratuitamente por tratar-se de uma situação de emergência sem admitir adiamento de solução. Mais do que isso, por tratar-se de uma situação caracterizadamente de calamidade pública.

A sêca impõe a Sanharó os seus efeitos cruciantes, os mais terriveis de todos. Se achamos insuportavel a morte das lavouras e dos bichos nos campos, o que diremos de criaturas humanas com os lábios e a garganta estalando e sem achar em derredor um pingo de chuva para aliviá-los?

COMERCIO EXTERIOR

O Serviço de Estatistica Economica e Financeira, do ministerio da Fazenda, acaba de divulgar os dados relativos ao movimento de importações brasileiras no primeiro semestre do ano anterior, é de grande interesse em face do crescente «deficit» de nossa balança comercial. Esse «deficit», de 621 milhões de cruzeiros em 1951, monta, atualmente, a cerca de 9 bilhões, e deve-se não só a haver crescido o volume de nossas importações e decrescido o das exportações, como tambem ao fato de haver declinado o valor medio da tonelada exportada ao mesmo tempo em que se valorizou o da tonelada importada.

Importamos, nos seis primeiros mezes de 1952, mercadorias que totalizaram 5.748.735 toneladas no valor de 22.442 milhões de cruzeiros, acusando, em confronto com igual periodo do ano de 1951, os acrescimos de 734.734 toneladas e de 6.521 milhões de cruzeiros, ou sejam, respectivamente, 14,8% e 40,8%.

As dez principais mercadorias ou grupos de mercadorias importadas perfazem, em conjunto, 68,4% e 70,8% do volume e valor da importação.

Elevou-se a importação de maquinas, ferramentas e utensilios a 182 mil toneladas no valor de mais de 6 bilhões de cruzeiros.

Representou esse grupo, como se verifica, 27,9% do valor de nossas compras no exterior. No cotejo bienal, acusa este grupo de mercadorias o acrescimo de 34,4% no volume e de 47,7% no valor.

Figuram em segundo lugar os veiculos e accessorios, que representam, em conjunto, 19,1% do valor da importação, tendo acusado um aumento de 40% no volume e de 66,4% no valor, em relação ao primeiro semestre de 1951.

Qualquer dos sub-grupos que compõem este conjunto, figura isoladamente entre as dez principais mercadorias da importação.

O sub-grupo «automoveis para passageiros» apresentou, em relação ao ano anterior, decrescimo de 18,7% no volume e de 13,4% no valor; os demais sub-grupos acusaram acrescimos, sendo de notar o verificado nos «chassis» para caminhões, onibus, ambulancias e semelhantes, e nos accessorios para automoveis.

Os outros principais produtos que, em conjunto, representaram 23,8% do valor da importação de 1952, apresentaram em relação ao ano anterior acrescimos tanto no valor como no volume.

ONDE ESTARA' A VERDADE?

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

NEW YORK — Outubro — Neste momento, o presidente Truman está em plena atividade eleitoral. Percorre, dentro de um trem, vastas zonas do país, fazendo discursos contra o Partido Republicano e o seu candidato.

Numa linguagem desabusada, para que o homem comum o entenda. Mas os republicanos asseguram que o presidente nem sempre diz as coisas como elas foram ou são.

* * *

Para corrigir as «distorsions» de Truman, organisou-se uma «Esquadra da Verdade», ou sejam quatro senadores republicanos que viajam na trilha do presidente, afim de falar ao povo e apresentar os fatos á sua maneira.

E pitorescamente denominam a sua tarefa: a verdade contra a ficção.

E' uma turma que marca o chefe do Estado, como no foot-ball certos jogadores marcam e atrapalham a ação de um dos azes do grupo adverso.

* * *

Conversando com um professor universitario a respeito da campanha eleitoral, citei o caso dessa esquadra de homens verdadeiros. O mestre sorriu com benevolencia. Depois voltando os seus puros olhos para mim, comentou: — Eles todos são mais ignorantes a respeito da verdade do que Pilatos. No campo politico reina a confusão das trevas. E' uma Esfinge que ninguem decifra.

Cada qual com a sua Verdade e o povo sempre vitima, tateando no escuro...

A opinião americana e os seus candidatos á presidencia

ASSIS CHATEAUBRIAND

BAHIA, 14 — Não existe mais nenhum perigo de que os Estados Unidos venham a cair amanhã, nas malhas de uma administração isolacionista. Pode haver dois ou três milhões de «eleitores isolacionistas fechados», neste momento, ao lado do general Eisenhower ou do governador Stevenson. Nenhuma dessas alas forças, porém, a fim de impôr ao candidato eleito, a politica da velha rotina americana, a qual levou o mundo á segunda guerra mundial.

E' a primeira vez, nos ultimos cem anos de vida dos Estados Unidos, que o povo se mostra cansado da tutela partidária. Desmoralizaram-se as duas grandes forças politicas de tal forma que em suas respectivas convenções, ambas se encontraram invalidadas para escolher como seus candidatos, o homem de partido, o detentor do poder na máquina. Assisti, há quatro semanas, episodios curiosos da campanha eleitoral dos Estados Unidos que me deram a convicção da fadiga do eleitor da União para continuar a suportar as vicissitudes que lhe impõe a disciplina dos chefes do partido. Justamente o motivo pelo qual o general e o governador são saudados pelas massas que os acompanham com o maior alvoroço, é porque um nem outro é natureza de partido. Os figurinos democrático e republicano são pequenos demais para contê-los. Os candidatos, pelas suas idéias, pelos seus planos de governo, pelos horizontes que abarcam, pela fé que inspiram, ultrapassam os critérios partidarios vulgares. Nenhum deles cabe dentro do leito republicano ou democratico. E se foram assim escolhidos, foi exclusivamente por superarem um crivo além daqueles que marca a craveira dos homens de facção.

Existe entre nós observadores apressados do panorama americano, supondo que o general Eisenhower, se eleito, pode arriscar-se a ser um prisioneiro da ala taftista, que é o estado maior do Partido Republicano. E' uma ilusão de quem está de fora, de quem não sente a realidade americana. Na convenção de Chicago, essa ala conservadora, isolacionista em estado de marmota, foi suplantada mais pela pressão da opinião pública do que pelo partido. Esse é que se encontrou, em dado momento, vencido pela resistencia do povo americano contra a escolha do partidário cego, o partidário estreito, do partidário narrowminded para dirigir os destinos da nação, no proximo quadrienio.

Não se deve falar mais, nesta hora, nos Estados Unidos, em personagens de partido no campo de eleição presidencial, porque esses personagens foram mortos. Podem ressuscitar daqui a um ou dois anos. E' outra historia. Mas agora eles estão sem vida, não respiram, não lhes é dado respirar, porque o ambiente não lh'o permite. Haverá dezenas de milhões de americanos, podendo ser partidários, neste instante, em Nova York, Illinois, Michigan ou Arizona. Menos o general Eisenhower e o governador Stevenson.

O povo não quer que eles sejam homens de partidos, que eles disputem o cargo que estão pretendendo, trancados dentro do quadro de uma disciplina partidári[a]. Se o ambiente americano fosse para candidatos dessa classe, os escolhidos seriam Taft ou Dewey, do lado dos republicanos, e Barkley ou outro qualquer, dos democraticos.

Os Estados Unidos têm a fortuna de possuir dois candidatos á presidencia que arejam a atmosfera por onde passam. Um e outro representam a garantia de que a União continuará a representar no mundo o papel que hoje exerce, de garantia da liberdade dos povos e da convivencia internacional.

As deficiencias da defesa aérea

Mark SULLIVAN

WASHINGTON — Os especialistas do governo em defesa aerea costumam empregar no que escrevem certas palavras em que sintetizam graves realidades. A primeira dessas palavras é «eparalisantes». Com isso se procura qualificar o ataque atomico capaz de reduzir consideravelmente, mas não de eliminar, o poderio militar dos Estados Unidos.

Depois de sofrer essa especie de ataque, os Estados Unidos poderiam ser comparados a um grande e forte animal, ainda em condições de lutar no seu desespero, mas gravemente debilitado pelos ferimentos recebidos.

A segunda palavra é «catastroficos». Ajusta-se essa ao ataque atomico que eliminasse o poderio militar americano, que, para todos os efeitos, matasse o animal.

Os entendidos não acreditam que a União Sovietica possa desfechar um ataque «catastrofico» contra os Estados Unidos num futuro imediatamente previsivel. Mas acreditam que os sovieticos poderão tentar um ataque «eparalisante» por volta de 1954, salvo se forem tomadas as mais rigorosas providencias. E isso já é suficientemente deploravel.

A primeira razão para a grande vulnerabilidade dos Estados Unidos ao ataque atomico é, evidentemente, o crescente stock atomico da União Sovietica. Calcula-se que os sovieticos possuem atualmente o equivalente de 130 a 150 bombas de força media. Não se julga que isso seja bastante para um ataque «eparalisante». Nas operações, os sovieticos não poderão deixar de ter pesadas perdas e terão de atingir varias bases fora dos Estados Unidos, inclusive as bases americanas no exterior, devendo, por isso, manter uma prudente reserva de bombas.

Em 1954, porém, os sovieticos deverão ter de 275 a 370 bombas atomicas, alem de um numero reduzido de bombas de hidrogenio. Esse stock nuclear seria suficiente para um ataque «eparalisante» contra os Estados Unidos, desde que a aviação vermelha possa trazer as bombas até aos alvos. E aí chegamos á segunda razão para a crescente vulnerabilidade dos Estados Unidos.

O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aerea, salientou em recente discurso que «os preparativos militares sovieticos se têm concentrado ultimamente nos ataques atomicos a longas distancias». Sem duvida Vandenberg se referia ás noticias de que os sovieticos estão construindo bombardeiros quadrimotores a jato de longo alcance e provavelmente já construiram grandes bombardeiros de seis motores a jato.

Tinha em mente tambem, de certo, a existencia de varias centenas de TU-4, versão um pouco melhorada dos nossos B-29.

Com o abastecimento assegurado no territorio dominado pelos sovieticos, a TU-4, segundo se acredita, tem um alcance de 8 mil quilometros, suficiente para atingir das bases sovieticas os principais alvos americanos.

Tambem se julga que tenha, sem apreciavel perda de raio de ação, o poder de funcionar como avião-base para o bombardeiro leve bimotor sovietico, o IL-28. Desse modo, desde agora, adotando as taticas suicidas dos kamikazes, os sovieticos poderiam lançar bombardeiros a jato de grande altitude e grande velocidade sobre as principais cidades americanas. Essas cidades, que são objetivos militares, ficam, ao contrario do que acontece com os objetivos militares do interior da União Sovietica, perto das fronteiras, nos dois litorais ou no conglomerado de Estados industriais do norte.

A terceira razão para a nossa vulnerabilidade é que, durante o periodo de nosso monopolio atomico e mesmo depois, as nossas defesas aereas foram negligenciadas. A Força Aerea, que teve os seus fundos severamente limitados nesse periodo, não teve outro recurso senão concentrar-se quase exclusivamente na aviação de ataque a longo alcance. Esse tempo perdido, que não foi ainda absolutamente recuperado, explica as deficiencias nas nossas defesas. E' a diferença entre a formação de uma força eficiente de ataque a longa distancia e a organização de defesas aereas desenvolvidas.

Nesta altura dessa resenha sombria, é possivel incluir uma nota mais otimista. Os tecnicos acreditam que dentro em breve os dispositivos detectores, os projeteis dirigidos, novas tecnicas em radar de longo alcance e outros progressos, farão possivel uma revolução no campo da defesa aerea. Acreditam eles que os Estados Unidos possam completar até 1954 uma defesa aerea capaz de destruir de 75% a 90% de uma força atacante, percentagem que é absolutamente sem precedente. Isso adiaria por muitos anos, talvez para sempre, o tempo em que a União Sovietica poderá atacar os Estados Unidos com um efeito «catastrofico» ou mesmo «eparalisante».

Mas os tecnicos advertem que um grande projeto de emergencia, como o «Distrito de Manhattan» que deu a este país a bomba atomica, tem de ser executado para que se consiga essa especie nova e revolucionaria de defesa aerea. Um grande projeto nacional semelhante é necessario para restabelecer a nossa capacidade muito diminuida de exercer represalias, que - pelo menos tão essencial á nossa sobrevivencia nacional quanto sua defesa aerea desenvolvida.

O objetivo desses dois projetos pode ser resumido numa frase. E' preciso que a nossa força de ataque a longa distancia esteja pelo menos tecnicamente um ano á frente da defesa aerea sovietica e que a nossa defesa aerea esteja pelo menos sempre um ano á frente

(Conclue na 9.ª pagina)

A ruptura do Irã com a Grã-Bretanha

Barreto Leite FILHO

Consumou-se, afinal, a ruptura de relações diplomaticas do Iran com a Grã-Bretanha. O simples fato de que o primeiro ministro iraniano, sr Mohamed Mossadegh, tenha levado as coisas a êsse extremo mostra que a sua politica não é orientada por considerações racionais, nem por uma apreciação, mesmo apaixonada, dos interesses do seu velho país, e sim pela necessidade demagógica de alimentar e manter o estado de espirito frenético a que o seu partido a Frente Nacional, e as sociedades religiosas fanáticas que o inspiram, arrastaram as massas ignorantes e miseráveis, a cuja frente se colocaram. Por nenhum critério diplomático ou politico normal, a rutura de relações com a Grã-Bretanha poderia ser considerada necessária. O govêrno britanico não tomou medida alguma violenta dentro do Iran, para impedir a nacionalização das instalações de uma companhia de petróleo de cujas ações possui o contrôle. Embora discutisse a legalidade e o cabimento de cada uma das medidas tomadas pelo sr. Mossadegh no sentido indicado, acabou por aceitá-las tôdas no terreno prático, como acatou a decisão da Côrte de Haia, na qual esta se negava a tomar conhecimento da contenda, de acôrdo com a doutrina sustentada por Teheran, o que implicava em grave prejuizo para os interêsses britanicos.

O sr. Mossadegh foi obrigado a alegar que as autoridades britanicas apoiaram ilegalmente a Anglo-Iranian a impediram que se chegasse a um acôrdo sôbre o petróleo, o que afinal é um manifesto contrasenso, pois a companhia é praticamente de propriedade do govêrno. Quanto ao acôrdo, só não foi obtido porque o próprio sr. Mossadegh adotou a tática de aumentar as suas exigências, sempre que as anteriores estavam para ser aceitas. A estas alegações, com que procura justificar o seu ato, o primeiro ministro iraniano acrescenta o clássico pretexto de que "alguns dos representantes do govêrno britanico mediante intrigas e intromissão indébita, criaram dificuldades destinadas a alterar a ordem e a segurança do país". Em primeiro lugar, isto teria sido impossivel a qualquer representante britanico, dentro da atmosfera de fanatismo nacionalista, inteiramente impermeavel a outras influências, em que o Iran se acha mergulhado. Em segundo, é notório que ninguém tem maior interêsse em que a ordem seja mantida no império persa, do que a Grã-Bretanha e os seus aliados ocidentais, pois todos sabem que a desordem só poderia operar em favor dos comunistas e jogar o Iran para dentro do sistema russo de dominação. Quem fomentou as agitações existentes além dos comunistas, foram a própria Frente Nacional, do sr. Mossadegh, e as sociedades muçulmanas que agem por trás dela.

O essencial, entretanto, seria sido encontrar uma base sólida, não movediça, para continuar as negociações, e o sr. Mossadegh, que sempre torpedeou tôdas as tentativas de acôrdo, porque o seu poder mesmo deriva do histerismo de que a nação se acha possuida, acaba de eliminar o ultimo meio de contacto direto entre Teheran e Londres, o que não contribuirá para facilitar as coisas. E' muito provável que êle conte retirar o país da estupida crise em que o precipitou, com o auxilio norte-americano, e que pretenda utilizar esta rutura de relações como mais um meio de extorsão de vantagens. Mas isto mesmo se torna dificil, porque se uma solução for encontrada, e o Iran entrar na normalidade, a presença mesma do sr. Mossadegh no poder se tornará inutil, o que êle teme mais do que qualquer outra coisa. A questão iraniana continua sem saida visivel que não seja a trágica queda do país sob o dominio russo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

reformando os soldados Manoel de Araujo Melo e Cicero Vieira de Barros, do 3.º Batalhão de Caçadores da Policia Militar;

aprovando o Regulamento do Ensino Industrial da Escola Técnico Profissional Feminina;

aposentando a professora Stela Antunes de Freitas, da cadeira n. 389, 4.ª entrancia, padrão "F", do Grupo Escolar Joaquim Nabuco, da capital;

nomeando a professora Cecilia de Queiroz Campos, classificada em concurso, para reger, em carater efetivo, a cadeira n. 389, 4.ª entrancia, padrão "F", do Grupo Escolar Joaquim Nabuco, da capital, vaga com a aposentadoria da professora Stela Antunes de Freitas, ficando dispensada da regencia interina da cadeira n. 143, 3.ª entrancia, localizada, até ulterior deliberação, na Escola São Judas Tadeu, de Olinda;

designando o professor João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho para ter exercicio na cadeira de Geografia do Brasil, do curso noturno do Colégio Estadual de Pernambuco, a partir do dia 10 do corrente, com direito á gratificação constante da lei n. 406, de 28 de dezembro de 1948, correndo a despesa respectiva por conta da verba — Colégio Estadual — consignação 908.8330 — Pessoal Fixo, letra "J", do orçamento em vigor;

provendo Delio Cesar Valença na serventia vitalicia de 1.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Privativo de Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados do municipio de São Bento do Una;

exonerando Luiz Gonzaga de Morais Figueiredo do cargo de suplente de comissário de policia da séde do municipio do Brejo da Madre de Deus, por ter sido nomeado para outra localidade.

SECÇAO DE FISCALIZAÇAO DA MEDICINA

A Secção de Fiscalização da Medicina, está convidando os proprietarios de farmacias para assistirem á reunião a se realizar, no próximo dia 27 do corrente, afim de tratar de assuntos concernentes ao plantão de farmácias.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas de hoje, os seguintes requerentes:

Maria Helena Campelo Pereira Borba, Maicy Lopes de Lima e Silva, Ivaldo Brasil Travassos Alves, dr. Bernardino de Azevedo Ramos, Augusta Ramos dos Santos, Elsa Adeilda da Cunha, Antonio Bernardo da Silva, Amara Ernesta Lopes, Tecdomiro José de Sousa, Antonio Alves da Silva, Severino Ciriaco Pessoa, Fausto Van Der Linden Sá, Roberval Lins Pinto, Manoel Rodrigues Maranhão, Lenira Andrade Pinto Ribeiro, Elsa do Nascimento Loureiro, Yara Alves de Freitas, Yolanda Bastos Portela, Zina Maria da Cunha, João Raimundo Paulino, Firmino Mariano da Silva, Rafael Alves de Sousa, Ernesto José de Arruda, Guilherme Domingos dos Santos, Antonio Joaquim da Silva, Severino Gusmão dos Santos, Manoel Nobre de Oliveira, João Cabral de Sousa, Pedro Machado Barbosa, Antonia Correia dos Santos, Benedito Julio do Nascimento, Benedita Barros Leal, Regina Luiza Damásio, José Alves de Amorim, Manoel Bezerra da Silva, Vicente Duque de Morais, Joaquim Fernandes de Sousa, Anibal Almeida de Sousa, Marciano Aureliano da Silva, Elias Marcelino da Paixão, Vladimir Monteiro Ramos, Antonio de Sousa Gomes, José Gomes Velez, Joaquim José do Nascimento, Eunice Beltrão da Fonseca, Oscar José de Sousa, José Marques de Oliveira, João Soares de Alencar, Érico Ladislau da Silva e pessoas das familias de Anália Maria da Anunciação Silva, Otilia Tavares da Silva e Estefania Amélia dos Santos.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital, está avisando que, segundo editais ns. 4, 5, 6 e 7, publicados no Diário Oficial, está sendo feita a cobrança da taxa de bombeiros do atual exercicio, referente aos contribuintes do bairro do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados, Pina e Boa Viagem.

Para facilidade do pagamento da mencionada taxa é necessário a apresentação de posse de quitação do ano anterior.

Os contribuintes que realizarem o recolhimento da taxa referida, fóra do prazo estabelecido em os editais respectivos, ficarão sujeitos a multa de dez por cento (10%).

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Manoel Santana de Oliveira (D. L. P.), José Saturnino da Silva (D. L. P.), Apolonio Gomes de Melo (D. E. S. T. M.), Maria do Carmo Perrier (D. Fazenda), Livadavia das Mercês Gonçalves Guerra (Arb. e Jardins), Noemia Lins (D. Fazenda), Arnaldo Caetano do Nascimento (D. E. S. T. M.), Amaro A. Nascimento (D. E. S. T. M.), João Ferreira Campos (Fazenda), Rivadavia das Mercês Duarte (D. L. P.), Cosme Guilherme da Silva (Adm. de Mercados) e Ageu Jorge de Lima (Arb. e Jardins).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A proposito do incidente diplomatico entre a Argentina e o Uruguai, provocado pelo governo peronista, faziamos aqui ontem referencia aos primeiros sintomas de desagregação reinantes já no partido dos «descamisados», chamando a atenção, dentre eles, para a estrondosa vaia de que tinha sido alvo em Buenos Aires, o aventureiro Espejo, secretario geral da C.G.T.

Segundo novos telegramas, o caso Espejo se agravou nestas ultimas horas, numa demonstração incontestavel de que principia a lavrar grande dissenção nos quadros sindicais que constituem o principal ponto de apoio do peronismo. Com efeito, quando Espejo e seus amigos saiam ontem da C. G. T., foram atacados por centenas de dirigentes e homens da massa do grupo a eles oposto na poderosa central sindical. Houve luta corporal entre as duas facções, precisando intervir a policia para prender e afugentar os adversarios dos «espejistas».

Não ha nenhum exagero em dizer-se que na C.G.T. é que está a espinha dorsal do movimento peronista. Aproveitando-se do fato de não haver melhor legislação social na Argentina em 1943, ao ser nomeado ministro do Trabalho do golpe dos generais Rawson e Ramirez, Peron fez decretar uma serie de leis, graças ás quais, conquistou vasto prestigio no operariado, então na sua quase totalidade socialista, comunista e anarquista. Já trabalhava ele, a essa altura, visando a presidencia, e daí seu solerte «obreirismo» no qual teve como assessores valiosos elementos que conquistou nos partidos e sindicatos de trabalhadores, como o dr. Bramuglia, que militava no P. S., já no ostracismo; o anarco sindicalista Cipriano Reyes, influente leader dos sindicatos dos frigorificos e chefe da greve de 17 de outubro, que o libertou da prisão a que o haviam submetido os generais e almirantes do contra-golpe de 1945 (Cipriano está hoje morrendo na prisão) e o comunista Rodolfo Puigross, conhecido historiador. Transformou ele a C.G.T. numa força intimamente ligada á policia e com poderes de policia tambem, á maneira dos sindicatos russos, para com ela neutralizar o Exercito, cujos comandos entregou, todos, aos seus melhores amigos. E com os operarios peronistas mais fanaticos convertidos em «tiras», implantou o terror contra os democratas na Argentina.

Essas graves dissenções dentro da C.G.T., que principam a repercutir na via publica, são, portanto, muito expressivas. E' o sinal de que o peronismo começou a desagregar-se, e antes mesmo de estar a oposição preparada para investir contra ele com possibilidades de exito.

Colonizar não é submeter

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Casey, ministro das Relações Exteriores da Australia e seu primeiro delegado na assembléia geral das Nações Unidas, acaba de responder muito bem, em poucas palavras, ao argumento russo contra o chamado colonialismo, ou seja a presença de agentes de certos paises europeus no governo de alguns paises africanos e asiáticos. Estes ultimos, ponderou o sr. Casey, quando independentes, mantêm serviços sociais bastante inferiores aos de vários territorios sob regime de curadoria. Não é uma simples afirmação; é um fato comprovado. O colonialismo constitui, antes, um plano de assistencia.

O primeiro direito de um povo, é claro, está em sua independencia, mas cumpre ver até que ponto essa independencia decorre de condições naturais capazes de admiti-la e dar-lhe os elementos necessarios de vida.

O tema do colonialismo não é, entretanto, nas assembléias das Nações Unidas, versado com o indispensavel senso do bom julgador. Presta-se á demagogia das representações dos povos só recentemente incorporados á comunidade internacional, tanto quanto aos ataques de pura tendencia dos russos e seus «satelites», cujo designio consiste em sempre colocar os paises bem desenvolvidos na posição de opressores dos paises fracos.

O debate sobre o assunto não comporta, em nenhuma das comissões da assembléia, um exame tranquilo; descamba invariavelmente para as invectivas. Delegados, por exemplo, de povos quase nômados julgam-se habilitados a tratar como réus as velhas nações que levaram as colônias sua cultura e ás obras da civilização. Um euê do sudoeste africano, falando o francês que a França lhe ensinou e o inglês que a Inglaterra lhe transmitiu, pode ser chamado a depor contra a sua metrópole em têrmos de chefe revolucionario, insubmisso á autoridade.

Existe, por vezes, algum sofrimento nas queixas dessa gente. Mas a forma intempestiva como se reclama a sua presença em um cenário cuja significação ela não apreende gera um estado animoso de polêmica sem desfecho, com dano para o prestigio das nações colonizadoras. A Russia não quer senão isso.

O abuso do colonialismo suscita injustiças que devem ser reparadas. O colonialismo, em si, não abrange, porém, todas as vezes, um sistema de submissão, pois emprega métodos e serviços destinados a integrar mais tarde as colonias na sociedade universal. A história dos regimes coloniais, se começa pela conquista, acaba sempre — ninguem ignora esse fenômeno — pela emancipação.

A emancipação é tanto mais segura quanto seja mais natural — mais determinada pelos fatores economicos.

O tema do colonialismo, todavia, quando abordado nas assembléias das Nações Unidas, foge á regra das questões amadurecidas. O que se pretende são proclamações de independencia formais, sem a consideração prévia da fase em que deve ser concedida a emancipação. E essa base pode não existir, quando, como atesta agora a referencia do sr. Casey, os serviços sociais — para falar só destes — não se comparam aos das nações colonizadoras.

E não é tudo.

Um euê do sudoeste africano, educado aliás em Paris ou Londres, fala pelo seu povo com o fim de liberta-lo — mas com o fim de liberta-lo da metrópole para submetê-lo ao dominio de uma casta euê... O problema é de substituição, não de libertação. A luta abre-se, por conseguinte, no seio das Nações Unidas, entre o espirito critico e o espirito de aventura.

CAMINHA PARA AS BAHAMAS O FURACAO

MIAMI, 25 (U.P.) — O furacão que assolou a ilha de Cuba está agora varrendo o estreito da Florida, com ventos de mais de 160 quilometros a hora. O serviço meteorológico informa que a tormenta está readquirindo sobre o mar a violencia que havia perdido nas montanhas cubanas e agora está caminhando para as ilhas Bahamas.

COISAS da CIDADE

O DISCURSO DO MINISTRO GUILHOBEL

O ministro Renato Guilhobel, agradecendo o banquete que lhe ofereceu, no Iate Clube, o almirante Harold Cox, afirmou que as obras da Base Naval do Recife iriam prosseguir com ritmo crescente na sua administração. Foi um discurso, o do titular da Marinha, objetivo e autorizado onde mesclou a impressão do que ha de mais superlativo nas instalações navais norte-americanas que acabara de visitar á satisfação do esforço que estamos dispendendo para fortalecer as nossas costas com um cinto de segurança estrategico pronto para funcionar com a maxima eficiencia ao primeiro brado de alerta.

Frizou que eram insignificantes as verbas do Fundo Naval para permitir uma politica de renovação em larga escala das unidades da esquadra.

Um unico porta-aviões — exemplificou s. excia. — consumiria varias vezes as disponibilidades desse Fundo.

Contudo, viu com orgulho a Base de Natal se agigantando nas suas modestas instalações, mas rigorosamente á satisfação do fim colimado.

Sem as mesmas possibilidades que o dolar faculta á sua Marinha, a brasileira, não podendo acompanhar a mesma febre de poderio naval dos nossos vizinhos, faz, contudo, uma admiravel obra de soerguimento. Tanto a Marinha brasileira como a americana mantêm um perfeito entendimento no campo da colaboração, como se comuns fossem suas fronteiras oceanicas. Um passo para tornar efetiva essa cooperação já foi dado com o inicio da construção da Base Naval do Recife, que, ademais, trará para a região um formidavel surto de progresso e bem estar, não só estrategico, mas social e economico. — P. C. M.

Mensagem de um governador

Olivio MONTENEGRO

Sei bem quanto é dificil poder-se fugir, em nenhuma ação, por mais sistemática e firme, á pressão das circunstancias, esses imponderaveis agentes de força, e que invisiveis como são, não intervêm com uma influencia menos despótica nas determinações e nos desejos do homem. Nem ha, por outro lado, ação mais laboriosa e de facil desencanto do que a ação publica, do que querer coordenar vontades e afinar espiritos, com força e elasticidade diferentes, para um mesmo e comum objetivo. Mas com tudo isto ha os que se afirmam entre milhões de obstaculos.

Se são raros, entre nós mais do que em nenhuma parte, os verdadeiros homens de governo, é que na verdade as qualidades que dele se exigem são as mais distantes do que geralmente figuram os nossos politicos profissionais.

A imaginação ha de ser a primeira qualidade em quem governa, o poder de antecipar e viver em si mesmo a realidade da vida pública; ter a todo o instante presente no seu espirito as aspirações e as necessidades do povo. Ainda mais: não deixar se devorar pelo tempo presente, e antes ver sempre no presente o futuro em que ele se desdobra.

Através da Mensagem do sr. José Americo sente-se no plano das suas realizações e no plano das suas idéias uma impessoalidade que não é comum na maioria dos nossos homens de Estado. E que ha de chocar bem os homens de partido, os que são amigos do seu grupo ou de si mesmos, mais do que da sua terra e do seu povo, formando-se certamente daí uma força secreta e tenaz de oposição. Apenas esse espirito somítego e rasteiro de oposição, que um egoismo animal acaba muitas vezes nutrindo de todos os amargores e de todos os ódios, se ele se mostra de terrivel acidês nos grandes centros, nos centros menores reveste-se de uma virulência muito mais caustica.

Mas o tempo, esse vingador supremo, o dissolve da mesma maneira, de um sopro, como se dissolve uma calúnia; o que o tempo não dissolve facilmente é o espirito que se exerça de justiça social quando nele se encarna um sentimento verdadeiramente democrático de ação. Tudo, é claro, dentro das limitações inevitaveis do nosso regime.

Esse sentimento da ação democrática ninguem, eu penso, de animo sereno, o poderia negar ao homem sem aparato, e quase tímido que é o sr. José Americo de Almeida. O homem que se vê em toda a parte, no Palácio e na rua, sem outro cortejo que o das suas idéias e sem outra guarda policial que a sua destemida vontade de fazer. Em verdade nem todos os homens de governo podem se dar a esse luxo de simplicidade, dispensar os brilhos do cargo para ficar familiarmente e simplesmente ele mesmo. Podem suprir com a sua personalidade os arrogantes artificios do poder. Mesmo porque não basta, como é facil ver em alguns homens de Estado, a mímica democrática para parecer um democrata; é preciso que ás suas atitudes correspondam lealmente o pensamento e a ação.

Não é uma declamação quando em certo trecho da Mensagem o sr. José Americo fala da sua «politica dos pobres como o seu compromisso mais sagrado». Os fatos o provam: basta vermos o seu ativo e vasto sistema de socorro aos flagelados da ultima e terrivel seca da Paraiba, e ver tambem de como se tem multiplicado os meios de assistência social em João Pessoa, através do Departamento de Serviço Social, ali criado pela primeira vez, e com uma organização técnica de primeira ordem. Ele ramifica-se em uma multiplicidade de centros e de clubes conforme a especialização de trabalho ou de cultura, e conta com albergues para miseraveis, com um plano de assistência que lhes dá o ar mais de educandários do que de albergues.

E vale a pena referir a vida cultural quase autônoma que já agora possue a Paraiba, pouco lhe faltando para crescer em um regular centro universitário. Penso que não estou mentindo, e que esses fatos existem.

Em politica declamações não são provas; só os fatos têm razão em politica, os fatos que se traduzem não em grandes e sonoras palavras, mas em exemplos faceis de comparar e ver.

Neste particular a última Mensagem do governador da Paraiba é um exemplo admiravel de virtude politico-administrativa. O sr. José Americo é um homem de letras e que, em qualquer situação, sabe dar ao verbo a elasticidade que quer, e tirar dele efeitos impressionantes para o leitor. Aqui, porém, o verbo faz-se absolutamente coisas, fatos, cifras. Aqui o que não vem secamente em número, vem em uma especificação tão rigorosa de fatos, em uma relação tão metodicamente descriminativa que o sofisma não tem por onde se dissimular. Mas a maior Mensagem do sr. José Americo não é esta que apresenta á Assembléia Legislativa; é a que apresenta aos olhos de toda a gente; é a Paraiba mesma dos seus dias. Aí as suas realizações têm de qualquer forma outro relevo que a palavra por mais incisiva e pura não alcançaria jamais.

Podemos falar assim porque o sr. José Americo não precisa do elogio de ninguem; o homem que troca a situação bem mais vantajosa que, por seu prestigio único, tinha no plano da politica nacional pelo governo de um pequeno Estado, e que ele havia de alcançar no pelo e no osso tão sómente, faz um ato de humildade politica que o põe naturalmente neste ponto acima de toda a vaidade. E' um homem que vem para servir á sua terra e não para servir á sua glória.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Fatal o atropelamento de trem para o popular

Foi alcançado pelo comboio em disparada — O corpo da vitima ficou horrivelmente esmagado — Resultado da imprudencia do pedestre, que não se apercebeu do perigo — Salvamento em Bôa Viagem — Tentou assassinar o cunhado — Cena de sangue no Jacaré — Outras ocorrencias policiais

A's 18 horas e 30 minutos de ontem, á Avenida Central, nas imediações dos terrenos da "Cia. de Cigarros Souza Cruz", onde a via ferrea faz uma ligeira curva, ocorreu trágico acidente de trem.

O comboio prefixo MS-3, dirigido pelo manquinista Manoel Francisco de Lima, quando se deslocava para Vitoria de Santo Antão, no momento de passar por aquele trecho, já desenvolvendo regular velocidade, atropelou e matou o popular José Borgacio de Mélo, casado, de 34 anos de idade, aposentado do IAPI e que residia á rua das Pitangeuiras sn., naquele arrabalde.

Inteirado da fatal ocorrencia o comissário Acyr Spinelli, do posto policial dos Afogados, compareceu ao local do desastre em companhia do guarda-civil n.º 380, Maurilio Pereira da Silva, onde aquela autoridade tomou as medidas cabiveis.

De acôrdo com os pormenores obtidos pela policia, o tremendo acidente decorreu de uma imprudencia do pedestre, que tentára atravessar a via ferrea sem se aperceber da iminencia do perigo. Desse modo, quando o maquinista Manoel Francisco divulgou um vulto procurando atravessar a linha, já era tarde, ficando assim anulados todos os seus esforços no sentido de salvar o pedestre.

A autoridade tomou providencias sôbre a remoção dos despojos do desditoso popular para o Necrotério, devendo a inhumação verificar-se, hoje, de manhã, no cemitério de Santo Amaro, depois de cumpridas as formalidades legais.

Foram, tambem, notificados os nomes das testemunhas que, amanhã, vão prestar declarações no inquérito iniciado, ontem, á noite, na Segurança Publica, pelo sr. Manoel Enildo Lins, delegado de plantão.

Salvamento em Boa Viagem

Pela manhã de ante-ontem, ás 10 horas e 30 minutos, quando a srta. Edna de Oliveira, de 17 anos e residente á rua da Harmonia n.º 85, em Casa Amarela, tomava banho nas imediações do Posto 2, em Boa Viagem, ia morrendo afogada.

Salvaram-na os guarda-vidas Abelardo Pedro dos Anjos e Osvaldo Francisco da Paz, sendo a referida senhorita submetida aos socorros de urgencia aplicados pelo enfermeiro Astrogildo Roberto da Silva.

Quis assassinar o cunhado

A' noite de ontem, o maritimo Osvaldo Ferreira de Barros, morador no Morro do Arraial, por questões de dinheiro, armado de canivete-punhal, depois de forte altercação com o próprio cunhado, Manoel Barbosa, atirou-se contra êste, com o intuito de assassiná-lo.

Durante a luta travada entre ambos, Manoel sofreu duas violentas incisões no braço esquerdo, mas conseguiu livrar-se do seu agressor, indo procurar os socorros médicos no Hospital de Fernandes Vieira.

Depois de lhe pensarem os ferimentos, Manoel Barbosa, que reside á Avenida Central, em Afogados, e onde o fato se registrou, tratou de procurar o delegado de plantão, na Segurança Publica, onde narrou a ocorrencia e pediu á mesma autoridade garantias de vida.

Cêna de sangue no Jacaré

A' noite de ontem, na localidade Jacaré, jurisdição policial do Espinheiro, os individuos Adalberto Pereira, Raul Ramos e Antonio Lins, durante o jantar de aniversario do seu amigo comum, Sebastião de Souza Pessôa, excederam-se em bebidas.

O resultando é que acabaram faltando com o devido respeito a familia do aniversariante e êste se viu forçado a reagir contra o grupo. Houve luta, durante a qual foram exibidos cacete e facas, saindo feridos na cabeça Adalberto Pereira e Antonio Lins. O outro comparsa, quando se viu em situação perigosa, tratou de fugir, indo o próprio Sebastião Pessôa narrar o caso na policia do Espinheiro para as necessárias providencias.

Secção de Discos

SUCESSOS DA SEMANA

N.º 1 — TICO-TICO NO FUBA — Chôro — SIVUCA.

N.º 2 — MELODIAS DE COLE PORTER - Seleções - ALAIN ROMANS.

N.º 3 — A JANGADA VOLTOU SO' — Toada — Baião — ROBERTO FERRI.

N.º 4 — ALMA VANIDOSA — Bolero — GREGORIO BARRIOS.

N.º 5 — PRECE AO SENHOR DO BOM FIM — Samba-canção - DALVA DE OLIVEIRA.

O n.º 6 é o DISCO DA SEMANA, uma oferta especial da Lojinha aos seus fregueses. O DISCO DA SEMANA custa apenas Cr$ 10,00.

N.º 6 — CONVERSA DE BARBEIRO — Rancheira — LUIZ GONZAGA.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABAETE' Prop.

NOTICIAS DO FORO

Posto em liberdade o sr. Santino Sales

Por decisão do Tribunal de Recursos, foi posto em liberdade Santino Sales que se encontrava preso, como envolvido no desfalque da Delegacia Fiscal em Pernambuco.

Todavia reconheceu aquela Côrte de Justiça que Santino Sales não agira dolosamente e desclassifica sua ação de dolosa para culposa e mandando expedir imediatamente alvará de soltura em seu favor.

Foram seus advogados os drs. Carlos Martins Moreira, Artur Neves e Ivanildo Porto.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Respostas e consultas

J. Antero de CARVALHO

Procurou-me alguem dizendo-se de certo empregado em firma estrangeira e exibiu-me copia de uma carta nestes termos: «De acordo com o que verbalmente combinamos, resolvi aceitar a venda de vossos produtos, nesta praça, nas zonas que me indicardes, a titulo precario e sem direito a indenização futura ou contagem de tempo, desde que me seja permitido continuar a trabalhar com outras firmas, visto que os vossos produtos, com distribuição de zonas, não dão o suficiente para a minha manutenção. Outrossim proponho somente a condição de que a vossa conceituada firma me registre no I.A.P.I. e pague a contribuição referente ao empregador, a fim de que me fique assegurado o direito de aposentadoria e qualquer beneficio daquele Instituto, se necessario fôr».

Em aditamento, esclareceu que tal «acordo» fôra assinado em virtude da pressão do empregador e depois de sete anos de serviços.

Já me dispunha a invocar o art. 9.º da Consolidação, quando o consulente se adiantou: «ainda há mais; não ficaram aí as exigencias do patrão de meu amigo; ele quer agora fazê-lo assinar um pedido de licença de representante comercial. Mas o Alberto tem uma série de documentos, que vem sendo colecionados desde que foi admitido a trabalhar na firma, inclusive os envelopes em que estão consignados os seus ordenados. Que acha o sr.? A carta destrói os direitos dele? Esta obrigado a registrar-se como representante comercial?

Dei-lhe a resposta em seguida, mas pediu-me o consulente, que nessa altura demonstrava satisfação, a publicação da resposta nesta coluna para que ele, assim, pudesse tranquilizar o amigo mais autorizadamente.

São nulos de pleno direito — diz o art. 9.º da C.L.T. — os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na Consolidação.

Ora, quem de sete anos de serviços assina uma carta nas condições da transcrita, só o pode fazer por coação, ressaltando daí tambem a ignorancia do empregador, que ainda supõe capaz de produzir efeitos tal documento.

Mesmo que a declaração houvesse sido firmada no momento do ingresso na empresa, constituiria um ato nulo de pleno direito, se ficasse posteriormente demonstrado que o consulente trabalhava sujeito a subordinação. Na hipotese, torna-se mais evidente a má fé, e o ato, segundo referencia de Mozar Victor Russomano a autores franceses, já nasce morto; é como se não houvesse sido praticado, dele não defluem quaisquer consequencias, nem direitos, nem deveres, para aqueles que o celebraram». E mais adiante: «As nulidades de pleno direito, com um vigor muito maior do que as nulidades dependentes de rescisão, têm, sempre, um substrato de ordem publica. Justificam-se pelo interesse social». («Comentarios á Consolidação das Leis do Trabalho», vol. I, pág. 71).

Assim sendo, aquela carta é como se não existisse, e inteiramente inócua e, como tal, não acarreta qualquer consequencia.

O consulente não está obrigado a requerer a licença sugerida; falo-á se convier aos seus interesses, se fôr essencial ao desempenho de suas atividades atinentes ás outras firmas para as quais trabalhe em regime de independencia, e se assim o fizer.

Com efeito, nada impede que um vendedor sirva a diversas firmas e seja empregado de cada uma ou de algumas delas somente. Tudo estará na maneira como desempenhar o trabalho. Uma carta, porem, não tem a força para modificar a realidade, e muito menos a transcrita, em que se patenteia a fraude na sua forma mais grosseira.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Rio Belgrano**, paquete argentino, que procedeu de Trieste e escalas chegou, ás 6,40, ancorando no armazem 3, de onde recebeu 9 mil caixas de abacaxi para a Argentina. Ontem, mesmo, ás 22 horas, rumou para Buenos Aires, conduzindo onze passageiros em transito.

— **Therbjorg**, petroleiro norueguês, que veio de Trinidad com escala no Rio, entrou ás 8,15, acostando no armazem 1, de onde operar o desembarque de 4.700 toneladas de produtos de petroleo. Hoje, zarpará para os portos norte.

— **Ararangua**, paquete nacional, que procedeu de Porto Alegre e escalas, deu entrada, ás 15,55, atracando no armazem 12, conduzindo 19.072 volumes de carga de vários generos para este porto. Daqui, levantará ferros em demanda a Cabedelo e Natal.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Estrid Torm**, paquete dinamarquês, que vem de Buenos Aires e escalas, chegará ás 17 horas e ficará ancorado no armazem 6, a fim de receber 310 toneladas de oleo de mamona a granel para os Estados Unidos. Amanhã, rumará para Filadelfia e escalas, conduzindo passageiros em transito e dois outros embarcados neste porto.

— **Rita**, navio hondurenho, que procede de Porto Alegre e escalas, ficará ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para atracação afim de operar o desembarque de 10.089 volumes de carga geral, constituida de arroz, feijão e farinha de trigo. Daqui, zarpará para os portos do norte.

— **Ballena**, navio peruano, que vem dos portos da Africa do Sul, ficará tambem aguardando cais para atracação, a fim de se reabastecer dágua, viveres e oleo combustivel para o seu consumo. No dia 29 do corrente, rumará para os portos do sul.

Amanhã:

— **Cantuária**, paquete nacional, de Santos e escalas, para o armazem 11.

— **Cuiabá**, paquete nacional, de Belém e escalas, para o armazem 10.

— **Mormacwren** (navio norte-americano), de Nova York e escalas, para o armazem 8.

— **Rio Gurupi**, navio nacional, de Belém e escalas, para o armazem 15.

— **Rio Juruá**, navio nacional, dos portos do norte do país, para o armazem 8.

— **London Magesty**, petroleiro inglês, de Caripito e escalas, para o armazem 1.

— **Palma**, navio norueguês, dos portos da Europa, para o armazem 3.

— **Rio Ipiranga**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 13.

— **Barão do Rio Branco**, navio nacional, de Antonina e escalas, para os arrecifes.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

DE OLINDA

Problemas urbanos — Bondes

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Passo diariamente pela praça do Varadouro e sempre na expectativa de encontrar aquele logradouro beneficiado com a plantação de acácias ou flamboyants, que tanta beleza lhe dariam, completando a paisagem emoldurada pelo braço do rio e um tanto descaracterizada com a construção de um verdadeiro mostrengo. Tambem passo, quase todos os dias, por outras praças desta cidade e não vi, ainda, um cajueiro, siquer, plantado em qualquer uma delas. Fiz a sugestão, daqui mesmo desta coluna e ainda estou na certeza de que o prefeito Alfredo Lopes lhe dará a acolhida necessaria. Decerto, os inumeros encargos e as dificuldades em vencê-los, não permitiram ainda que o atual prefeito desse provas de aceitação da sugestão.

E já que estou falando sobre as nossas praças publicas, acho oportuno fazer referencia a u'a medida adotada, há poucos dias, pela Prefeitura, que mandou colocar, em algumas praças, enormes tambores para deposito de lixo. Sou de opinião que a idéia de colocar depositos de lixo, em as nossas praças, é aproveitavel. Mas não da forma que fizeram. Com horrendos tambores, abertos, atentando, assim contra os principios de higiene.

O proposito de colaboração é o que me deixa inteiramente á vontade para fazer essas considerações e ter a certeza de que, no momento oportuno, as sugestões serão aceitas."

Resposta ao sr Jorge Santos

Escreve Luiz de França: — "Foi motivo de satisfação sr. Jorge Santos, lêr a carta que V. S. me dirigiu, por intermedio destas colunas, a proposito da minha nota, sob o titulo "O trampolim da morte".

Satisfação, porque isso quer dizer que os meus despretenciosos comentarios sobre Olinda, têm merecido atenções que considero proveitosas. Pertenço ao numero daqueles que acham preferivel receber criticas, a estar abaixo das mesmas. E, pelo inicio desta, V. S. já deve ter notado que além de possuir receptividade de critica, recebo-as com espirito olimpico.

Desta maneira, as suas apreciações em torno da minha nota, proporcionam-me oportunidade para penitenciar-me de uma injustiça que involuntariamente cometi, e, ao mesmo tempo, de considerar-me um injustiçado.

A injustiça aludida, foi quando declarei que a Prefeitura Municipal havia paralizado os serviços de reparos no calçamento da estrada Olinda-Recife, quando tal não aconteceu. O que houve foi paralização dos serviços por um ou dois dias, se tanto, talvez por motivos justificados. Aliás, é desejo do prefeito Alfredo Lopes concluir os referidos trabalhos, apesar da reforma por que a estrada irá passar. Quanto ao fato de considerar-me injustiçado, V. S. força-me a isso, quando se declara revoltado, e diz que não encontra justificativa á minha acusação aos trilhos dos bondes. Quando disse que os principais causadores de acidentes são os trilhos da "Tramways", devido as suas saliencias de quase dez centimetros de altura em alguns trechos, esclareci mais adiante — nos trechos onde os paralelepipedos cederam, deixando á mostra as terriveis laminas — e, no final citando o prefeito Alfredo Lopes disse da segurança com que se passa hoje, nos trechos reparados. Não acha V. S. que se acusei alguém, foi á Prefeitura e não á "Tramways"?

Vejo-me obrigado a citar o adágio — retirada a causa, cessa o efeito. Ora, com a elevação do calçamento, os trilhos ficarão em nivel e o perigo deixará de existir, pelo menos, no que concordo com V. S., para os motoristas mais prudentes e conscios das suas responsabilidades. O simples fato de considerar os trilhos causa de acidentes, não quer dizer que o signatario da presente esteja pretendendo acabar com os bondes. Se assim fosse, podia de sã consciência afirmar "a segurança com que se passa hoje, nos trechos reparados"? Creio que não. Quero acreditar que talvez não tenha sido bem claro no meu comentário, ou naturalmente houve excesso de zêlo, de resto louvavel, da parte de V. S. em favor dos "paciências", conforme sua classificação.

Finalizando, não tenho preocupação para defender o sr. Valdemar de Oliveira. Entretanto, salvo engano da minha parte, a retirada dos bondes do centro da cidade do Recife, foi uma solução que as autoridades de transito julgaram acertada. Acredito que se essas pensassem de modo diferente, ainda hoje os bondes estariam trafegando, e de nada valeriam os protestos daquele "amigo de Santa Izabel."

Espiritismo

O Departamento Feminino do Abrigo Bezerra de Menezes, em Olinda, Vila Popular, está convidando todos os irmãos espiritas e amigos a assistir, hoje, ás 14,30 ao programa em comemoração ao 3.º aniversario de sua organização.

Nascimentos

Nasceu, no dia 24 do corrente, o menino Pedro, filho do casal Luciano Lapa—Maria José Lapa, residente á rua 27 de Janeiro, 180, nesta cidade.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A deusa da selva".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Fogo do inferno", com Bill Elliott.

Plantão de farmacias

Estará de plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ULTIMAS INFORMAÇÕES

NO RIO, O SECRETARIO GOMES MARANHÃO

RIO, 25 (Meridional) — Afim de tratar de assuntos do interesse da Secretaria da Agricultura de Pernambuco junto aos poderes federais, chegou hoje, a esta capital, o jornalista Gomes Maranhão. Abordado pela reportagem, declarou que a abstenção do pleito de Pernambuco foi menor do que se esperava, não atingindo a casa de 50 por cento. Salientou que o sr. Etelvino Lins terá de 210 a 215 mil votos, restando a Osório Borba cerca de 40 mil sufrágios, pois no interior a votação maciça é de Etelvino, o que vem provar a solidez do P.S.D., que continua inteiramente organizado como Agamenon o deixou. Disse ainda que o sr. Torres Galvão vem conduzindo o Estado com elevação de propósito e executando as diretrizes administrativas traçadas por Agamenon.

ENCONTRADO O CADAVER DA «RAINHA DA PRIMAVERA»

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Foi confirmada a noticia procedente de São Francisco de Paula, segundo a qual encontraram o cadaver de Hilda Vasconcelos, no local onde caiu, há alguns dias, o avião da Aerovias. Comentando o fato, os jornais frizam que não houve severas diligencias no lugar do sinistro.

O corpo foi encontrado por um lenhador de nome Emilio, que afirmou ter visto no dia do desastre uma mulher correndo em direção á mata, com as vestes em fogo. Logo que as autoridades verificaram que se tratava dos restos mortais de Hilda, foram os mesmos transportados para o hospital da caridade de São Francisco de Paula.

ABSOLVIDO O MEDICO ROMUALDO NEIVA

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — Foi absolvido o médico Romualdo Silva Neiva, acusado do assassinato do motorista «Marcha Ré». Durante a sessão, o advogado Pimenta da Veiga, patrono do acusado, proferiu uma defesa oral, conseguindo ver coroados de êxito seus constantes esforços, logrando finalmente que fôsse confirmada pelo colégio judiciário, por unanimidade, a sentença absolvitéria proferida, em maio ultimo, pelo tribunal popular.

Após a sessão, o advogado Pimenta da Veiga requereu a expedição do alvará de soltura para o seu constituinte, que foi, logo mais, assinado pelo juiz Afonso Teixeira. A' noite, abraçado por seus amigos e acompanhado de sua noiva e seu patrono, o médico Romualdo Neiva deixou o Hospital Militar, onde esteve.

NOVO DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — Acaba de ser descoberto um novo desfalque na Caixa Economica Federal de Minas Gerais, desta vez na Carteira de Depósitos. O presidente do estabelecimento de crédito, em vista das irregularidades constatadas, determinou a abertura de um inquérito, no sentido de descobrir o funcionário autor da falcatrua. Informa-se que o desfalque se eleva a dezenas de milhares de cruzeiros.

DESAFIO AOS PESSEDISTAS AMAZONENSES

MANAUS, 25 (Meridional) — O governador Alvaro Maia reconduziu o sr. Amadeu Botelho ao cargo de procurador geral do Estado. Há algum tempo, o governador interino Marques Silveira havia cedido ao ultimatum de toda a bancada pessedista e exonerou o sr. Amadeu. Os deputados deram o prazo de 24 horas ao governador, sob a ameaça de abandonarem seus cargos caso não fôssem atendidos. Agora, diante da resolução do sr. Alvaro Maia, reconduzindo o sr. Amadeu Botelho ao referido cargo, não se sabe qual a atitude dos signatários do ultimatum em questão.

PROCURADO PELA POLICIA O MOTORISTA

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — A policia está procu-

(Conclue na 9.ª pagina)

Roberto Lima tem a honra de convidar todos os motoristas e automobilistas que trafegam pela estrada Olinda-Paulista, para assistirem á inauguração do seu Servicentro Esso no proximo dia 29, ás 17 horas.

Av. Joaquim Nabuco, 728 — Olinda — Pernambuco

(90134)



AVIÕES SEM PILOTO — WASHINGTON — Vemos nestas duas fotografias, tiradas em 1946, o porta aviões «Sangri-la» quando um avião «Hallcat» levantava vôo apenas controlado pelo radio e outro avião do mesmo tipo, numa cena de 1946, tambem levantando vôo sem piloto, apenas dirigido pelo radio. (Foto INP)

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones: 7426-7250.

(124)

AS CLASSES PRODUTORAS CRITICAM OS ERROS DO GOVERNO

OS NOVOS RUMOS A SEGUIR, DITADOS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

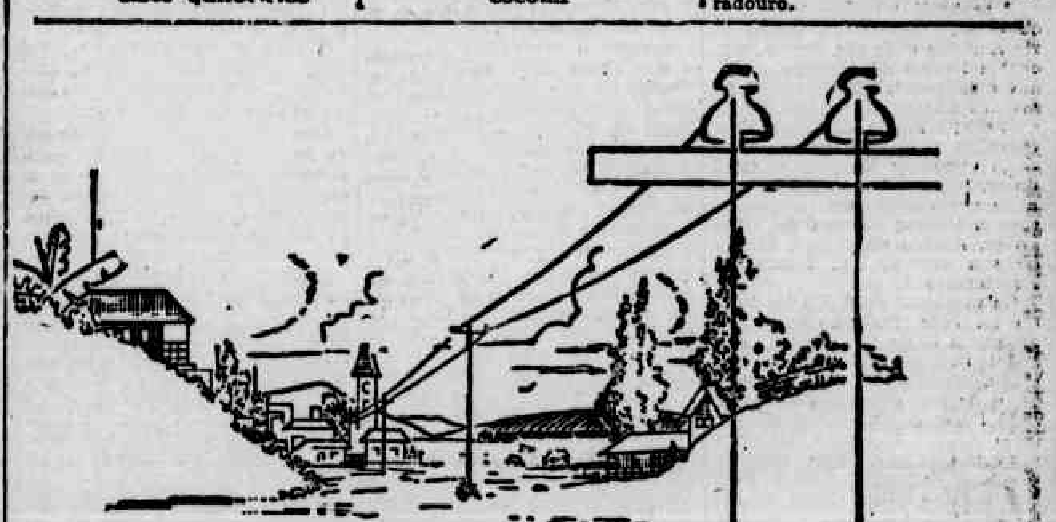
LEIAM ISTO, na Secção Econômica de "PRESENÇA" (a revista completa do Brasil, que agrada e instrue o leitor)

Não esqueçam! "PRESENÇA", já está á venda nas principais bancas de jornais — Exijam o nº de Outubro, que insere sensacionais declarações de CARMEM MIRANDA.

136 PAGINAS ILUSTRADAS no melhor papel de imprensa. 19 REPORTAGENS 38 MODELOS NOVOS DE VESTIDOS.

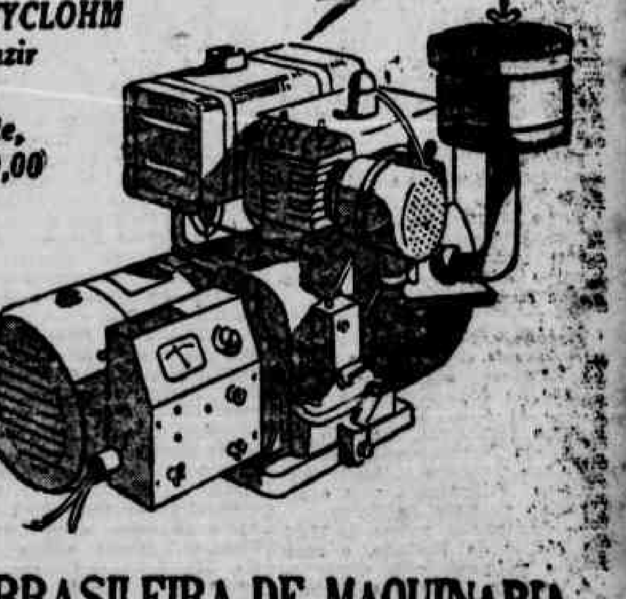
E duas emocionantes Novelas: — "Meus Pecados" e "Vitória em minhas mãos".

(138)



A VIDA COM CONFORTO

O lugarejo acima é a sêde de uma importante fazenda. Seus felizes proprietários dispõem de rádio, refrigerador, iluminação clara, fixa, brilhante, e inúmeros outros engenhos que o progresso coloca a serviço do homem. E os proprietários dessa fazenda podem usufruir de tudo isso porque contam com um grupo eletrogêneo CYCLOHM — eficente tôda vida. Os grupos eletrogêneos CYCLOHM são fabricados para produzir 600, 800 e 1.000 watts, aos preços, respectivamente, de Cr$ 7.500,00, 8.500,00 e 9.500,00 cada grupo. Maiores informações serão fornecidas a V. S., prazeirosamente, pelos



DISTRIBUIDORES

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

CONVITE

A Associação Comercial de Pernambuco convida as Classes Produtoras do Estado a comparecerem á chegada hoje, dia 26 do corrente, ás 15.30 horas no aeroporto Guararapes do Sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) e para as reuniões em mesa redonda que se realizarão em sua séde social, á Praça Rio Branco 18 - 1.º andar, amanhã dia 27, ás 8,30 e 15,30 horas e depois de amanhã dia 28, também ás 8,30 e 16 horas quando serão debatidos assuntos do mais alto interesse para a economia nordestina.

Recife, 26 de outubro de 1952.

Bereaido Mello
Presidente

(180)

CASOU-SE A NETA DE MUSSOLINI

ROMA, 25 (U.P.) — Raimonda Ciano, de 19 anos, filha da condessa Edda Ciano e do conde Ciano e, portanto, neta de Mussolini, casou-se, aqui, na Igreja de São Marcos, com Alessandro Giunta, um parente distante de Napoleão.

Esta foi uma das raras vezes em que a viuva de Mussolini, dona Rachele, apareceu em publico, mas não foi reconhecida pela multidão, que, entretanto, aplaudiu a condessa Ciano.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RESULTADO DO SORTEIO DOS BOLETINS SÉCULO XXI

SÉRIE "ESP-U" — PLANO "G"

O DIARIO DE PERNAMBUCO, convida os portadores dos BOLETINS SÉCULO XXI, Série "ESP-U" — PLANO "G", cuja relação damos abaixo, a virem receber os prêmios que lhes couberam por sorte na extração do dia 25 de dezembro de 1952 pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL em mercadorias.

1.º PRÊMIO	Boletim n.º 9 8 8 4	CR$	5.000,00
2.º PRÊMIO	Boletim n.º 1 9 6 4	CR$	2.000,00
3.º PRÊMIO	Boletim n.º 4 8 3 1	CR$	1.000,00
4.º PRÊMIO	Boletim n.º 5 1 9 4	CR$	1.000,00
5.º PRÊMIO	Boletim n.º 5 5 6 3	CR$	1.000,00

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

26 de outubro

Lua e Venus pressagiam feliz domingo de amor, arte, elegancia e diversão. A familia, projetos de união, programas festivos e sociais são bem inspirados.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São dotados de vocação poetica e musical. Gozam feliz existencia.

27 de outubro

Havendo ponderação, prudencia financeira e discreção, é possivel obter exito em assuntos maritimos, construções navais, viagens aquaticas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem grande atividade mental, mas necessitam de adequadas proteções para vencer em seus projetos.

O PRECEITO DO DIA

QUINTAS COLUNAS

São numerosos os individuos que, pela simples convivência com doentes infecciosos, mesmo sem ficar enfermos, se tornam portadores de germes e os transmitem a outras pessoas. E' o caso daqueles que trazem na garganta e no nariz o germe da difteria e o da meningite cerebrospinal. A desinfecção da bôca, da garganta e das fossas nasais constitui valioso recurso contra êsses «portadores de germes».

Inclua em seus hábitos a desinfecção periodica das fossas nasais, da bôca e da garganta. — SNES

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife, Maritima; Sto. Antonio, Minerva-filial; B. Vista, J. Marques; São José Imperial e S. José; Soledade, Roial; Capunga, Capunga; Afogados, Pacheco; Areias, Lima; Estância, Estância; Barro, Central; Pina, Pina; Tijipió, N. S. das Dôres; C. Amarela, C. Amarela; Sopé do Morro do Arraial, Pasteur; Tamarineira Oriente; Rosarinho, Rosarinho; Madalena, S. Filho; Zumbi, Ipanema e Caldas; Imbiribeira, N. S. do Carmo; Cordeiro, Tupan; Caxangá, Sanitária; Hipodromo, Ferreira; C. Grande, S. Luiz; Peixinhos, S. Roque; Encruzilhada, Popular; Arruda, Arruda; Agua Fria, S. Pedro; Fundão, S. Severino; Pombal, Lobo; Sto. Amaro, Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita: Liliosa Ramos de Almeida, filha do sr. Abilio F de Almeida e de sua esposa, sra. Maria Ramos de Almeida.

Os senhores: Osvaldo Faustino dos Santos Ageu Freitas de Oliveira; Mario Lima de Vasconcelos.

As meninas: Esmeralda, filha do sr. Manoel Vieira dos Santos e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Vieira; Maria Inês, filha do sr. Amaro de Castro Lira e de sua esposa, sra. Laura do Nascimento Lira.

Os meninos: José Maria, filho do sr. José Batista do Rego Monteiro e de sua esposa, sra. Ivani Pereira; Eduardo e Luciano, filhos do sr. Luiz Casanova e de sua esposa, sra. Maria José Miranda Casanova; Sergio, filho do sr. Eufemius Brusckey e de sua esposa, sra. Grazida Barbara Brusckey; Carlos Fernando, filho do sr. José Forivaldo Sobreira Coutinho e de sua esposa, sra. Leticie Cordeiro Coutinho.

AMANHÃ:

As senhoras: Judite Torres, esposa do sr. Adelmar Florentino Torres; Francisca Maria da Rocha, esposa do sr. Amaro Pernambuco da Rocha; Maria Veloso Pessoa de Moura, esposa do sr. Djalma Neves de Moura.

As senhoritas: Helena Freire, filha do sr. Samuel Freire de Castro e de sua esposa, sra. Maria Silva Castro, ambos já falecidos; Nadine Carneiro Leão, filha do sr. José Arnaldo Carneiro Leão, já falecido, e de sua esposa, sra. Dolores Carneiro Leão.

O senhor: Humberto Maul.

As meninas: Maria da Penha, filha do sr. Custodio Tito Braga e de sua esposa, sra. Iraci Pereira Braga; Maria da Gloria, filha do sr. Levi Laurentino da Silva e de sua esposa, sra. Artemicia Cavalcanti da Silva.

O menino: Rinaldo, filho do sr. Manoel Vasconcelos e de sua esposa, sra. Acidalia Gomes de Vasconcelos.

NOIVADOS

Estão noivos, na cidade de João Pessoa, a srta. Nely Borborema Filgueiras, filha do sr. Napoleão Henrique Filgueiras e de sua esposa, sra. Lilita Borborema Filgueiras e o sr. Bueno de Amorim Borborema.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, na cidade de João Pessoa, o casamento da srta. Terezinha Borborema Filgueiras, filha do sr. Napoleão Henriques Filgueiras e de sua esposa, sra. Lilita Borborema Filgueiras, com o sr. Arnobio Primola de Paiva.

— Realizou-se, ontem, às 17.30, na Matriz da Piedade, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Francisca Barbosa de Lima, filha do sr. Alfredo Barbosa de Lima e sua esposa, sra. Geraldina Barbosa de Lima, já falecidos, com o sr. Miguel Ramos da Silva. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Berguedofe Elliot e esposa e, por parte do noivo, o sr. José Basilio da Rocha e sra. Maria das Virgens da Rocha.

— Realizou-se, ontem, às 16 horas, na matriz de São José, o casamento do sr. Almir de Aquino Fonseca, filho do sr. Luciano de Aquino Fonseca e de sua esposa, sra. Alaide de Castro Fonseca, com a srta. Terezinha de Jesus Martins, filha do sr. Julio Antonio Martins e de sua esposa, sra. Rosa de Carvalho Martins.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Fernando de Aquino Fonseca e esposa e Luciano de Aquino Fonseca e esposa; por parte da noiva, o sr. Augusto Silva e esposa e o sr. Djalmo Peixoto Silva e esposa.

— Firmino Jobelino de Siqueira, Segundo Oficial de Casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n.º 34, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Rubem Batista de Oliveira e Rosa Maria de Almeida; José Vicente Francisco e Amara Vicente da Silva; Luiz Marques Pereira e Celina Mendes Costa; Carlos José de Andrade e Julia Evaristo Santos; Jorge Jacinto da Costa e Maria José de Lima; Leoncio Alfredo Rodrigues de Aguiar e Maria da Salete de Souza Leão; Adelardo Gomes da Silva e Maria Selma Batista Coelho; Milton Ratis Tenorio e Maria José do Sacramento; Mario Lima de Souza e Sebastiana Lins da Silva; Dorgival Henrique Santos e Vandeci Barbosa Fontes; Manoel Gomes da Silva e Laura Josefa de Oliveira; Brivaldo Ferreira dos Anjos e Maria do Carmo Espiuca; Armando Luiz Maltez Perreli e Mona Gilda Tavieros Ferrell; Zacarias Nasario de Oliveira e Agenora da Silva Caju'.

— Realiza-se, hoje, às 15 horas, na matriz de Beberibe, o casamento religioso do sr. Pedro Januario da Silva com a srta. Damiana Ferreira da Silva, filha do sr. Mariano Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Josefa da Conceição Ferreira da Silva.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. João das Chagas Ferreira e sua esposa, sra. Maria Lopes Chagas, e por parte do noivo, o sr. Adecio da Silva e sua esposa, sra. Rita da Silva.

O casamento civil realizou-se no dia 16 ultimo, indo o novo casal residir à rua João Chagas, na Linha do Tiro, em Beberibe.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 25 do corrente, na Maternidade do Derbi, o menino Paulo Fernando, filho do sr. Amaro de Barros Cavalcanti e de sua esposa, sra. Lindaura Gomes de Barros Cavalcanti.

— Nasceu, ontem, na Maternidade do Derbi, o menino Ricardo Sérgio, filho do engenheiro Hélio de Oliveira e Silva e de sua esposa, sra. Diva-Nise Cavalcanti de Oliveira e Silva.

— Nasceu, ante-ontem, na Maternidade da Casa de Saúde São João, a menina Fátima, filha do sr. José Macedo do Nascimento, do Departamento de Publicidade da Rádio Tamandaré e de sua esposa, sra. Otilia Mickaelo do Nascimento.

— Nasceu, no dia 24 ultimo, a menina Lenira, filha do casal Oséas-Lenira Dornelas Leal.

VIAJANTES

Pelo **Constellation**, viaja, hoje, para o Rio de Janeiro, o sr. Carlos Cipriani.

BODAS DE PRATA

O sr. Possidonio Cavalcanti Bastos e esposa, sra. Maria Izabel Bastos, comemoram, hoje, suas bodas de prata. O casal oferecerá recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, em Jaboatão.

DIVERSAS

Na Capela do Colégio Salesiano, faz, hoje, sua primeira comunhão, o menino Paulo Fernando, filho do casal Severino-Lenira Lobo Mota. O neo-comungante festeja, nesta data, seu aniversário natalicio.

— A' Travessa Marquês do Herval, 89, iniciará, amanhã, as suas atividades no comercio desta praça, a firma com matriz no Rio de Janeiro, Casini & Cia. Ltda.

A nova filial, será administrada pelo sr. Marcelino Lopes, socio-gerente.

— O sr. Samuel Gonçalves, correspondente do DIARIO, em Gravatá, e esposa, sra. Maria das Neves Gonçalves, recebeu ontem as pessoas de suas relações, por motivo do aniversário do seu filho, o menino Célio.

— O casal Silvio-Maria Clotilde E. de Morais Batista recebe, hoje, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversa-

(Conclue na 8.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Realizou-se, ontem, nesta cidade, o casamento religioso do sr. José Cavalcanti Ferraz com a srta. Maria Tereza Rangel de Melo Figueiredo, filha do industrial Osvaldo Figueiredo e de sua esposa, sra. Serafina Rangel de Melo Figueiredo. O «cliché» fixa um aspecto da cerimonia religiosa, efetuada, às 17 horas, na matriz das Graças. O casal ofereceu recepção às pessoas de suas relações, na residencia dos pais da noiva, à Av. Cruz Cabugá

Recepção ao ministro Guillobel

Na residencia á Avenida Rosa e Silva, o almirante e a senhora Harold Cox receberam o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, membros da sua comitiva e oficiais do seu "staff".

Foi uma recepção muito bonita a ela comparecendo o que no Recife socialmente se credencia aos salões: os "high brass" das forças armadas, da administração e do que o nosso "upper crust" possue de qualificado.

Uma carinhosa manifestação foi prestada á sra. Harold Cox pelos "guests" por motivo da passagem da data do seu aniversario natalicio.

Presentes:

O homenageado, ministro Renato Guillobel, o governador do Estado, sr. Torres Galvão; o brigadeiro comandante da 2.a Zona Aérea e a senhora Ivo Borges; o almirante Milton Edward Milles; o almirante Richard Franck Whitehead, o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; o prefeito e a senhora Jorge Martins; o coronel e a senhora Braulio Rodrigues Guimarães; o coronel Horacio Candido Gonçalves; o consul da França e a senhora Albert Dahoui; o coronel Osvaldo Osvaldo Passos Viriato de Medeiros; o comandante José Luiz Belart; o comandante Roberto Nunes; o comandante Antonio Rubim de Pinho; os tenentes coroneis Benedito Alves do Nascimento Filho; Newton Lagares da Silva e Hélio Brandão, Lopes Ribeiro Junior; o industrial e a senhora Jorge Dantas Bastos; o sr. e a sra. Albert Joseph Doherty; o sr. e a sra. Anthony Arute; o sr. e a sra. Arthur Coutinho; o sr. Pierre Lalanque; o sr. Genaro Freire, presidente do Tribunal de Justiça; o sr. e a sra. Aguinaldo Lins; o sr. e a sra. Pereira Borges; o consul da Argentina sr. Casiano Represas; o escritor e a senhora Gilberto Freyre; o sr. e a sra. Miguel Vita; o sr. e a sra. Sebastião de Holanda Cavalcante; o consul da Noruega e a senhora Jack Ayres; o comendador e a senhora Vitorino Maia; o industrial Manoel Caetano de Britto; o comandante John Quincy Adams; o coronel Archibald Odom; o sr. e a sra. D. D. Luther; o vice-consul dos Estados Unidos e a sra. Robert Riordam; o consul da Italia e a senhora Giorgio Bracciolarghe; o sr. e a sra. Harold Morrley; o sr. e a sra. Adelmar Costa Carvalho; o adido cultural Francis Towsend; o consul de Portugal e a senhora Manoel de Sá Nogueira; o sr. Paulo Paristo; o consul da Inglaterra, J. K. Blakwell; o sr. Fernando Luiz Cascudo; o sr. T. G. Davies-Williams; o sr. e a sra. W. A. J. P. Bickford; o sr. e a sra. Mario de Souza; o sr. e a sra. Michel Accardo; o coronel medico Geraldo Cesario Alvim; o coronel Alfredo de Carvalho Dias; o sr. Decio Fonseca, o banqueiro e a senhora Arthur de Napoleão Goulart; o guarda-mór da Alfandega e a senhora Flavio Rui de Burlamaqui Ozana; o sr. e a sra. Robert Grossman; o sr. Francisco Vera; o sr. C. J. Ellis e inumeras outras pessoas que escaparam á anotação. — P.

BINGO NO CLUBE DOS SARGENTOS

Realizar-se-á, no dia 9 de novembro, mais um bingo, no Clube dos Sargentos da Aeronautica, nesta cidade.

Serão sorteados varios brindes.

CHURRASCO

Na sua fazenda, em Caruaru, o sr. Jaime Nehim oferece, hoje, um churrasco ao pessoal do Clube da Imprensa e a convidados especiais.

FORNO DA CAL

Os diretores da Industria Nova Olinda S.A. oferecem, hoje, um almoço regional aos rotarianos do Recife, que se encontrarão às 11 horas no Posto Rex. Serão visitadas, em seguida, as instalações daquela empresa.

JANTAR DANSANTE

Completando o Caxangá Golf & Country Club a passagem do seu 21.º aniversario no dia 28, comemorando o evento, a diretoria oferece aos socios um jantar dansante no proximo dia 31, sexta feira. Não haverá reserva de mesas.

Participarão da festa os visitantes dos clubes congeneres de Salvador e Fortaleza que aqui se encontrarão para um torneio amistoso com o clube do Recife.

PROF. GUSTAV NYLIN

Chegará ao Recife, no proximo dia 30, o prof. Gustav Nylin a convite da Universidade do Recife. Aqui dará um curso especializado de cardiologia para medicos e doutorandos.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

26 DE OUTUBRO — 21.º Domingo depois de Pentecostes. No dia de hoje se comemora a Festa do Cristo Rei.

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 15-21) — Naquele tempo, retiraram-se os fariseus para consultarem entre si a ver como apanhariam a Jesus em algumas palavras. E enviaram-Lhe a seus discipulos com alguns herodianos, dizendo: Mestre, sabemos que sois amigo da verdade e que ensinais o caminho de Deus segundo a verdade, sem vos preocupardes com quem quer que seja, porque não julgais o homem segundo a sua carne. Dizei-nos, pois, o vosso parecer: E licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Conheceu porém Jesus a sua maldade e disse: Porque me tentais, hipocritas? Mostrai-me de quem é essa imagem e esta inscrição? Responderam-Lhe: De Cesar. Então Ele lhes replicou: Dai, pois, a Cezar o que é de Cezar, e a Deus o que é de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE CRISTO REI
(Ev. 18, 33-37)

Esta solene festa de Cristo Rei tem um sentido de advertencia e de convite aos nossos sentimentos cristãos. Vem despertar a consciencia catolica no que diz respeito á obrigação que a todos nos toca de procurarmos tornar efetivo o reino de Cristo, não apenas em nossa vida individual, mas tambem entre todos os homens, na familia e na sociedade.

Este é um aspecto da vida cristã de que vivemos muito esquecidos. A difusão e estabelecimento do reino de Cristo não podem restringir-se a um grupo, ao clero, á hierarquia.

O apostolado é uma exigencia da vida cristã. A inatividade de um cristão a quem pouco interesse o campo do apostolado, implica uma mutilação do cristianismo. Cristianismo é vida, e vida não é quietude, diz movimento, ação e ação que deve externar-se num excedente que se expresse numa busca das almas para Deus e para o céu.

Pelo que já se vê que o apostolado para o cristão não é alguma cousa á margem da vida. E' um aspecto, uma face desta vida que não atingirá sua plenitude enquanto o cristão não levar a presença de Cristo ao meio ambiente em que vive.

Na hora atual, diante das inadiaveis necessidades de uma ação mais eficiente da Igreja em todos os setores da vida humana, mais do que nunca aparece bem clara a obrigação que cabe ao cristão no tocante ao apostolado! Se a Ação Catolica, no que representa de colaboração dos leigos com a hierarquia, teve sua atualidade em todas as epocas do cristianismo, todavia esta atualidade assume um aspecto todo especial nos dias em que vivemos, dada a multiplicidade e complexidade dos problemas de hoje, sejam religiosos ou morais, e até mesmo economicos.

Ninguem pode desconhecer que o caminho de salvação para a sociedade e para o mundo, há de ser o da restauração cristã, o da pratica dos principios evangelicos, fundamento da ordem e da paz que garantirão a felicidade dos homens no mundo em que estão vivendo. Longe desta doutrina de verdade e de vida, será inutil qualquer tentativa em ordem á busca de melhora para a terra que sofre e, mais do que nunca, é realmente um vale de lagrimas.

A ação apostolica da Santa Igreja pelos seus bispos e pelos seus padres vai realizando um plano de salvação. Uma coisa entretanto convem observar: é que a Igreja, como em outras epocas, não quer prescindir da colaboração dos leigos, organizando-os e orientando-os dentro dos quadros da Ação Catolica, á qual se confia uma tarefa tão imensa quanto benefica, na restauração cristã da sociedade.

Sirvam estas considerações para um pouco de reflexão, nesta festa de Cristo Rei, que é tambem o DIA DA AÇÃO CATOLICA.

3.ª SEMANA BIBLICA DA TORRE

Realiza-se, hoje, na Torre, o encerramento da III Semana Biblica popular daquela paroquia. O programa a ser obedecido é o seguinte: às 5 horas, alvorada festiva; às 5.40, meditação: A letra mata e o espirito vivifica, 2 Cor. 3, 6; às 6 horas, santa missa pela conversão dos herejes da paroquia, comunhão geral das associações, da Ação Catolica e dos fieis em geral; às 8 horas, missa solene. Sermão pelo padre Mosca de Carvalho, S. J.; às 16 horas, procissão, sermão e benção solene do Santissimo, terminando com o hino «Turris Davidica», pelo povo.

A's 19.30, no Instituto Cristo Rei, sessão magna de encerramento da «Semana», sob a presidencia de honra de d. João Costa. Será orador oficial da sessão, o padre Nercio J. B. Rodrigues que defenderá a seguinte tese: **A Santa Igreja, Mestra infalivel da verdade é a perenização de Jesus Cristo, «principio e causa final, primaz e Rei Imortal dos seculos.**

Seguir-se-á uma hora de arte que terminará com uma apoteose referente ao 40.º ano de fundação da paroquia da Torre.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Realiza-se a 9 de novembro, na Concatedral da Madre de Deus, promovida pelos portuarios do Recife, dos quais é padroeira e pela Irmandade de sua invocação, a festa em honra de

(Continua na 12.ª pagina)

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado Rio de Janeiro. Tratamento de úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino Sala 724
2as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 441
Fone 3880

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

PROGRESSO (II) — Em nota de ontem, referimo-nos ao progresso material por que passam atualmente distribuidores de filmes em 16 mm. Hoje, abordaremos um aspecto que parece-nos mais importante, qual seja a melhoria na qualidade dos filmes escolhidos — o interesse dos exibidores pelo "bom cinema".

São inumeros, especialmente colegios, os que procuram o Serviço de Cinema da LOC solicitando indicações sobre a qualidade não só moral, mas técnica e estética das peliculas a apresentar. E fato interessante, o filme tipico de "far-west" vem sendo relegado a plano secundario, até mesmo pelos exibidores do interior, onde ele constituia o "forte" nas rendas. Isto porque eles apresentam sempre temas banais e, muitas vezes, absurdos, afirmou-nos o diretor de um educandario.

Os colegios não se preocupam com o lucro que a exibição lhes trará, porque não o procuram, mas sim com o seu efeito sobre os educandos. Isto é importante e acentua a modificação na mentalidade dos nossos educadores que, seguindo a recomendação do papa Pio XI na Enciclica da "Vigilanti Cura", passam a considerar o Cinema como auxiliar da Educação.

Outro fato que demonstra o interesse em encarar o cinema como fator educativo consiste nos pedidos que temos recebido para realizar cine-foruns nos educandarios.

Como todos sabem, o cine-forum é uma pratica já vitoriosa na Bélgica e na França. Consiste em fazer, antes da exibição, uma ligeira apresentação da pelicula. Após a sessão, o monitor estimula e dirige o debate com os presentes sobre os aspectos técnico, moral e educativo do filme. Essa pratica contribue para que, na massa dos espectadores, o Cinema com C maiusculo passe a ser considerado, olhado com respeito e estudado.

Pois bem, realizou-se recentemente no Colegio N. S. do Carmo um cine-forum com a apresentação da pelicula de Walt Disney "A Canção do Sul". Os trabalhos foram dirigidos pela srta. Marilda Vasconcelos, do Circulo de Estudos Cinematograficos, com resultados plenamente satisfatorios. E esta já é a segunda sessão de cine-forum a realizar-se no Recife. Acontecimentos como este renovam a nossa convicção de que, num futuro proximo, a educação dos espectadores será um fato consumado. — V.C.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "A domadora", com Joan Crawford.

ART — Hoje — "Flor de sangue", com John Barrymore Jr.

Amanhã — "O Capitão Matamouros", com Pierre Renoir.

TRIANON — Hoje — "Os 3 Garcias", com Pedro Infante.

Amanhã — "Os amores de Rossini", com Nino Besozzi.

PARQUE — Hoje — "Bruxaria", com Abbott e Costello.

Amanhã — "Nascida ontem", com Judy Holliday.

MODERNO — Hoje — "O sentenciado", com Glenn Ford.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Tico-Tico no fubá", com Anselmo Duarte.

ROIAL — Hoje — "Cinemaniaco", com Harold Lloyd.

Amanhã — "Kazan, o cão-lôbo".

TORRE — "Luzes da cidade", com Carlito.

IDEAL — "Falcão dos mares".

ELDORADO — "O cavaleiro de Sherwood".

REAL — "Olivia", com Simone Simon.

ESPINHEIRENSE — "Vingador impiedoso".

POPULAR — "Joe Sopapo granfino".

ENCRUZILHADA — "Abbott e Costello e o homem invisivel".

S. JOSE' — "O celerado".

IMPERIO — "Desafio da serra".

RIVOLI — "3 segredos", com Patricia Neal e Ruth Roman.

CORDEIRO — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard.

ESTANCIA — "Sacramento, cidade de desordem", com Bill Elliott.

GUARARAPES (Areias) — "Que Deus me perdoe", com Maria Felix.

IPOJUCAN (Beberibe) — "A sereia da selva", com Buster Cabbe e o seriado "A sombra do escorpião".

TEATRO

Soerguimento

Entre nós, atualmente, o Teatro atravessa uma fase de renascimento, de valorização, de melhoria. Não porque êle precise disso para sobreviver; apesar dos pesares tem resistido heroicamente aos tempos. Mas esta renovação se faz notar nos diversos setores e, naturalmente, só pode trazer beneficios para a arte cenica, visando sobretudo o público espectador.

Êste renascimento do Teatro é sensivel em cada ramo de atividade dramática, entretanto, é especialmente como resultado que o vamos encontrar entre as massas.

Hoje se cuida mais aprimoradamente do espetáculo, nos seus menores detalhes: cenário, luz, guarda-roupa, homogeneidade de interpretação, cada pequenina coisa que em conjunto é a própria realidade da obra de arte apresentada. E tal critério, relativamente novo para nós, deve-se á luta de soerguimento que muitos conjuntos amadoristas tem travando de há pouco mais que uma dezena de anos. Poderiamos apontar a esmo «Os Comediantes», no Rio, o «Teatro de Amadores» e o «Teatro de Estudantes» aqui no Recife, além de tantos outros conjuntos idealistas que se espalham pelo pais afora — todos fiels a um programa de honestidade e dignificação artisticas. Uns e outros começaram ou continuam a apresentar espetáculos de qualidade cada vez superior, elevando assim a mentalidade do público, em mostrando-lhe que há um teatro melhor e mais bem feito, mais seriamente realizado. A consequencia desta campanha, lenta é verdade, mas segura, sempre bem intencionada, é que já hoje há uma enorme platéia consciente e capaz de aceitar ou não um espetáculo: uma verdadeira legião de pessoas bem formadas artisticamente no que se refere à arte teatral. Além do mais, a batalha do soerguimento, travada sem alaridos e talvez sem legendas, mas verdadeiramente inspirada num puro idealismo de arte, conseguiu interessar os intelectuais e as mentalidades superiores. Misturaram-se os homens de letras aos de ciência, os da imprensa aos artistas e, juntos todos à luz da ribalta, fizeram a elevação intelectual do Teatro, notadamente nas mentalidades ainda pequeninas. E hoje no meio de todos ou quase todos os grupos cênicos, amadoristas ou profissionais, encontram-se os elementos de elite, que sabem falar, que sabem pensar, e que sabem sobretudo ser creaturas normais como o resto da humanidade.

Um dia, quando se tiver de escrever a história do teatro em nossa terra, êste capitulo do soerguimento que agora vivemos não poderá ser esquecido. Se o fizerem, os historiadores estarão, senão falseando pelo menos ocultando uma verdade, que está aos olhos de todos, e no mais fundo da sensibilidade de cada um. — ISAAC GONDIM FILHO.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÃO DE MUSICAS BRASILEIRAS EM MONTEVIDEU

O pianista brasileiro José Augusto Franco acaba de ser contratado, pela Sodre, de Montevidéu, para radiofonizar peças de compositores brasileiros.

As musicas interpretadas pelo nosso artista serão gravadas afim de fazerem parte da discoteca da Sodre.

MOVIMENTO DA DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

A Diretoria de Documentação e Cultura continua recebendo sugestões de frequentadores da Discoteca Pública Municipal, por intermedio da urna colocada para tal fim na portaria daquela repartição. Uma das sugestões foi no sentido de que voltem a funcionar os Cursos de Linguafone. Resolveu o diretor de Documentação e Cultura, atendendo ao que sugeriu o chefe da Discoteca, permitir a audição em cabine, dos discos de linguafone, até que possam ser reiniciadas as aulas por aquele sistema.

Outro leitor lembrou a aquisição, «por uma questão de brasilidade», de gravações de autores brasileiros. A Diretoria, dentro da sua situação de verbas, procurou adquirir, de inicio, discos de Villa Lobos. Entretanto, não se encontrou no comercio local.

Está se realizando presentemente, na Discoteca, o serviço de reorganização do tombamento de discos.

CONCERTO WALTER BIANCHI

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no Teatro Santa Isabel, o 7.º concerto oficial da Orquestra Sinfonica do Recife, temporada de 1952, com a apresentação do oboista Walter Bianchi.

O programa está assim organizado:

I — Bach — Preludio, Coral e Fuga; Corelli-Barbirolli — Concerto para oboé e orquestra de cordas: Adagio — Allemanda — Larabanda — Gavotta — Giga.

II — Pergolesi-Barbirolli — Concerto para oboé e orquestra de cordas: Largo — Allegro — Andantino — Allegro; Debussy — Festas; Ibert — Sarabanda para Dulcinea; Toch — Pinocchio (Abertura alegre).

Walter Bianchi, oboista de grandes qualidades artisticas, já é conhecido do público musical do Recife, através de seu concerto, realizado com a participação da Orquestra Sinfonica, no ano passado.

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando aos frequentadores dos concertos da O. S. R., que será gratuito o concerto de hoje, havendo ingressos, na bilheteria do Teatro.

EXPOSIÇÃO CELINA CESARIO DE MELO

A pintora pernambucana Celina Cesario de Melo continua expondo os seus quadros no hall do Gabinete Português de Leitura. A sua exposição vem sendo muito visitada e continuará até os primeiros dias do mês de novembro.

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

A Diretoria de Documentação e Cultura está informando aos frequentadores da Discoteca Pública Municipal, que, em virtude da realização de trabalhos internos, não funcionará na proxima semana a Discoteca Pública Municipal, com exceção da sala de leitura, cujos serviços continuarão normalmente.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 701 7.º - Av. Guararapes, 250 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista 889 - RECIFE

RADIO

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Mambolandia; 11.30 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Ritmos luso-brasileiro; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Melodias; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galéria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa; 19.05 — Variedades musicais; 19.30 — Paisagens sertanejas; 20.05 — Show do Gordurinha; 20.30 — Revista musical; 21.00 — Radio Recreio; 21.30 — Zé Gonzaga; 22.00 — Radio Esportes; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Informativo de transportes; 6.05 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite à musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Informativo de transportes; 11.05 — Caneladas; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Momento Melody; 11.45 — Curiosidades; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — «Seu» Tranco-so; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Pelo a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Pernambuco no baião; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 14.55 — Informativo de transportes; 15.00 — Novela das 3 da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tarde; 16.00 — Sucessos das «associadas»; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do capitão Atlas; 17.45 — Ritmo de festa; 17.55 — Informativo de transporte; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Novela «Uma vida de mulher»; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.05 — Zé Gonzaga; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Aquarela das Americas; 9.30 — Suplemento da revistinha; 10.00 — Revistinha infantil; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Revista do Bombinha; 15.30 — Transmissão do jogo entre Nautico x Esporte; 17.15 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Salinha do concerto; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — D. Pinola e seus brotinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Inês Edmonson; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — A França em sua casa; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cont. da novela «Pequetitas»; 10.00 — Baião na Taba; 10.30 — Lembranças do Carnaval; 11.00 — Festa de ritmos; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical Soterol; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — O ritmo de hoje; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho prá você; 13.35 — Dr. Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Hospicio da Boa Ordem; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Isso assim não é possivel; 14.45 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.30 — Melodias de todo o mundo; 16.30 — Bazar feminino; 16.45 — O cavaleiro da noite; 17.00 — Isto é Brasil; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — com os olhos rasos dagua; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Novela religiosa; 18.25 — Instante musical; 18.30 — De tudo um pouco; 18.50 — Mensagem musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 20.00 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «Deslizes»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Serenata; 21.00 — Panoramas do Brasil; 21.30 — Veleiro dos sonhos; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Historias que me contaram; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firma-se no assunto **A vida prova a fé**, extraido do v. 21 do capitudo VII do Evangelho de São Mateus, a meditação biblica indicada para hoje, após o culto matutino, no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco.

Com um programa adrede organizado, a **União de Moços Presbiterianos**, reunir-se-á, às 18.15, no pavilhão que lhe serve de séde.

O Conselho, para considerar assuntos varios, atinentes á vida eclesiastica, reune-se às 18.30.

A' noite, precedida de exercicios devocionais, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

O templo dessa igreja, á avenida Norte, 3880, estará aberto, às 10 horas, para funcionamento da Escola Dominical, a que se seguirá o culto matutino, com os exercicios correlatos.

A' hora comum, reunir-se-á a **União da Mocidade**, seguindo-se o serviço de ação evangelistica.

A' noite, haverá culto com pregação do Evangelho.

SERA' EXTRADITADO O ESCROQUE LUSO

S. PAULO, 25 (Meridional) — Brevemente será concedida a extradição de Carlos Pereira Santos, português, responsavel por uma agencia de turismo denominada Terra, Mar e Ar, sediada em Lisboa. Carlos Pereira extorquiu dinheiro de inúmeras pessoas, num total de um milhão de cruzeiros, e depois fugiu para São Paulo. A agencia facilitava o pagamento das viagens aos turistas interessados o que poderia ser em prestação, até completar o valor total das despesas. Aos que se interessavam em emigrar para a America do Sul, prometia obter a facilidades por meio do governo português, de vez que tais movimentos migratórios são regulados por lei. Ao pressentir que a policia lusa estava investigando suas atividades, Carlos Pereira embarcou para o Brasil, desembarcando em Santos. A prisão foi efetuada em comum acordo com o inspetor da policia portuguesa, Alfredo Santos Garcia, que veio ao nosso pais, especialmente no encalço do compatriota. Informa-se que um dos prejudicados vendeu todos os seus bens, inclusive uma chácara, afim de adquirir a importancia necessária á compra de uma passagem para a América.

PELO RESTABELECIMENTO DO SISTEMA DE CONTAS GRAFICAS

NOVA YORK, 25 (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria dos Estados Unidos renovou o pedido que fez ao governo do Brasil para que, restabeleça o sistema de conta gráfica ou um sistema semelhante, afim de proteger os interesses dos exportadores norte-americanos e importadores brasileiros, no caso da desvalorização do cruzeiro. O boletim da Associação, que reproduz a nota, diz ainda que, ao mesmo tempo, se fez um apêlo ao Brasil para pôr fim á fuga de dolares causados pelas operações triangulares. Por essas operações, os artigos e produtos brasileiros são vendidos aos paises europeus com desconto e esses paises vendem os mesmos aos Estados Unidos por preços mais elevados.

A tradição dos desportos pernambucanos em sensacional choque

Esporte e Nautico prontos para o empolgante cotêjo de hoje, á tarde, no estadio da Ilha do Retiro

Apreciações sôbre o «clássico dos clássicos» — Agitação e incertesa — Cordialidade acima de tudo — Os quadros em formação — Ausente o dianteiro Ivsson — Jimenez Molina, no apito — Flamengo e Ibis, na preliminar de aspirantes

Os classicos do campeonato pernambucano de futebol estão em plena vigencia. Todos os domingos, á tarde, os principais estadios da cidade recebem uma volumora assistencia, afim de presenciar cotejos sensacionais em disputa do titulo maximo do "soccer" local. E' a gente que gosta de futebol e se larga do conforto do seu lar para vibrar ante o espetaculo que se desdenha em frente, esquecendo, entre outras coisas, o preconceito social, o separatismo idiota da sociedade. E então comprimindo-se numa massa colorida, ela se agita, entusiastica, vibrante, cheia de entusiasmo e ansia, num desejo de ver as cores de sua preferencia triunfarem no campo da luta. E as nossas praças de esportes revivem os seus grandes dias. No gramado, como hoje, á tarde, acontecerá, na Ilha do Retiro, as duas mais tradicionais agremiações do Estado — Esporte e Nautico — estarão com suas équipes de futebol profissional dando tudo pela vitoria que, certamente, lhes proporcionará novos rumos para a obtenção do certame oficial promovido pela Federação Pernambucana de Desportos.

AGITAÇÃO E INCERTEZA

O mundo desportivo de Pernambuco está, sem duvida, agitado neste dia. A batalha que será travada logo mais entre os rubro-negros e alvi-rubros está sendo esperada com muita expectativa. A incerteza, todavia, domina por completo os aficionados do esporte bretão, principalmente aqueles que juraram amor eterno ás côres dos "leões" e dos "timbus". Nota-se que todos alimentam a idéia de vitoria, mas sempre receando uma surpresa no marcador. Na realidade não é para menos. O conjunto do bi-campeão pernambucano é considerado o mais homogeneo do certame em foco e nele despontam valores reconhecidamente credenciados, tais como Manuelzinho, Caiçara, Gilberto, Helio Mota, Wilton, Ivanildo e Lula, levando-se em conta ainda que o quadro vem se mantendo na liderança com absoluta firmeza. Do outro lado, surge o esquadrão rubro-negro. Pontilhado tambem de valores, embora que não se tenha saido muito bem nos seus ultimos compromissos, não podem os alvi-rubros subestimar esse adversario, pois cometeriam uma grande "gaffe". Sim, porque o conjunto do Esporte sempre se constituiu um rival terrivel, pronto a surpreender as pretensões do lider invicto. Hoje, com mais força e mais coesão, os rubro-negros poderão proporcionar aos seus milhares de admiradores um futebol bem afeiçoado, decisivo e marcante. No entanto, a pergunta formulada por todos os desportistas ainda paira no ar. Quem vencerá: Esporte ou Nautico?

CORDIALIDADE ACIMA DE TUDO

Para o match desta tarde deverá prevalecer a cordialidade acima de tudo. O respeito mutuo, o acatamento ao arbitro da peleja, a disciplina, enfim, são as bases naturais para os que praticam esporte, particularmente o futebol. E isso já temos certeza de que acontecerá, pois os tecnicos Ricardo Diez e Palmeira, pelo que conseguimos apurar, têm dado ordens energicas aos seus pupilos, advertindo-os de qualquer indisciplina no campo. Por outro lado, estará o nosso futebol rehabilitado dos acontecimentos que vinham grassando em nossas praças de esportes.

OS QUADROS EM FORMAÇÃO

O Esporte enviará ao gramado o seguinte conjunto:

Peter — Bria — Chicão — Zémaria — Amaury — Trajano — Miguel — Jorge de Castro — Herculano — Dimas — Carlinho — Pedro Izidro.

O Nautico apresentar-se-á com a seguinte équipe:

Manuelzinho — Caiçara — Lula — Irani — Gilberto — Jaminho — Fernandinho — Ivanildo — Djalma — Helio Mota — Wilton.

O ESPANHOL JIMENEZ MOLINA NO APITO

Rubro-negros e alvi-rubros escolheram de comum acordo, o sr. Jimenez Molina para arbitro da peleja desta tarde, na Ilha do Retiro. S. s. vem fazendo boas arbitragens em nossos gramados, daí a confiança dos gremios em sugerir a sua escolha.

— A preliminar será disputada entre os aspirantes do Flamengo e do Ibis, que mais arregimentados prometem uma boa exibição.

REPRESENTANTE

IMPORTANTE COMPANHIA DESEJA ENTRAR EM ENTENDIMENTOS COM FIRMAS IDONEAS DESTA CAPITAL E CIDADES DO INTERIOR, BEM ASSIM OUTRAS CIDADES DE OUTROS ESTADOS, PARA FOGÕES E GAS ENGARRAFADO. CARTAS PARA A REDAÇÃO DESTE JORNAL PARA "GAZOMETRO". (90219)

Frente ao Ibis o America perdeu um precioso ponto

O «placard» de 1x1 no cotejo de ontem, na Ilha do Retiro — O azar rondou o esquadrão americano — As equipes, juiz e preliminar, — Notas

Reportagem de Viriato RODRIGUES

Diante de uma assistencia fraquissima, pois que apenas foram arrecadados 7.910 cruzeiros, os quadros profissionais do America Futebol Clube e do Ibis Esporte Clube estiveram em ação, na tarde de ontem, dando sequencia ao certame oficial promovido pela Federação Pernambucana de Desportos e cujo resultado não passou de um empate de um tento apenas.

Se bem que o cotejo não apresentasse caracteristicas de um classico, as équipes em choque souberam brindar o reduzido publico aficionado presente com um jogo bastante movimentado, principalmente na etapa complementar, onde o Ibis teve de se desdobrar afim de não ver ruir por terra a sua bravura ostentada naquele instante. A abertura do placard foi determinada por intermedio de Ivaldir, cobrando uma penalidade maxima aos 17 e meio minutos no primeiro tempo e logo mais tarde, aos 25 minutos, Macaquinho, concluindo um ataque do America, empatou a peleja, cujo marcador até o final da pugna não foi modificado. Resultado: 1x1.

DRAMATICA A ETAPA COMPLEMENTAR

Refeitos os quadros, voltaram ao gramado. Desta vez, os ibienses tiveram de recuar aos primeiros minutos dessa etapa, tendo em vista a contusão recebida por Ivaldir, sendo o mesmo afastado do gramado. O recuo foi dramatico, pois a ofensiva e todo o quadro americano se jogaram á luta com uma tenacidade incrivel, afim de desfazer o resultado do placard. A luta foi titanica. E uma porção de goals foram desperdiçados, querendo demonstrar que a sorte estava perseguindo o esquadrão alvi-verde. De nada valiam os ataques cruzados que pintavam o arco de Expedito que, apesar de ter "engulido" um lamentavel "frango" fez defesas sensacionais. E cada minuto que passava, mais os americanos sofriam, pois nada de desempatar a partida. Todos os recursos foram adotados, mas sem valor positivo. Expedito, Querrenca, Biu, China, Nego e Indio foram barreiras quase intransponiveis. Suaram a camisa de fato e tiveram merito, pois souberam garantir aquele resultado desastroso para os "periquitos". E chegou o final. O duelo era de cortar coração. Mas a vontade indomita dos "passaros pretos" não permitiu que a tecnica e a combatividade americanas desmanchassem aquele resultado para eles consagrador.

O America podia ter vencido, todavia, os arremates finais eram sempre desviados por um obstaculo que aparecia de repente. Merecia vencer, no entanto, tambem os ibienses poderiam até ter ganho o jogo, pois no ultimo instante da peleja uma bola cruzada passa por Zépaulo e se perde pela linha de fundo. No ataque americano faltou Hamilton e isso constituiu um fator importantissimo para a vida do quadro. Na sua ausencia o quinteto perdeu aquela sua força natural, mesmo que Santos não tivesse prejudicado o plantel, com o seu concurso. De um modo geral, o prelio foi bem disputado, bastante movimentado e agradou plenamente aos que estiveram na Ilha do Retiro, assistindo-o.

OS QUADROS — JUIZ — PRELIMINAR

O America penetrou no gramado formando assim: Zépaulo — Padua — Decadela — Pedrinho — Tomires — Astrogildo — Izaias — Santos — Macaquinho — Neca — Dario. Tecnico, Dante Bianchi. Ibis: Expedito — Querrenca — Biu — China — Nêgo — Indio — Carioca — Pernambuco — Eloi — Ivaldir — Ronaldo.

Os melhores, no America: Astrogildo, Zépaulo, Padua, Tomires, Santos, Izaias e Macaquinho. Neca não reproduziu aquela exibição anterior contra os tricolores. Dario, regular, juntamente com Pedrinho e Decadela. No Ibis aparecem em destaque os seguintes: Expedito, Biu, Querrenca, China, Nego, Indio (o melhor dos 22); Carioca, Eloi e Pernambuco. Ivaldir contundiu-se, ficando quase fora do páreo. Ronaldo, bom.

O sr. Jimenez Molina, no apito, teve altos e baixos. O seu trabalho geral ficou, no entanto, na categoria de regular, visto que não permitiu o jogo violento, reprimindo qualquer manifestação. Não houve expulsões).

Na preliminar, o aspirante do Esporte quebrou a invencibilidade do Santa Cruz, da mesma categoria. 2x0 foi o resultado para os rubro-negros.

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM NO RIO E S. PAULO

Dando prosseguimento ao campeonato carioca de futebol, Flamengo e America estiveram ontem á tarde, envolvidos num "match" de grandes proporções tecnicas, terminando com o resultado de 0x0.

O jogo teve por local o Estadio do Maracanã, sob a direção do arbitro Mr. Sidney Jones, com um bom trabalho. A renda atingiu a casa dos 477.912 cruzeiros.

O Flamengo formou com Garcia, Leoni e Pavão, Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. America: Osni, Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino (depois Pepe) Carlyle (Pepe) Natalino; Geno, Jorginho. Aspirantes: America 1 — Flamengo 1.

CAMPEONATO PAULISTA

Jogaram ontem, no Pacaembu, pelo campeonato paulista, as representações do Palmeiras e Juventus, cujo resultado sorriu aos palmeirenses pelo escore de 2x0, tentos de Amorim e Odair.

Dirigiu a peleja o sr. Amaral Sobrinho, com um regular desempenho. Renda: 125.680,30 centavos.

CONVITE AOS NADADORES ALVI-RUBROS

O tecnico de natação do Nautico Clube Capibaribe, Tobias Costa Ferro, convida os nadadores abaixo mencionados, para comparecerem a garage do Nautico, á rua da Aurora, ás 7,30 horas: Leonidas Saraiva, José Calado Fulço, Fernando Pontual Souza Leão, Edir Carneiro Leão, Mauro Magalhães, Carlos Antonio da Silva, Aldo Melo Guimarães, Bruno Frederico, Gastão Veloso, Luiz Carlos Falbo, Milton Lopes da Cunha, Valdemar Figueiredo de Oliveira, Melchiades Antunes, Fernando Alcoforado, Claudio Romeiro, Marcelo Jaques, Ataicil C. Real, Josias Marins, Albergino Nogueira, Dario Batista de Almeida, José Murilo da Silva, Orlando José Santos, João Batista Ferreira, Melanio Correia e José Souza.

Nadadores inscritos pela S.a Cia. Regional de Fuzileiros Navais, que tomarão parte na prova "classica de natação Rubens Moreira": Jaime de Souza Campos, Paulo José do Nascimento, Nivaldo de Souza Barros, Orlando Loes de Albuquerque, Josias Joaquim dos Santos, Francisco Ferreira Neto, Jeronimo Farias Neto, João Dias de Paiva, Luis Jeronimo de Brito, Ademar Miranda da Silva, Oivaldo Roberto da Silva, Teófilo Luis de Oliveira, José Teófilo de Azevedo e Lenicio Ferreira Lois.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Ás 2as., 4as. e 6as feiras, ás 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Ás 3as., 5as., e Sábados, ás 18,55 horas

Resenha Espertiva de Domingo

Aos Domingos, ás 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinto

DR. SAMUEL PONTUAL

MEDICO DE CRIANÇAS

De regresso de seu estágio no Rio e Argentina, avisa aos seus clientes e amigos que instalou consultório á Av. Guararapes, Edifício Sto. Albino, 5.º andar, sala 516. Residencia: Rua Fernandes Vieira, 578 — Telefone: 2413. (90317)

NA RETA FINAL DO GRANDE CONCURSO!

O Prado tomou a liderança do Pif-Paf e a A. A. do Cajueiro apareceu com um "record" de 7.000 votos

Sexta-feira a ultima apuração do concurso que consagrará os mais queridos e simpatizados clubes do Recife, dos suburbios e do interior de Pernambuco — Nautico e Academico, de Nazaré, continuam firmes — Resultado parcial do certame, após a decima apuração

Ante-ontem, no auditorio de bolso da Radio Tamandaré, no edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, foi realizada, com absoluto exito, a penultima apuração do concurso que estamos promovendo e cujo encerramento está marcado para a proxima sexta-feira.

A surpresa da votação de ante-ontem foi a subida do Prado Esporte Clube para o primeiro posto dos "pequenos clubes", forçando o Pif-Paf a deixar a liderança, o que constituiu, sem duvida, um trabalho bem dirigido dos cabos eleitorais do simpatizado clube do Lucas, sendo até mesmo possivel que os alvi-anilinos não larguem mais a posição invejavel que sustentam. Como cabos eleitorais do Prado Esporte Clube destacam-se Francisco de Albuquerque, Pedro de Assis Rocha, Carlos Teles e Eugenio Cordeiro, afora outros bons "padrinhos". Tambem é nota de destaque dessa ultima apuração foi a volumosa votação da Associação Atletica do Cajueiro, que apareceu com o "record" de votos: 7.000. As demais posições, tanto dos clubes grandes e do interior continuaram firmes. Vejamos até o momento como marcham os candidatos.

OS GRANDES CLUBES

Nautico	16 845
Esporte	7.117
Santa Cruz	[illegible]
America	3.530
Barroso	[illegible]
Auto Esporte	171
Great Western	130
Ibis	[illegible]
Flamengo	21

PEQUENOS CLUBES

Prado	[illegible]
Pif-Paf	13.171
Cajueiro	12.001
Santa Rita	7.248
Cometa (Esp.)	5.217
Estudante	3.561
Internacional (Derbi)	2.745
Espinheiro Volei	2.150
Dinamo	1.869
Onze da Boa Vista	1.764
Agua Fria	1.594
Atlantico	1.282
Icarai	1.141
Guarany Clube	1.129
Matinha	1.032
Moinho	1.008
Guarany Volei	[illegible]
Cruzeiros (Aflitos)	[illegible]
A. A. Carneiro	[illegible]
Tacaruna	752
Sanbra	[illegible]
A.C.C.A.	[illegible]
Onze Negro	[illegible]
Globo (Esp.)	[illegible]
Montevidéu	[illegible]
Diarbuco	[illegible]
Columbia	418
Botafogo	402
Ada Vieira e Tijuca	[illegible]
Veneza e Guanabara	[illegible]
Iris	[illegible]
Derbi S. Clube e Onze do Campo Grande	[illegible]
Ciclo Clube	[illegible]
Helios	200
Radio Clube	197
Assis Ribeiro	169
Yolanda	177
Operação	[illegible]
Esperança	[illegible]
Real Madrid	[illegible]
A. A. Aguasinha	137
Globo A. Clube	[illegible]
Socimotil	170
Luso	169

CLUBES DO INTERIOR

Academico (Nazaré)	[illegible]
Bairro Novo (Olinda)	[illegible]
Nautico Paratibe (Paulista)	7.754
Colombo (Limoeiro)	6.750
E.C. João Pessoa (Moreno)	4.113
E.C. Stanta Terezinha Agua Preta)	2.207
E. C. Vitoria (Vitoria)	1.7[illegible]
Portela (Jaboatão)	1.140
Central (Caruaru)	1.021
E.C. Orobó (Orobó)	917
Cruzeiro (Olinda)	786
Comercio (Caruaru)	779
Vera Cruz (Caruaru)	656
Espinheiro (Itapissuma)	615
Santa Cruz (Goiana)	477
Condor (Nazaré)	452
Flamengo (São Lourenço)	448
Democratico (Arcoverde)	444
Ribeirão E. Clube (Ribeirão)	380
Cruzeiro (Paudalho)	262
Argus (Olinda)	250
Independente (Buique)	312
Independencia (Surubim)	235
Sto. Agostinho (Cabo)	217
S. Cristovão (Paudalho)	213
Colegio Diocesano (Garanhuns)	208
A. E. Central de Barreiros (Barreiros)	200
Sete de Setembro (Garanhuns)	178
AGA (Garanhuns)	168
Leão XIII (Catende) e Serra Azul (Palmares)	166
A. C. Pesqueirense (Pesqueira) e Bom Jesus — (Cabo)	160
Veloz (Itapissuma)	159
Taipoeira (Taquaritinga)	157
Divercional (Lagedo)	150
Gaiana (Escada)	140
Motorista (Pesqueira)	120
A. Penovarum (Tiuma)	91
Piranama F. C. (Escada)	81
Treze (Itataná) e Paissandu (Caruaru)	60
Centro S. Gravataense — (Gravatá)	51
Olinda Praia Clube (Olinda)	44
Copa (Tiuma), S. Paulo (Goiana) e Comercio, (Palmares)	40
União (Pesqueira) e Penarol (Camaragibe)	34
Rio Formoso F. C. (Rio Formoso)	33
Cortez (Ribeirão) e E. C. Surubim (Surubim)	31

DEPOIS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

Gustavo Capanema, o que pensa sobre o assunto.

QUEBRA DOS LIMITES

Abordado pela reportagem, o sr. Paulo Sarazate negou que lhe tivessem confiado aquela missão. Entretanto, apesar de chocar-se com a palavra do leader do partido de essa sua negativa, não se furtou a expender considerações sobre o projeto de abono do sr. Mario Altino. Sua primeira observação foi a respeito das restrições feitas pelo autor do projeto na concessão do abono.

Disse que não admitirá, de modo nenhum, exclusões, nem mesmo a daqueles funcionarios do ministerio da Fazenda, beneficiados pela lei 200.

Interrogado sobre se nessas condições poder-se-ia respeitar os limites financeiros estabelecidos pelo governo, respondeu:

— Não importa o limite. O governo que dê mais meios.

Avançando nas suas opiniões, acrescentou o sr. Paulo Sarazate que condena de maneira total a formula do abono, desde que, com essa medida, se exclui do calculo dos adicionais essa parcela, o que não aconteceria, se fosse aumento. Declarou, então, que sua primeira reivindicação será no sentido de que seja aumento e não abono, a ser dado ao funcionalismo publico civil da União.

CONDIÇÃO UNICA

RIO, 25 (Meridional) — O diretor geral do DASP, sr. Arisio de Viana, deverá entregar na proxima semana ao presidente da Republica o resultado completo dos estudos procedidos por aquele orgão a respeito do caso das tabelas unicas. Esses estudos, como se sabe, vinham se desenvolvendo ha quase dois anos, em consequencia de uma determinação do chefe do governo.

Ignora-se ainda qual o criterio que o DASP vai adotar, pois o sr. Arisio de Viana, em declarações á reportagem, nada quis adiantar a respeito. E sobre as noticias, ultimamente insistentes, de que iria haver uma «degola» geral, declarou simplesmente que não tinham fundamento, pois o govêrno estava estudando uma formula que não acarretasse prejuizos aos servidores.

A despeito dessas declarações, todavia, revela-se que, de fato, o diretor do DASP insiste pela dispensa de todos os integrantes do Anexo I e automatica admissão, como extranumerarios provisorios, com a obrigação de fazerem provas, se desejarem permanecer no serviço publico.

Tambem ao pessoal do Anexo II são exigidas as provas, sob pena de retorno aos cargos a que pertenciam, mesmo os possuidores de estabilidade.

Seria esse o resultado final dos estudos do DASP, de que já tomou conhecimento o presidente Getulio Vargas, muito embora não haja ainda recebido oficialmente a proposta do sr. Arisio de Viana. Na proxima semana, todavia, o chefe do governo assinará o decreto respectivo.

Diante da perspectiva de «degola», os servidores das tabelas unicas de mensalistas vão apelar para o presidente da Republica no sentido de conseguirem outra decisão diferente da que propõe o DASP. Pretendem que o sr. Getulio Vargas aproveite a decorrencia do «Dia do Funcionario» que se comemora a 28 deste mes atendendo ás reivindicações da classe.

A proposito, recorda-se que nos Tribunais ha varios mandados de segurança aguardando a decisão final do chefe do governo, pois os relatores, em face das informações fornecidas pelo proprio DASP, acharam que não mais existia a ameaça de dispensa.

Outro fato que está agitando o pessoal das tabelas unicas é a suspensão das melhorias de salarios. Alega-se que os servidores admitidos ha mais de dois anos, pertencendo a carreiras em que existem vagas, nas series imediatamente superiores, ficaram com direito á melhoria o que todavia foi suspenso.

MENSAGEM DE VARGAS

RIO, 25 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas enviou uma mensagem ao Congresso, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de 292 milhões de cruzeiros, pelo ministerio da Fazenda, afim de cobrir as despesas referentes ao provimento de cargos novos e ao pagamento de percentagens a agentes fiscais.

O PTB apresentaria candidato

SÃO PAULO, 25 (Meridional) — O sr. Antonio Botini declarou que o PTB, secção de São Paulo, terá candidato nas proximas eleições para a prefeitura desta capital, caso não seja apresentado pelas forças coligadas um nome apolitico, digno de apoio de todos os partidos.

CIDADE DE SALVADOR, 25 (Meridional) — Em comemoração ao 29 de outubro, deputados de diversos partidos iniciaram, na Assembléia, a «Semana Anti-Getulista», ocupando diariamente a tribuna 3 deputados, que fazem cerrados ataques á politica do sr. Getulio Vargas.

Etelvino Lins, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

chada no centro da cidade para impressionar turistas apenas, pois levara a sua administração precisamente aos bairros mais populosos e, por isso mesmo, mais necessitados das vistas do poder público.

A chamada «poeira», continuou o senador, merecera, pois, as minhas melhores atenções em matéria de melhoramentos públicos.

Não se iludam os esquerdistas e comunistas com o sentido que há de ter o meu governo no seio da massa obreira e dentro das possibilidades financeiras no sentido de neutralizar a ação nociva do bolchevismo ateu e internacional.

O COMPORTAMENTO DO ELEITORADO NO INTERIOR

Sobre o comportamento do eleitorado pernambucano, disse o sr. Etelvino Lins.

— O comparecimento às urnas, representando 70 por cento do eleitorado das disputadas eleições de 1950, excedeu a minha expectativa.

Na realidade, não houve uma mobilização completa do eleitorado rural, sendo a grande massa de votantes mais das cidades, vilas, povoados e regiões mais proximas.

Quanto aos resultados do pleito, sempre calculei obtivesse o meu opositor de 15 a 20 por cento da votação total. Alegra-me, sobremodo, haver sido posta a prova, de maneira eloquente a alta compreensão do povo pernambucano.

Quanto aos sadios propositos que ditaram o entendimento entre os partidos que compõem as forças democráticas do Estado, todos os partidos, sem exceção, que se uniram em torno do meu nome, muito trabalharam no sentido da vitória expressiva que a minha candidatura vem de obter. A votação do interior mostra bem como é possivel fazer funcionar a cordialidade democrática entre diversas forças que atuam na politica local.

O COMPORTAMENTO DO ELEITORADO RECIFENSE

— E sobre o comportamento do eleitorado recifense, senador?

Respondeu:

— Quanto ao Recife farei as seguintes considerações:

Primeiro — Pela primeira vez, nos ultimos pleitos um candidato abriu luta aberta contra o comunismo, enquanto do outro lado, o que se via, ante o testemunho estupefato de toda a opinião pernambucana, era a mais desbragada e publica propaganda do Partido Comunista e dos seus lideres, muito pouco se falando do candidato Osorio Borba;

Segundo — Minha votação está excedendo a votação obtida pelo Brigadeiro Eduardo Gomes nos grandes dias de luta, atingindo mais do dobro daquela obtida pelo General Eurico Dutra, e vai supera mesmo o numero de sufragios conquistados em conjunto pelos srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo, em 1947. E preciso considerar que o numero de votantes nos pleitos de 45, 46 e agora, foi o mesmo — 62 mil aproximadamente.

Terceira — Meu opositor esta recebendo a mesma votação do candidato Yêdo Fiuza em 1945, ou pelo sr. Pelópidas Silveira nas eleições de 1.47 (menos do que este aliás), ou seja, a votação que obteria qualquer candidato da esquerda enquanto apresentar o Recife as condições alarmantes do pauperismo e miseria de uma cidade de 800 mil habitantes que não possue condições de vida senão para 300 mil habitantes.

Quarta — Embora sob o ponto de vista de condições pessoais estejamos em situação identica eu e o meu opositor, ambos pertencentes á classe média era natural que levasse certa vantagem o candidato que [illegible] o terreno das promessas de reivindicações razoáveis da massa trabalhista, mas nem sempre exequiveis de modo imediato e que só poderiam ser efetivadas por quem [illegible] ser eleito.

Quinta — Minha votação, enfim, no Recife, constitui a mais cabal resposta a que se propagava, na Capital Federal sobretudo, a repulsa do povo recifense ao meu nome.

NADA, POR ENQUANTO, SOBRE O SECRETARIADO

O senador Etelvino Lins é sertanejo. Talvez se explique assim muito da sua desconfiança e do seu temperamento reservado. E' rispido, sóbrio em gestos e palavras, autoritário e ao mesmo tempo afável — riso nervoso e sêco, como convém a um [illegible] para o Senado Federal com trinta e poucos anos de idade é mais moço dos senadores do país.

Difere assim profundamente dos nossos politicos da zona da mata emaciados pela convivencia do asfalto e pela vida quase nunca cheia de asperezas.

O senador é um cactus, um mandacarú, um serrote carrasquento.

Ninguem a trair aquele feitio da gente que, ha trezentos anos, enfrenta a dureza da terra, abandonada ao Deus-dará, nos confins do alto-sertão.

Neste sentido, ele representa, sem duvida, a presença do sertão no comando da vida publica e administrativa do Estado, durante seculos dominada pelos bacharéis e senhores de engenho da zona da mata. Foi o sr. Agamenon Magalhães que levou o sertão ao poder em Pernambuco.

— E os secretários, senador?

— Agora é que vou pensar no secretariado — respondeu, pausadamente, conquanto o reporter, encarando-o, percebesse claramente que os nomes estavam saltitando na estatistica mental do senador. E continuando: — Nada posso adiantar, agora, sobre o meu secretariado. Procurarei, todavia, escolher apenas legitimos valores morais e culturais, conciliando tanto quanto possivel esse criterio com o criterio politico...

A segunda parte da resposta — «conciliando tanto quanto possivel esse criterio com o criterio politico» — veio a proposito de uma segunda pergunta unicamente do PSD ou dos demais partidos que o apoiaram.

— Qual o problema que mais o preocupará, de inicio, no governo?

— O problema basico: o equilibrio orçamentario, pois, conforme já salientei varias vezes, o «deficit» do proximo ano excederá de 20 milhões de cruzeiros.

Muita coisa o senador evitou responder. Manhas de politico astuto que não quer se comprometer, nem falar demais. Receio de ser mal interpretado, tambem. Talvez a inoportuna bisbilhotice do reporter. Talvez ainda o estopim que uma ou duas perguntas fariam explodir, como, por exemplo, aquela que se referia aos agitadores comunistas infiltrados no interior durante a campanha, vindos do Rio e de outros pontos do país...

No Rio, finalmente, o sr. Etelvino Lins aproveitará o tempo que lhe sobra para tratar vários assuntos administrativos junto ao governo federal, ministérios, etc., de interesse do Estado.

CONVITE

Não sendo possivel enviar convites escritos a todos os fornecedores, freguezes, autoridades bancos, todos meus sinceros amigos, pela inauguração da «A PRIMAVERA» amanhã, ás 10 horas, o faço por meio deste, agradecendo a todos que ali comparecerem.

Vitoria de Santo Antão, 26 de outubro de 1952.

Severino Motta Cavalcanti.

(178)

No Rio, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

que informaram, durou duas horas e 26 minutos. O marechal Boyle viajava no segundo bombardeiro que atingiu a pista sendo cumprimentado por todos os presentes. Em suas primeiras declarações, essa alta patente da Real Força Aérea referiu-se a Santos Dumond, dizendo que sob sua inspiração, realizaram com o maior exito a presente viagem. E acrescentou: «Conduzo esta missão da R.A.F. á América do Sul como expressão da bôa vontade e amizade que anima meu país nas relações com as nações deste grande continente».

Continuando afirmou: «Orgulho-me de empreender a primeira travessia do Atlantico Sul num avião a jato, voando de Dakar a Recife no tempo «record» de 4 horas e 19 minutos».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Medalha humilde, porém honrosa

João ELIAS

Dentro de mais algumas horas a Ilha do Retiro será teatro do mais brilhante espetaculo dos ultimos tempos. Nela estarão a postos os dois mais respeitaveis adversarios do nosso meio desportivo; e as duas torcidas mais entusiastas e ardorosas que se reunem em nossos campos.

Não quero com isto diminuir a grande vibração da torcida coral, mas reconheçamos com acerto e justiça que as duas que se vão defrontar hoje, procedem de cerca de cinquenta anos de atividades e que cada dia mais se revigora e se apaixona.

Hoje, temos vivas esperanças que elas trilharão um caminho mais cordial e mais amistoso, embora no seu ardor e nas suas explosões elas possam repercutir mais.

Ha uma preparação cuidadosa de atitudes e quem leu a cronica de quarta-feira ultima de Zé dos Aflitos chega a esta real e feliz conclusão.

A luta vai ser dura; vai ser gigantesca, mas se limitará aos vai-e-vens de jogadas eletrizantes e entusiasmo ilimitado.

O meu desejo, evidentemente, é que triunfem as côres rubro-negras, mas não me descontrolarei se acontecer o contrario. "Na luta vence sempre o mais forte" e "contra a força não ha resistencia".

Partindo destas maximas, eu fico a meditar nas surpresas que temos tido, vendo o esquadrão rubro-negro, reconhecidamente mais forte, suplantado por um adversario que está sendo favorecido por um fator que está procedendo de uma melhor disposição, de uma fibra mais apurada.

Tem sido demorado e dificil o ajuste da équipe rubro-negra e mesmo que isto pareça fator preponderante, não o é, porém, meio de atuação segura, pois a melhor classe terá, um dia, de dominar, terá de ser fator decisivo. Daí não sermos uns desesperançados, ao contrario, estamos somente esperando os ultimos ajustes da nossa équipe, quando então, ela não mais ligará os adversarios mais fracos e mais pobres de valores.

Quem sabe se hoje não será o inicio da nova marcha, afirmada com a destruição deste tabu de invencibilidade, que não encontra uma explicação tecnicamente razoavel?

Esta posição privilegiada que vem desfrutando o valoroso Clube Nautico Capibaribe, tem a sua razão de ser na dedicação dos seus defensores na disposição entusiastica dos seus diretores e por fim na sugestão do seu tecnico sobre os seus pupilos. Isto sem falar no seu capitão, que é a mais integral afirmação de resistencia e abnegação.

Isto tudo está faltando ao meu clube, ressalvada, porém, a persistencia e inconvencibilidade dos seus diretores que ainda não sentiram um momento de desanimo ou recuo e é daí que parte a possibilidade de uma virada que espero não tardará, dado o plantel que o nosso rubro-negro hoje ostenta.

Seria descrer da verdade, pensar de outra forma e Deus nos livre que estas esperanças, estas convicções desapareçam para ceder lugar a uma conformação doentia e covarde.

Não! Estamos sim, bem proximos desta realidade e oxalá que hoje seja o marco inicial da nossa rehabilitação.

Haveremos de esmagar a inercia, a displicencia, o conformismo, o pavor e a absorção das nossas energias e reação.

Haveremos de fazer valer a nossa valentia, o nosso entusiasmo e a nossa tradição. Mas, se como disse acima, a nossa hora ainda não fôr chegada, tenhamos paciencia, fé e resignação e rendamos ao nosso adversario, mais preparado e mais bafejado, as homenagens que ele bem merecer como conquistador daquelas glorias que tambem aspiravamos, e, como bons cristãos, como bons desportistas, aceitarmos aquele conceito conclusivo das coisas reais e dos fatos consumados que "Deus sabe o que faz".

Torna-se, preciso, porém que isto não influa, de principio, no espirito daqueles que, vestindo a camisa rubro-negra para defendê-la, vão receber de toda nossa comunidade, uma demonstração de confiança na sua fibra, nos seus compromissos, na sua dignidade e por fim no seu zelo pelo seu passado de "cracks" consagrados, de detentores de um nome cheio das mais recomendaveis tradições.

Pensando em tudo isto a reação interior surgirá e então serão merecedores, mais tarde, como participantes de uma luta gigantesca e heroica, do nosso reconhecimento, da nossa gratidão e dos nossos sinceros aplausos.

Disto poderão ficar certos.

Dignos e valentes na luta se tornarão incontestavelmente credores da nossa maior estima, da nossa admiração e do nosso reconhecimento.

Prof Edgar Altino

Consultas: ás 2as, 4as e 6as de 15 hs em diante. Consultorio: Ed. Sulacap Salas 301 e 304 Telefone [illegible]. Resid.: Grande Hotel.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes Edificio Sto Albino 1.º and reabrindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula epilepsia traumatismo craniano cirurgia da dor e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras 75.

Fraca a sabatina no hipodromo da Madalena

Renda inferiro a Cr$ 100.100,00 — Dois «forfaits»

Notas de Adrosldo SILVA

Transcorreu sem anormalidade a sabatina turfistica, promovida pela diretoria do Jockei Clube de Pernambuco, no hipodromo da Madalena, em prosseguimento ao programa oficial da presente temporada.

Seis pareos foram disputados, registrando-se apenas dois "forfaits" Cambucy e Sanharó, respectivamente no quarto e quinto pareos.

O movimento financeiro foi um dos mais fracos da temporada hipica do corrente ano, pois entre jogos e concurso atingiu a soma de Cr$ 90.000,00.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

1.º PAREO — 900 metros — Tempo, 60 segundos. Em primeiro Rais Nele e em segundo Acapulco. Ponta, 10 cruzeiros. Dupla 20 cruzeiros. Joquei vencedor, Euclides Luiz. Movimento do pareo, 5.450 cruzeiros.

2.º PAREO — 1.200 metros — Tempo 79 segundos. Em 1.º, Filipeta e em 2.º, Aviador. Ponta, 13 cruzeiros e dupla 43 cruzeiros. Joquei vencedor, Euclides Luiz. Movimento do pareo — 8.760 cruzeiros.

3.º PAREO — 1.300 metros — Tempo, 87 segundos. Em 1.º Que Amor e 2.º Cigana. Ponta, 43 cruzeiros e dupla, 57 cruzeiros. Joquei vencedor Moisés Santos. Movimento do pareo, 11.390 pules.

4.º PAREO — 1.400 metros — Tempo: 93 segundos. Em primeiro Aly Khan e em segundo Dominó. Ponta 20 cruzeiros e dupla, 41 cruzeiros. Joquei vencedor. Euclides Luiz. Movimento do pareo, 15.890 pules.

5.º PAREO — 1.500 metros — Tempo: 101 segundos. Em 1.º Que Lindo e em 2.º Nativo. Ponta 30 cruzeiros e dupla 35 cruzeiros. Joquei vencedor, Moisés Santos Movimento do pareo, 12.220 cruzeiros.

6.º PAREO — 1.100 metros — Tempo" 73 segundos. Em 1.º, Colombina e em 2.º Murvelo. Ponta, 58 cruzeiros. Dupla, 44 cruzeiros. Joquei vencedor, Romeu Napo. Movimento do pareo: 15.060 cruzeiros.

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?

CLUBE .....

Votarão .....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?

CLUBE .....

Votarão .....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?

CLUBE .....

Votarão .....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

rio do seu filho, o menino Carlos Alberto.

— O sr. Severino Pinto e esposa, sra. Vanda Pereira da Costa Pinto, receberam, ontem, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversário de sua filha, a menina Vanda Lucia.

— Por motivo do aniversário natalicio de sua filha, a menina Judith Jupiracy, o sr. Adailton Lins Vieira e sua esposa, sra. Irasema Mafra Vieira, receberão, amanhã, as pessoas de suas relações, na residencia, á rua Francisco Berenger, em Campo Grande.

— Completou, ante-ontem, seu 2.º aniversário, o menino Luiz filho do sr. Luiz Pinto Ribeiro, funcionário publico, e de sua esposa, a sra. Lenira Pinto Ribeiro, residentes á entrada da Avenida Liberdade.

— Por motivo da passagem, amanhã, do seu aniversário, será muito cumprimentada a sra. Marcionila Gomes, esposa do sr. Abel Gomes, coletor em Nazaré da Mata.

FALECIMENTOS

Com a idade de 61 anos, faleceu, ontem, ás 20 horas, em sua residencia, á rua Carlos Gomes, 661, no Prado, o sr. Manoel Inácio de Torres Bandeira, contabilista da Usina Petribu'.

Deixa, além da esposa, os seguintes filhos: Célia, casada com o sr. Fernandes Melo, do comercio desta cidade, Armando, do comercio do Rio de Janeiro e as srtas. Terezinha e Zélia, além de netos, dentre estes, Dulce Bandeira Calheiros Filha, primogenita do dr. Salgado Calheiros, médico nesta cidade.

O enterramento efetuar-se-á, no cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas, havendo carros á disposição, na Casa Batista, até ás 15,30 horas.

DEMONSTRAÇÃO DE SALTO DE PARAQUEDAS

Cumprindo seu programa de demonstrações a Escola de Paraquedistas realizará ás 9 horas do dia 28 do corrente um salto nesta Capital, na região em frente á vila do IPSEP no Ibura.

O povo e as classes armadas estão convidados para assistir tão empolgante exercicio que os bravos soldados integrantes daquela Escola executarão em homenagem aos homens da terra em que foi forjada a nacionalidade brasileira.



— custa menos e é mais rápido!

O caminhão é o mais versátil dos meios de transporte. Vai a qualquer parte, a qualquer hora! E vai mais depressa, a um custo menor. Por isso, *habitue-se a enviar por caminhão!*

Enviar por caminhão é incentivar também a construção de mais e melhores estradas de rodagem, desenvolvendo novas zonas de produção.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.

ENVIE POR CAMINHÃO

Melhores estradas para um mundo melhor

Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS Firestone

ADVERSARIOS RESPEITAVEIS

Nelson C. SILVA

(Para o «D. P.»)

Dentro de algumas horas, um punhado de abnegados da natação local enfrentará as fortes correntezas do rio Capibaribe nadando a admiravel distancia de 3.000 metros, cada qual procurando sobrepujar a resistencia fisica e velocidade um do outro, na conquista do primeiro lugar ou pelo menos uma boa colocação. Por outro lado, cada um refletirá a pujança de nossa raça e, desta forma, o homem de amanhã forçosamente reconhecerá que deve fazer a mesma coisa, pelo menos.

E' claro que o vencedor da prova em apreço será alvo de aplausos e distinções todas speciais. Infelizmente, nós brasileiros, quase em regra geral, deixamos passar em branca nuvem o competidor mais humilde, isto é, aquele que se coloca em ultimo lugar, quando todos deveriam convir que ele merece tanto aplauso e distinção quanto o campeão... justamente porque simboliza o espirito de sacrificio e humildade. Ora, os cristãos, em todos os tempos, jamais deixaram de render as devidas homenagens aos portadores de tais predicados... Por que então A ou B iria estranhar que se desse uma medalha ao nadador que chegar em ultimo lugar na prova de natação que certamente atrairá um grande numero de adeptos do nobre esporte á ram pa do Clube Nautico Capibaribe, afim de vê-los nadar?... Não ha duvida de que está de parabens quem teve esta feliz idéia.

Sempre fomos tidos como um povo que gosta de imitar tudo o que outros povos fazem, mas até agora não tivemos o cuidado de seguir o belissimo exemplo que nos deram os norte-americanos, nas Olimpiadas de 1932.

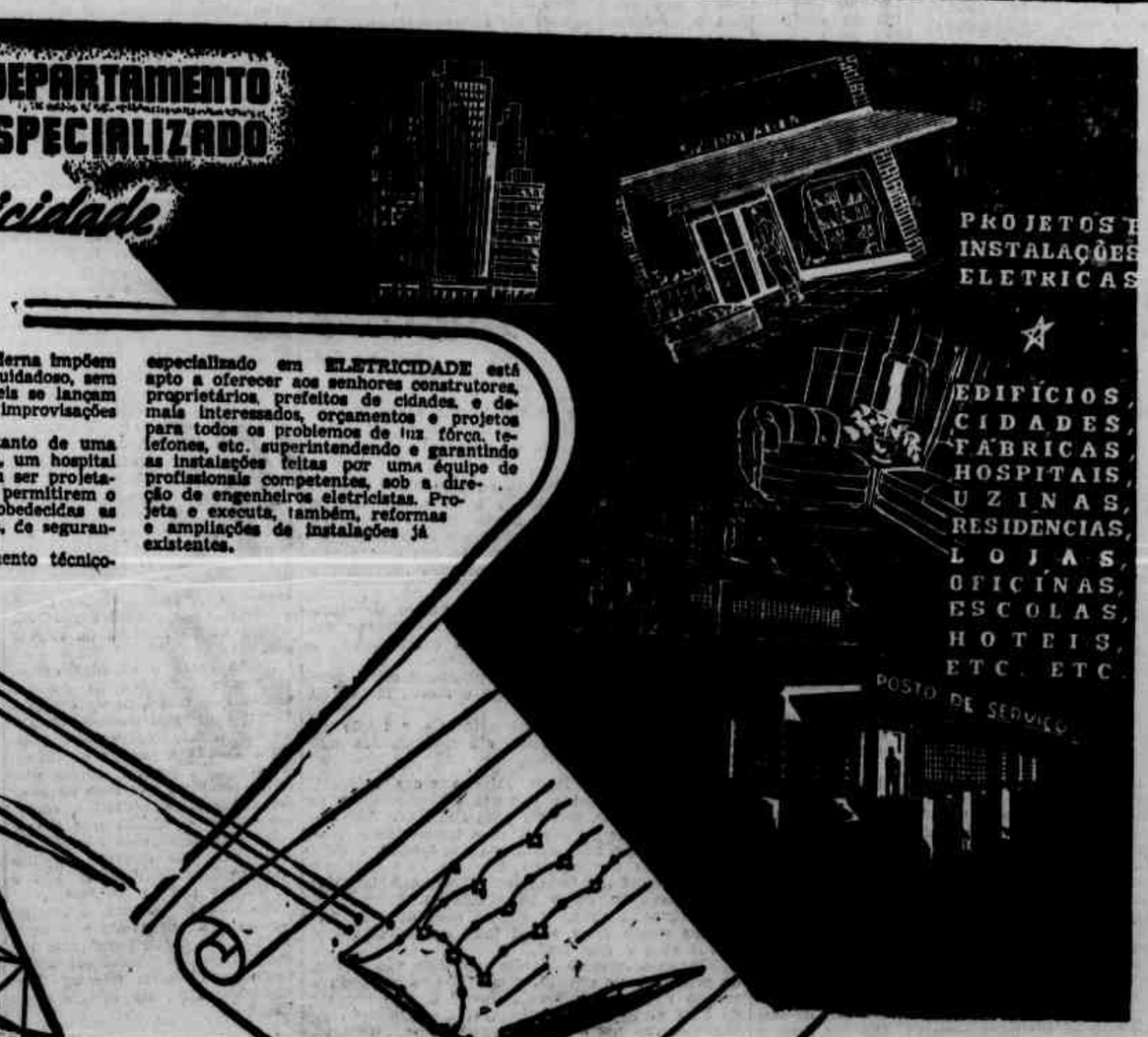
Testemunhas oculares estão ai para afirmar textualmente que o admiravel corredor de nossa Marinha de Guerra, naquela epoca tão bom corredor quanto os campeões internacionais, o qual era conhecido vulgarmente pelo nome de Catarina, deveria correr 10.000 metros, diante de numerosa assistencia que superlotava o monumental estadio de Los Angeles, em disputa de titulo de campeão mundial. Era, de fato, um grande favorito, portanto, digno representante do Brasil lá no estrangeiro. Todavia, uma serie de imprevistos lhe obrigara a viajar de trem á noite inteirinha, em plena vespera de competir. Para cumulo de sua desdita, ainda teve que prosseguir viagem, de automovel, desde as primeiras horas do dia até ás 17.00, momento em que chegou em Los Angeles. Mal transpôs o recinto em que deveria correr, viu logo que não tinha tempo a perder, pois em poucos segundos seria dada a partida... Pois bem. Catarina não desanimou. Mudou de roupa dentro do proprio veiculo e, desta forma, teve tempo de atender á ultima chamada. Começou a grande luta e aconteceu o inesperado. Nosso valoroso e resoluto atleta se esforçou de tal maneira que, apesar de seus adversarios irem na sua frente com grande dianteira, todos os presentes passaram a admirar seu espirito de sacrificio e humildade. Nesse interim foi correndo de boca em boca toda a desdita daquele incomparavel desportista. E eis que quando ele atingiu a meta final, todos, num so movimento e vos bem ecoante, gritaram: **Viva o grande heroi...**"

Diante do exposto, conclue-se que a medalha dedicada ao ultimo colocado da prova de natação referida e humilde, porém muito honrosa!...

VITORIOSO YOSHIDA

TOQUIO, 25 (U P) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida obteve a maior vitoria da sua carreira politica ao ser reeleito pelo primeiro Parlamento livre do Japão depois da guerra. Eleito na Camara em primeiro escrutinio, por 247 votos contra 201 Yoshida começou em seguida a organizar seu novo gabinete

COMPLETO DEPARTAMENTO TÉCNICO-ESPECIALIZADO EM *Eletricidade*



As exigências da vida moderna impõem o planejamento estudado e cuidadoso, sem o qual muitas iniciativas úteis se lançam ao sabor das incertezas das improvisações sempre custosas.

As instalações elétricas tanto de uma cidade, como de uma fábrica, um hospital ou de uma residência, devem ser projetadas e executadas do modo a permitirem o justo rendimento desejado obedecidas as regras de distribuição técnica, de segurança e economia.

Nosso completo departamento técnico-especializado em ELETRICIDADE está apto a oferecer aos senhores construtores, proprietários, prefeitos de cidades, e demais interessados, orçamentos e projetos para todos os problemas de luz fôrça, telefones, etc. superintendendo e garantindo as instalações feitas por uma équipe de profissionais competentes, sob a direção de engenheiros eletricistas. Projeta e executa, também, reformas e ampliações de instalações já existentes.

ÁGUA.
GAZ.
ESGOTOS.
ELETRICIDADE

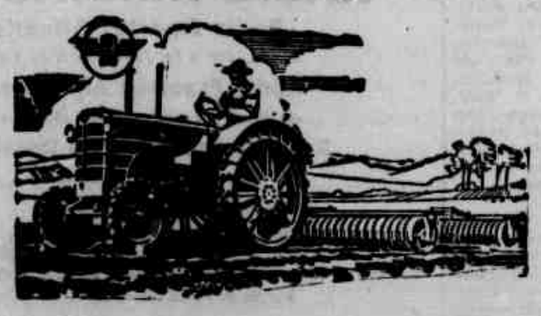
LUBORBA, LTDA.

Rua da Aurora, 463 — Tels. 2354 — End. Tel. LUBORBA — Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

Melhores máquinas -- Melhor trabalho com tratores

HANOMAG



DE RODAS E DE ESTEIRAS

Para pronta entrega dispomos do modêlo K-25 com rodas de borracha e K-55 com esteira e angiodozer.
Solicitem informações com os distribuidores

TEONAS & CIA. LTD. Rua Pedro Afonso, 62 — Santo Amaro. Telefone 3412 — End. Teleg.: «CHANO» Recife — Pernambuco

(1715



Seus convidados elogiarão

Os talheres WOLFF, graças às linhas de seu desenho e ao esmêro de seu acabamento, constituem mais do que indispensável utilidade doméstica: talheres WOLFF são um ornamento de apurado distinção.

TALHERES E CANTEIRAS

WOLFF

ALPACA • AÇO INOXIDAVEL • PRATO

Depois de interrogado pela policia apareceu enforcado

Era suspeito de ter assassinado um estancieiro

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Apesar de não poder se considerar ainda como solução definitiva, parece estar desvendado o crime misterioso ocorrido na madrugada de 4 para 5 do corrente na localidade de Três Figueiras, no visinho municipio de Gravataí.

Eugenio Vitorino da Silva — conforme foi noticiado — proprietario de uma estancia naquela localidade, foi alvejado a tiros quando ordenhava uma de suas vacas. Eugenio foi alvejado pelas costas, e só teve tempo de gritar por socorro, falecendo momentos depois, quando sua esposa chegava á cocheira, atraida pelos estampidos e pelo grito de dôr do marido.

Como era natural, esse crime criou um ambiente de sobressalto entre a população rural de Gravataí, que ficou amedrontada pela maneira covarde e misteriosa como foi praticado o crime e pela impunidade em que ainda se encontrava o assassino.

O delegado Ari Ferreira Barcelos e dois investigadores desta Capital dedicaram-se de corpo e alma ao misterioso caso, interrogando diversas pessoas e desenvolvendo uma bem orientada investigação.

O PROVAVEL CRIMINOSO

Entre os vários suspeitos figurava Terêncio José dos Santos, residente na Fazenda 4 Irmãos, em Três Figueiras, provadamente inimigo da vitima. Terencio já havia sido submetido a três interrogatorios, tendo negado em todos eles sua participação no crime, apesar dos indicios que a policia possuia. No dia imediato ao assassinio do estancieiro, isto é, a 5 de outubro, a esposa da vitima foi acometida de forte crise nervosa, vindo a falecer no dia 15 de outubro. Desconfiado de que a mulher tivésse sido envenenada, o delegado Ari Ferreira Barcelos mandou fazer a exumação do cadaver para exame no Instituto Médico Legal desta cidade. Como todos os indicios apontavam Terêncio como culpado do assassinio de Eugenio Vitorino da Silva, a policia vinha «apertando o cerco» em torno de sua pessoa e submetendo-o a repetidos interrogatorios.

APARECEU ENFORCADO

A ultima vez que Terêncio prestou declarações á policia foi na tarde de ante-ontem, continuando, porém, a negar-se autor do assassinato. A's 11 horas de ontem, as autoridades policiais de Gravataí foram informadas de que o corpo de Terêncio estava se balouçando de uns eucaliptus na fazenda 4 Irmãos, onde se enforcou pela manhã. A policia esteve no local e constatou o enforcamento de Terêncio e mandou recolher o corpo para o competente auto de necropsia.

CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES

Se bem que o caso esteja aparentemente liquidado, a policia continua as suas investigações. E' que Terencio, apesar de ser o principal suspeito, nunca confessou a morte de Eugenio, e as provas de que as autoridades dispõem não são suficientes para dar o caso por encerrado.

O Brasil, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

os parceiros estrangeiros, utilizando sua posição de grande importador para obter concessões substanciais. Numa linguagem mais clara, isso significa a adoção da "politica do devedor" praticada por Hjalmar Schatchi em 1934 e pela Inglaterra depois da guerra, quando esse país impôs aos seus credores um plano de resgate cujo regulamento dependia inteiramente de Londres.

Em lugar de interpretar a posição de devedor como sendo um sinal de inferioridade, os dois citados países utilizaram a interdependencia economica entre os componentes do comercio internacional para adotarem uma politica de emergencia que os credores terão de aceitar, mesmo de mau grado.

O boato de Nova York não foi confirmado nem desmentido. O Rio de Janeiro limita-se a observar o proverbio que diz que o silencio é de ouro.

Nova York sabe que o boato não foi simplesmente inventado e que no seio da administração federal ha vozes que alimentam certas simpatias pelos metodos que empregaram em diferentes epocas a Inglaterra e a Alemanha.

NEGOCIAÇÕES COM A AUSTRIA

RIO, 25 (Meridional) — Foram dadas á publicidade, pelo Itamarati, as listas das negociações havidas entre os representantes brasileiros e austriacos, que passarão a fazer parte do ajuste comercial concluido em 1950. As referidas listas, que entraram em vigor a partir de 1.º de outubro do corrente ano, serão validas até 30 de setembro de 1953, havendo uma prorrogação de mais três mezes. Informa-se que entre outros produtos brasileiros a serem exportados para a Austria encontram-se algodão, café, minerio de ferro, manganês, oleo de amendoim e fumo.

EM MINAS, OS BANQUEIROS SUIÇOS

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — A convite do governador, encontram-se nesta capital os banqueiros suiços. Ao que se informa, vieram conhecer nosso sistema bancario e estudar as possibilidades da inversão de capitais suiços em territorio nacional.

As deficiencias, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

te da força de ataque sovietica.

Os estudos preliminares mostram que ha necessidade de muitas coisas desagradaveis para chegar a esse objetivo, tais como um sistema rigido de prioridade, a redução ou até a supressão completa da produção civil na industria eletronica e talvez em outras industrias e uma despesa de talvez 25 bilhões de dolares num periodo de dois a tres anos. Entretanto, o perigo é tão evidente que o presidente Truman tem recebido solicitações urgentes para constituir uma comissão de homens de grande valor para estudar o problema da sobrevivencia nacional na era atomica e apresentar relatorio a esse respeito ao futuro presidente. E pelo menos num ponto, Dwight Eisenhower e Adlai Stevenson não poderão deixar de concordar. E' que nenhum preço é bastante alto em troca da sobrevivencia dos Estados Unidos.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

(Conclusão da 5.ª página)

rando descobrir o paradeiro do motorista Pedro Guerra, que desapareceu de Anápolis, conduzindo cem mil cruzeiros. Informa-se que o referido motorista sofre das faculdades mentais e seu desaparecimento se verificou quando apresentava consideraveis melhoras.

IMPORTAÇÃO DE TINTAS PARA FINS ARTISTICOS

RIO, 25 (Meridional) — Quando de sua visita ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o diretor da CEXIM prometeu á diretora daquela entidade, sra. Niomar Monis, que revogaria a resolução que proibe a importação de tintas estrangeiras para fins artisticos. E' que o produto nacional não satisfaz tècnicamente.

Transformação da agua do mar em agua potavel

As experiências realizadas pelo Instituto de Pesquizas Tecnológicas de São Paulo — Uma encomenda da Marinha de Guerra nacional

S. PAULO, 25 (Meridional) — O Instituto de Pesquizas Tecnologicas de São Paulo está realizando experiencias no sentido de tornar potavel a agua do mar.

A esse respeito foi enviado ao Conselho Nacional de Pesquisas um relatorio sobre os estudos e conclusões a que chegaram os seus tecnicos. Trata-se de trabalho efetuado a pedido da Marinha de Guerra nacional, e não tem o alcance que á primeira vista parecia, isto é, não se trata da transformação da agua do mar em agua potavel, em escala industrial.

Os estudos do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo se destinam a solucionar apenas situações de emergencia principalmente em casos de naufragios, dada a impossibilidade de pelo menos, no momento, se levar a cabo uma realização de maior alcance, capaz de solucionar os problemas do abastecimento de agua de uma cidade como o Rio.

NÃO SE TRATA DE NOVIDADE

Falando sobre o assunto aos reporteres dos jornais que o foram entrevistar o sr. Francisco Maffei superintendente do referido Instituto disse:

— «Não se trata de novidade, pois os norte-americanos, inglêses e outros povos já utilizam determinadas drogas para o mesmo fim e é sabido que todo aviador norte-americano, por exemplo, transporta drogas e aparelhos destinados a transformar a agua do mar em agua potavel, em casos de emergencia.

A droga que o Instituto preparou para a Marinha Brasileira, e que é a mesma utilizada nas marinhas britanica e norte-americana, tem por base compostos de prata. E a prata está custando muito caro, daí a impossibilidade da produção em larga escala e em bases economicas como seria de desejar. No futuro, pode ser.»

Informou ainda o sr. Maffei que a encomenda da Marinha de Guerra Nacional exigiu um trabalho relativamente demorado, em face da falta de pessoal tecnico especializado, que não podia entregar-se exclusivamente aos estudos na fabricação da droga, uma vez que outras encomendas e trabalhos urgentes reclamavam sua atenção.

Mesmo assim, no prazo de um ano, depois de intenso trabalho de equipe, foi fabricado cerca de um quilo da droga, em carater experimental, e que hoje se encontra em poder da Marinha nacional.

A droga em questão, fabricada á base de compostos de prata, é apresentada em forma de tabletes, para ser usada proporcionalmente a determinada quantidade do mar.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB

CASINHAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS



Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição, inclusive chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.

TRANSFORMADORES A ÓLEO



Fabricamos até 1.000 KVA. Voltagens até 44.000 volts. Normas americanas — Tipo: Oy-All. Fornecemos tabelas de sobre cargas admissiveis para utilização racional da capacidade dos transformadores.

Fabricação de

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 260 Tel. 6316 Recife

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA
BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

Um nome que traduz saude



Elaborado com leite fresco e puro de vaca dos renomados pastos da Dinamarca, o país leiteiro por excelência, o leite em pó "Molly" resulta, graças á sua pureza e qualidade 100%, num produto necessário á saúde infantil. Serve, também, para o chá e o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc. Você obtem um litro de *leite puro* de vaca juntando 130 gramas de leite em pó "Molly" e 900 gramas de água quente, ou sejam *sete partes em uma*. "Molly" fortifica tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que invadem um organismo enfraquecido.

Procure "Molly" no seu fornecedor.

Distribuidores:

ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA.
Ed. Santo Albino — Sala 708 a 711 — Fone: 7758
Cx. Postal 154 — RECIFE

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AO COMERCIO DE ACESSORIOS DE AUTOMOVEIS, AOS SRS. INDUSTRIAIS E EM PARTICULAR AOS SRS. AUTOMOBILISTAS

CASINI & CIA. LTD. (BORRACHAS CASINI) tem o prazer de comunicar a abertura da sua loja nesta capital, á Travessa Marquês do Herval n.º 89, onde encontrarão um sortimento completo de borrachas para automoveis, para industrias e para uso domestico. BORRACHAS CASINI, Travessa Marquês do Herval n.º 89, agradece a sua honrosa visita.

(198)

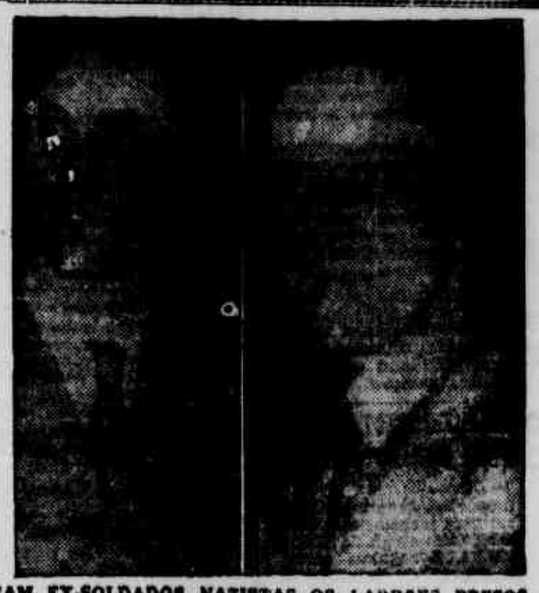
MACONARIA

A GL.: DO GR.: ARCH.: DO UN.:
Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.: PAN-AMERICANA n. 13, sob os AAusp.: da Sob.: Gr. Loj.: de Pernambuco
Sess.: Mag.: de Inic.:

De ordem do Ven. Mest.: convido todos os OObr.: do Quad.: e demais IIr.: RReg.: pertencentes as nossas Co-Irmãs, inclusive os de passagem por este Or.: a fim de abrilhantarem com suas presenças nossa Sess.: Mag.: de Inic.: que terá lugar, hoje, ás 1030 horas, em nosso Temp.: sito á rua do Bom Jesus n. 156, 1.º andar, entrada pela Av. Alfredo Lisboa.

Or.: Recife, 27 de outubro de 1952. E.: V.:
O. B. D. Secr.:

Traje: Rigor ou do Ritual. (90149)



ERAM EX-SOLDADOS NAZISTAS OS LADRÕES PRESOS — A policia de São Paulo, investigando um assalto de que foi vitima o negociante Mariano Schoer, roubado em joias e mercadorias no valor de 100.000 cruzeiros, prendeu os autores, dois homens ainda moços e desconhecidos na paulicéia. Trata-se de Heins Hermann Grauggio e August Frederic Malla, o primeiro ex-marinheiro e o outro ex-soldado, ambos das forças armadas da Alemanha Nazista. Haviam eles chegados ao Brasil após percorrerem numerosos pontos do mundo. E, sem dinheiro, resolveram desaperiar-se, assaltando um escritorio de um negociante próspero. A gravura mostra Heins e August. FOTOS DA AGENCIA MERIDIONAL

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.83 metros

3.285 quilociclos

MAQUINAS NOVAS PARA SERRARIA E SERRALHARIA

ATENÇÃO, SNRS. INDUSTRIAIS!

PLAINA DESENGROSSADEIRA; — FREZADEIRA PARA MONTANTE DE VENEZIANAS; — SERRA CIRCULAR; — SERRA DE FITA; — DESEMPENADEIRAS; — TUPIA VERTICAL; — RESPIGADEIRA; — TORNO MECANICO DE 1.500 m/m; — MOTO-ESMERIL DE COLUNA; — PRENSAS EXCENTRICAS DE 12 TONS. DE PRESSÃO; — FURADEIRAS DE COLUNA; — SERRAS MECANICAS; — VIRADEIRA PARA CHAPA, ATE' 1 METRO; — PLAINA LIMADORA; — 5 MOTO-BOMBAS; — GRANDE QUANTIDADE DE FOGÕES. MAQUINAS NOVAS, SEM USO, TUDO AO CORRER DO MARTELO, NO LEILÃO QUE SE REALIZARA' NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE, NA «AGENCIA OSVALDO», á RUA DA AURORA, 65 — Fone 2006

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

(183)

V. aprecia um "quitute" bem feito?
V. gosta das coisas boas e que dão pouco trabalho?
V. deseja ganhar 5.000 CRUZEIROS?

Então, faça o seguinte:

1.º — Compre um pacote do delicioso PUDIM ROYAL.
2.º — Siga as instruções e prepare a melhor de todas as sobremesas.
3.º — Coma, com satisfação, para mostrar a essa gente como se come um pudim.
4.º — Identifique a voz da radiatriz que fala, no Concurso «QUEM E' QUE ESTA FALANDO?»
5.º — Escreva para a RADIO TAMANDARÉ, dizendo o nome da radiatriz.
6.º — Ponha seu nome e endereço, bem legiveis.
7.º — Junte á sua carta o rótulo do PUDIM ROYAL.
8.º — Remeta tudo, num envelope, para: Concurso «QUEM E' QUE ESTA FALANDO» RADIO TAMANDARÉ — Recife.
9.º — Aguarde o sorteio que será realizado no dia 3 de novembro, ás 17 horas, no Auditorio da RADIO TAMANDARÉ.

APROVEITE HOJE VISITANDO OS LOTES em BOA VIAGEM



Bôa Viagem
(CIRCULAR 9 KM.)
REAL VALORIZAÇÃO

Após a ponte construida os preços dos TERRENOS serão DUPLICADOS

VENDAS:
EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA
Evetel
EDIFICIO SEGURADORA • SALAS 803/804 • RECIFE

Demonstração: Diariamente (mesmo aos DOMINGOS) no local do POSTO DE VENDA
Conforme indicação da SETA, seguindo pela Avenida Beira-Mar após o circular.
Durante a semana, condução GRATIS no EDIFICIO SEGURADORA — Sala 803.



CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

AGUA E SANEAMENTO

Se há, realmente, uma firme disposição do govêrno da República quanto a levar a todos os municípios brasileiros os benefícios de agua e saneamento, conforme assegurou, em recente discurso, o presidente Getulio Vargas, o anúncio pode e deve constituir, na verdade, um motivo de grande jubilo e de generalizado contentamento.

E' pena que nem sempre se possa tomar como segura uma promessa dêste porte. Dentro dos nossos costumes políticos ela se torna uma forma de campanha eleitoral adotada pelos que querem subir, se estão de baixo, ou se perpetuar no poder, se já o estão usufruindo. E, por isso mesmo, o povo a recebe com frieza e com ceticismo, numa espécie de subestimação ao que merece e ao que lhe deve ser concedido.

Aqui no Nordeste, sobretudo, a promessa presidencial, feita por ocasião de se instalar o Congresso dos Municípios, seria o bastante para justificar as maiores expansões de alegria e até de entusiasmo. Mas, não resta dúvida de que o nordestino, cansado de esperar a concretização de benefícios anunciados solenemente, prefere guardar seu foguetório para queimá-lo na devida oportunidade.

O problema do abastecimento d'agua e de saneamento é, com efeito, de grande porte e de suma importância. Está êle vinculado à questão de higiene e de saúde pública, uma vez que a sua solução envolve aspectos da maior utilidade e do maior proveito para o povo.

Em relação, porém, aos municípios do Nordeste, sobretudo aos do sertão, sua importância cresce ainda mais, tanto em função da precariedade dos seus recursos administrativos que lhes não permitem enfrentá-los e resolvê-los, como em face da imensa dificuldade existente e resultante das secas periódicas que assolam a região.

O que não resta dúvida é que o problema merece a atenção do govêrno federal, a ponto de influir para que o chefe do govêrno o aborde, em momento tão oportuno, dizendo dos seus propósitos de resolvê-lo, o mais depressa possivel.

Vamos, pois, com maior ou menor confiança, aguardar a concretização da promessa oficial que, afinal de contas, ficou no ar e cujo cumprimento se tornará exigivel agora e em todo o tempo pelos que vivem nas grandes e pequenas cidades de todo o país.

GOIANA

Educação — Apêlo — Bandas de musica

Sadí TORRES

(Para o «D. P.»)

A prova mais evidente do progresso de uma cidade é o desenvolvimento cultural do seu povo, inspirado no culto do passado e no interesse constante pela educação dos moços. Infelizmente o que se observa, na velha Goiana, é um desânimo inexplicavel pelos mais simples problemas de educação, é uma gente apática e distante de um meio social condigno com o passado de sua terra.

Triste é dizer-se que assistimos à sua queda, enquanto outras cidades menores tendem a evolver, graças ao amôr e denôdo de seus filhos.

Era a terra da musica, onde o povo quase que fanatico acercava-se dos corêtos, afim de admirar a sua banda predileta e, após uma longa contenda, cada um julgava a sua vitoriosa e procurava acompanhá-la à séde local, guiado pelos sons harmoniosos dos instrumentos a entoar dobrados.

Hoje, talvez, graças a influência das pracinhas da capital, vê-se um estridente auto-falante a tocar musicas populares, enquanto a rapaziada, oferecendo discos, vai comerciando com a musica, num desprêso comovente ao que seus antepassados construiram.

O Gabinete de Leitura está estendendo a mão mirrada à caridade pública, enquanto as traças vão destruindo o que há de aproveitavel. Não se póde compreender como uma cidade tão antiga, não possua uma biblioteca pública, em que os moços possam conhecer o esbôço do movimento literário que passa.

— Já é tempo de existir um jornalzinho semanal; e a geração atual bem que poderia ressuscitar um dos que ja circularam, numa homenagem às tentativas fracassadas daqueles que procuraram elevar o nivel de cultura dos seus conterrâneos.

VIDA ESCOLAR: — Agora vamos abordar o ponto de vista essencial destas minhas ponderações. Refiro-me ao Ginasio «Manoel Borba», inexpressivo parasita, sem estimulo e sem vida literária.

Que impressão poderá causar a um espectador estranho, que visitando uma cidade, vê o seu Ginasio funcionando num Grupo Municipal, parasitando, sem dúvida, as bancas e outros accessórios de ensino do municipio? Não poderá ser das melhores.

Contudo, é mister que se abra parênteses, para salientar o esforço do dr. Clovis Guimarães sentinela de ensino na velha terra, espirito forte de lutador incansavel, que a custo vem mantendo aquela casa de ensino sacrificando até os seus interesses profissionais.

Se o povo compreendesse o seu trabalho, se a sociedade fosse ao encontro do medico esforçado, talvez já podessemos ter um ginasio modestamente equipado, mas que correspondesse ao desenvolvimento economico do municipio.

Nas demais cidades do interior, em que funcionam ginasios todos movimento intelectual da terra parte dos estudantes, que representam os pioneiros das mais justas e ambicionadas reinvindicações. Crio que essainércia dos ginasianos de Goiana, seja fruto do abatimento moral, por não ter a sua casa propria, onde possam discutir os problemas da classe.

Grande é o número de moços que pretendem conseguir alguma instrução na vida, mas dentro do ambito municipal não encontra ambiente para tal.

Imagine o leitor que, este ano haverá, na primeira turma de concluintes, apenas nove ou dez alunos, ao passo que centenas de outros jovens dedicam-se a malandragem e quando são esforçados e trabalhadores, encontram quando muito o trabalho de balcão, fazendo na maioria das vezes perecer o amor pelas coisas nobres do espirito.

Tudo isso porque não há a abnegaçao da sociedade para com esse fatos que condizem bem como o progresso de uma civilização.

APELO: — Faço aqui um apelo aos estudantes do Ginasio «Manoel Borba», para que juntamente com o seu denodado diretor, organizem um gremio literário, no qual se realizem semanalmente conferências, recitais, discursos, para os diversos alunos e o povo em geral, abordando os serios problemas da terra.

Faço votos, eu que vivo distante pelas circunstancias que a vida me impôs, que essa mocidade que se forma arrebate dessa geração velha e arcaica, a chave da cidade e erga a flâmula de suas reivindicações civicas, impondo o seu pensamento e lutando por uma verdadeira justiça social.

E' nessa luta dos novos que se revelam as grandes inteligencias e aparecem os grandes homens.

Dai a razão porque concito os moços de minha terra a se organizarem em associações colegiais, formando um bloco forte e util a todo o fato relacionado com o interesse comum.

Triste, porem, é o alheiamento dos goianenses para com os problemas de ordem municipal e muito mais triste ainda, é ouvir as promessas dos politicos nas vesperas das eleições. Tudo prometem e o povo fica a merce do tempo, esperando que este solucione os casos dificeis.

Quanto dinheiro tem-se gasto na compra de votos! Quanto imovel vê-se interrompido logo apos o arcabouço construido! Quantas promessas proferidas desvaneceram-se!

Felizmente, o povo já esta compreendendo os seus legitimos deveres para com a patria, e ao invés do cabresto do coronelismo, procuram escolher os representantes dignos de sua confiança.

E assim vão os goianense marchando na estrada do progresso sem luz, sem saneamento, sem cultura, esperando apenas que alguns homens de boa vontade, levantem o patrimonio artistico e cultural que velhos ancestrais construiram e que hoje repousa inerte na indolencia de seus filhos.

Apoio da Federação das Indústrias à iniciativa dos bancos recifenses

O compromisso de Vargas para redimir o Nordeste — Declarações do industrial Antonio Pereira — Pernambuco surpreenderá o país

Em prosseguimento à «enquête» que promovemos nesta pagina sobre a proposta apresentada pela rêde bancaria recifense aos diretores do Banco do Brasil, ouvimos o industrial Antonio Pereira, que nos fez as seguintes declarações:

«Antes de comentar o mérito da iniciativa tomada pelos bancos locais junto à alta administração do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, afim de arregimentar novos e bastantes recursos financeiros para atender os indispensaveis investimentos industriais no nosso Estado com base na energia de Paulo Afonso, julgo do meu dever, como presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, analisar o meio adverso em que até hoje temos vivido.

Se Pernambuco é o Estado «leader» do Norte e uma das maiores expressões economicas do país, podemos tambem, categoricamente, afirmar que entrave de todas as horas aos anseios de realização do nosso homem de empresa tem sido a total ausencia de crédito industrial, facil e barato e só por esse motivo não atingimos o mesmo grau de progresso dos Estados sulinos.

Honra-me declarar que não apenas os industriais como os nossos operários nada devem em capacidade e devotamento ao trabalho, por mais dificeis que sejam aos seus irmãos do sul. Uma comprovação do que afirmo está no ultimo recenseamento nacional, onde se observa que Pernambuco superou, em vários indices de produtividade e crescimento, os grandes Estados da Federação.

Estou certo de que nosso Estado, quando receber a energia de Paulo Afonso surpreenderá a Nação.

Quando recentemente atendi aos insistentes apelos de velhos e dedicados companheiros para aceitar o cargo de presidente da Federação das Industrias de Pernambuco sabia do peso desse encargo mas não podia negar os meus melhores esforços e solidariedade ao movimento de recuperação econômica de Pernambuco, cuja hora decisiva se aproxima».

MAGNIFICA SUGESTÃO

Acrescentou o industrial Antonio Pereira:

«Felicitando calorosamente os bancos recifenses pela magnifica sugestão ao Banco do Brasil, assumo o compromisso de não regatear esforços para que no mais rapido tenhamos concretizado tão indispensavel providência.

Já fui informado do precedente aberto pelo Banco do Brasil em relação ao Estado da Bahia e da respectividade à proposta dos bancos locais. Creio mesmo que tudo decorre da clarividância e do patriotismo do governo do eminente presidente Getulio Vargas, que assumiu com o Nordeste o compromisso de honra de redimi-lo econômicamente. O apressamento das obras de Paulo Afonso traz uma solene afirmação desses altos propostos do governo. Os recursos financeiros devem por isso ser assegurados, afim de garantir o aproveitamento de energia pela nossa industria e a instalação de novas fabricas.

Na hora atual, conclamo os que trabalham e produzem no Estado a organizar os planos de desenvolvimento industrial, transmitindo-lhes a minha palavra de confiança nas medidas acima aludidas. De minha parte, não medirei esforços para ajudar a vitoria da iniciativa de nossos bancos, que é de decisiva importância para o progresso econômico de Pernambuco».

DR. PRUDENCIANO DI LEMOS
ADVOGADO
Civel, Crime Comercio, Justiça do Trabalho, Consultas e Pareceres
Esc.: Rua Floriano Peixoto n. 85. Ed. Vieira da Cunha sala 419 — Fone 7854
Expediente, diario, 8 às 10 e 15 às 17 — Recife

COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
FONE 4342

O sr. Gercino, o sr. prefeito e outros problemas

Antonio NAPOLEÃO

(Para o «D. P.»)

Um fato que já mereceu as honras de um comentário do ilustre sr. superintendente da Rêde Ferroviaria do Nordeste, dr. Gercino de Pontes, registrou-se nesta cidade, com a maioria dos seus habitantes desconhecendo os presedentes, que, parece-nos dão razão ao dr. Gercino, muito embora não fosse rasoavel, no momento, a atitude da rede mandando fincar trilhos numa passagem de automoveis que vem da data da fundação da localidade

Ao que pareça, o sr. Gercino havia procurado entender-se através de pessoas da rêde, o que não é licito por um duvida, não havendo o sr. prefeito correspondido aos desejos daquele administrador, que dá a entender que até financeiramente auxiliaria a municipalidade a desviar para lugar mais apropriado a passagem de nivel existente que, convenhamos, apresenta inconvenientes para o trafego de veiculos, podendo ocasionar serios desastres, vez que fica dentro das agulhas da estação. Estamos certo de que com um entendimento cordial entre as duas autoridades tudo teria sido resolvido a contento.

Não cremos que o sr. Gercino mandasse proibir, sem mais aquela, o serviço de calçamento que estava sendo executado. Havia dente de coelho na história e esse dente é mesmo o da possibilidade de prejuizos para a ferro-via e para o publico.

Parece-nos que o caso mais facil de resolver transformou-se num bicho de sete cabeça, talvez por incompreendida economia por parte da prefeitura, que vive sonhado com que gastar as arrecadações do municipio e até agora só tem encontrado para fazê-lo no seu vasto exercicio de pessoal, em grande parte dispensavel, pois até guarda florestal foi proposto no orçamento, talvez para guardar as florestas de mangueiras do velho Xico Jé ou os aveloses do Melimba... Sempre dissemos que não é possivel administrar sem um plano, e o sr. prefeito nada planeja, fazendo tudo de acordo com as conveniências dos seus acessores, com uma Camara que é um verdadeiro rebanho de Panurgio, como já tive ocasião de dizer anteriormente. As verbas pessoais são imensas para necessidades minimas, mas é preciso montar a maquina para as eleições de 1954 e 1955.

Apontamos uma solução lógica e razoavel. Em vez de arrancarem os trilhos de um proprio federal, o primeiro objeto seria, como ficou dito, um entendimento cordial com o dr. Gercino, que é acessivel e não mandaria fincar os trilhos se encontrasse compreensão por parte do sr. prefeito. Ao contrário, para a boa marcha do serviço da empresa que dirige e de comum acordo com o sr. prefeito, mudaria a passagem de nivel para local apropriado, e logo depois, recomporia a agulha, embelezando o trecho, pois, se não estamos enganados, já foi ele que mandou retirar trilhos fincados que existiam em frente à estação, substituindo-os por um muro que melhorou muito o aspecto da praça onde dita estação fica localizada.

Depois o sr. prefeito mandaria terminar um serviço existente, feito pela iniciativa particular da firma Pinto Alves, cobriria o terreno que dá acesso às ruas Padre Roma e dos Mascates e mandaria, pelo menos, terraplenar a avenida Zeferino Galvão, que se liga as duas, e que é considerada a Engeitada da cidade muito embora seja a sala de visita da mesma, para quem viaja de trem, coisa prometida por quanto prefeito já se elegeu aqui e jamais posta em pratica por qualquer deles.

Teriamos assim solucionado um problema, que deixará de sê-lo no dia em que se cuidar mais dos interesses gerais do público do que dos interesses particulares dos politicos.

Há muita coisa para ser comentada dentro do perimetro da cidade e fora dele. Há as mais absurdas taxas e impostos, como as mais exdruxulas verbas para pagar sinecuras, sendo até proposto um adicional de dois por cento para custear uma banda de musica, que já figura no orçamento com um mestre e um diretor remunerados. Só o que não tem eficiencia é a banda de musica...

Há um fiscal de estradas, onde não há estrada para fiscalizar Há uma verba para pagar o serviço de iluminação, quando a iluminação não pertence ao municipio, que quer encampar a empresa, sem pagamento! D... que dez anos de praso para pagar uma encampação, sem pagar juros aos portadores das ações da companhia é Crime Contra A Economia Popular. Mas se o cacique pedir e os carneiros de Panúrgio resolverem dar — estará consumado tudo.

Já se cogita tambem de aumentar o preço da agua, reduzindo as quotas de consumo para determinado limite e cobrar o resto do consumo pelo duplo do preço atual. E a isto chamam trabalhar para o povo! Coibir absurdos, cobrar caro o que o consumidor estragou, está certo. Mas daí a limitar para uma casa de um ou de dez ou de vinte pessoas a mesma pena dagua é um absurdo. Bem antevimos que a encampação do serviço dagua daria nisto. Mais uma sangria para o já desfalcado bolso do consumidor. Não há dúvida que o balcão administrativo tem que render. Lá isso tem.

Não atinam os homens que serviços públicos não são estabelecimentos onde impera o cambio negro, mas sim um meio de servir ao povo a quem se arranca couro e cabelo.

Então, para que se paga imposto?

Será apenas para manter uma máquina politica absorvente? Que respondam os doutos.

PNEUS faixa-branca

GOOD YEAR
Somos os mais novos revendedores GOODYEAR no Recife e dispomos, inclusive, de "faixa-branca", desta afamada marca.
Faça-nos uma visita
CASA DOS ACCESSÓRIOS
(Sempre novidades)
Rua José de Alencar, 130
(Esquina da Jiriquiti)
BAETE Prop. (189)

ESCADA

Semana da Criança — Medicancia — Sociais

Juraci da Costa ROCHA

(Para o «D. P.»)

Encerrando as comemorações da Semana da Criança, realizou-se, no dia 17 do corrente, a festa dedicada às mães pobres de Escada, promovida pela comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia, representada pela sua presidente, sra. Rruth Jatobá, com a colaboração da Prefeitura Municipal, Liga de Proteção a Maternidade e a Infância.

As 16 horas, com a presença de numerosas mães, foram distribuidos enxovaes completos com sorteios de premios.

Associando-se às festividades o Laboratorio Baldassari enviou um representante o gerente, sr. Albertino Carneiro e auxiliares, filmando toda a solenidade, como a distribuição de premios aos vencedores do concurso de robustez infantil e anrozina.

Seguiu-se um animado show no qual tomaram parte o conjunto regional do SESI, as senhorinhas Iranil e Gulomar Lins de Moura, Regina Acioli Espindola, José Maria Chaves e a representante do Laboratorio Baldassari, Alba de Souza Leão.

As solenidades tiveram ainda a presença das autoridades do municipio, tendo uzado da palavra o dr. Benevolo do Amaral sra. Nina Pimentel e, por fim, encerrando, a sra. Ruth Jatobá.

MEDICANCIA: J— Um problema que esta desafiando solução nesta cidade é, sem dúvida, o grande número de mendigos que enchem nossas ruas afim de angariar o alimento necessario ao seu sustento, notadamente às quartas e sextas-feiras.

Não sabemos porque grande parte do comercio local deixou de contribuir com o Serviço de Assistencia Social da Escada «E.A.S.E.», organização que há muito vem lutando para amenizar o sofrimento daqueles menos protegidos pela sorte, à frente o incansavel conego João Rodrigues de Carvalho, paroco desta freguesia.

Lamentamos a falta de colaboração do povo, notadamente dos comerciantes, pois isto contribue para que o «S.A.S.E.», não possa atender, satisfatoriamente às necessidades dos pobres da terra, obrigando-os, desta forma, a saisem as ruas afim de implorar, dos caridosos desta cidade, «uma esmola pelo amor de Deus», dando, assim, a nossa cidade um aspecto de fome e de miseria impressionando, desta aos que têm o desprazer de visitar a «Princesa dos Canaviais».

Fazemos um apelo ao povo, principalmente aos comerciantes, no sentido de colaborarem com o S.A.S.E., afim de que o mesmo possa atender melhor às necessidades dos pobres da Escada.

ANIVERSARIOS — Aniversaria, no proximo dia 6 de outubro a menina Cleomar, filha do sr. Valdemar Ferreira do Monte e de sua espora sra. Aracy Costa do Monte.

— Comemorou o aniversario de casamento no dia 27 do andante, o sr. Valdemar Ferreira do Monte e espusa sra. Aracy Costa do Monte.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ALAGOINHA

Auxilio aos pobres — Eleições municipais — Escolha de candidatos

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o «D. P.»)

ELEIÇOES MUNCIPAIS — afim de escolher os candidatos ás futuras eleições municipais, a realizar-se no proximo mês de fevereiro, esteve reunido ha poucos dias o diretorio do PSD local, deliberando o seguinte: para Prefeito foi escolhido o nome do sr. Anacleto de Oliveira: para sub-prefeito o sr. José Paes Grami: para Vereador: Austriclino de Oliveira Galindo, Moisés Antunes de Almeida, Manoel Inacio Filho Luiz Celso Galindo, Olivia Ramos de Oliveira, Raul de Oliveira Galindo Sobrinho, Ramiro Mendes da Silva, Antonio Paes da Silva, Luiz Fernandes Galindo, José de Assis Galindo, Florentino Antunes e João Inácio Galindo.

Cr$ 50 000,00 AOS POBRES — O sr. José Januário da Silva, residente em Rancharia no Estado de São Paulo, filho desta cidade, distribuiu, em dez meses, entre os pobres deste municipio, a quantia de cinquenta mil cruzeiros.

Cinquenta familias são beneficiadas mensalmente pelo referido Alagoinhense com a importancia de cem cruzeiros cada, perfazendo um total de cinco mil cruzeiros mensais

MUNICIPIOS — COISAS DE MUNICIPIOS

"JORNAL DE GARANHUNS"

Deixou de circular regularmente o "Jornal de Garanhuns", cujo aparecimento há poucos meses, louvámos desta coluna. E o mais lamentavel é que desaparece exatamente quando apresentava uma melhor feição gráfica e a matéria que inseria cada vez mais se identificava com os interesses do povo e do municipio de Garanhuns. Divergimos, e isso já confessamos tambem aqui, da orientação que se procura imprimir ao "Jornal de Garanhuns".

***

Da orientação, entendam-me melhor os confrades garanhuenses, no que se refere á critica ao prefeito do municipio. O essencial, ali, é que a imprensa procure um clima de compreensão com o programa traçado pelo Executivo. Faça-lhe uma critica construtiva e seja justa, tambem, na ocasião oportuna para o elogio de uma conduta publica recomendavel. E não assesta baterias, por um dá-cá-aquela-palha, e desfecha fogo cerrado contra uma administração das mais eficientes de Garanhuns.

***

Mas o que se lamenta aqui não é precisamente aquela orientação dos confrades do "Jornal de Garanhuns", e sim o desaparecimento deste a julgar pela ausencia de algumas semanas de circulação. Não é possivel que Luiz Luna e José Bezerra, seus diretores, permitam que aquele orgão, que tantos beneficios vinha prestando ao povo e á cultura de Garanhuns, desapareça assim, numa ocasião em que mais se necessario se torna sua presença. — WALDIMIR MAIA LEITE.

O ABASTECIMENTO DAGUA DE PAULISTA

A propósito da crise dágua, em Paulista, recebeu nosso companheiro Waldimir Maia Leite, de Paulista, a seguinte carta:

"Paulista, 22 de outubro de 1952.

Com referencia ao seu comentario que teve o titulo "O abastecimento dágua de Paulista" publicado domingo ultimo, com o qual você se refere a uma publicação feita por um vespertino da capital pernambucana, tomo a liberdade de escrever-lhe afim de adiantar-lhe os seguintes pontos:

1.° — Com a greve verificada aqui, a população de Paulista não sofreu nenhuma privação de agua, pois temos este precioso liquido em abundancia Somente faltou-nos a iluminação publica, devido as fabricas estarem paradas.

2.° — Informo ao nobre amigo não serem veridicas as afirmativas dos confrades daquele vespertino, quando disseram que 50% das casas de Paulista dispõem de um serviço regular de agua e luz, pois, na verdade, sòmente gozam dêsse privilégio os altos funcionários da C. T. P.

3.° — Não estou autorizado, mais, posso ratificar que a Prefeitura local não está em excelente situação.

Por fim, nós não bebemos agua de cacimbas e, sim, da levada.

Portanto, peço-lhe aproveitar minhas declarações e dar uma resposta mais positiva aos responsáveis pela divulgação do vespertino em lide, quando se referiram à situação de Paulista, no decorrer da greve. O governador do Estado forneceu dois carros-tanques sòmente para facilitar o transporte de agua, de vez que os chafarizes das ruas não estavam funcionando. Grato pela atenção dispensada, aqui um seu admirador. (a) José Vidal de Nezreiros".

Nota de Angelim

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

A construção de uma rodovia que ligue a cidade das Correntes ao florescente burgo de Lagedo, passando por Palmeirina, Angelim e Calçado, constitue uma velha e caduca aspiração dos habitantes daquela zona.

Especialmente um velho desejo da população angelinense, que se ressente da falta de uma regular estrada de rodagem que estabeleça comunicação entre a sede do municipio e a rodovia central que conduz ao Recife.

E, como as finanças municipais não permitem que realizações deste porte sejam levadas a efeito, o remedio é apelar-se, sem, mais preambulos, para o executivo do Estado. E o fazemos em boa hora, quando o povo acaba de escolher seu novo dirigente, dentro de um clima democratico, onde, inegavelmente, foram asseguradas nossas liberdades individuais. Dai lembrarmos ao novo capitão da nau do Estado, confiantes nos seus reiterados bons propositos, que volte sua atenção e sertanejo de muitos anos para aquela cidadezinha do agreste, pequenina como uma fração impropria, cuja historia, no que se refere á assistencia do poder público estadual, tem sido uma sequencia de injustiças e perseguiçoes.

Certamente a rebeldia angelinenses, que nunca se deleitaram nas fôfas almofadas palacianas, conservando-se sempre bem apoiados nos duros bancos da oposição é que tem determinado este retraimento do governo do Estado, no que diz respeito á assistencia financeira ao municipio. E' que o velho chavão politico «pão para os correligionários e pau para os adversarios» não perdeu ainda toda sua atualidade e continuá inspirando os espiritos inclinados ás perseguições mesquinhas e á chamada politicagem de aldeia.

Agora, contudo, havendo lutado pelos mesmos fins, unidos em torno do mesmo nome, os angelinenses esperam sejam reparadas as injustiças de que foram vitimas, como pena de um grande crime cometido solenemente, com as honras de estilo: o de votarem, anteriormente, nas hostes oposicionistas.

Surge um centenario

Frei Urbano de SERTÂNIA

(Para o «D. P.»)

O «Almanaque Pernambucano» (do dr. Júlio Pires Ferreira) publicou em 1904 o seguinte:

Bom Conselho é o titulo religioso e civil que distingue a povoação, hoje cidade elevada a tal categoria desde o ano de 1897 e inaugurada desde 15 de novembro de 1898; ela demora no Estado de Pernambuco limitando-se com o de Alagôas a 9° e 40° de longitude oriental do meridiano do de Janeiro. O inteligente e altamente piedoso missionario apostolico frei Caetano de Messina, antecessor do mui respeitavel atual prefeito do Hospicio da Penha, em Pernambuco, em excursões pelos nossos sertões, compreendeu o futuro lisongeiro dessa região, que então se chamava Papacaça, e lhe surgiu ao caridoso peito o nobre desejo de dotar essa terra com uma dessas instituições cristãs que formam o cunho caracteristico do cristianismo; pois que, enquanto que seus irmãos em habito e profissão religiosa, evangelisando os povos percorriam umas e outras povoações, vilas e cidades, no empenho unico de ensinar o evangelho e estabelecer os caminhos da perseverança cristã, nosso venerando frei Caetano abraçou um empreendimento, em que a ação do evangelho se fizesse sentir perpetuamente pela fé e pela caridade. Esse empreendimento foi lançar os fundamentos de um vasto colegio para nele se receber e educar orfãs e donzelas.

«A Floresta virgem que margeava a deleitosa torrente de um riacho hoje chamado Papacacinha, deixa cair suas árvores seculares e franqueia seu solo para em seu regaço receber e abrigar virgens cristãs que mais tarde ali se haviam de congregar para a ação viva do evangelho; e o paciente missionario aqui chegado no dia 5 de fevereiro de 1853, nesse mesmo ano funda o Colegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, etc.», E assim continua o dr. Julio em uma longa descrição historica do Colegio que vai completar cem anos no 26 de abril do ano proximo».

Entre os jornais que publicaram artigos sobre o Colegio, temos: «A provincia», o «Jornal do Recife» e o nosso DIARIO DE PERNAMBUCO. Este bondoso DIARIO, pioneiro da verdade e da tudo que é bom, vem acompanhando o nosso Colégio desde o seu berço. Temos aqui um livro do Arquivo do Colegio, cheio de artigos do DIARIO, Nossa Senhora do Bom Conselho abençoe o DIARIO e seus dirigentes, que ele avança, progrida e ilumine o nosso povo.

BOM CONSELHO, outubro de 1952.

Conversa com o nosso agricultor

Regis VELHO

(Para o «D. P.»)

O nosso homem do campo, o trabalhador rural, geralmente, não lê, mas, você meu amigo, leitor desse nosso grande amigo o DIARIO DE PERNAMBUCO, diga para ele o que aprendeu nesta «Conversa» ou sabe sobre o assunto, talvez até explicando melhor.

Faça isto que estará contribuindo para o bem de todos nós e o seu proprio.

Os nossos agricultores, com raras exceções, compreendem a desvantagem da queima, principalment das capoeira finas, já muito trabalhadas.

Nas capoeiras grossas ou matas, pode-se admitir a queima no primeiro ano da derrubada, porém, depois, de nenhuma forma é aconselhada.

O fogo é o elemento destruidor da materia organica, do humus onde está a razão da produtividade das terras.

E' devida a açã do fogo, que as terras cansam com mais rapidez.

Terra cansada, quer dizer falta de elementos nutritivos (azoto fosforo, potassio, calcio, etc).

O azoto, atuando sobre o protoplasma das plantas, favorece o desenvolvimento das folhas; o fosforo contribue para a formação dos grãos, dos frutos e das flores; o potassio é util ao desenvolvimento das raizes e ajuda a sua resistencia; o calcio, além de ajudar os efeitos do potássio, tem singular influencia na maturação das sementes e frutos.

O desequilibrio desses elementos ou sua falta, é que permite o cansaço das terras.

O trabalho constante, a falta de adubação, as colheitas anuais, motivam a pobreza do solo.

Juntando-se a esses fatores esses fatores a queima, então, o resultado será a esterilidade.

A matéria organica, produtiva do humus, é formada pelos restos vegetais, como folhas, garranchos, talos, animais mortos, etc.

Se os queimamos, os reduzimos a cinza, não estamos fazendo outra cousa senão empobrecendo a terra, deixando-a somente com o arcabouço mineral, não assimilavel pelas raizes das plantas.

Tudo quanto é capaz de apodrecer, se decompor na terra, serve para restituir-lhe o que foi retirado pelas colheitas.

Os grãos de milho, do arroz, as batatas, os gerimuns, as bagas de mamona, tudo enfim que se produz no roçado, foi formado com os elementos que as plantas «sugaram» da terra.

Quer dizer que esses elementos ficaram de menos nos terrenos onde trabalhamos.

Quer dizer isto, que se todos os anos as culturas tiram da terra esses principios nutritivos, ela tem que ficar esgotada, se não os fizermos voltar pela adubação. Evitando a queima, Será mais demorado esgotamento.

Diz o nosso agricultor, que o roçado só presta quando nele «passa o fogo».

E' um engano.

O fogo deixa na terra somente a cinza, que é potassa e esta, como dissemos, atua sobre as raizes, dando a planta uma certa possibilidade de desenvolvimento.

Nada mais.

Os outros elementos foram destruidos, embora parcialmente, o que significa uma planta até bonita, mais de reduzida produção, com a agravante de que o solo ficou empobrecido para os anos subsequentes, empobrecimento que ira aumentando cada vez que o fogo passar pelo terreno.

Portanto, nenhum agricultor se engane, a queima no roçado é o maior mal que poderá fazer a si e a todas as gerações vindouras.

Devemos evitar a maldição de nossos filhos, que virão a saber que por ignorancia, destruimos a maior riqueza que lhes poderia ser legada: um solo fertil.

CONDECORADO O EMBAIXADOR DA VENEZUELA

RIO, 25 (Meridional) — O embaixador René Lepervanche Parparcen, representante da Venezuela na Organização dos Estados Americanos, recebeu, hoje, a Grande Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, do Brasil. A entrega da condecoração foi feita pelo representante interino do Brasil na OEA, sr. Jaime Azevedo Rodrigues, durante uma cerimonia realizada na residencia deste ultimo nesta capital. O aceitar a condecoração que lhe conferiu o governo brasileiro, o sr. Lepervanche Parparcen declarou: «Interpreto este ato como mais um gesto de simpatia entre o Brasil e a Venezuela e uma demonstração de reconhecimento e solidariedade ás idéias pan-americanas que adotamos. A Venezuela não desconhece que a colaboração entre os povos da America significa dar e receber. Esta é a formula de toda colaboração. Neste dar e receber é necessário levar em conta um profundo sentimento de solidariedade continental e de responsabilidade historica».



Combata a morte com a arma mais potente...

o novo DETEFON..., O MAIS FORTE

Para livrar-se desta praga que traz enfermidades e até a morte... use a mais moderna arma, o novo inceticida liquido DETEFON. DETEFON é o MAIS FORTE porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo, paralizando o sistema nervoso.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA que fulmina os insetos voadores e aumenta os poderosos efeitos dos demais ingredientes.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O MAIS FORTE!

DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com LINDANE

DETEFON

INSETICIDA LÍQUIDO É... **O MAIS FORTE**

ACACIO NUNES

RUA DAS CALÇADAS, 234

Avisa aos interessados que continua vendendo Ferramentas e outros utensilios para uso em Oficinas, para qualquer consulta fone 7-2-0-8.

(509)

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA «GABRIEL DELANE»

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 19.30, na União Espirita «Gabriel Delane», a reunião público-doutrinaria de estudos evangelicos.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Circulo de Amigos da Cruzada, sob a direção da sra. Lidia Andrade Silva, havendo estudos do Evangelho e pregação. A diretora do Dispensario dos Pobres está recebendo donativos para o Natal.

Amanhã, se efetuará a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos do Evangelho.

CENTRO ESPIRITA IRMÃO PAGÉ DE URUBÁ

Em sessão de assembléia geral ordinaria, realizada no domingo passado, no Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá, na Mangabeira, Casa Amarela, foi eleita e empossada a seguinte diretoria para o periodo 1952/53, assim constituida: presidente,

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Amaro Pereira da Silva; secretario, Severino Salgado Vasconcelos; adjunto, Severina de Oliveira; tesoureiro, Maria José Domingos da Silva. Comissão fiscal: Alfredo Borges da Silva, José Aloino Chaves e Maria da Conceição Nascimento.

No proximo dia 6 de novembro, o Centro realizará uma sessão solene comemorativa do terceiro aniversario de sua fundação, estando convidados os associados, familias e sociedades congeneres.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima 5.ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se-á, amanhã, ás 19 e 30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

O Centro Espirita Caminhando para Jesus realizará, hoje, ás 19 e 30, em sua sede social, á rua Alegre n. 345, Agua Fria mais uma sessão de estudos doutrinarios.

REUNIÃO SEMANAL DO ROTARY CLUB DO RECIFE

Realizou-se, no Clube Português, a reunião semanal do Rotary Club do Recife, presidida e secretariada pelos rotarianos D. E. Scheidegger e Joaquim Alves Afonso.

A palestra do dia versou sobre organização interna e ao modo de tratamento mutuo entre rotarianos. Falou em torno desse assunto o rotariano Francisco Berlowitz, chamando a atenção para o objetivo que se tem em vista, com a pratica de estabelecer a maior cordialidade possivel entre os rotarianos e suas familias. A palestra foi objeto de comentarios de outros rotarianos.

O dr. José Bandeira de Oliveira chamou a atenção dos presentes para a data em que se comemora o 7.º aniversario da Carta das Nações Unidas. Leu, a proposito, uma comunicação recebida da secretaria geral do Rotary.

O rotariano Fernando Pio referiu-se ao transcurso da data aniversaria da Revista Rotaria.

O dr. João Alfredo transmitiu um convite formulado pelo diretor do Museu do Estado aos rotarianos para que visitem uma exposição de fotografias, ali instalada. Sugeriu uma visita coletiva, á semelhança do que se fez, por ocasião da exposição de pintura, ali recentemente realizada.

O sr. Francisco Vera reiterou um convite feito aos rotarianos para uma excursão ao Forno da Cal, hoje onde lhes será oferecido um almoço campestre.

O dr. Lauro Borba comunicou o resultado do 2.º Congresso de Municipios, no qual acaba de tomar parte, em São Paulo.

O dr. Julio Gonçalves, de regresso dos Estados Unidos, informou o resultado de um congresso internacional de engenheiros, ali recentemente efetuado.

O presidente, depois de agradecer a presença dos convidados e visitantes, encerrou a reunião.



ABAETE' PROP.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DEU UM DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA DE CORUMBÁ

RIO, 25 (Meridional) — Há tempo o Promotor da comarca de Corumbá, Estado de Mato Grosso, denunciou Tarcilio Pecora Martins, funcionário autárquico por haver praticado um desfalque na agencia da Caixa Econômica, onde exercia as funções de gerente fugindo para o Paraguai.

Foram arrolados ainda no mesmo processo Alexandre Ferrucio Padua, Jorge Boabaid, e Waldomiro Chames, que agiram de má fé, falsificando cheques.

O desfalque foi apurado em cêrca de 800 mil cruzeiros. O gerente recebia o dinheiro para o depósito, mas não dava entrada no livro-caixa.

O juiz condenou Tarcilio a 4 anos de reclusão, e Alexandre Ferrucio também a 4 anos de prisão, Jorge Chames a 1 ano de prisão, por desclassificação do crime, e absolveu Valdomiro Boabaid, em vista da inexistencia de prova do delito.

Os acusados apelaram para o Tribunal Federal de Recursos, que confirmou a sentença e Tarcilio, absolvendo os demais. Não se conformando, porém, Tarcilio requereu revisão do processo, alegando nulidade do mesmo por não ter sido precisada a data, á época em que se verificou o desfalque.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, indeferiu o pedido de revisão.

SOFRE do ESTOMAGO?



Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios sem melhoras satisfatórias, experimente a famosa formula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, pergunte pessoalmente ou por carta.

Representante para Pernambuco: CHARLES SCHWARTZ Ind. e Comércio S. A. Rua Riachuelo 185 RECIFE

Para o Rio de Janeiro e outros estados: LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA. Av. Rodrigues Alves 145 1.º andar Rio de Janeiro. A venda nas drogarias e farmacias. Atende-se pelo reembolso.

VENDEDORES (RICOS)

FÁBRICA DE POLTRONAS PROCURA ATIVOS

ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO

CAIXA POSTAL **2286** SÃO PAULO

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

ENCERADEIRA «EPEL», NOVA; — OTIMO REFRIGERADOR «PHILCO», SEMI-NOVO, DE 9.1/2 PÉS; — COFRE COM PEANHA; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS — Berços e Camas «Patentes»; — Bureaux; — Receptores de Radio; — Discos; — Louças; — Vidros; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos. TUDO AO CORRER DO MARTELO

(184)

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os interessados de que se encontram abertas, na secretaria desta Faculdade, até o dia 30 do corrente, as inscrições para o curso de Extensão Universitaria sobre Cardiologia, a ser lecionado pelo prof. Gustav Nylin.

No referido curso só poderão inscrever-se medicos e doutorandos, sendo a inscrição limitada a 30 candidatos. As inscrições serão feitas mediante requerimento selado, endereçado ao diretor da Faculdade, pagando o candidato a taxa de Cr$ 200,00.

TESTES PEDAGOGICOS DE 1952

A Chefia do Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, está comunicando ao magisterio primario do Estado e aos responsaveis por estabelecimentos de ensino municipal e particular do Recife, Olinda, Paulista, S. Lourenço da Mata, Moreno e Jaboatão, assim como aos de outros municipios mais proximos da capital que se responsabilizaram em oficio pela procura do material para as provas finais do corrente ano, que a distribuição dos testes será feita na segunda-feira, 3 de novembro, das 9 ás 17 horas, devendo a aplicação ser realizada nos dias 4 (1.ª serie), 5 (2.ª serie), 6 (3.ª serie e 7 (4.ª 5.ª series), a começar de 8 horas.

Para os demais municipios, a entrega e a organização dos testes serão da responsabilidade dos inspetores regionais do Ensino.

Convida, ainda, aos inspetores escolares da Capital e do interior para uma reunião na Secretaria, respectivamente nos dias 27, ás 15 horas e 28, ás 9 horas, para se ultimarem as medidas relativas á aplicação e julgamento das provas. O não cumprimento dessas exigencias e das instruções anexas aos testes importará em prejuizo para os interessados, de vez que só poderão ser atendidos conforme as deliberações tomadas, em virtude das condições do proprio Serviço.

SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

A Divisão de Extensão Cultural e Artistica continua recebendo inscrições para o Salão de Arte Infanto-Juvenil, a se realizar ainda este ano.

Poderão concorrer á Secção Infantil crianças até 11 anos de idade, e á Secção Juvenil, jovens de 12 a 16 anos.

Cada uma dessas secções receberá trabalhos de pintura, desenho, modelagem e escultura sendo ainda admitidos recorte de livro, fantoches, bonecos de arame e ceramica artistica.

E' condição imprescindivel a originalidade do trabalho, não sendo permitidas as copias nem as obras retocadas por adultos. A seleção estará a cargo de uma comissão a ser designada pelo secretario de Educação e Cultura.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas: segunda feira — Coop. Escolar Felipe Uchôa Cavalcanti, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Sigismundo Gonçalves, 1.º e 2.º turnos; quarta feira — Coop. Escolar Duque de Caxias, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Fernandes Vieira, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Jangadinha, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Bob vai a escola; 2.º — Insetos transmitem doenças; 3.º — A prata através dos seculos; 4.º — A Banda do Exercito dos Estados Unidos; 5.º — Por favor, índio não (comedia).

DIVISÃO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Divisão de Assistencia Escolar está avisando ás diretoras de Grupos Escolares e professores responsaveis pelas Escolas Reunidas e Escolas isoladas da Capital e do interior, que estão sendo distribuidos os formularios correspondentes ao movimento das Caixas Escolares durante o 2.º semestre do corrente ano.

Esses formularios poderão ser procurados na Secção de Caixa Escolar dessa Divisão.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

R. Nova 14... — Fone ...

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO

IMPORTAÇÃO DE COMPOSTOS PARA VEDAÇÃO HERMETICA DE LATAS DE CONSERVAS E SEMELHANTES

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., tendo em vista a resolução da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão de 29-9-52, e em aditamento ao Aviso n.º 287, de 29-7-52, torna público que até 4 de novembro de 1952, acolherá, para estudo, pedidos de licença formulados por diretos consumidores, para importação, em moedas conversiveis, de compostos para vedação hermética de latas de conservas e semelhantes, apresentados sob n.º de classificação 8.739.

Recife, 24 de outubro de 1952.

aa) DION SOUTO VILLAR — Gerente

CIRILO MAIA MOUSINHO — Sub-Gerente, int.º

(179)

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Ficam avisados todos os associados e simpatisantes deste Partido que no domingo, 26 de outubro, a Radio Tamoio do Rio de Janeiro, ás 19.40 (dezenove horas e quarenta minutos), transmitirá programa de interesse partidario.

(90126)

Maior rendimento!

COM AS RAÇÕES PRENSADAS

AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro

ITINERARIO das bôas compras

ARTIGO DOS TEMPOS DAS VACAS GORDAS, POR PREÇOS DO TEMPO DAS VACAS MAGRAS!

CASSA ESTAMPADA



Artigo léve e gracioso para verão. Grande aplicação para blusas e vestidos de "brotinhos". Um "amôr" de padronagens e côres! Preço extra de —

Cr$ 9,00 — o metro

ALBENE PARA SLACKS

e camisas esportivas

Apresentado em 11 maravilhosas côres. Artigo de grande oportunidade para a temporada de praia. Prêço a Zéaraújo — — o metro



Cr$ 19,00

CAMBRAIA "PELE DE OVO"

Ótima para confecções que exigem um tipo de cambraia delicado. Suprema escôlha. Sómente durante esta semana:



Cr$ 9,00 — o metro

Ornamento econômico para casa

Toalha para mesa, rendada. Em "crochet". Dá uma graça especial ao ambiente. Muito economica. De Cr$ 25,00 por



Cr$ 20,00

Casas José Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

PRACINHA — DUQUE DE CAXIAS 288 — IMPERATRIZ, 246

ABAETE-Prop.

MUTILADO



Também no Recife, onde a indústria vem se desenvolvendo a passos largos, os Motores ARNO são recomendados como os de maior rendimento e eficiência! Prova disso é o que diz a TECELAGEM DE SÊDAS E DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO S. A. — que em suas fábricas emprega a mais moderna e perfeita maquinaria especializada. Escolhidos e recomendados pelas mais renomadas indústrias nacionais, os Motores ARNO asseguram trabalho ininterrupto para as máquinas, aproveitamento econômico da energia elétrica, funcionamento homogêneo e silencioso... e uma série de outras vantagens!

Siga o exemplo das grandes indústrias — prefira os Motores ARNO!

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz: Rua José Bonifácio, 209 - 5.º andar - SÃO PAULO - Est. de São Paulo
Filial no Recife: Rua da Palma, 417 - Telefone: 7-136

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

N. Sra. Mãe dos Homens, cuja imagem se venera na Concatedral da Madre de Deus.

São juizes da festa deste ano: juiz perpetuo, Walter Turton; juizas perpetuas, sras. Isabel Moreira Turton e Paulina Aiimonda Turton; juizes da festa: Aderbal Lira Regueira, Miguel Ozias Pereira, Francisco Cavalcanti Travassos Sarinho e Severino de Melo Ferreira da Silva; juizas da festa: Maria Angelita Lira Regueira, Creuza Branco Pereira, Maria Aderita de Paula Sarinho e Quiteria Lenoine Melo; juizes protetores, todos os funcionarios e operarios do Departamento do Porto do Recife.

A Irmandade de N. Sra. Mãe dos Homens é dirigida por uma comissão administrativa, ainda nomeada pelo saudoso arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, d. Miguel de Lima Valverde, sendo os seguintes os componentes da comissão: presidente, padre Manuel Gonçalves; secretario, dr. Alberto Teofilo Braga; tesoureiro, sr. Gentil Caldas Gomes.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANA DA MADRE DE DEUS

Reune-se, hoje, às 8 horas, a mesa regedora da Confraria de Senhora Sant'Ana, da Madre de Deus, pedindo o provedor o comparecimento de todos os mesarios.

— A Confraria fará, no dia de finados, uma visita, incorporada, aos tumulos dos confrades falecidos, no cemiterio de Sto. Amaro.

— No dia 9 de novembro, ás 9 horas, a Confraria se reunirá para tomar parte na festa de N. S. Mãe dos Homens, na Concatedral.

FESTA DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Realiza-se, hoje, na igreja do Divino Espirito Santo, a festa de Santo Cristo dos Milagres, a qual constará dos seguintes atos liturgicos, ás 11 horas, missa solene, sendo celebrante o capelão da igreja, padre Antonio Teles, diacono e sub-diacono, os mons. Getulio Cavalcanti e José Marinho. Ao Evangelho pregará o padre Miguel Cavalcanti, vigario da paroquia de São José.

A parte coral estará a cargo do maestro Manoel Negreiros.

A mesa regedora da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo está convidando todos os irmãos e catolicos em geral para assistirem aos referidos atos.

PRIMEIRA COMUNHAO

Na capela do Colegio das Damas Cristãs, ás 7 horas de hoje, durante a missa solene que será celebrada, fará sua primeira comunhão a menina Rosa Maria, filha do sr. José Ferreira Pinto e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Carvalho Ferreira Pinto.

— Fará sua primeira comunhão, hoje, ás 7 horas, na capela do Colegio das Damas Cristãs, em Ponte de Uchôa, a menina Emilia Amalia, filha do sr. Joaquim Ferreira Pinto e de sua esposa, sra. Creusa Ferreira Pinto.

PRIMEIRA COMUNHAO

— Na capela de S. Sebastião, em Santo Amaro, fará hoje, ás 7 horas, sua 1.ª comunhão a menina Maria do Bom Parto, filha do casal Luiza-Jefferson In Rocha Vanderlei.

— Fazem, hoje, sua primeira comunhão, na basilica de N. Sra da Penha, as meninas Maria Lucineta e Lenira Maria, filhas do sr. Joel Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria Campos Ribeiro.

PAROQUIA DA BOA VISTA

A diretoria da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da paroquia da Boa Vista, está convidando todos os seus associados para a reunião anual, a realizar-se hoje, em comemoração á passagem do 21.º aniversario de sua fundação.

O programa constará do seguinte: ás 7 horas, missa, comunhão e pregação; ás 15.30, sessão solene, leitura do relatorio do exercicio de 1951/52, conferencia pelo padre Landelino Barreto Lins e benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DO S. BOM JESUS DAS CHAGAS

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a sessão de posse da mesa regedora, para o ano compromissal de 1952/53.

FESTA DE N. S. DA SOLEDADE

Inicia-se, hoje, na igreja do Livramento, desta capital, a tradicional festa da Virgem da Soledade, padroeira dos comerciarios do Recife.

A's 12 horas, haverá a missa da capelania, celebrada pelo padre Joaquim de Oliveira e ás 19 horas, sairá a bandeira da propria igreja, por motivo da srta. Glauce Maria Antunes da Silva, juiza deste ano, haver mudado sua residencia para o Rio de Janeiro.

O artistico andor, que está sendo confeccionado, será conduzido pelos auxiliares do comercio que comparecerem de branco e pelas irmãs da Irmandade de N. Sra. da Soledade, promotora da festa.

Acompanhará o prestito grande numero de fieis conduzindo balões luminosos e uma banda de musica. Após o hasteamento da bandeira será entoada uma ladainha, em ação de graças, presidida pelo padre Antonio Sales.

Nos dias 27, 28 e 29 haverá, ás 7.30, missas rezadas. A's 19.30, exercicio preparatorio pregado pelo padre Hipolito Marques Pedrosa. Presidindo as noites do triduo os padres Miguel Cavalcanti, José Landim e Vicente Aguiar.

No dia 30, ás 7 horas, haverá missa com comunhão. A's 10 horas, haverá missa solene, pregando d. Ricardo Vilela. A's 19 horas, sermão pelo padre Joaquim de Oliveira e solene Te-Deum, presidido pelo padre Severino Nogueira e descida da bandeira.

CONFERENCIA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

A Juventude Estudantil Catolica está promovendo, nos diversos colegios desta capital, uma serie de conferencias para a classe estudantil, de «Orientação Vocacional».

Em prosseguimento ao programa, amanhã, ás 20 horas, no Colegio Osvaldo Cruz, falará, para os que se interessam pela profissão do Agronomia, d. Pedro Bandeira, O. S. B.

MISSAS

Serão celebradas, terça-feira, missas de 7.º dia, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, em sufragio da sra. Julia Barcelar Caneca, por iniciativa da familia.

URBANIA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

BOXWELL & CIA., comunicam ao Comercio, a Industria, aos Bancos e aos seus amigos e clientes, que nesta data deixaram de ser agentes da UURBANIA CIA. NACIONAL DE SEGUROS, a qual passa a ser representada nesta cidade pelo Snr. QUIRINO DE ALBUQUERQUE SILVA, estabelecido no Ed. Santo Albino, 6.º andar — Salas 612/615 — Telefone 7685.

Recife, 25 de outubro de 1952.

(181)

Rio de Janeiro
viagens econômicas

É uma boa maneira de você visitar o Rio. Esplêndida viagem, descontos especiais, ótimos horarios.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

RUA DAS FLÔRES, 47 - RECIFE

ASSOCIAÇÕES

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Esteve reunido o Conselho da Ordem dos Advogados, Secção de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Nilo Camara, secretariado pelos srs. Jordão Emerenciano e Tabosa de Almeida, com o comparecimento dos conselheiros José Cavalcanti Neves, Antonio Geraldo Guedes, Luiz de França, Vieira Leitão, Ademar Xavier, José Laurenio Acioli, Amazonas Filho e os suplentes, drs. Eraldo Valença e Eduardo Collier.

Lida, discutida e aprovada a ata passou-se á leitura do expediente constante do seguinte: oficios da Ordem dos Advogados do Ceará e de Sergipe transmitindo votos de pesar pelo falecimento do professor e advogado Agamenon Magalhães, governador do Estado; representação do advogado Paulo Guimarães de Souza a respeito das dificuldades e opressões que sofreu no Comissariado do Pina no exercicio da sua profissão; consulta do advogado Elias Modesto Martins sobre se seria permitido acumular a função de corretor de navios com a de advogado (de sindicancia); oficios da Ordem dos Advogados do Brasil comunicando a eleição dos srs. Atilio Vivaqua e Alberto Barreto de Melo para presidente e secretario geral e remetendo exemplar do Relatorio da Secretaria Geral; oficio do conselheiro dr. Pedro Cirne e copia da portaria do presidente, de 11 do corrente, proibindo a execução dentro da ordem, de serviço particular e a advogacia particular. Os oficios foram encaminhados á Secretaria para agradecer; a consulta distribuida á comissão de sindicancia e a portaria aprovada.

A respeito da representação do advogado Paulo Guimarães de Souza, o presidente esclareceu que já oficiara ao secretario da Segurança pedindo providencias.

O Conselho aprovou essa medida. O conselheiro Jordão Emerenciano propôs que houvesse um entendimento direto com aquela autoridade que tambem é professor de Direito e advogado para que fossem tomadas prontas e energicas providencias no caso em apreço e para que não se repitam mais essas desatenções e atentados vexatorios contra os advogados no exercicio da sua profissão. Depois de alguns debates o Conselho indicou uma comissão composta dos conselheiros José Cavalcanti Neves, Antonio Geraldo Guedes e Jordão Emerenciano para entender-se com o secretario da Segurança.

Antes da ordem do dia o presidente comunicou ao Conselho o falecimento do conselheiro Nelson Carneiro Leão, vice-presidente no exercicio da presidencia, as medidas que tomou fazendo representar a Ordem no funeral, decretando luto e propondo que em data oportuna seja prestada á memoria do conselheiro desaparecido um homenagem. Comunicou ainda que o conselheiro Tomás Lobo havia renunciado ao seu lugar no Conselho. Isto posto, os conselheiros deliberaram proceder imediatamente a eleição para as vagas de conselheiros e de presidente e vice-presidente.

Realizados os escrutinios por votação nominal foram eleitos para conselheiros, os srs. Carlos Martins Moreira e Adauto José de Melo, para presidente e sr. Nilo Dornelas Camara, para vice-presidente, o prof. Rodrigues Barreto Campelo.

Na ordem do dia foram aprovados diversos processos de licenciamento de solicitadores e de inscrição de advogados conforme os pareceres das respectivas comissões. Votos vencidos dos conselheiros Leitão e Ademar Xavier.

O conselheiro Jordão Emerenciano fez a seguinte consulta: há na Secretaria um pedido de 2.ª via de caderneta profissional de um advogado que, ao tempo da expedição da 1.ª via estava impedido de advogar contra qualquer ramo da fazenda pública tendo em vista a jurisprudencia do conselho vigente então; considerando porém a nova jurisprudencia consultava se podia expedir a 2.ª via declarando apenas o impedimento contra o ramo da fazenda a que pertence o conselheiro. O conselheiro José Cavalcanti Neves declarou-se impedido de votar. O Conselho decidiu que se expedisse a 2.ª via mantendo só o impedimento contra a fazenda a que pertence o interessado.

No mesmo dia a Comissão constituida pelos conselheiros José Cavalcanti Neves, Geraldo Guedes e Jordão Emerenciano esteve com o secretario da Segurança tendo aquela autoridade tomado imediatas providencias a respeito das desatenções e agressões que sofreu o advogado Paulo Guimarães de Souza, mandando apurar a responsabilidade e punir os culpados.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã, ás 20.30, a reunião mensal esoterica.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio.
B — Barros, Beatriz Martins.
C — Caixa Vindiario.
E — Engenhos, Eletro-Tecnico.
F — Firma A. Tocantins, caixa postal 223, Francisco Brennand, Funcionario, Fernandes Barros.
G — Grande Organização Importadora, Gomes.
H — Helena, Hermogenes Carvalho.
I — Industria lucrativa, Interessado.
J — Julio Barbosa, José de Souza Alencar, José Jackson, José de Almeida, José de Almeida Lima.
L — Laboratorio, Luiz Gomes Mendes.
M — Murilo Marroquim.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Maria e sra. Maria Kalmara, dr. Oscar Veloso Gordilho.
P — Posta Restante 85277.
R — R. Q., Dr. Rodrigo Pinto Tenorio.
S — Silvio Rabelo.
U — U, E. Umneiro João Santos.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal á disposição do seu legitimo dono, uma carteira de identidade pertencente ao sr. Benon Cabral de Almeida.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, ... frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, tornozelos inchados, reumatismo, ... Cystex ... Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS INTERESSADOS

Financiamento para aquisição da Casa Própria

O Instituto dos Industriários comunica aos associados em geral e, particularmente, aos que se inscreveram no periodo de 18.2.52 a 7.3.52, para obtenção de financiamento destinado á aquisição de casa própria, que poderão apresentar sua proposta de financiamento desde já e até o dia 31 de dezembro próximo futuro.

Após a mencionada data, nenhum pedido de inscrição para financiamento terá validade. Contudo, os associados que não conseguirem apresentar porposta até o referido dia 31 de dezembro de 1952, poderão fazê-lo no próximo exercicio de 1953, na acasião oportuna, quando forem chamados para tal fim.

A indicação das modalidades de operações e outros pormenores uteis aos interessados constam do aviso publicado no Diário Oficial, do Estado, edição de 25.10.52 (sábado).

Não haverá necessidade de formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31 de dezembro de 1952, não importando, para o andamento das mesmas, a data de entrada, e sim o fato de estar a proposta com a documentação em perfeita ordem.

O Recebimento das propostas e a prestação de qualquer outra informação serão feitos das 8 ás 10 horas nos dias comuns e das 7 ás 8,30 horas aos sábados.

Recife, 25 de outubro de 1952.

Edgar Bezerra Leite
Delegado

(174)

VENDA DE GRANDE ESCRITORIO

Vende-se um bem montado escritorio, com finas carteiras, arquivos de aço, cofre, balcão, divisão para gabinete, instalação fluorescente, etc. Melhores detalhes no Edificio Seguradora, 4.º andar, sala 401. Não há venda de epontos, traspassa-se o aluguel. (90150)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1952

ÁS 15 HORAS

LEILÃO JUDICIAL DE IMOVEIS E MOVEIS

Bens pertencentes aos Espolios de d. Alice Sodré da Rocha e d. Julieta Sodré da Fonseca.

NA AGENCIA: — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

IMOVEIS

Constando de: Uma Casa térrea de Alvenaria sob o n. 285 (duzentos e oitenta e cinco), situada á rua Augusta, freguezia de S José, desta cidade, em terreno a quem de direito, porta e janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, terraço, banheiro e pequena area de quintal, mede cinco metros e vinte centimetros de frente por oito ditos de fundo. Avaliada por Quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00). Uma Casa numero cento e setenta e oito (178), situada á rua Padre Nóbrega, em Areias, freguezia de Afogados, desta cidade, assente em terreno proprio, todo murado, tendo na frente uma cancela, recuada, duas janelas e um terraço sobre uma porta de frente, portas e janelas laterais, duas salas conjugadas, quatro quartos, cozinha, despensa, terraço, banheiro, fossa e quintal, mede doze metros de frente por dez ditos de fundo. Avaliada em Cento e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 140.000,00).

MOVEIS

Uma Maquina de costura marca Alemã avaliada em mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma Maquina de costura Singer, avaliada em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um Estojo faqueiro com noventa e duas peças, avaliado em mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma Guarnição de metal para lavatorio, três peças, avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Duas Espingarda de caça, avaliadas á duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00). Um Santuario três corpos vidros gravados avaliado por Quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00). Uma Mesa para o mesmo Avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Dois Etageres de parede avaliados por cincoenta cruzeiros. Um cobridor de metal avaliado por cem cruzeiros (Cr$ 100,00). Dez Quadros diversos, avaliados em cento e cincoenta cruzeiros (Cr$ 150,00). Um Espelho Patente avaliado por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, em exercicio da Oitava Vara Civel e de Orfãos Interditos e Menores, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os aludidos bens no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro.

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3059 e 28483.

Adquira um caminhão DIAMOND T entre os da ultima remessa!

6 Tons. — Chassis reforçado —

"O melhor caminhão das Americas"

Distribuidores:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTAD.

Rua da Aurora, 295 — Fones: 2032 e 2764

Comercio - Economia - Finanças - Produção

AS COTAÇÕES DO RIO

BOLSAS DE VALORES

Regulou o mercado de Valores em condições muito movimentadas, com operações regulares nos papeis em evidencia.

As apólices da União ficaram sustentadas, dando-se o mesmo com as de São Paulo, de renda e de sorteio. As de Minas, de sorteio, e as Municipais do Distrito Federal, ficaram estaveis, mantendo-se os outros papeis calmos, tudo como se verifica adiante:

VENDAS EFETUADAS

Apólices gerais — 62 D. Emissões pt. — 795; 19 idem — 800; 57 idem — 805; 52 idem, E. Antigos — 730; 3 idem — 750; 50 idem — 755.

Obrigações — 15 T. Nacional 1932 — 880; 7 Guerra Cr$ 100 — 77; 122 idem — 79; 20 idem Cr$ 200 — 154; 66 idem — 158; 10 idem Cr$ 500 — 390; 3 idem — 395; 90 idem — 396; 40 idem Cr$ 1.000 — 803; 20 idem — 812; 1.500 idem — 815.

Estaduais — Apls. — 60 Minas 1177 — 605; 133 Minas Rec. Econ. segunda serie c/juros — 373; 190 Minas 1924 pt., primeira serie — 120; 60 idem, segunda serie — 115; 50 idem, terceira serie — 117; 10 idem terceira serie, 117; 600 Paraná 11499 — 900; 10 Pernambuco — 45; 5 São Paulo — 190; 105 idem — 192; 300 idem Unificadas — 633; 51 São Paulo Uniformizadas — 840; 24 idem — 848.

Municipais do D. F. — 200 Dec. 1535 pt. — 170; 200 Dec. 1948 pt. — 173; 37 Emp. 1931 — 140.

Bancos — Ações — 5 Brasil Cr$ 200 — 580; 41 Português do Brasil, port. Cr$ 200 — 670.

Companhias — 40 Cimento Aratu Cr$ 1.000 — 1.000; 1.100 Comercio de Tecido "Sodicet" Cr$ 1.000 — 1.000; 60 D. Santos, nom., Cr$ 200 — 191; 200 Ferro Brasileiro, Cr$ 200 — 315; 100 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200 port. — 160; 300 Minas S. Jeronimo Cr$ 100, Ord. — 32; 30.000 Predial Cr$ 100 — 100; 43 B. Mineira pt. Cr$ 1.000 — 1.750.

Debentures — 2 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8 o/o — 198; 5 Comp. C. Brahma Cr$ 5.000, 9 o/o — 4.950; 600 Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7 o/o — 160.

Alvarás — Divida Publica — 100 Obrigs. Tes. Nacional 1937 — 728, 2 Guerra Cr$ 100 — 79; 1 idem Cr$ 200 — 150,50; 164 idem Cr$ 500 — 403; 204 idem Cr$ 1.000 — 805; 1 idem Cr$ 5.000 c/juros — 3.900. 3.189 Apls. Minas 1924, pt., segunda serie, com juros, abril 1952 e seg. — 117,50; 1.290 Apls. São Paulo uniformizadas — 830.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou sustentado e sem alteração nos preços.

Movimento estatistico:

Entradas, 3.053 sacos do Estado do Rio. Saidas, 5.000. Existencia, 27.396 sacos.

Cotações — 60 quilos

Branco cristal..	213,00
Mascavo..	170,00
Mascavinho	185,00
Cristal amarelo	192,10

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	1.038	1.000
Arroz, sacos	17.349	1.340
Assucar, sacos	7.083	2.450
Farinha, sacos	—	580
Milho, sacos	410	880
Banha, caixas	—	880
Xarque, fardos	233	—
Manteiga, quilos . . .	2.620	—

CRIADORES

RECEBEMOS

VACINAS «HERTAPE»

contra a Febre Aftosa

Unica eficaz

Preço propaganda Cr$ 2,50 a dose

Adquiram no Hospital Veterinario — Conde da Boa Vista 1154

RECIFE

(177)

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 24 de outubro de 1952.

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	185,00
Açucar cristal (60 ks. . .	184,00
Açucar demerara (60 ks). .	147,00
Alcool puro 42.º (litro) . .	1,00
Algodão sertão (tipo 4 — 15 quilos	335,00
Algodão sertão (tipo 6 — 15 quilos	345,00
Algodão Mata (tipo 5) — 15 quilos	306,00
Algodão Mata (tipo 6, ...	305,00
Caroço de Algodão 15 quilos	21,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 24 de outubro de 1952.

Apolices federais uniformizadas 5 o/o comprador	980,00
Vendedor	750,00
Diversas Emissões 5 o/o comprador	900,00
Vendedor	730,00
Apolices estaduais unificadas 4 o/o comprador	720,00
Nominativas 5 o/o (comprador)	650,00
Ao portador	740,00

Ações de Bancos

Banco Central de Pernambuco S/A v/p 100,00 comprador	100,00
Banco Auxiliar do Comercio S/A v/p 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S/A: v/p 200,00, comprador	200,00
Banco Nacional de Pernambuco S/A, v/p 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional do Norte S/A v/p 500,00 comprador	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v/p 50,00 comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	1.400,00

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Rêde Ferroviaria do Nordeste

AVISO AO PUBLICO

TRENS DE PASSAGEIROS

MACEIO' A COLEGIO E VICE-VERSA

A Rêde Ferroviaria do Nordeste, devidamente autorizada pelo Distrito de Fiscalização do D. N. E. F., avisa ao publico que a partir do dia 1 de novembro proximo vindouro, o trem de passageiros, prefixo MS.21, de MACEIO' a COLEGIO, passará a circular nas Segundas, Quintas e Sabados, partindo ás 6.10 e o de prefixo MS.22, de COLEGIO a MACEIO', nas Terças, Sextas e Domingos, partindo ás 6 horas.

Os horarios destes trens serão afixados nas estações, para conhecimento dos interessados.

A ADMINISTRAÇÃO

(175)



Amanhã

PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O filme-campeão do ano!

Judy HOLLIDAY

e Broderick CRAWFORD

— em —

NASCIDA ONTEM

Drama da Columbia

Hoje: BRUXARIA

MODERNO — HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

BOA VISTA — HOJE — 2,30 - 4,30 - 6,30

A Columbia apresenta a produção da Vera-Cruz, com Anselmo DUARTE e Tania CARRERO

TICO-TICO NO FUBA

4546 — TELEFONE

De HOJE a 5.ª FEIRA

SÃO LUIZ

1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 — 9,30

COLUMBIA PICTURES apresenta

JOAN CRAWFORD · WENDELL COREY

em

A DOMINADORA

(HARRIET CRAIG)

com LUCILE WATSON · ALLYN JOSLYN · K. T. STEVENS



HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA

Robert TAYLOR em

A Ponte de Waterloo

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



Em nome do menino rei rolavam cabeças pelas ruas, laminas assassinas rasgavam o coração dos homens!...

JEAN PAQUI

PIERRE RENOIR

— em —

O CAPITÃO MATAMOUROS

Um filme da Art — Imp. até 10 anos

HOJE — John Barrimore Jr. em

FLOR DE SANGUE

Imp. até 14 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



Com acordes musicais, aquele estranho musico conquistava mulheres e assombrava a sociedade!...

NINO BESOZZI

PAOLA BARBARA

— em —

OS AMORES DE ROSSINI

Um filme da Art

HOJE — Pedro Infante — Marga Lopez em

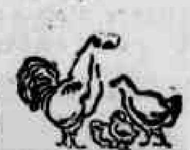
OS TRÊS GARCIAS

AVANT-PREMIÈRE — Hoje ás 10 horas

O CAPITÃO MATAMOUROS — Imp. 10 anos

Maior rendimento!

COM AS



RAÇÕES PRENSADAS

AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro (185)

Distribuidores de drogas

Deseja-se entrar em contacto com firma atacadista idonea fornecedora de farmacias e drogarias da capital e interior, para a distribuição em conta propria e com exclusividade de Mamadeiras e Chupetas de modelos originais e de grande aceitação. Cartas por obséquio, indicando referencias e outros detalhes para TUTELAR LTDA. — Caixa Postal, do Ipiranga, 14 — São Paulo. (166)

SANTA ISABEL

Hoje, em vesperal ás 15 horas

A' noite, ás 20,30 horas

Ultimas representações de

«COLEGIO INTERNO»

Um espetaculo que vai deixar saudades!

Terça-feira, ás 20,30 horas

«A AMIGA DA ONÇA»

Um grande sucesso comico em palco giratório!

Nunca houve uma cobradora como aquela!

Bilhetes á venda com o Lisboa, na bilheteria do teatro a partir das 9 horas, com grande procura. — Amanhã: Descanso da companhia.

(90142)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Fortaleza, Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS (Cargueiro) — No porto, sairá para: Rio, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

RIO JURUA' (Cargueiro) — No porto sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALIN' S. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. TEIXEIRA - Telefone 9210

Secção de Fretes

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

TEATRO SANTA ISABEL

Hoje, 26 de outubro, ás 17 horas — Sétimo concerto da temporada oficial da

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

sob regência de VICENTE FITTIPALDI e com a presença do oboista WALTER BIANCHI — Ingressos gratuitos na bilheteria do Teatro

(93695)

Hoje - Cine Palacio do Rádio - Hoje

A PARAMOUNT apresenta

RONALD COLMAN e FRANCES DEE,

— em —

"SE EU FÔRA REI"

A historia romantica e pitoresca de François Villon, o vagabundo filosofo e espadachim que encarnou, em certo momento, a alma poética da França!

TEATRO ALMARE

HOJE DOIS ESPETACULOS

Vesperal ás 15 hs. — Soirée ás 20,30 hs.

A COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS apresenta

VOVOSINHA, CADÊ O MEU!



Com as lindissimas bailarinas vindas do Rio de Janeiro

O MAIOR ESPETACULO DA TEMPORADA!

CADEIRA NUMERADA — Cr$ 25,00

CADEIRA SEM-NUMERO — Cr$ 10,00

Ingressos à venda durante o dia no Teatro Almare

REAL S. A.

Transportes Aéreos

DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rôtas

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

FUNEBRES

AGRADECIMENTO

A familia de FRANCINA ALICE D'AQUINO FONSECA, muito sensibilizada pelas demonstrações de pezar que recebeu por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, vem expressar seus sentimentos de gratidão a todos que compareceram ao seu sepultamento, ás missas de corpo presente, de setimo dia, e a confortaram por meio de visitas, cartões e telegramas. (169)

JOÃO ODILON SAMPAIO

7.º DIA

Antonieta Ferreira Sampaio e filho, Mario Sampaio e familia, Antonio Sampaio e familia, Dr. Rafael Xavier e familia (ausentes), Maria Francisca Sampaio Albuquerque e filho, Maria José Sampaio Rocha e filha, Odilon Sampaio e familia, Romeu Faria e familia, Metodio Galvão e familia, Julieta Bossa, Eugênio Bossa e familia, esposa, filhos, netos, noras, genros e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na próxima terça-feira, 28, ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, avô, sogro e cunhado — JOÃO ODILON SAMPAIO.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(90302)

EDUARDO JOÃO DE AMORIM

A Junta Administrativa do Real Hospital Português de Beneficencia em Pernambuco convida os socios desta Instituição, os parentes e amigos do falecido — SR. EDUARDO AMORIM — antigo socio protetor e vice-provedor deste Hospital, ao qual prestou os mais assinalados serviços, para a missa que em sufragio de sua alma manda celebrar na capela do Hospital, ás 7,30 horas, de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente.

Desde já agradece penhorada, aos que comparecerem.

(165)

DR. MANOEL CLEMENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Ignacia Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, filhos, genros, noras, netos, cunhados, irmãs e sobrinhas, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandarão celebrar pelo descanso eterno de seu querido e inesquecivel — MANOEL CLEMENTINO — no trigessimo dia do seu falecimento, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(89876)

DR. MANOEL CLEMENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, convida os seus associados a fim de assistir á missa que fará celebrar na próxima terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, pela alma do seu saudoso diretor tesoureiro, DR. MANOEL CLEMENTINO DE ALBUQUERQUE, agradecendo, de antemão, aos que comparecerem a êsse piedoso ato.

(9373)

DR. MANOEL CLEMENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, enlutada com o falecimento do seu ex-presidente — DR. MANOEL CLEMENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — convida os seus associados, parentes e amigos do saudoso extinto para assistir á missa que em sufrágio de sua alma mandará celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas, na próxima terça-feira, 28 do corrente, trigessimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(9373)

BELA DE ARRUDA VIEIRA DE MELO

30.º DIA

José Vieira de Mello, esposa, filhos, genros e netos. Viuva Francisco Arruda Vieira de Mello (ausente) e familia: familias Arruda Falcão, Queiroz Monteiro, Siqueira Santos, Pernambucano de Mello, Moraes Falcão e Muniz de Andrade, ainda desolados com o desaparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e amiga — BELINHA — convidam seus parentes e amigos para ás missas de 30.º dia que mandam rezar no dia 27 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas, na Matriz da Soledade.

Penhorados, agradecem a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã.

(90112)

D. BELLA ARRUDA VIEIRA DE MELO

30.º DIA

Amelia de Arruda Monteiro, Armando de Queiroz Monteiro, filhos, noras e genros, Mario Queiroz Monteiro, senhora e filhos, Miguel Santos, senhora e filhos, Francisco Santos, senhora e filha, Antonio de Queiroz Monteiro, senhora e filhos, Jayme de Queiroz Monteiro, senhora e filhos, Humberto de Queiroz Monteiro e Amaro Monteiro, senhora e filho, ainda compungidos com o desaparecimento de sua inesquecivel irmã e tia — BELA — convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma na Matriz da Soledade, ás 8 horas da manhã, de 27 (segunda-feira), trigessimo dia do seu falecimento. Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem.

(90260)

BELA DE ARRUDA VIEIRA DE MELO

30.º DIA

Bemvinda Arruda de Siqueira Santos, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandarão rezar pelo descanso eterno de sua presada e inesquecivel irmã, tia e amiga — BELINHA — no trigesimo dia do seu falecimento, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Soledade e nas Capelas da Usina Bom Jesus e Caxangá.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(148)

OMAR GOMES DE MELO

7.º DIA

Dejar Gomes de Melo, esposa e filhos. Jader Gomes de Melo, Jaime Gomes de Melo, Agenor da Silva Gomes, esposa e filhos, Lindoval da Silva Gomes e esposa. Dejar da Silva Gomes, esposa e filhos (ausentes); Nelson da Silva Gomes, esposa e filhos (ausentes); dr. Alvaro de Souza Gomes e esposa, d. Adelaide Minervina Gomes, Protazio Verjal de Melo, dr. Estacio Verjal de Melo, esposa e filhos, Paulo Verjal de Melo, esposa e filhos, Bento Verjal de Melo, Alba de Melo e filhos, Olindina Verjal de Melo, Clotilde de Melo e filhos, dr. Arthur de Araujo Neves, esposa e filhos, Gabriel Marcos Gomes Coelho, esposa e filhos, Silvino de Azevedo, esposa e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na proxima segunda-feira, dia 27, ás 8 horas, na Concatedral da Madre de Deus, por alma de sua inesquecivel mãe, irmã, sogra, avó, tia, cunhada e prima — OMAR GOMES DE MELO.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(90045)

Agradecimento

Paulo Corrêa de Oliveira, seus filhos e nétos, agradecem sensibilisados a todos os parentes e amigos o conforto das visitas a sua querida ERLA no Hospital do Centenario durante o tratamento do mal que a vitimou, bem como a todos que acompanharam o sepultamento e, compareceram ás missas mandadas celebrar no 7.º dia do seu falecimento, e a todos que enviaram pezames por telegramas e cartões.

Agradecem igualmente aos bondosos medicos que a assistiram com tanta abnegação e carinho, e ás Irmãs de Caridade ELSA e HENRIQUETA e ás prestimosas enfermeiras daquele Hospital.

(9368)

MANOEL JOSE' BRUCE

1.º ANIVERSARIO

Romildo Cunha Bruce, Claudio Cunha e esposa, Altamiro Cunha, Enéas Chaves e esposa, Dr. Enéas Chaves Filho, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado e tio — MANOEL JOSE' BRUCE — no dia 27 do corrente, amanhã (segunda-feira), ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, primeiro aniversario do seu falecimento.

Patenteiam o seu profundo agradecimento a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

(90208)

JULIA PINTO BACELAR CANÉCA

7.º DIA

Alcides Caneca e familia (ausentes), Virgilio José Caneca e familia (ausentes), dr. José Pessoa de Andrade e familia (ausentes), Adolfo Siqueira e familia (ausentes), Maria José Caneca (ausente), Marieta Pinto (ausente), Dr. Euclides Pinto e familia, Mário Pinto e familia, Viuva Dr. Belerefonte Chaves e familia, Maria Enezia e Irene Pinto, Viuva Oswaldo Pinto e filha, Efigenia Casado Retumba, filhas, gênro e netos, Maria Pia Casado Lima, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandarão celebrar, ás 8 horas, do dia 28 terça-feira, na Igreja da Conceição dos Militares, por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima — JULIA — confessando-se desde já agradecidos.

(90322)

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Aviadores russos e alemães estariam pilotando os "Mig-15"

Confiante na vitoria o candidato democrata

ADLAI STEVENSON VENCERIA O PLEITO POR UMA PEQUENA MARGEM DE VOTOS

Critica á velha guarda republicana — Truman pronunciará ainda uns 40 discursos — A «brigada da verdade»

EM VIAGEM COM STEVENSON, 25 (U.P.) — O candidato democrata á presidencia disse estar confiante na vitoria, prometendo manter-se fiel á politica e ao espirito de Franklin Roosevelt.

Adlai Stevenson prosseguiu sua campanha eleitoral na Nova Inglaterra, depois de visitar o tumulo de Roosevelt no Hyde Park, onde depositou uma coroa de flores e cumprimentou a senhora Eleanor Roosevelt. Em Poghiphisie, o governador de Illinois afirmou que a oposição da «velha guarda republicana a Roosevelt será a causa da derrota de seu proprio partido nas eleições de 4 de novembro próximo, como tem acontecido nos ultimos 20 anos». Acrescentou que o saudoso presidente Roosevelt «compreendeu os imperativos morais e historicos de nossa época. Prosseguiremos sua luta pela honestidade e responsabilidade pela nossa patria e no esforço coletivo para manter de pé a liberdade no exterior. Jamais voltaremos ao periodo pre-rooseveltiano e ás trevas do reino da velha guarda republicana».

A seguir, acentuou: «Não podemos confiar nas soluções do passado em 1952, como tão pouco pôde fazer Roosevelt em 1939. Porém, á medida que avançarmos, seremos fieis ao espirito de Franklin Delano Roosevelt. Sempre nos animaram e inspiraram seus exemplos de valor».

Posteriormente, Stevenson falou em Boston, onde acusou os republicanos da velha guarda de haver votado no Congresso contra as medidas do governo democrata para combater a expansão do comunismo. Textualmente, disse: «Os republicanos naturalmente não quizeram ajudar os comunistas, mas os resultados de sua atitude foram os mesmos». Depois de manifestar que o general Eisenhower é prisioneiro dos politicos da velha guarda republicana, Stevenson afirmou: «Desde o principio até o fim, os republicanos da velha guarda vêm se opondo aos planos de que necessitamos para conter a propagação do comunismo no mundo». A seguir, citou como exemplos a oposição dos republicanos á ajuda á Grecia e á Turquia, ao Plano Marshall, ao Pacto do Atlantico Norte, ao envio de tropas para a Europa, ao programa de segurança coletiva, á ajuda economica e militar dos Estados Unidos á Coréia e ao programa do ponto quatro.

PEQUENA MAIORIA

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Os principais funcionarios de radios e televisões desta capital acreditam que o governador Adlai Stevenson ganhará as eleições presidenciais, pela menor maioria verificada na historia politica dos Estados Unidos. Segundo uma enquete realizada pela revista Broadcasting, o Partido Democrata também terá maioria em ambas as camaras do Congresso. Entre 100 pessoas interrogadas pela reportagem, 56 afirmaram que Stevenson sairá vitorioso nas eleições de 4 de outubro. Cerca de 74% dos radioatores interrogados foram de opinião que Stevenson empregou com mais vantagem o radio e a televisão na sua campanha politica do que o general Eisenhower.

200 DISCURSOS

WASHINGTON, 25 (U.P.) —

(Conclue na 2.ª pagina)

GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

A missão das forças armadas

RIO, 25 (Meridional) — Durante a solenidade de encerramento do ano letivo na Escola do Estado Maior do Exército, o coronel Ferreira Portugal, orador oficial da turma diplomada, começou seu discurso afirmando que o lema do Exército tem sido educar, instruir e aperfeiçoar. E prosseguiu: "O lendário espirito da Praia Vermelha persiste: o que houve foi uma mudança de forma e não de substancia".

Continuando, rendeu uma homenagem aos professores e instrutores mortos, "aos que tombaram para sempre".

Quanto aos rumos que deverão tomar, disse: "Não teremos clemencia. Entrosados com as outras forças armadas, em colaboração continua com os sentimentos fraternos, numa união cada vez mais intima, defenderemos a Pátria e garantiremos os poderes constitucionais, a lei e a ordem. Integrados no meio civil, não somos nem poderiamos ser uma casta temos que viver em comunhão com o povo, em contacto intimo com suas figuras exponenciais de cultura, inteligencia e produtividade, sem distinção de religiões ou raças, procurando desenvolver uma compreensão mútua, indispensável á segurança nacional. Estaremos atentos contra os inimigos internos, já revelados em plena ação dissolvente. Precisamos combatê-los com desassombro. Não merecem tolerancia os que desconhecem piedade. Não podemos ter clemencia para com aqueles que declaram em público que só lutarão por sua pátria, mediante condições que são impostas por interesses estranhos ao nosso meio. Enfrentaremos com energia aqueles que procuram explorar a bôa fé e a simplicidade do homem do povo, iludindo-o com promessas vãs e irrealizaveis; que desejam solapar as instituições, desmoralizar as leis e os principios da autoridade, lançando o descrédito sôbre os homens públicos".

Terminando, o coronel Ferreira Portugal formulou sua profissão de fé "em nossos destinos, em nossas possibilidades imensas, em nossa capacidade e em nosso patriotismo".



Estado em que ficou o avião na sua queda espetacular sobre a casa

EFICIENTE O SISTEMA DE DEFESA ANTI-AÉREA IANQUE, NA CORÉIA

Declarações do general Hoyt Vandenberg — Os caças norte-americanos podem lançar bombas atomicas em qualquer parte

PARIS 25 (UP) — O chefe do estado maior da força aérea dos Estados Unidos, general Hoyt Vandenberg, declarou acreditar que aviadores soviéticos e até alemães estejam pilotando os caças comunistas «Migs-15» na Coréia. Suas palavras constituem a primeira reiteração de um alto chefe militar aliado ás informações dadas pelos pilotos das Nações Unidas que lutam na Coréia, no sentido de que pilotos russos e ex-pilotos nazistas estão tripulando os aviões vermelhos naquela peninsula.

Ao ser interrogado sobre o ultimo «incidio» aereo da nacionalidade dos pilotos que tripulam os «Migs-15», o general Vandenberg respondeu: «Meus aviadores ainda não conseguiram aprisionar a tripulação de nenhum deles. Porém, possivelmente, trata-se de uma mistura de russos, alguns chineses, alguns coreanos e certamente tambem alemães». A seguir, anunciou a chegada á Europa, nestas ultimas semanas, de novos caças norte-americanos de reação a jato «Off-83» e canadenses do mesmo tipo para a força aérea dos Estados Unidos na Europa.

O general Vandenberg ainda declarou que os Estados Unidos têm, atualmente, um eficiente sistema de defesa anti-aérea e afirmou que os compromissos das forças norte-americanas na Europa estão assegurados até fins de 1953. Concluiu, dizendo: «Os caças norte-americanos estão em condições de lançar bombas atômicas em qualquer parte do mundo».

FRUSTRADO O ATAQUE

SEOUL, 25 (UP) — A infantaria coreana do sul frustrou um ataque de 1000 comunistas, que tentavam recapturar o pico dominante da serra do Atirador. Logo em seguida, os coreanos passaram ao ataque, para acabar com as ultimas posições inimigas naquela importante elevação da frente central.

ABATIDOS 3 AVIÕES VERMELHOS

SEOUL, 25 (U.P.) — Pilotos norte-americanos abateram 3 aviões Mig-15 comunistas, provavelmente destruiram mais dois e avariaram outros tres durante esta semana.

Segundo um comunicado da quinta força aerea da ONU, a aviação norte-americana só perdeu um aparelho em combate, porem as baterias anti-aereas vermelhas derrubaram outros dois. Outro avião aliado não regressou á sua base por causas desconhecidas.

OPINIÃO DO COMANDO DO 8º. EXERCITO

TOQUIO, 25 (U.P.) — Um porta-voz do general James Van Fleet confirmou, hoje, não acreditar que os sul-coreanos possam organizar um exercito suficientemente forte, em futuro proximo, para manter-se na frente de combate, ainda mesmo com a ajuda dos Estados Unidos.

Recorda-se que, quinta-feira passada, o comandante do oitavo exercito contestou de maneira categorica tal possibilidade.

Todavia, acrescenta o porta-voz que tal contestação se refere apenas a um futuro proximo.

BAIXAS VERMELHAS

TOQUIO, 25 (U.P.) — Revelou-se que a ofensiva comunista chinesa na Coreia, iniciada a 4 deste mez, já custou aos vermelhos 36.744 baixas.

RECUO DAS FORÇAS SUL-COREANAS

TOQUIO, 25(U.P.) — A infantaria sul-coreana, com extraordinaria valentia, continua tentando aniquilar as ultimas forças comunistas chinesas nas ladeiras da serra do Franco Atirador. Isto, por causa da tremenda resistencia dos comunistas, que possuem grande numero de peças de artilharia pesada e morteiros.

O intenso fogo vermelho retardou as operações sul-coreanas.

(Conclue na 2.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Aumentam os poderes conferidos ao primeiro ministro Mossadegh

Passo definitivo para a redação da Carta Magna da União Européia

Elaborado um plano de trabalho — De Gaulle opõe-se ao Exercito europeu

PARIS, 25 (U.P.) — Deu-se hoje mais um passo na redação da constituição da união européia, quando os encarregados dessa tarefa decidiram a orientação que seguirão nessa obra sem precedentes. Os 26 membros da comissão "ad hoc" das seis nações interessadas que redigirá a constituição da federação politica da Europa aprovaram seu plano de trabalho ,ao terminar o terceiro dia de periodo de sessões de cinco dias.

O plano de trabalho autoriza a comissão a fazer o seguinte: 1.º redigir o tratado para instituir a comunidade politica europeia; 2.º — decidir quais os organismos que governarão a comunidade, levando em conta os pontos abaixo:

a — que os Estados membros estejam igualmente representados na Assembléia de duas Camaras e que as duas comunidades já existentes — Plano Schuman do carvão e do aço e o exercito europeu — fiquem sob a égide da união européia; b — que os poderes do comunidade se ajustem aos que foram estabelecidos nos tratados existentes e na recente conferencia de Luxemburgo; c — que se mantenha intenso contacto com outros Estados e organismos europeus, particularmente com o Conselho da Europa; 3.º — determinar os pontos basicos da constituição, especialmente no que concerne ás relações com outros paises e organismos internacionais; 4.º — criar um quadro de sub-comissões para estudar os diversos aspectos da constituição.

Observou-se que a comissão está dividida em duas correntes, porem, enquanto as sub-comissões não iniciem seu trabalho não se poderão saber maiores detalhes. Uma parte da comissão é partidaria da idéia francesa de um federalismo limitado, enquanto outra apoia o ponto de vista alemão da maior renuncia possivel ás soberanias nacionais.

A tese francesa foi exposta, ontem, pelo deputado degaullista Michel Debre, membro da comissão redatora, ao apresentar o apte-projeto da "União dos Estados Europeus" que permitiria aos membros da organização manter suas caracteristicas e tradições nacionais.

Por outro lado, os ministros das Relações Exteriores que formam a comunidade do carvão e do aço (Plano Schuman) entregaram, ontem, á comissão um questionario de seis pontos que serviu, hoje, para determinar o plano de trabalho da comissão.

DE GAULLE EXIGIRA UM "REFERENDUM"

PARIS, 25 (U.P.) — Fontes chegadas ao general Charles de Gaulle anunciaram que este exigirá que se faça um "referendum" na França para saber se o governo nacional deve ratificar o tratado para criar o exercito europeu. Dizem que o general aproveitará o dia 11 de novembro, dia do armisticio, quando se realizará uma concentração do seu partido — a Aliança do Povo Francês — para exortar apaixonadamente que se celebre um "referendum" na França.

Espera-se que De Gaulle pergunte ao povo "se os franceses desejam renunciar á sua soberania nacional por questões de defesa".

Recorda-se que De Gaulle tem sido um dos mais decididos opositores do tratado do exercito europeu.

Por sua vez, Louis Terrenoire, um dos dirigentes do Agrupamento do Povo Francês, disse recentemente que "jamais permitiremos que desapareça o exercito francês".

Todavia, circulos autorizados acham remota a possibilidade de vir a realizar-se um "referendum". Adiantam que o general Charles De Gaulle sugerirá ás outras 5 nações que assinaram o tratado do exercito europeu, uma das quais é a Alemanha Ocidental, que tambem celebrem "referenduns" nacionais sobre a ratificação desse acordo.

REDUÇÃO NOS CASTOS MILITARES

PARIS, 25 (U.P.) — Fontes bem informadas anunciaram que a França reduzirá seus gastos militares para 1953 num total de 44 biliões de francos. Essa quantia é quase igual á redução da ajuda militar norte-americana á França.

Com efeito, essa soma é pouco maior do que os 43 biliões de francos em que será diminuida a ajuda militar dos Estados Unidos ao governo francês no proximo ano.

Agora, os gastos militares para 1953 atingem um bilião e 400 mil dolares. A França acreditava que a ajuda norte-americana no proximo ano seria de 650 milhões de dolares, quando na verdade os Estados Unidos não darão mais de 525 milhões de dolares.

Contudo, num recente "memorandum" ao governo francês, a embaixada norte-americana indicou que nada havia prometido, pois os fundos de ajuda ao estrangeiro dependiam totalmente da decisão do Congresso dos Estados Unidos.

As novas cifras dos gastos militares franceses fazem parte do informe redigido em resposta ao questionario que a *Nato* envia todos os anos aos seus membros. O conselho da *Nato*, que se reunirá nesta capital no proximo dia 15 de dezembro, tomará essas respostas como base pa seus planos do ano vindouro.

CENSURA DE AURIOL

DONZERE, (França), (U.P.) — O presidente Vincente Auriol, falando em Donzere, hoje, censurou aqueles que criticam a segurança do após guerra. No mesmo sentido, tambem falou o ex-"premier" Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional.

Ambos os oradores criticaram acerbamente aqueles que tambem pretendem submeter a França a julgamento ante organismos internacionais. O presidente Auriol falou depois sobre as gigantescas obras hidro-eletricas de Donzere.

O "XÁ" REZA PAHLEVI APROVOU A DISSOLUÇÃO DO SENADO IRANIANO

Nenhuma represalia contra os senadores — O Ocidente debaterá com a Russia o caso austriaco

TEERÃ, 25 (UP) — O «xá» Mohamed Reza Pahlevi aprovou o projeto de lei dissolvendo o Senado iraniano, unica instituição em que existia oposição organizada contra o primeiro ministro Mohamed Mossadegh. Assim sendo, o «premier» do Irã teve seus poderes aumentado visto que agora a Camara Baixa poderá aprovar a legislação que o Senado estava dificultando. O «xá» assinou esse projeto ao terminar a conferencia de duas horas que manteve com Mossadegh.

Os senadores, que já hoje foram impedidos de entrar na sala de sessões do Parlamento, disseram que a lei aprovada pelo «xá» é inconstitucional. O ministro das Relações Exteriores, sr. Hussein Fatemi, disse que o governo não pretende prender os senadores que conspiraram contra o País, aproveitando agora a sua perda das imunidades parlamentares. Recorda-se que o dr. Mossadegh renunciou em julho passado, quando não lhe concederam os poderes adicionais que solicitou. O seu substituto foi destituido quase imediatamente e teve de fugir de Teerã, sendo perseguido por mais de 5.000 pessoas que estavam dispostas a linchá-lo. Mossadegh voltou ao poder, dias depois, e conseguiu que lhe fossem dados poderes absolutos, durante seis meses, para resolver os problemas economicos, sociais e juridicos do Irã.

REFUGIAM-SE NAS MONTANHAS

NAIROBI, 25 (UP) — Grandes grupos de nativos estão procurando refugio nas altas montanhas de Aberdare, ante as medidas tomadas pelo governo contra os terroristas. Um porta-voz oficial disse que é calculado em cerca de 1000 o numero de pessoas da tribu Kikuyu refugiados nesses esconderijos bem providos de viveres. Admitiu que essa verdadeira migração está preocupando as autoridades.

SEGUNDA FASE

NAIROBI, 25 (UP) — Um porta-voz colonial declarou que, depois do êxito da primeira fase da campanha contra os terroristas «Mau-Maus», gora será dada a maxima prioridade á segunda fase. Esta consistirá na melhoria das condições de vida dos nativos. Noticia-se ainda que em Nyeri, membros da tribu Kikuyu apedrejaram o automovel de um europeu, durante a noite passada. Mas, durante a mesma noite, um oficial reformado inglês, que sofreu um desastre de automovel na estrada para Nairobi, foi socorrido tambem pelos Kikuyuos, que o conduziram com todos seus haveres para a capital.

O CASO AUSTRIACO

LONDRES, 25 (De Karol

(Conclue na 2.ª pagina)

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE

PELA MANHÃ

Rua Barão de S. Borja

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio do PUDIM ROYAL
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de
TONICO INFANTIL e LACTAGIL
11,00 — HORAS — CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do
LAB. LICOR DE CACAU XAVIER
Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
15.00 HORAS — ZE' GONZAGA, ZE' MINHOCA e PAULO BOB
Patrocinio do LOIDE AEREO
Ingressos: Cr$ 6,00

À NOITE

20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do LEITE REAL
20,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio de
BENEDITO PEREIRA
21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio do
CREME DENTAL GERSY
21,30 HORAS — ZE' GONZAGA, ZE' MINHOCA e PAULO BOB
Patrocinio do LOIDE AEREO
Ingressos: Cr$$ 10,00

Varias noticias de ultima hora

DECLARAÇÕES DO ARCEBISPO STEPINAC

PARIS, 25 (U. P.) — "La Croix", o maior jornal catolico francês, publicou, hoje, uma declaração do arcebispo Alois Stepinac, na qual este afirma que não há diferença alguma entre a Iugoslavia do marechal Tito e a Russia do marechal Stalin, no que diz respeito á religião.

Diz o importante órgão que monsenhor Stepinac, arcebispo de Zagreb, foi entrevistado na aldeia de Krasic, onde nasceu e foi obrigado a residir, desde que saiu da prisão em dezembro ultimo. Stepinac havia sido sentenciado a 16 anos de trabalhos forçados por supostos delitos contra o regime iugoslavo.

A declaração de Stepinac, publicada em "La Croix", afirma: "Na minha opinião não há diferença, no que se refere á religião, entre o comunismo do Kremlin e o de Tito. Realmente, há liberdade para o exercicio da religião na Iugoslavia, porem posição passiva. Não há liberdade para as ordens religiosas e organizações de caridade. Tão pouco há liberdade de educação. A instrução religiosa foi reduzida ao catecismo. Os seminarios estão sob controle do Estado e submetidos a constante vigilancia. O comunismo é um inimigo natural da Igreja catolica e sem duvida nenhuma continuará sendo".

NÃO MELHORARÃO AS RELAÇÕES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman deu a entender, claramente, ao novo embaixador da Tchecoslovaquia, nesta capital, que as relações entre os Estados Unidos e o seu país não melhorarão, até que o governo de Praga ponha em liberdade o jornalista norte-americano William Oatis, que se encontra encarcerado sob acusação de espionagem contra o governo tcheco.

FESTA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

ROMA, 25 (U. P.) — O braço de São Francisco Xavier será novamente trazido para esta capital. Recorda-se que a reliquia tinha sido conduzida para Espanha e Portugal, onde foi venerada nos atos comemorativos do quarto centenario da morte do fundador da Sociedade de Jesus. O cardeal Clement Micara, vigario de Roma, juntamente com um grupo de altos dignatarios da Igreja, receberá o braço do apostolo das Indias. Recorda-se que São Francisco Xavier faleceu em Goa, India Portuguesa, 12 anos depois de haver iniciado seu apostolado no Extremo Oriente. Foi canonisado em 1622. A Igreja celebrará cerimonias especiais em homenagem á sua memoria, no próximo dia 23 de dezembro, data de seu natalicio.

ELEANOR ROOSEVELT ASSISTIRA' A' POSSE DE IBANEZ

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman nomeou a sra. Eleanor Roosevelt, embaixadora especial e presidente da delegação dos Estados Unidos que assistirá á posse do general Carlos Ibanez, presidente eleito do Chile.

INCENDIO NAS FLORESTAS IANQUES

CHICAGO, 25 (U .P.) — Densas nuvens de fumo cobrem vastas regiões da Nova Inglaterra, no centro-oeste, sul e oeste dos Estados Unidos, em virtude de numerosos incendios ocorridos nos bosques devido a sêca do outono. Nos bosques de Massachusets verificaram-se 72 incendios. No Ohio, a policia está tratando de deter o foco nas regiões meridionais do Estado. Os guardas das florestas de Illinois informaram ainda não conseguiram deter as chamas que estão devorando as matas de seu Estado. Tambem no Mississini as autoridades estão enfrentando o mesmo problema numa região de dezenas de hectares. Outros Estados atingidos pelo fogo são o Tenessee e o Michigan.

REJEITADO O PEDIDO DE INDULTO

ROMA, 25 (U. P.) — A Alta Côrte Militar da Italia rejeitou, hoje, o pedido de indulto do ex-general alemão Herbert Kappler, condenado á prisão perpetua. O ex-general Kappler foi acusado dos partidinos do massacre de italianos nas cavernas Ardeatinas, perto d Roma.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 289 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 2.6017 e 4158

Avião da FAB cai em cima de uma casa em Campina Grande

O «P-47» bateu violentamente no telhado para mergulhar, logo após noutra residencia — As vitimas — Primeiros socorros

CAMPINA GRANDE, 25 (Texto de José Almeida e fotos de Aderson para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Impressionante desastre aviatório verificou-se, na tarde de hoje, em pleno coração desta cidade.

Cêrca das 14,25, sete aparelhos, pertencentes á Força Aérea Brasileira, começaram a sobrevoar a cidade, quando o de prefixo P-47 — D-4108, pilotado pelo segundo tenente-aviador Nilson Carneiro Dantas, precipitou-se ao solo, indo cair na parte posterior da residência do comerciante Josué Sobreira, a rua Irineu Joffili, 165.

Duas casas ficaram bastante danificadas. A primeira, pertencente ao sr. Otacilio Barbosa, a rua Tiradentes, onde o avião sinistrado bateu violentamente com o seu trem de aterrissagem, perdendo as forças e indo cair na cozinha daquela residência. Nela, encontravam-se a menor, de nome Maria das Graças Sobreira, e a doméstica Severina Silva, tendo a última saido com ferimentos leves.

AS VITIMAS

Sairam gravemente feridos ainda o piloto o avião sinistrado, 2.º tenente-aviador Nilson Dantas e a doméstica Severina Silva. O primeiro encontra-se interado no Hospital D. Pedro II em estado grave.

A segunda vitima do desastre acha-se hospitalizada na Maternidade e Hospital Elpidio de Almeida, sendo satisfatório o seu estado.

PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros prestados ás vitimas, partiram dos corajosos jovens da sociedade campinense, que, num ato de bravura sem olhar o perigo iminente que lhes era oferecido, inclusive uma provável explosão, foram José Lourenço Barreto, Amauri Capiba, Vanderlei Mendes, Aluisio Pereira, o soldado da Base Aérea do Recife Cicio Nepomuceno e o trabalhador bracal Miguel.

Estes seis homens portaram-se como verdadeiros heróis.

Trabalharam incansavelmente e, a estas horas, podemos dizer, as vitimas devem as suas vidas a eles, graças ás providências urgentes que tomaram. Acontece, porém, que pseudos salvadores já se espalham pela cidade. Afirmam, categoricamente, os seus esforços em pról dos primeiros socorros.

A nossa reportagem pôde identificar ainda no local do desastre os seis heróis acima citados.

PALAVRAS DO AVIADOR

A nossa reportagem chegou ainda a tempo para ouvir as primeiras palavras proferidas pelo piloto do aparelho sinistrado, 2.º tenente Dantas. Em meio dos escombros, de onde foi retirado o jovem aviador, apenas disse isto: «Valei-me, minha Nossa Senhora do Carmo».

Constamos logo depois, que conduzia o escapulário da Virgem.

VÔOS DE INSTRUÇÃO

Segundo informações prestadas pelo maior Paulo Abrantes, da FAB, os aparelhos pertenciam a Base Aérea de Santa Cruz, do Rio de Janeiro e se destinavam á Base Aérea de Natal.

Pertenciam ao 1.º Grupo de Aparelhos de Caça e estavam em vôos de instrução. Afirmou, ainda, que o piloto do avião sinistrado era antigo e contava com uma bôa folha de serviços.

Ainda hoje, deverá chegar a esta cidade uma comissão de técnicos afim de fazer averiguações acêrca do desastre. Entretanto, segundo o major Abrantes, a causa foi avaria no motor.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949

Os Poetas Querem Sindicar-se Para Melhorar de Situação

O seu Congresso em Segovia

Miguel Perez FERRERO

MADRID, agosto — Na vetusta e evocadora Segovia, em que foi proclamada rainha Isabel, a Católica, reuniu-se um curioso congresso, que despertou a atenção geral e provocou os mais variados comentarios. Trata-se do 1.º Congresso Internacional de Poesia que, em nossa opinião, devia ser designado por Congresso Internacional dos Poetas. Uma escritora, cronista mordaz daquele reunião, declarou que nunca imaginara, nem concebera, que se sindicassem os rouxinois. Mas, pelos vistos, os "rouxinois humanos" dos tempos atuais, não pensam em cantar por cantar, pois que desejam extrair dos seus trinados o maior proveito material possivel. Antigamente, os magos da rima sacrificavam ás musas as regulares delicias da alimentação burguesa e as comodidades mediocres duma existencia tranquila, sem preocupações monetárias. A compensação do seu sacrificio consistia, se realizavam os seus sonhos, na glória. Mas atualmente os cantores aspiram á glória — e qual é o poeta que não se julga com o direito a ela? — e a viver faustosamente.

Há, em Espanha, neste momento, uma floração surpreendente de poetas e, como é natural, se muitos são maus, outros há de grande mérito.

No congresso tomaram parte muitos poetas espanhois e americanos e dos outros paises estrangeiros contavam-se, entre os mais representativos, o belga Vandercamen, o inglês Roy Campbell, o suiço Claude Aubert e o português Clodoveo Serpa.

No congresso trataram-se assuntos de grande importancia para os poetas. Estudou-se a situação do poeta na vida social e tratou-se da defesa dos interesses em relação aos editores. Falou-se na criação do Montepio do Poeta. Advogou-se a fundação da Casa do Poeta. Debateu-se largamente a questão das antologias poeticas. Os hispano-americanos solicitaram que a poesia espanhola e as dos seus paises figurassem juntas, quando se trate de antologias, e que estas fossem organizadas por editores, professores e técnicos espanhois. Como é natural, foram os poetas de menor notoriedade quem mais empenho mostraram na realização das antologias. Neste ponto, a mordaz cronista afirma que as verdadeiras antologias são as consagradas pelo publico e pela posteridade.

Na realidade os versos só dão dinheiro a raros poetas consagrados. E não lhes dá muito. As edições de livros de versos, em Espanha, são, quase sempre, de quinhentos exemplares. E os poetas querem ser auxiliados: apelam para mecenatos; apelam para instituições privadas e publicas e para o Estado.

E' muito dificil vaticinar se este congresso terá efeitos práticos, visto que a inspiração poética é inconciliável com a administração, a economia e a alta finança. O congresso começou por uma missa do Espirito Santo e consagrou uma sessão a homenagear Juan de la Cruz, que viveu em Segovia. Houve, também, uma visita á casa em que viveu o inolvidável poeta Antonio Machado, o grande cantor da Galiza. Eugénio d'Ors e Pedro Lain Entralgo fizeram conferencias. Não faltaram torneios de poesia humoristica, o mais famoso dos quais se travou entre Adrian del Valle e Camilo José Cela.

Levantou grande discussão o fato de o congresso ter excluido, oficialmente, das suas reuniões, as mulheres. Estas podiam assistir, mas caladas. Causou estranheza as poetisas terem ficado á porta, tanto mais que algumas delas conquistaram grande e merecida celebridade. Uma delas obteve o Prêmio Nobel. E, em Espanha, existem algumas de mérito incontestável.



FOI SÓ UMA EXPERIÊNCIA

Ladjane BANDEIRA

RECIFE, outubro — Foi em fins do ano passado que algumas professorandas do Nazaré da Mata me procuraram com a seguinte proposta: fazer uma decoração ligeira, coisa muito simples, apenas para dar mais vida e alegria ao pequeno salão do Academico — um novo clube com sede num velho predio adaptado para tal, organizado por um grupo de rapazes de boa vontade — endo-lhe realizaria o seu belo baile de formatura.

Três motivos me levaram a fazê-lo: Primeiro, a oportunidade de ter á minha disposição alguns pedaços de parede, oportunidade esta que nos é bem escassa a nós artistas, tanto quanto o bom material de pintura, e bom professor e o critico de arte; segundo, a vontade de fazer para a minha cidade natal, uma pequena exposição do que tem sido a minha atividade longe dela; terceiro, por contar com a'a irmã entre as concluintes daquele ano. Poderia ainda acrescentar um quarto motivo que é inato em mim: o desejo de ajudar a todos que me procuram, sem esperar recompensa.

Apenas surgiu um problema: o tempo. Que poderia eu fazer em cinco dias, desconhecendo as dimensões da parede, as suas condições de umidade, a localização das janelas e portas, que por sinal eram muitas? Pus-me imediatamnete em contacto com Lula Cardoso Ayres que entre nós

(Conclue na 2.ª pagina)

Uma nova biografia de Nabuco

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, outubro. — O maior defeito da biografia de Nabuco, que o sr. Luiz Viana Filho escreveu para a Editôra Nacional, é desprezar completamente a atividade literária do mestre de Minha Formação para focalizar, com uma abundância vertiginosa de minúcias e documentos, outros aspectos bem mais conhecidos e desinteressantes de sua personalidade: o do politico, o do diplomata e o do amoroso. Este último enche páginas e páginas do volume, as mais monótonas e fatigantes e até, segundo creio, o seu tanto ridiculas, num livro sério e sobrio como êste. O tema pode interessar a mulheres ou a alguns frascários, mas não a leitores que procuram na obra as idéias e a ação de um grande escritor e politico, cuja sombra ainda paira sôbre nós, como a nos mostrar que a inteligência, a cultura e a dignidade pessoal não são, conforme hoje se crê e se pratica, incompativeis com a vida pública. Em Nabuco, que Tristão de Ataide já apontou como a flôr mais harmoniosa de nossa terra, o que mais encanta e surpreende é o sadio otimismo espiritual, que o levava a bater-se, corajosa e desprendidamente, por tôdas as grandes e nobres causas, ainda que fôsse dificil ou impossivel a vitória. Porque êle não lutava por orgulho ou vaidade, mas por uma necessidade do espirito, parecendo considerar, com Pascal, a imobilidade e o repouso como prefigurações da morte. E' assim que o vemos metido constantemente em polêmicas, já a propósito da abolição — seu grande e inesquecivel triunfo — já a respeito do clericalismo, ou do Imperador ou do Balmaceda. E se nêle, consoante afirma em Minha Formação, a vocação literária superou a politica, por que tratarem seus biógrafos sempre, desde a sra. Carolina Nabuco, do politico e do diplomata, em detrimento do escritor? Fôsse qual fôsse o assunto de que se ocupasse, havia em Nabuco, como salientou finalmente Graça Aranha, um artista enamorado da perfeição e da beleza, talhando as frases e os conceitos com um gôsto e uma singeleza e uma harmonia a que não estavamos nem estamos inteiramente habituados. Daí haver dito Agripino Grieco que Nabuco foi um dos três ou quatro maiores prosadores do Brasil e sem dúvida o mais plástico de todos. Na página autológica sôbre Massangana ha um calor de poesia e um vigor de traços descritivos que o tempo só tem feito aumentar. Sentimos, á leitura destas páginas o cheiro do mel e o farfalhar das canas, batidas das auras vespertinas, o mugido dos bois e a toada surda e melancólica dos escravos que sabiam transmutar em ternura e dedicação o sofrimento de que eram vitimas. D. Ana Rosa levanta-se de sua cadeira de quase paralitica para abraçar o afilhado querido, o principezinho daquele país efêmero e sedutor, que, homem feito, voltava a visitar o coração onde passara dias tão felizes, estúpidamente quebrados pela morte súbita e inesperada da madrinha.

Por isso, confessou mais tarde, na evocação admirável de Massangana: — «Das recordações da infancia, a que eclipsa tôdas as outras e a mais cara de tôdas é o amor que tive por aquela que me criou até aos meus oito anos como seu filho...»

Deixou o engenho acompanhado por um pequeno sequito, mas a dor da perda não cessava. Não cessaria, talvez, pelo resto da distância, neste sentimental em que a imaginação era uma fôrça viva, uma fogueira a crepitar eternamente.

Ele próprio fala do poço insondável da infância, bela imagem para fixar a riqueza e a selva duma fase que tanto e tão profundamente lhe marcou a sensibilidade e o coração. O otimismo, a que a principio me referi, é consequência de sua formação moral e nunca o abandonou, sendo do mesmo responsável pela ingenuidade que fazia dêle um politico de flancos abertos, incapaz de encobrir com malicia os seus designios ou de acreditar na desonestidade e felonia alheias. Deixava-se enganar facilmente pela simples razão de não tentar ludibriar os outros. Seus dotes superiores determinavam a inveja e o despeito dos correligionários, que buscavam diminui-lo a todo custo.

Incompreendido e apedrejado, altivo de mais para ter chefes, inteligente de mais para se escravizar a uma bandeira, arrastou sózinho as tempestades que em redor dêle atroavam, sem entretanto, amedrontar-se ou vacilar nos seus propósitos. Cessada, porém, a lida, assaltava-o o desânimo e êle reconhecia, em carta a um amigo: «Decididamente, não fui feito para o que se chama entre nós politica.

A palavra, a pena, as idéias, são armas que de nada servem, e ai de quem não tem outras. O caráter, o escrúpulo, a independência, o patriotismo, tudo isso não vale nada, não tem curso entre os eleitores».

Infelizmente, meu caro Nabuco, em nada melhorou o quadro. Hoje, talvez mais do que ontem, os lamentos possuem a fisionomia de uma grande verdade. Muito bem caracterizado o dandismo do grande escritor.

Suas roupas, seu gôsto de luxo, sua preferência pela Inglaterra, sua vocação para as boas companhias, seu amor da ostentação e da nobreza, vêm salientados com precisão pelo sr. Viana Filho. Dandismo, aliás, comum a vários escritores brasileiros e portuguêses da época: Eduardo Prado, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, para só falar nos mais importantes. A idade aplacou em todos, mas em nenhum dêles extinguiu por completo, o vicio que Ramalho, que tão bem o conhecia, profligou e ridicularizou em artigo das Farpas. Foi talvez por causa do dandismo que os adversarios, no mal- aceso da campanha abolicionista, procuraram encarnecê-lo, chamando-lhe Narciso.

A resposta foi magnifica: «Poder sempre ver a sua imagem no

(Conclue na 2.ª pagina)

A Viuva Branca

Sergio MILLIET

A analise do amor culpado, do feitiço que destroi qualsquer outros sentimentos e impele o individuo a menosprezar as leis morais, num continuo desmantelamento da personalidade, tem atraido a atenção dos nossos romancistas. E, em geral, a tentativa redundou em malogro. E' que vem faltando a quase todos um conhecimento menos convencional da mulher, do objeto desse amor, o qual para que a historia se aceite como verossimel tem que se apresentar mais complexa do que imaginam os autores.

Um amor desse tipo só se realiza a dois. Não basta, portanto, uma perfeita penetração da alma masculina; é preciso ainda que a presença feminina seja sensivel. Que a mulher não se erga como um fantasma, mas de fato atraia irresistivelmente, na sua verdade de carne e osso.

No romance de Ascendino Leite — «A Viuva Branca» — o que se poderia censurar seria exatamente o contrario: o heroi é menos vivo e menos analisado em profundidade do que a heroina. Enquanto Angela nos é retratada com uma aguda sutileza e se revela a nossos olhos cheia de misterio, capaz de inspirar uma desvairada paixão, o amante nos parece um pouco esquematizado, sua psicologia não se esmiuça suficientemente.

Deve haver num personagem intelectualizado como o que põe em foco Ascendino Leite maior soma dramatica e, no caso, eu diria até tragica, pois o destino faz da mulher tentadora e irresistivel a esposa de um estoico amigo. Do primeiro encontro á consumação do fato amoroso deveria desenvolver-se toda uma serie de ações e reações, de fraquezas e resistencias, de arroubos e remorsos. Não é o que acontece e mal se percebe a hesitação do homem tentado, o qual só começa a sofrer de verdade ao ter a possibilidade da posse definitiva da mulher. Isso fora admissivel e até mais original como solução. Mas então todo um retorno ao passado se impunha, uma especie de recapitulação num monologo interior. Em suma, o romance de um encantamento como o que deve ocorrer em tais casos é quase um diario intimo, apenas mais literario e depurado de tudo o que não tenha importancia essencial á compreensão do drama.

Em que consiste o diario intimo? Numa tentativa de ver claro em si proprio. Como diz Longobardi, o diario é sempre a «conciencia do pecado», de um dissidio com o mundo, é uma justificação tambem que desculpa o erro.

Tais restrições se atenuam, entretanto, se lermos as palavras de advertencia do autor: «Tenho um pensamento para essa aventura perfeita. Vou atribuir-lhe a beleza de que meu estilo fôr capaz e colocá-la ao sabor do vento...»

Isto é, pensou menos Ascendino Leite em escrever um drama psicologico do que em realizar uma obra artistica. Conseguiu-o. Pelo estilo, pela contenção e elevação da linguagem, pela qualidade de certas paginas, deu-nos um livro de bom nivel literário. Perdeu em dramaticidade o que adquiriu em beleza.

Distanciou-se um tanto da vida mas não rompeu o contacto com ela, pois sublimou na vagueza de uma compreensivel angustia aquilo que podia ter tratado mais demoradamente, de um ponto de vista analitico. Se não pôs em evidencia o mecanismo do feitiço, criou contudo um clima de pecado inevitavel e deprimente que se comunica o comove o leitor. Sua sensibilidade foi reprimida no desejo visivel de depurar a forma da narrativa, o que, por felicidade, não chegou a impedir a eclosão de momentos expressionistas e de situações tensas da melhor inspiração.

Não conhecia o talento de ficcionista de Ascendino Leite. Fica-me desta leitura a impressão de que acertou na escolha desse caminho.

Dois Regionalismos na Província das Alagoas

Tadeu ROCHA

XI

RECIFE, outubro — As repercussões alagoanas do regionalismo tradicionalista não foram exclusivamente literárias. E se não alcançaram, como em Pernambuco, os dominios das artes plásticas, atingiram porém outros setores culturais — a História, a Sociologia e a Linguistica. As pesquisas para os estudos enfeixados no Livro do Nordeste (1925) e para as teses do 1.º Congresso Regionalista do Nordeste (1926) foram os primeiros trabalhos de colaboração feitos com um espirito novo em nossa região geográfica e prepararam o ambiênte para os trabalhos de equipe, inaugurados entre nós pelo sociológo Gilberto Freyre, no ano de 1933. Entre os jovens pesquisadores que se reuniam debaixo de sua orientação, em tôrno de uma grande mesa da Biblioteca Pública do Estado, para ler velhos manuscritos e consultar jornais antigos, estava o estudante de Direito Manoel Diegues Júnior, que na adolescência fundara o Grêmio Literário Guimarães Passos e na maturidade iria estudar em O Banguê nas Alagoas (1949) a influência econômica e social dos engenhos de açucar na zona da mata da nossa Provincia.

Diegues Júnior, bacharel em Direito da turma de 1935, foi contratado em 1.º de abril de 1937 para ensinar História da Civilização no Liceu Alagoano. E na mesma data Aurélio Buarque de Holanda, bacharel de 1936, ocupou ali a cadeira de Literatura. Quando se encerrou, a êsse tempo, o movimento regionalista em Maceió, as suas vocações já estavam decididas: o primeiro dedicou-se ao estudo da Sociologia Histórica e o segundo especializou-se nas pesquisas filológicas. Mais do que o autor de contos e crônicas — Dois Mundos (1942) — elogiado pela critica, Aurélio Buarque de Holanda é o filólogo do Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, geralmente conhecido e acatado como autoridade no assunto.

Foi na fase construtiva do regionalismo tradicionalista em Alagôas que apareceu na coleção Brasiliana, da Companhia Editora Nacional, o ensaio de Mário Marroquim — A Lingua do Nordeste (1934). Estudando a linguagem popular de Alagoas e Pernambuco, o pesquisador engloba as duas populações debaixo de um só aspecto dialetal, visto que «a formação histórica e étnica dos alagoanos e pernambucanos é uma só, e idêntica é a sua orientação linguistica». A expansão pernambucana desde Igaraçú ao S. Francisco, pelos engenhos de açucar na zona da mata, e a penetração do litoral para o agreste e o sertão baixo, com a criação de gado nos currais de fora, explicam essa mesma evolução do português, a partir das suas formas quinhentistas, aqui chegadas com Duarte Coelho e sua gente colonizadora. Corrigindo a opinião do prof. Raja Gabaglia de que a influência bahiana alcançou Alagoas, Mário Marroquim demonstra que «histórica, politica e economicamente, Alagoas sempre esteve prêsa e ligada a Pernambuco como um só corpo». Aliás, Mário Marroquim nasceu «á margem do Jacuipe, no centro da zona da mata entre Pernambuco e Alagoas», porém os seus estudos se estenderam ás zonas sertanejas e sanfranciscana, em que ainda hoje se encontram remanescentes dos indios tupis e cariris ou dos negros bantos e até mesmo sudaneses.

O ensaista esclarece porque da tríplice origem da lingua do Nordeste — o português arcaico, a derivação e a composição dialetais, e a contribuição das linguas indigenas e africanas — o primeiro elemento foi qualitativa e quantitativamente mais importante: «a contribuição da lingua arcaica é lexica, semântica e sintática». E a explicação da permanência de palavras e frases do português quinheptista, anteriores á regulamentação gramatical do idioma, reside no fato de que os primeiros colonizadores de Pernambuco falavam a rude lingua arcaica, não enriquecida pela Renascença, e na circunstância de ter sido esta lingua imposta pelos povoadores aos seus descendentes, aos negros e aos indios. O encadeamento de engenhos, ao longo de toda a Capitania de Pernambuco, estabeleceu zonas de influência permanentes, obrigando ao uso do português, ao contrário do que ocorreu em outras Capitanias, onde foi suplantado pela lingua geral. Por tudo isso é que mesmo hoje, «os matutos alagoanos e pernambucanos, herdeiros diretos da lingua dos colonos minhotos do século XVI, conservam ainda em sua linguagem reminiscências léxicas e sintáticas do português arcaico».

Valdemar Cavalcanti tambem se dedicou a uma forma de pesquisa linguistica: a sua vocação, desde os tempos da adolescência, foi a critica literária, a que sempre ligou uma grande preocupação de seriedade e um forte espirito de autocritica. O seu primeiro trabalho impresso em livro (mas livro alheio, porque até agora êle não reuniu em volume os seus artigos e ensaios de 25 anos de atividade literária), foi o prefácio á segunda edição dos Poemas de Jorge de Lima. Escrito em principios de 1928, êsse artigo de quatro páginas descobre precisamente na poesia regionalista e folclórica de Jorge de Lima «os dois sentimentos que tocam mais na nossa sensibilidade: o gôsto ingênuo, com um ar de pergunta infantil, e o caráter humano, sem tragicidades de ré misteriosas».

Através das revistas literárias ou mundanas do Recife — desde Pra Você, na fase de Willy Lewin e Lula Cardoso Ayres, até Moderna, de Altamiro Cunha, passando por Nossa Revista, de Sebastião Maciel, e Momento, de Aderbal Jurema — Valdemar Cavalcanti ficou bem conhecido em nossa região literária, de Alagoas ao Rio Grande do Norte, tendo o Recife por capital. E com os seus sucessivos artigos no Boletim de Ariel, a partir dos meados de 1932, o jovem escritor deixou a Provincia pela Metrópole, fazendo uma volta pelo Recife (1935-36) com o seu nome já registrado nos cafés literários do Distrito Federal.

A emigração de José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Valdemar Cavalcanti e Raquel de Queiroz, juntamente com a defecção literária do ensaista Mário Marroquim, preocupado com a sua banca de advocacia, determinou a predominância do género poético nos últimos tempos do regionalismo tradicionalista em Alagoas. Sem esquecer a presença em Maceió de Raul Lima, Diegues Júnior e Aurélio Buarque de Holanda (que depois também emigraram para o Rio), a verdade é que a ala poética de Aloisio Branco e Carlos Paurilio retomou por vários meses a importância que tivera a poesia na primeira fase do movimento, com os Poemas e Novos Poemas de Jorge de Lima. Se Aloisio Branco era todo poesia, a quem «uma sensibilidade muito fina e muito pura» salvou da intoxicação livresca (no dizer de Agripino Grieco), Carlos Paurilio era um poeta que escrevia em prosa.

O parnasiano Carlos Silva, dos Reflexos, é o profundo recuperador da infância, na Idade dos Passos Perdidos, novela de intenso poder evocativo. E o contista de Solidão é o poeta que surpreende nas ruas pobres de Maceió e nas vidas apagadas dos seus moradores motivos intensamente literários. O mundo da poesia e da ficção era o país das suas fugas de solitário, a quem a própria vida castigou inexoravelmente. Vim a conhecer Carlos Paurilio quando o álcool e a doença já o matavam lentamen-

(Conclue na 2.ª página)

«Pequena Sequencia Shakespeareana»

Craveiro LEITE

RECIFE, outubro — Estas notas ligeiras não têm o mais leve sentido de critica, escritas que são sem outras preocupações, senão as de registar as reações do cronista diante dos livros que lhe chegam às mãos, expressando, dessa forma, a gratidão de haver sido lembrado pelos amigos que o distinguiram tão amavelmente.

E não têm o menor sentido de critica porque falta ao colunista aquela autoridade dogmática e erudita dos que, em contacto com as obras literarias ou artisticas, traçam diretrizes, indicam roteiros e situam normas que, infringidas, recebem sanções — e quem sabe lá? — muitas vezes até injustas.

Evidentemente que o movimento literário da provincia despertou garrido neste 1963, com os seus representantes mais positivos, numa movimentação que reflete bem o estado de animo daqueles que militam nas letras, contribuindo generosamente para que o leitor — o bom leitor — encontre os saudávels momentos de reflexão e tranquilidade, na atroz tragica dos tempos que passam.

Tenho diante de mim, o para meu deporto, a Pequena Sequencia Shakespeareana, de Samuel Mac Dowell Filho, onde o autor, fugindo às normas das tradições comuns, vulgares e apressadas, deu-nos um Shakespeare dizendo, em bom vernaculo, dos seus mais intimos sentimentos para com o adolescente W. H.

E, muito bem, conseguiu Samuel Mac Dowell Filho que o autor de Hamlet transmitisse em português escorreito as suas emoções, ao se dirigir ao jovem inspirador dos seus sonetos.

Não é, absolutamente, a Pequena Sequencia Shakespeareana apenas : somente uma simples tradução dos poemas de Shakespeare. E', antes de tudo, e sobretudo, o proprio poeta inglês ajustado comoda e perfeitamente na personalidade impar do seu tradutor, onde os seus sentimentos são interpretados com uma justeza tal e incomum precisão que a sua mensagem poetica nos é transmitida inteiramente, sem depressões, nos seus infimos detalhes, operando o milagre da presença dos grandes ausentes — em pensamento, forma e nuanças indeleveis.

Temos através do trabalho de Samuel Mac Dowell Filho uma aproximação e assimilação perfeitas do genial autor de Macbeth, penetrando nos seus lucidos momentos de calma, nas suas incertezas, nos seus problemas recônditos, nas suas explosões amorosas, na sua ansiedade, no seu espirito jocoso.

Samuel Mac Dowell Filho conseguiu superar, com vantagem, as traduções que por aí existem.

(Conclue na 2.ª pagina)

SONETO DE ORFEU

Oliveiros LITRENTO

NA FACE PEREGRINA QUE PROCURO.
ENGRINALDOU-SE EM FORMA DE APARÊNCIA
E A BUSCA DO PASSADO, POIS A AUSÊNCIA
AGORA E PARA SEMPRE MEU FUTURO

DO QUE NOS MARÇOS IDOS DA EXISTÊNCIA.
NAS LEMBRANÇAS AGORA SOU MAIS PURO
E ME VEJO AFOGADO EM RIO ESCURO.
DEBRUÇO-ME, CONTUDO, A ADOLESCÊNCIA.

ESPERA EM SEPULTURA NEVOENTA.
E A FUZILADA, VIVA NO MEU CANTO,
E' A OUTRA TERRA PERDIDA. NÃO HÁ PRANTO

ONDE EU A AMEI NA INFANCIA. MAS CINZENTA
PROCURO-A E REVEJO-A NA CALÇADA
ANOS VÃOS PELA VIDA LIMITADA.



Desumanidade da Crítica

Valdemar CAVALCANTI

Vou encontrar numa página de ficção de José Stenio Lopes, a certa altura da novela Chuva, a referência direta a um fato sôbre que tenho muitas vezes meditado: sôbre a desumanidade da critica. O jovem escritor cearense mete-se na pele de um romancista fracassado, que de si deu o que pôde para realizar a sua obra-prima e que sofre a pior das amarguras ante o desapreço de um ou outro critico: que se magoa e destroi para sempre a sua carreira literaria em face de um julgamento inapelavel dos que, em poucas linhas, com soberano desdem, reduzem a nada o trabalho penosamente concebido e carinhosamente composto durante, em alguns casos, toda uma vida — trabalho que, medíocre, mau ou irremdiavelmente péssimo, pode representar, entretanto, uma razão de ser, o sentido de uma existência. O drama que então desenvolve não é um simples drama literário, mas um drama humano. Não são apenas veleidades literárias que o critico demasiado austero estrangula pelo fanático respeito ás suas exigencias: são as melhores esperanças brotadas no intimo de uma criatura, á sombra de um natural desejo de sobrevivencia. O juizo severo, conquanto justo, não é apenas a vaidade que vai ferir e deixar em carne viva: êsse juizo ás vezes liquida o individuo todo, como um ácido, terrivel, que dissolvesse carne e ossos.

E' nessa tragédia que tenho refletido, em várias ocasiões, quando me cai ás mãos um desses livros insignificantes, do ponto de vista meramente literário — o livro de versos ou de prosa dispensavel, mesmo de ambas as coisas juntas. Ali está um deserto de talento — percebo ao primeiro contacto. Nada terá a lucrar a literatura com aquele caderno de papel impresso. E é facil dizer-se ou escrever-se á margem: Impresta-vel. E jogar ao lixo. Mas vamos ver o que terão custado ao pobre autor aquelas páginas inocentes: quantos sacrificios, quantos esforços, quanta impaciencia, e, ao lado disso, quantas ilusões docemente acalentadas, quanto pulsar de coração, quanto sonho azul.

Será licito ao critico destruir o mundo alheio? Reduzir a cinzas, com duas ou três frases fulminantes, tudo aquilo que outrem criou com o melhor de sua natureza humana? Dar sentença de morte a uma carreira literaria e reduzir as perspectivas de vida de um individuo? Estas as perguntas que logo me acodem, sem que me apresse a respondê-las.

Sei que me dirão: triste do critico que parasse assim a mão na hora do julgamento e que se criasse para si tamanhas complicações de consciencia. E' triste naturalmente da literatura que se visse, afinal, servida por criticos accessiveis a tais sentimentos e impulsos de generosidade. Desfeito o sistema de avaliação de valores, abolidos os planos no campo das atividades culturais, teriamos o cáos.

Gostaria então de encontrar o meio têrmo, levando em conta, além do mais, que não é a franqueza rude o que verdadeiramente conta em matéria de critica literária. Na realidade, pensando bem, essa franqueza bem pouco acrescenta ao prestigio de que possa gozar um critico, com a desvantagem ainda de lhe render alguns dissabores e motivos de profundo desencanto em relação á natureza dos homens. Estou quase certo de que na vida literária, como na vida social, cumpre permitir uma ponta de hipocrisia, por maior que seja a repugnancia que nos possam causar as mentiras convencionais. Será esta uma confissão algo cinica, mas que faço sem constrangimento — tanto mais quanto nem de longe me coloco na posição de critico. Os que o são de fato, e os mais rigorosos e puros, se se examinarem a si proprios com a mesma isenção com que apreciam os outros, creio que aceitarão, por fim, a tese da removal quota de hipocrisia

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

37.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO — 1.700 DELEGADOS PRESENTES AO CERTAME REALIZADO NA CAPITAL DA NORUEGA — REPRESENTANTE OFICIAL DO BRASIL O PROF. J. B. MELLO E SOUZA — DETALHES DO IMPORTANTE ACONTECIMENTO

Calinicio SILVEIRA

Mais um importante acontecimento assinalou o movimento esperantista mundial: o 37.º Congresso Universal de Esperanto, reunido em Oslo, capital da Noruega, nos dias 2 a 9 de agosto do ano em curso.

Desde 1905 (o 1.º congresso esperantista mundial realizou-se em Boulogne-Sur-Mer) samideanos de numerosos países têm a oportunidade de travar conhecimentos entre si, formando, em consequencia, uma indestrutivel cadeia de aspirações enobrecedoras do progresso intelectual da Humanidade.

No conclave da metropole norueguesa estiveram presentes 1.700 congressistas de 35 países, compreendendo expoentes do mundo culto, homens de varios modos de pensar no dominio filosofico e cientifico, politico e religioso, animados pelo desejo ardente de fortalecer a luta pacifica dos esperantistas qual seja a de eliminar as fronteiras linguisticas que separam as nacionalidades.

Esse trabalho gigantesco obedece á direção da Associação Universal de Esperanto, com a sua équipe de lutadores denodados, á frente o nosso eminente samidéano, sr. Ernfrid Malmgren, presidente da ilustre instituição.

Os congressos universais de Esperanto constituem uma prova inequivoca do que é realmente a lingua internacional: um instrumento dominante no mundo civilisado, uma lingua facilmente compreendida, e que, por isso, não exige a presença de interpretes.

A finalidade essencial desses certames é pôr sempre em marcha ascendente o Esperanto pelo planeta; é mostrar que é possivel a inter-compreensão humana através da segunda lingua de cada povo, visto que a multiplicidade de idiomas, quanto á solução de magnos problemas internacionais, tem sido, em grande parte, responsavel pelo desentendimento entre os homens.

A propósito, assim se externou, em Esperanto, por ocasião da solenidade de abertura daquele congresso, o prefeito de Oslo, sr. Brynjulf Bull:

"No mundo complexo e confuso em que vivemos, a diversidade de idiomas é um dos maiores problemas que temos a vencer. A variedade de linguas não somente dificulta o contacto entre os homens como tambem impossibilita o entendimento pessoal realizavel por meio de conversação num idioma cujas nuances todos dominem.

Natural é, por isso, que os homens se tenham ocupado, durante longo tempo, com a idéia de uma lingua mundial, que todos pudessem compreender e dominar; é natural tambem que esse pensamento tivesse sido orientado no sentido de uma solução por meio de uma lingua logicamente construida, simples em sua gramatica e por isso mesmo de aprendizado relativamente facil. E' compreensivel igualmente que tais esforços tenham sido realizados para a construção de uma lingua com os elementos dos idiomas existentes no mundo".

Com relação ao entendimento entre os povos, temos, a seguir, os seguintes conceitos expendidos pelo sr. Lars Moen, ministro da Igreja e Educação da Noruega:

"Um dos obstaculos ao entendimento entre as nações é representado pelo fato de que só pequena fração de cada povo compreende a lingua de outros povos. Esse problema os esperantistas desejam resolver pela adoção de uma nova lingua que, por ser neutra não crie rivalidades nem lutas entre os idiomas atualmente usados pelos grandes grupos humanos".

O modo com que encararam o Esperanto os dois ilustres homens publicos da Noruega, na memoravel solenidade, foi acolhido com jubilo pelos milhões de "verdstelulo)" espalhados por toda parte, por coincidir com os objetivos culturais que os irmanam.

A Associação Universal de Esperanto (Universala Esperanto-Asocio) está de parabens pelo brilhante exito alcançado pelo 37º Congresso Esperantista Mundial. A alegria dos que dele participaram envolveu-nos, aqui, não só pelos informes amplamente divulgados, mas pela nossa presença espiritual no magno acontecimento.

Detalhes do Congresso

A solenidade inaugural teve lugar no teatro municipal "Colosseum". Pronunciou o discurso oficial o sr. Brynjulf Bull, prefeito de Oslo.

Falaram numerosos congressistas, entre os quais o presidente da U.E.A., sr. Ernfrid Malmgren, e o sr. Lars Moen, ministro da Igreja e Educação da Noruega.

— O Brasil foi representado oficialmente pelo professor J. B. Mello e Souza, nosso eminente samideano

— O Congresso enviou ao rei Haakon VII, um telegrama de congratulações, por motivo do seu 80.º aniversario natalicio, fato que coincidiu com o dia da instalação do certame.

Propôs o envio do telegrama o presidente da Universala Esperanto-Asocio.

— Um trabalho, que se destacou entre as teses lavradas ao planario, foi o do ilustre glotologo prof. W. E. Colinson, sobre a classificação dos idiomas. O Esperanto foi posto em relevo pelo notavel linguista, no estudo magistral que apresentou.

— Os esperantistas de varios credos tomaram parte em diferentes serviços religiosos.

Na missa celebrada na igreja de Santo Olavo pelo padre Thalmaier, saudou os congressistas o bispo de Oslo, d. Jacobus Mangers.

— Na cerimonia realizada pela Igreja Protestante da Trindade, fez uma predica, de saudação aos esperantistas, o pastor R. Overvoll.

— Outras festividades foram levadas a efeito, tais como excursões, banquetes e o tradicional baile com caracteres tipicos de varias nações. Foi, enfim, cumprido um excelente programa, de que levaram a melhor recordação os esperantistas presentes na capital norueguesa.

— O proximo Congresso Universal de Esperanto terá lugar em Zagreb, capital da Croacia, Iugoslavia, no proximo ano.

"PIC-NIC" NA PRAIA DA CONCEIÇÃO

Numeroso grupo de associados da Associação Pernambucana de Esperanto e alunos dos cursos por esta mantidos, realiza, hoje, um "pic-nic" na praia da Conceição

Em onibus especial, partirão, ás 6 horas de hoje, da sede da A.P.E., os excursionistas, que regressarão á tarde.

Trata-se de uma festa de confraternização, na qual o Esperanto será posto em funcionamento constante, integrando, assim, os nossos samideanos cada vez mais no dominio da lingua.

O 37.º Congresso de Esperanto, realizado em Oslo, será o assunto principal das conversações entre os excursionistas, numa homenagem especial e merecida aos nossos samideanos de outras patrias participantes daquele conclave e á obra progressista da Associação Universal de Esperanto, sob cujos auspicios se realizam certames esperantistas mundiais.

SOMENTE DUAS LINGUAS APRENDAMOS: A DA PATRIA E DA HUMANIDADE

"Das linguas na variedade
Aprende duas, não mais:
A de toda a Humanidade
E a da terra de teus pais!"

"Nur du lingvoj lernu tuj,
Kaj ne pensu pri la tria:
Estu unu de l' Patruj'
De la Homaro estu l' aliaj"

I. G. B.

FABELO

Dedicita al s-ro B. Kuni

Sur monto staras mia-kastelo—
Terura drako gardas gin...
En la kastel' sur mola felo
Dormas plej charma regidin'.

Sorĉo dorgigis la knabinon:
Deport jarcentoj dauras jam.
"Al sorĉo tiu faros finon
Nur oferpleno. vera am'."

Tiel orakio diras fama...
Bone gin konas tuta mond'
— Ĉu tia sent' vekigos ama? —
Centjaroj pasis sen respond'...

Multaj kuragaj kavalirој
Kun koro flama — kiel sun'
Veturis al kastel' de miroj,
Sed ne revenis eĉ gis nun.

Ciuj mortadis en momento,
Kiam atingis ilin spir'
De la terura drak-serpento.
Tiel pereis vir' post vir'...

Post multaj jaroj venis foje
Unu poet' kun drama pos'
Kun sent' deklamis li dumvoje
Slajn poemojn sen ropoz'.

Li ankau amis la dormantan
Carman knabinon en kastel':
Por ŝi ligis rimon kantan,
Savi ŝin estis lia cel'.

Ne ĉesigante la deklamon.
Kun moviganta poze brak',
Sekvante grandan, veran amon.
Li supreniris al la drak'.

Ho, kuragul'! Vi kien iras?
Vin ja atendas certa mort'!
Terura drako fajron spiras!
Mizera estos via sort'...

Sed deklamante li — sentime —
Iras al stranga drak-serpent'
Jen—Ciam pli kaj pli proksime...
Tamen... sen ia akcident'!

Ho, do okazis la miraklo!
Sorĉon forigis vera am' —
Lau autaudiro de orakio,
Kiun vi ĉiuj konas jam.

Nek!... Tut-alia estis kauzo.
Ke drak' ne tuŝis lin per flam':
Nome — dormigis ĝin la nauzo
Pro auskultado de deklam'...

Juliusz Kriss

(El "La Revuo", Julio. 1913).

O ESPERANTO NAS EMISSORAS DO INTERIOR

EM GARANHUNS

Prossegue, regularmente, todos os sabados, a transmissão do programa "Momento Esperantista", pela Radio-Difusora de Caranhuns, e dirigido pela srta. Maria do Socorro Monteiro.

Colaboram nesse programa a professora Helena Martorelli Cordeiro e elementos da emissora citada.

São ministradas aulas de Esperanto, seguidas de uteis informações acerca da marcha do movimento esperantista.

EM CARUARU

O nosso prezado samideano Geraldo Pires Sitonio orienta, com inegavel proveito, o programa esperantista transmitido, todas as quartas-feiras, a partir das 18.15, pela Radio-Difusora da Capital do Agreste.

Constam do programa aulas do idioma internacional e interessante noticiario do nosso movimento.

RIO GRANDE DO NORTE

"Programa da "Radio Poti"

A "Radio Poti", emissora associada de Natal, vem transmitindo, regularmente, todas as segundas-feiras, das 19 ás 19.10 horas, proveitoso programa esperantista.

O professor Arlindo Castor de Lima é o orientador do programa, em que se incluem aulas do idioma e informações de interesse vital para o esperantismo.

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

A's tercas e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto.

— A's quartas-feiras, das 19 1|2 ás 20 1|2, no Instituto Espirita João Evangelista, á rua Santo Elias, no Espinheiro.

— No Instituto Moderno, nos Afogados, sob a orientação do prof. Thomaz Villa Nova.

Informações podem ser obtidas na secretaria desse educandario ou na sede da A.P.E., no 11.º andar do Edificio Santo Albino, sala 1110.

— Na Federação Espirita Pernambucana, sob a direção do prof. Edgar Guerra.

Todos esses cursos são ministrados gratuitamente.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SÉCULO XXI — PLANO «B» SERIE «ESP. O»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$	5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$	2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$	1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$	1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$	1.000,00

O DIARIO DE PERNAMBUCO avisa aos seus leitores, que os recortes dêste anúncio só terão valor para permutar pelos Boletins Século XXI, até ás 12 horas do dia 25 do corrente, data do encerramento do atual plano, que será substituido por outro concurso, cujas bases serão lançadas oportunamente.

Já Não Somos

Laura BARBOSA

AGORA JA' NAO SOMOS
SOU
E TU' SE.

A CHUVA SE VAE NA MADRUGADA NASCENTE
E O SOMOS FICOU DENTRO DA NOITE
LA',
LA' ONDE TALVEZ AINDA EXISTA A RESSONANCIA DO RISO
E A SOMBRA DOS GESTOS.
LA' ONDE TALVEZ AINDA PAIRE O PERFUME
E O AR GUARDE A MUSICA DAS PALAVRAS.
LA' ONDE A VIDA PARO'
E O SONHO VIVEU.

AGORA SOU
E TU SE
JA' NAO SOMOS.

RECIFE, 1952.



Quantas de vocês, minhas amigas, já não se sentiram um tanto atrapalhadas nos restaurantes e banquetes, com os nomes difíceis que aparecem nos cardápios? E quantas vêzes já não pediram, vamos dizer, um filet mignon com vegetais em cinteau, curiosas por verem o que é o tal chateau, decepcionando-se ao constatarem que não passa de vegetais comuns cortados em forma cilindrica?

O que acontece, neste como em muitos casos, é que êsses termos são expressões já consagradas pelas cozinhas mundiais, e tanto aqui como na Florida ou em Paris você poderá pedir um filet à la Chateaubriand ou uma lagosta à Newburg com a certeza de que será servida do mesmo modo. Entre nós usamos muitas expressões da cozinha francesa, não só no serviço de mesa e nos cardápios, versão portuguêsa do francesissimo menu, como nos cortes das verduras.

Você, como boa dona de casa que gosta de bem receber os seus convivas, deve se familiarizar com essas expressões para sentir-se à vontade na interpretação de receitas dos cardápios. Vejamos, então, alguns das expressões mais comumente usadas:

CORTE A' JULIANA — cortado em tiras muito finas, muito usado para sopas, alguns enfeites e guarnições de pratos, saladas, etc.

CORTE BRUNOISE — em cubos muito pequenos, para que desapareçam na preparação, como cebola bem cortadinha para tempero, ou cenoura, para sopa.

CORTE A PAISANA — Segundo alguns é em quadrados e segundo outros é cortado em quartos.

CORTE NOISETTE — em forma de aveló, para guarnição de salada. Pode-se fazer com cenoura, batata, nabo ou outro vegetal carnudo, passado na manteiga bem quente.

CHATEAU — recortar o vegetal em forma de cilindro: cenoura, batatas, nabos.

BATON — quando é cortado em bastõezinhos, da grossura de um palito de fósforo, mais ou menos.

ALUMETE — cortado em bastõezinhos muito finos. Muito comum fazer com batatas e fritas, acompanhando carnes.

CHIP — rodela fina de vegetal grande como batata.

PAILLE — ou palha: batata cortada muito fina.

A JARDINEIRA — cubos de cm., muito usados para sopas guarnições ensopados.

Nesses cortes deve-se levar em consideração a cota de desperdicio, que é muito importante sob o ponto de vista econômico. Sob o ponto de vista do valor nutritivo, quanto maior a divisão maior a digestão e maiores as perdas por solução, oxidação, o corte varia conforme o fim a que destina a verdura.

A encarregada da cozinha, ou a dona de casa, deverá conciliar êsses pontos a fim de obter um melhor aproveitamento de seu trabalho e dinheiro.

CURIOSIDADES

Segundo os paises...

— Vês aquele homem? Casou-se seis vezes!

No Brasil: — Coitado! Tantas vezes ficou viuvo?

Nos Estados Unidos: — Espertalhão! Tantas vezes se divorciou?

Na Arabia: — Avarento! Por isso tem o harem quase vasio!

* * *

Um hospede lamenta-se com o seu vizinho de quarto:

— Não consegui fechar os olhos durante toda a noite: tinha uma pulga morta na cama...

— Mas se estava morta, como pôde incomodar-te?

— Ela não, pobrezinha! Mas se tivesse visto quantos parentes vieram para o velorio!

* * *

A mulher chega afflita á sala onde o marido lê tranquilamente o jornal, e diz:

— O meu novo vestido de baile desapareceu!

— Já o procuraste em todos os lugares? — indaga o marido.

— Sim, por toda a casa e não o encontrei!

— Então examina o guarda-roupa de nó — diz o marido e volta, tranquilo, a ler o jornal.

* * *

TODOS SURDOS:

Numa esquina dois irmãos discutem, acaloradamente. Chega um terceiro, amigo dos dois e pergunta o que há.

— Este tipo, como sabes, deve-me cem cruzeiros e não me quer pagar!

— Não é verdade — diz o outro — eu não contei á tua mulher que perdeste no jogo!

O terceiro reflete gravemente, depois declara em tom muito, digno:

— Amigos, aprecio profundamente os seus sentimentos, mas não vejo a razão deste desentendimento: Por que não concordam em dar cada um a metade do que a velha precisa para ir fazer a estação de aguas?

Flor Decepada

Eunice ALVARES

NA MAGIA DO CANTO OS BELOS PASSARINHOS
ENTUSIASMARAM A MENINA QUE VIVEU.
SONHOS HUMANOS FORAM SO' PURAS ESTRELAS;
FLORES DESPEITAS SOBRE AS FOLHAS DA AMARGURA.
ELA BEM CONHECIA O HALITO BOM DO CAMPO,
NÃO CONTEMPLARA NUNCA AS CORES DA ILUSÃO...
SONHOS HUMANOS, VÃOS COMO ESTRELAS ERRANTES.

.....

O SOL BRILHARA SEMPRE EM TODA A SUA VIDA;
PORÉM A ANGUSTIA ENCHERA O TEMPO QUE VIVEU...

UMA NOVA BIOGRAFIA DE NABUCO

(Conclusão da 1.ª página)

espelho unido de uma idéia, na coerência de um sentimento desinteressado, é uma preocupação de que ninguem pode ter que envergonhar-se». Vitoriosa a campanha abolicionista, enceta outra: a da federação. A República todavia, interrompe a nova pugna, dando lugar a uma terceira: a defesa da Monarquia, que ninguem ousara ainda sustentar. O D. Quixote de Massangana não podia nem queria viver sossegado: seu clima ideal era o combate.

Não sabia ensarilhar armas, quando suas idéias necessitavam de um paladino. O pior é que mais tarde, depois de uma lida intensa, em que mostrou a fidelidade ao Império, seria atacado de novo pelos correligionários com uma violência que êle próprio, habituado aos ataques mais ferozes, estranhou. E foi Carlos de Laet o seu algoz, desde o momento em que passou a servir, num cargo diplomático, a República. Julgaram-no traidor e o órgão monarquista, que Laet redigia, começou a perseguí-lo com uma insistência e uma virulência de sadista refinado. Note-se que Laet era católico, mas neste caso o negrão era pulavra de desconhecia. Quando Nabuco, já velho e cansado, passou por Pernambuco, em demanda do Rio afim de tomar parte na Conferência de Petrópolis, foi espléndidamente recebido pelo povo. O telégrafo espalhou a noticia. Laet, no diário monarquista, em versos mordazes e soezes, intitulados O Embalsador, volta ao ataque rude e virulento. Cabe a Nabuco dar-lhe a lição de cristianismo, declarando a um amigo que pede sempre a Deus por êle, nas suas orações: Era assim êste vulto extraordinário, diante de quem os próprios inimigos às vêzes se rendiam. Souza Bandeira, entusiasmado, dizia dêle: «Não sei que fada presidiu ao nascimento dêste homem, a quem nada faltou para ser completo». Até os estrangeiros mais cultos lhe sofriam a fascinação como Rubén Darío, o grande poeta nicaraguense.

Oliveira Lima, que nunca tolerou os triunfos de Nabuco, fazia côro com Laet nas investidas e não perdia oportunidade de chasquear do colega. Quando apareceram as Pensées Detachées, entusiasmou-se, traduzindo-as maldosamente: «Pensamentos desconexos». Escrevendo à espôsa pouco antes disso, Nabuco observa com espirito: «Pobre Lima! Que mau bilhete êle tirou na loteria da vida, com tal obesidade!» Quem vingaria indiretamente Nabuco das zombarias do historiador de D. João VI, seria Emilio de Menezes, em soneto incluso nas Mortalhas, e que fêz sucesso na época, porque era um retrato feliz e justo do D. Quixote Gordo de Parnamirim, como o denomina Gilberto Freyre, que foi seu discipulo e seu amigo.

A última vez que passou pelo Recife, Nabuco teve uma impressão lírica, que nos transmitiu numa bela imagem: «A' noite, a lua forma um navio, uma caravela de ouro, sôbre uma nuvem negra. E assim me despeço do Recife, talvez para sempre». Levava na retina a visão noturna da cidade que tanto amava, em que tanto sofrera e na qual desejava morrer. O Recife e a infância formavam o fundo principal de suas recordações. De ambos tirou ressonâncias profundas a prosa admirável dêste poeta que nunca se realizou no verso, como Alencar e Euclides também nunca se realizariam. Do poeta que escreveu, a propósito do cemitério de Petrópolis e de Massangana, páginas que ainda hoje nos comovem, num estilo que era a negação completa da ênfase ou da retórica, coisa espantosa num homem que foi um dos grandes oradores de seu tempo. O trecho sôbre o cemitério louva-o Machado de Assis sem restrições, chegando mesmo a observar que nos dá vontade de morrer, para sermos enterrados ali. Nos últimos anos, a bondade de Nabuco atingira o apogeu. Preparava-se para morrer. Dizia à mulher, certa vez: «Os crepúsculos são curtos».

O dêle, assinala o sr Viana Filho, fôra vertiginoso. Nabuco morria aos poucos, sem pressa e sem mêdo. Apenas pedia a Deus que lhe conservasse a razão, no instante supremo. Imbuido de Platão, que lera frequentemente, encarava o fim com melancolia, sentindo ainda, anesar dos sofrimentos físicos, a doçura da vida.

Sua existência foi, como êle próprio disse, «um belo sonho realizado por especial favor da Providência».

O livro do sr. Viana Filho nos transmite uma idéia segura de Joaquim Nabuco. E' pena, conforme já salientei, que não lhe estude a atividade literária, que tanto interêsse despertaria em todos nós. O autor se acha, aliás, em condições de fazê-lo muito bem, porque é inteligente e arguto. Aqui fica a sugestão de um velho admirador do mestre de Um Estadista do Império, que prova bastante o talento e a honestidade intelectual do biógrafo do Cidadão do Recife, como lhe chamou Anibal Fernandes, em uma de suas notáveis conferências.

FOI SO' UMA EXPERIENCIA

(Conclusão da 1.ª página)

é quem mais se dedica e conhece a pintura de painel e mural, pedindo-lhe algumas explicações sobre o material que deveria usar para o caso, isto é, material barato e acessivel a uma primeira experiencia. Acrescente-se que as paredes deveriam ser demolidas em futuro muito proximo para remodelação do clube que não contava com verba suficiente para fazê-lo de uma só vez.

Obtida as informações dadas de boa vontade por Lu's Jacques-me para Nazaré com material, entusiasmo, vontade de trabalhar, sem nenhuma idéia sobre o que iria fazer e quase nenhum tempo.

Uma verdadeira aventura quixotesca, mas nem sempre capitel num fracasso. Tinha confiança em mim e muito desejo de experimentar um trabalho de grandes proporções.

Armei a tenda no clube. Observei as paredes. Umidas, tristemente umidas, na quase totalidade. Pequenos espaços mirs ou numerosos portas e janelas era o de que dispunha. Não havia escadas, mas não havia luz para o trabalho à noite. Questão de nunca milagre, mas não desanimei.

Realizei estudos preliminares em papel de sêda arrancados a cadernos do meu tempo de estudante, e pus mãos à obra. Foi naturalmente um trabalho exaustivo, levando-se em conta a exiguidade de tempo, mas divertido e agradavel.

* * *

Muito se tem falado, escrito e eu propria tenho sentido o pessimismo patetico na arte atual consequencia da guerra passada. Procurei, porém, impregnar meu trabalho de poesia, ritmo, leveza proprios ao ambiente que se destinava. Fiz o que procuro fazer sempre: dar o maximo de mim mesma, não importando precauções nem escolas.

Pretendi levar aos meus conterraneos u'a mensagem de beleza. Abstraindo-o do academismo nocivo. O povo agradeceu. Nem sempre santo de casa deixa de fazer milagre. Claro que houve restrições, mas fiquei satisfeita.

Há pouco tempo foram demolidas as paredes e com elas o meu trabalho; mas gostei de ter lançado um germe de gosto e compreensão pela arte liberta de preconceitos e convencionalismos; ganhei ainda a experiencia.

Organizei o titulo acima com alguns dos desenhos que me serviram de orientação bem como os outros que reproduzo.

«PEQUENA SEQUENCIA SHAKESPEAREANA»

(Conclusão da 1.ª página)

dos imperecivéis sonetos de Shakespeare, apresentados, geralmente, precedidos de louvaminhas espalhafatosas, toques de corneta, soar de guisos, como se si tornassem necessários aos verdadeiros e lidimos valores uma entrada em cena com ares de picadeiro.

Pequena Sequencia Shakespeareana revela uma outra face do talento do seu autor — o dominio consciente da poesia pura, naquilo que se refere á sua transplantação, conservando-lhe inteiramente a exuberancia e vigor primitivos. E' trabalho de grande valor, reconhecidamente honesto e erudito, pondo ao serviço da tradução dos sonetos de Shakespeare toda a sua sensibilidade poetica — carinho, devotamento e cultura — a palavra irradiando força, presenteando-nos pois, com um livro raro, isento de vicios e defeitos, na certeza de que

«Algo sutil o belo ao belo a-
[cresce
Na pura exaltação de uma
[substancia»

Mesmo porque, felizmente, nem tudo está podre no reino da Dinamarca.

Uma Trova do «Céu Azul»

Mariano LEMOS

Do parnasianismo depois do soneto, a forma poetica mais interessante e, de certo, a mais delicada é, ao nosso ver, a trova. Síntese precisa, ela encerra quase sempre um mundo de harmonia e de beleza.

Não nos ocorre de momento qual fora o poeta que em primeiro a escrevera ou a criara, nem tão pouco onde surgira. Sabemos, porém, que com o acôdimento se espalhara por toda a parte e por todos os meios literarios, adquirindo assim tradição e eternizando-se. Todos os povos a têm cultivado e ainda a vêm cultivando, na musa alcandorada de seus poetas. Mas, pela sua expressividade e pelo sentimentalismo de nossa gente, parece ter essa forma do Parnaso encontrado o seu verdadeiro clima nas terras do Brasil, tal o seu prestigio nas elites culturais e, mesmo, nas massas incultas.

Descante leve e espontaneo que é, a trova deixa, quando bem traçada, cheio o nosso espirito de claras e perdido em divagações. E' poesia elegante e não raro nos anuncia um conceito, uma sentença ou uma concepção filosofica transcendente e profunda.

Para ilustração e exemplo mesmo do que expendemos acerca do primado dessas pequeninas versos, ouçamos:

Parece troça, parece,
Mas é verdade patente
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

(Jader de Andrade)

Quem ama para dar provas,
Deve três coisas cumprir,
Tocar violão, fazer trovas
E, havendo luar, não dormir.

Porque na trova inocente
Que tanto agrada a mulher,
A gente conta o que sente
A gente diz o que quer...

(Silveira Carvalho)

Nas lutas que nos consomem
Cada qual no seu mister,
Sempre o destino de um homem
Dependeu de uma mulher!

(Hermes Fontes)

Canto. Reabre-se a janela
E aparece a imagem tua
Meu Deus que coisa tão bela
— Um lirio fitando a lua.

Só peço, o dia que eu morra
Faça uma noite de lua.
Todo troveiro descante!
Todo violão saia á rua!

(Aldemar Tavares) — (o unico sobrevivente dos 5 autores dos "Descantes".

Quando eu morrer, já cansado
De lutar por entre abrolhos...
Quero ser depositado
Na capela de teus olhos.

(Gorgeous do Gonga)

Saudade, palavra doce,
Que traduz tanto amargôr!
Saudade é como se fosse
Espinho cheirando a flor.

(Bastos Tigre)

Milagres — terra de Olinda —
Quando o sol no azul desmaia
E' corpo de moça linda,
Deitado á beira da praia.

Pobre não sou, que a pobreza
Não pertence ao trovador!
Fazer trovas é riqueza
Dada por Nosso Senhor.

Ai Amor, fogo violento,
Não suporto tantas magoas
Quero afogar-me nas aguas
Do rio do casamento.

Adoro a Virgem Maria.
Maria ensinou-me a ler
Outra roubou-me a alegria
E tu me fazes morrer.

(Manoel Monteiro)

Ensejara-nos estas tão breves considerações o "Céu Azul", livro com que Evangelina Maia Cavalcanti estréia no Parnaso desta provincia. E' este uma coletanea bem trabalhada e, de certo, marcará o destino da autora nas letras.

Em "Céu Azul" não se encontram choraminguices... ao contrario: a alegria canta em cada uma de suas estrofes. A alma da artista mostra-se elevada e salva de amargores e tristezas. Não nos parece carregar a poesia, consigo, nenhum complexo, nem ha nada na sua musa que obscureça o azul limpido de seu céu.

Com entusiasmo, destacamos sem escolha do livro um preço uma trova de fino lavor, trova que nos ficou na memoria cantando-nos aos ouvidos e que merece com justiça figurar entre aquelas já acima expostas. Ei-la:

Presente maravilhoso
Que o bom destino me deu
— O teu olhar luminoso
Boiando dentro do meu.

A' autora, Evangelina Maia Cavalcanti, nossos parabens e nossos louvores.

PASSAGEM PELAS CARTAS DE RILKE

(Conclusão da 6.ª página)

O homem solitário vai assim alimentar-se no mundo da terra, voltando em seguida para viver no espaço espiritual. Espaço tão vasto que poderá tocar as estrelas.

"Caminhar em si proprio e, durante horas, não encontrar ninguem — é a isto que é preciso chegar". São ainda certos elementos do mundo exterior que o poeta procura evitar, a fim de não ser perturbada a sua solidão. Elementos que tanto poderão ser o proprio homem, um, como os seus instrumentos de relação. "Coisas que lhe parecem grandes e importantes" mas que na realidade um dia ele perceberá que são aridas e mesquinhas e sem relação real com a vida.

Essa solidão jamais será perturbada, pelo contrario, cada vez mais alimentada, toda vez que o homem solitário encontrar elementos creados para o seu mundo. O que não poderá deixar de haver uma predisposição do proprio espirito solitário. Assim é a vida...

E aqui, com as proprias palavras de Rilke, a visão futura de amor, após uma luta e uma preparação intensiva: dois seres amando ao tempo: "Duas solidões que se protegem, se completam, se limitam e se inclinam uma para a outra".

Vésperas de Natal, em Paris. Rilke não esquecera seu jovem poeta. "Pensei muito em si nestes dias de festa. Cá de longe via-o sereno e calmo".

Sereno e calmo...

Estaria já o poeta da solidão rejubilando-se de sua obra? Seria já o creador diante da creação? Kappus seria na verdade seu patricio espiritual? Do mesmo pais, que era o espaço espiritual?

Preferimos o silencio em torno de ambos os poetas.

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGÔAS

(Conclusão da 1.ª página)

te: foi num almôço intimo em casa de Breno Accioly, a que também compareceu o poeta Ledo Ivo, em dezembro de 1941. Os seus olhos pequenos, no corpo mirrado, enchiam-se de um brilho fugaz quando eram lembradas as personagens a que deu vida em sua prosa de ficção. E' que Paurilio, no dizer de Valdemar Cavalcanti, sabia adivinhar o drama das existências monotonas — os homens sem ambições, as mocinhas sem namorados, as crianças sem brinquedos.

Aloisio Branco não deixou livro publicado. Se a sua memória continua sendo cultuada nos meios literários do Recife, o certo é que a grande critica do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre ainda não pesou tranquilamente a influência dêste poeta alagoano nas letras nordestinas. A ausência de um volume de poemas não parece motivo justo para excluir-se do âmbito federal um lirico de tanta importância numa Provincia e numa Região.

Na adolescência, Aloisio Branco teve a sorte de encontrar em Maceió o escritor José Lins do Rêgo e o poeta Jorge de Lima; no Recife, em plena mocidade, fez-se intimo dos poetas Willy Lewin e Mauro Mota. Sempre mereceu a consideração dos seus companheiros de geração literária e não houve revista de letras e artes, nas duas capitais, entre 1930 a 1936 que dispensasse a sua colaboração. Era inteligente e culto. Era por natureza um grande poeta.

Sua inesgotavel experiência nos dominios do verso livre tanto lhe permite cantar a lagoa Mundaú, como fazer um madrigal em francês pour l'amie du coeur et de l'intelligence ou comunicar ás palavras do Poema em louvor do telefone uma enorme fôrça lirica e mesmo um valor transcendental: para o poeta, o telefone faz abstenção completa das formas tentadoras da bem-amada, torna a sua voz longinqua no espaço e no tempo, e da bem-amada só transmite uma intuição musical, como se ela fôsse um pássaro, um verso ou uma sonata.

Aloisio Branco faleceu em plena mocidade: tinha 28 anos e uma obra literária incompleta em que se podia esperar o aperfeiçoamento da forma em sua prosa de ficção e a intensidade no ritmo da poesia. Para os seus companheiros de geração, seu prematuro desaparecimento só pôde ser interpretado á luz misteriosa dos insondáveis designios da Providência. Para os amigos mais velhos, como José Lins do Rêgo, representou a ausência de um filho amado perdido na morte. E para as letras nordestinas constituiu uma falta insubstituivel, que serve de marco a um periodo da nossa história literária: com sua vida também se encerrou o regionalismo tradicionalista na Fronteira das Alagoas.

A PROPÓSITO DE KORZYBSKI

(Conclusão da 6.ª página)

tando os novos conceitos da lógica probabilitária, pois, na nova lógica, a lógica de Aristóteles é um caso especial, que se integra em um sistema mais geral de lógica.

Na generalidade, quando os autores se referem á nova lógica, não dizem que ela é antiaristotélica, mas apenas não-aristotélica, como se vê em Oliver Reiser, no estudo Types of Non-Aristotelean Logic. E mesmo se assegura que os fundamentos da nova lógica datam de Aristóteles, como Willard Quine, professor da Universidade de Harvard, no livro Mathematical Logic (New York, 1940, p. 1): «A lógica formal tradicional, datando, na sua essência de Aristóteles, é contudo a fonte direta da lógica matemática». E daí, através de Leibnitz, Boole, Peirce, Schroeder, Frege, Peano, Whitehead e Russell, chegou ao seu estado presente, corrigindo e aprimorando Aristóteles, levando á criação da logistica, mas sem denegar os altos méritos do sábio pensador grego, ao descontar-lhe as impurezas de pensamento.

São simples elucidações rabiscadas levemente em torno de um problema, que não se presta a discussão jornalistica. Apenas conduzentes a estimular os jovens intelectuais provincianos a um estudo mais apurado da matéria, a que tanto brilho podem emprestar pelos méritos de sua honestidade, de sua viva inteligência e do seu amor aos estudos filosóficos, numa idade de descrença no valor da própria filosofia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

AREIÃO

Maria Della Costa é, sem duvida uma das atrizes mais interessantes do Brasil. Natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, ahi nasceu em 1926, de descendencia italiana. Maria foi modelo profissional, posou para capas de revistas, atuou em boites no Rio de Janeiro e esteve na Europa estudando arte dramatica. Nos anos de guerra fez a sua estréia no teatro profissional no Rio de Janeiro e rapidamente alcançou uma posição que outras levam, às vezes, anos para conseguir, graças não só ao seu talento, como ao cultivo que soube fazer do mesmo.

Recentemente a Della Costa manifestou o seu reconhecimento ao publico, declarando a um reporter que aquele soube verificar, a tempo, que ela cansara de ser apenas bonita e lutava, esforçadamente para se tornar uma das primeiras interpretes da cena dramatica. A Rainha Morta, Teresa Raquin, Estrada do Tabaco e ultimamente Manequim, foram alguns dos grandes êxitos de Maria Della Costa no teatro brasileiro.

Ela excursionou mais de uma vez pelo sul e pelo norte do país, além de atuar nos grandes teatros do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife etc. Hoje em dia possui sua própria companhia e constrói, com entusiasmo, um teatrinho, na capital paulista.

Maria, entretanto, embora se dedique mais tempo ao teatro, é, igualmente, uma das maiores, senão a maior das atrizes que possui o cinema nacional. Estreou no filme Inocencia — versão do celebre romance de Taunay — aparecendo a seguir na comedia Cavalo 13 e mais tarde no drama gaucho Caminhos do Sul, que o escritor José Amadio adaptou do romance de Ivan Pedro de Martins.

Agora, em pleno apogeo de sua beleza e com o talento inteiramente realizado é que Maria — a nossa Maria, como a chamam os criticos de cinema cariocas, em sua grande maioria seus fãs e amigos pessoais como o Moniz Viana do Correio da Manhã, o Luiz Alipio de Barros, presidente do Circulo de Estudos Cinematograficos, o Hugo Barcelos do Diario de Noticias, o Decio V. Ottoni do Diario Carioca, o poeta e humorista Van Jafa, o critico Salviano Cavalcanti de Paiva do Manchete e Diario do Rio e muitos outros — tem a oportunidade de viver, na tela, um papel dificil mas que lhe oferece entre outras coisas, a possibilidade de vir a ser candidatar ao Premio de Melhor Atriz Cinematografico de 1952.

A magnifica historia de Francisco Brasileiro Areão — o drama de Aurora, cuja adúltera capaz das maiores baixezas e vilanias em troca de ouro e diamantes — resultou numa pelicula brasileira de qualidade superior: Areião, produzido pela Inca Film, de S. Paulo e distribuida pela Cedef. E o valor de Areião pode ser melhor medido pelo atestado liberatório da Censura que, embora considerando o filme muito forte, muito realista e portanto proibido para menores, julgou-o tambem tecnicamente perfeito e exportável. Daí ter sido Areião enviado para exploração comercial nos cinemas da Italia e como obra de arte inscrita no Festival de Veneza de 1952, realizado nos meses de agosto-setembro.

Aurora é Maria Della Costa, excepcional, ardega, sincera em seu desempenho, e coadjuvada por Orlando Vilar — seu companheiro em outros filmes —, Carlos Coltrim e Mario Ferrari, os três lesando ardentemente a mesma mulher e por ela se arriscando a pelejas violentas e por vezes tragicas!

Há quem diga ser ilegal a atuação de Maria Della Costa em Areião, baseado no fato de que Maria é atriz contratada da Cia Vera Cruz de São Paulo e não recebeu da produtora de S. Bernardo do Campo o atestado liberatório para aparecer na pelicula da Inca. Ora, os acontecimentos assim se desenrolaram: Maria, de fato, foi contratada pela Vela-Cruz em 1951 mas ficou durante quase um ano parada, esperando designação para um filme e, neste interim, algumas cláusulas do contrato — afirmam alguns — foram quebradas pela atriz, mas outros afirmam o contrário, que os contratantes exigiam continuamente da contratada obrigações absurdas e extra-contratuais como a frequencia — a titulo de propaganda — ao T.B.C. e ao Nick's Bar.

Ora, Maria Della Costa é avessa a certa vida social e recusou-se terminantemente a frequentar o celebre barzinho, particularmente depois que ali ocorreu o escandalo com dois artistas de responsabilidade do Teatrinho Brasileiro de Comedias, caso que ocupou durante dias as primeiras páginas dos grandes jornais brasileiros.

Outras exigencias — disem ainda — de ordem moral, que feriam os principios muito rigidos da estrela, lhe foram feitas. Ela se rebelou, naturalmente, e ei aparecem a oportunidade de filmar Areião, a primeira grande oportunidade de se projetar no campo cinematografico. E quem lh'a oferecia era um estrangeiro, o diretor Camillo Mastrocinque. Maria aceitou. Quando o filme ficou pronto Mastrocinque levou para a Italia trechos da obra e os produtores peninsulares ficaram boquiabertos e entusiasmados com as expressões da atriz brasileira, o que de certo modo, é mais uma oportunidade oferecida a Maria: a de sua proteção internacional que, decerto com a exibição publica do seu trabalho agora no territorio italiano e possivelmente em territorio francês, se concretiza.

De qualquer modo, a Vera-Cruz pleiteia agora uma indenização: está em curso uma ação judicial contra a atriz Della Costa e contra a Inca Filme. Tanto a estrela quanto a produtora de Areião promovem uma defesa que, dizem revelará segredos dos bastidores do cinema brasileiro. Enquanto isso o publico se pergunta ansioso: Maria poderá continuar filmando? Pouco importa à companhia ou o país — uma vez que se conta como certa a importação de um filme italiano interpretado por uma brasileira de renome, como ela — o essencial é que saibam oferecer a Della Costa argumentos que façam jus à sua beleza, naturalmente mas sobretudo à sua personalidade e aos seus valores de comediante e interprete dramatica.

«LUZES DA RIBALTA»

Carlitos, sempre o mesmo, com seu bigode caracteristico, seus olhos tristes, seu andar de pato, seus sapatos como um accordeon, aparece-nos, êste ano, em Limelight.

Depois de trapeiro Em Rusca do Ouro, depois de vagabundo de Luzes da Cidade, depois do burguês de Monsieur Verdoux, será agora um artista de music-hall já em declinio: Calvero.

O artista salva a vida de Terry, uma dançarina que ia suicidar-se. Graças a ele, a quase suicida se torna famosa, mas a ligação entre os dois termina, cedendo Calvero o lugar a um compositor. Neville que poderia fazer tudo pela pequena. O personagem Neville é interpretado pelo filho de Charlie, Sydney, que já representou em outras peças. Terry é o ultimo descoberto de Carlitos. Ingênua, nasceu em Londres, tem 21 anos e subiu ao palco pela primeira vez quando tinha 15 anos. Fez parte da turma de atores shakespeareanos de Stratford sobre o Avon. Como Charles Chaplin, fez seus primeiros passos no cinema. Chama-se Claire Bloom.

Carlitos trabalha nesse filme há três anos, escrevendo o enrêdo. Passou nove meses a escrever a musica, da qual algumas canções já são conhecidas. Claire Bloom, que tambem é dansarina, tendo começado a bailar com 4 anos de idade interpreta no filme um ebsleto de Carlitos.

Carlitos Compositor nunca foi filmado, mas diz-se que vale a pena. Sua musica, porém, no dizer do compositor Rush, que o auxiliou no trabalho de agora, é excelente.

A historia de Terry e Calvero passa-se em Londres em 1917. Nessa época, Charles Chaplin não estava no declinio, como Calvero... Pelo contrário: era o ator mais bem pago dos Estados Unidos e, por consequencia, do mundo. Ganhava mais de um milhão de dolares anualmente.

Limelight quer dizer Ao luzes da ribalta. Provavelmente o titulo variará, conforme os paises, mas os ridiculos têm pouca importancia para Carlitos: ele fala a linguagem dos olhos, e não tem necessidade das outras...

«O Canto do Mar»

Os trabalhos de «O Canto do Mar», pelicula de Alberto Cavalcanti, trabalhando atualmente no Recife, continuam em franco progresso. Quase todos os atores foram escolhidos, quando poderiamos citar os nomes de Margarida Cardoso, Aurora Duarte, Cacilda Lanuza, Miria Nunes, Antonio Martinelli, Alfredo Oliveira, e Glauce Bandeira.

Pronto o roteiro técnico, Cavalcanti tem se dedicado a filmar alguns exteriores, enquanto se dedica ainda a estudar alguns aspectos do folclore nordestino. Procurando expressar em seu filme toda riqueza folclorica de Pernambuco, fazendo um trabalho puramente regional, Cavalcanti pretende continuar com a sua orientação de lutar, e sobretudo de realizar filmes que possam expressar realmente a alma e a poesia brasileira.

O cenógrafo Ricardo Sievers dedica-se, atualmente, aos desenhos da produção, num estudo detalhado da arquitetura popular nordestina.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

FILMES HUNGAROS

José de Sousa ALENCAR

O Cine Clube do Recife exibiu, terça-feira passada, o filme inédito da Cedef, «Em Qualquer Parte da Europa». Um filme realmente admiravel, foi dirigido por Geza Radvanyi, um cineasta já conhecido do público do Recife pela sua participação, como diretor da pelicula italiana «Mulheres sem Nome». Realizando «Em Qualquer Parte da Europa», Geza Radvanyi teve a colaboração de Bela Balazs, tanto na cenarização como co-autor da própria história. Bela Balazs, já falecido, continua a ser um desconhecido do publico brasileiro, apesar de ser um autor consagrado por dois importantes livros que escreveu sobre a estética e a linguagem cinematográfica. Trabalhando em ligação com Radvanyi, não podemos negar a Balazs grande parte do sucesso do filme apresentado terça-feira passada no Cine Clube.

O filme que muitos acusam como inspirado em algumas peliculas dos russos Pudovkin e Eisenstein, narra a odisséia de um grupo de crianças, orfãos de guerra, em sua peregrinação pelas estradas áridas e desertas de um país não identificado, mas existente em qualquer parte do continente europeu. O filme se inicia narrando como a guerra destruiu os pais, o lar, a segurança e a felicidade daqueles pequenos seres. E temos os melhores momentos da pelicula, narrada numa linguagem cinematográfica realmente excepcional. Primeiro um pequeno pastor assiste a um bombardeio e encontra sua casa e familia convertidos num montão de ruinas, de fogo e fumaça. A guerra marcha através dos tambores e dos pés cadenciados dos soldados. Uma garotinha assiste, impassivel e violentada pela estupidez da realidade, ao fuzilamento do proprio pai.

Dois jovens delinquentes, prisioneiros de um reformatório para menores, desligados da vigilancia pelas grades da prisão, são libertados durante o bombardeio. E por fim temos Kukai, o herói da pelicula, que se inicia fugindo de um bombardeio enveredando por um parque de diversões. No seu terror cai num museu de cêra e impulsiona as molas da maquinária. Dragões que se movimentam, horriveis espectros. Um mundo de cêra tão horrivel como o próprio mundo do qual Kukai fugia. O fogo começa a destruir as figuras tétricas e a câmera se detem num Hitler de cera. O fogo começa a derreter os seus cabelos negros, cuja tinta escorre pela face triste, num simbolo perfeito de fim, de destruição.

Estas crianças, chefiadas pelo fugitivo do reformatório, formam um pequeno grupo que rouba e assalta para saciar a fome. Diante de um enfurecido não hesitam em travar luta para conquistar um par de sapatos, uma camisa para proteger do frio. Assim, chegam até as ruinas de um velho castelo onde se refugiam, e onde vivia, afastado do clamor e da destruição que ainda existia ao mundo, um velho concertista. Atraidos pela bondade do músico, aquelas pequenas vitimas, intimamente boas, deixam-se dominar pelo calor da amizade, por aquela semelhança do lar que haviam perdido, pela segurança, pela candura de uma vida que haviam perdido injustamente. Daí por diante a pelicula perde um pouco como realização cinematográfica, tornando pelo calor humano. Assim, sob todos os aspectos, «Em Qualquer Parte da Europa» merecia uma apresentação em nossos cinemas lançadores, que teimam em apresentar relharias inqualificaveis, tipo «Amores de Rosinha», «Capitão Matamouros», «Os Três Garcias», e tantos outros programados.

FRANCISCO ALVES REVELA

O verdadeiro pai das crianças

David Nasser inicia uma série de sensacionais reportagens do novo numero d'«O CRUZEIRO» — «A vida fabulosa de Carlitos» — Notavel parte humoristica — «O Amigo da Onça»

O novo numero de O CRUZEIRO publica o seguinte:

ARTIGOS — MODOS E MODAS, Rita Fusco; A DIVISA DE SANTA TERESA DE JESUS, Austregésilo de Athayde; O ULTIMO VETO DE MALIK, Theophilo de Andrade; AS TATICAS, Vargas Neto; UM QUADRO LUSO-AFRICANO NA PARAIBA, Gilberto Freyre; GRAVES ACUSAÇÕES A UM SENADOR, Drew Pearson; CARIDADE PREVENTIVA, Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS — O VERDADEIRO PAI DAS CRIANÇAS, David Nasser; A SEREIA MOR DE HOLLYWOOD, Pedro Lima; SUPLICIO DAS TELEFONISTAS, David Nasser; CARNAVAL EM PARIS, José Medeiros; A VIDA FABULOSA DE CARLITOS, Louella Parsons; IDEIAS E IMAGENS, Orlando Abreu e Douglas Alexandre; O MANSO CORDEIRO DE DEUS, José Carlos Rocha e Eurenio Silveira; O EXERCITO BRASILEIRO EM MONTEVIDEU, Gustavo Barroso; BELAS OU FERAS?, Leopoldo Cantini; NOITE DE GALA DE JACQUES FATH, Marcarida Izar e Carlos; DJALMAR SCHACHT AJUDA MOSSADEGH, Star; CARTAS DE AMOR DE CLARA PETACCI, F. Antonioni; VESTIDOS DESLUMBRANTES, Alceu Pena e Antonio Rodge; OS LOUCOS VOLTAM A OCUPAR O VOLANTE, Arlindo Silva e Badaró; EU VI A MORTE DE PERTO, Arlindo Silva e Badaró.

SEÇÕES — ESCREVE O LEITOR, Redação; SETE DIAS, Franklin de Oliveira; TEATRO, A. Acioly Neto; FOTOTESTE, Tetê Simonelli; NO MUNDO DOS LIVROS, Geraldo de Freitas; XADREZ, Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE, Arnaldo Vicente; EUREKA, Silvio Alves; ETIQUETA, Jeanne Lorraine; FILATELIA, Armando Paiva; MUSICA, J. Rêgo Costa.

HUMORISMO — JOÃO NINGUEM!, Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA, Péricles; AS GAROTAS, Alceu Pena e A. Ladino; O PIF PAF, Vão Gogo e Péricles.

CONTO E ROMANCES — NO ONIBUS, Myriam de Araujo; SACRIFICIO DE MULHER, Wanda Fabian; A ABELHA-MESTRA, Edna Lee.

CINEMA — CINELANDIA, Pedro Lima; CINE-REVISTA, José Amadio.

FIGURINOS — PARA DANSAR, Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — DA MULHER PARA A MULHER, Maria Teresa; LAR DOCE LAR, Helena B. Sangirardi; ELEGANCIA E BELEZA, Elza Marzullo.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre este Jornal e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA», todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquele que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO será fornecido no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora e que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante, ao recebimento da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado de autos, com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes pessoais no qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá do recebedor da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas de item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO

REFLETOR

Paulo FRANÇA

A ITALIA E OS FESTIVAIS

Em Punta del Este a seleção italiana foi julgada a melhor e Umberto D, de De Sica, o melhor filme; em Cannes, ainda uma vez, a seleção peninsular foi considerada a melhor e Dois tostões de Esperança, de Castellani, o melhor trabalho e a classificação em 1.º lugar pela cenografia.

Enquanto isso, em Berlim, O Capote, de Lattuada, obteve o 1.º lugar; em Locarno, para Processo a Cidade, dirigida por Luigi Zampa, coube o 1.º prêmio e em Veneza, Rossellini ganhou seu primeiro prêmio com Europa — 1951.

Por ventura os membros do juri dêsses autênticos congressos internacionais do Cinema serão menos competentes que certos criticos indigenas, teimosos em não reconhecerem o valor das produções italianas?

Em 1951, a Italia produziu 19 filmes de grande valor que afirmaram sua superioridade inconteste e isso — convenhamos senhores constitue um soberbo banço para um país pobre de meios como é a Italia.

Não queiram julgar o cinema italiano pelas velharias que o ando italiano Sorrentino nos obriga a assistir, quando todo mundo sabe que êle rejeita as melhores e mais modernas produções da peninsula, somente porque o seu aluguel custa um poquito mais.

ART-FILM S/A

Nesses últimos tempos, observa-se que cada dia mais se embota a inteligencia de Gunther, gerente do Art-Palácio e do Trianon. Começou lançando inexpressivas produções do Programa Barone, abandonado pouco tempo depois. Substituiram-nu peliculas distribuidas pela Paimex, famosa pela apresentação de verdadeiras monstruosidades cinematográficas. Gunther fartou-se dessas duas distribuições e o público se enfastiou de celuloides tipo Aventureira.

Agora, eis que novamente, o louco gerente das duas casas de diversões imaginou novo brinde para os seus frequentadores, exibindo velharias italianas!

Enquanto isso, para variar (?), surgiram novos trabalhos distribuidos pelo Programa Barone e, mais uma vez o público se vê prejudicado, sem ter para quem apelar.

E' possivel que o cidadão Gunther não perceba que com êsses programas detestáveis está caindo cada vez mais na antipatia dos espectadores?! Caber-lhe-ia, para ser consciente, apresentar circunstanciado e sincero relatorio a Hugo Sorrentino, mostrando-lhe o que se passa e dizendo-lhe mesmo que a continuar assim, serão desastrosas as perspectivas futuras, aqui, no Recife, para as duas casas de diversões por êle geridas!

Os espectadores conhecem já o jôgo do rico italiano: remata velharias e tudo quanto se produz de péssimo a preço de pechincha, para aumentar os seus milhões à custa do suor do nosso povo. Não houvesse tanta negligência e há muito êsse jogo sujo estaria liquidado.

BORIS KARLOFF

Tem um nome russo, embora êsse seja postiço. Ele, porém na realidade e súdito de S. M. Britânica, pois nasceu em Dulwich no ano de 1887 e chama-se William Henry Pratt. Há poucos dias, comemorou um aniversário importante: completaram-se 20 anos desde que apareceu em seu primeiro filme, da série Frankenstein. Nêsse, Karloff macabramente era apresentado como um cadáver que por artificios de um cientista, de genialidade sinistra, voltava temporariamente á vida.

Por cinco vezes, Karloff compareceu a outras tantas peliculas, encarnando o fantasma. Posteriormente, em dezenas de outros filmes apareceu, interpretando personagens tão terrificantes como nunca haviam sido realizados em Hollywood.

Em Cleveland (Ohio), pela primeira projeção dum dêsses trabalhos, colocaram diante do cinema uma ambulância, que transportava, urgentemente, as pessôas vitimas de sincopes ou de nervosismos. Algumas mulheres fôram contratadas para simular um dêsses estados e, por estranho que pareça, muitas outras pessôas desmaiaram realmente.

Entretanto, nos States se explorou em demasia tal gênero de fitas, e quando então começaram a exagerar, se obteve apenas efeito contrário: as coisas que deviam causar espanto, provocavam apenas hilaridade. O público não deu mais crédito ao que ingenuamente, gostava com tanta voracidade em outras épocas.

Hoje, Boris Karloff grava discos, com sua voz melifiua, contando fábulas para as crianças americanas.

UM PATRIMONIO DE HOLLYWOOD

As pernas de Betty Grable constituem um dos maiores patrimônios da Meca do Cinema, tanto para sua proprietária, como para os produtores. Mas a bela Betty, a despeito das aparencias, é uma das mulheres mais caseiras e modestas, na história do Cinema.

Nunca foi convencida de suas próprias virtudes. Há muitos e muitos anos atraz, quando era solteira e desconhecida, um rapaz para casar-se com ela pretendia 5 mil dolares!

Hoje, Betty é a mulher feliz do senhor Harry James, famoso band-leader dos mais apreciados dos States. O casal tem duas belissimas garotas e nunca a felicidade dêle foi abalada por nada, permanecendo há 8 anos o longo idilio conjugal, o que não deixa de constituir uma raridade em Hollywood.

«PARIS E' SEMPRE PARIS»

Produção italiana anunciada para breve num dos cinemas da Art-Filme S/A., tem como diretor Luciano Emmer. Narra-nos êste a história de um grupo de turistas em Paris. E' um filme fechado entre os seus limites caricaturais, fragmentário mas não despojado de graça.

Parece-nos que é o mais fraco trabalho daquêle jovem e bom diretor peninsular. Dêle existem dois filmes de grande notoriedade: Domingo de agôsto e Meninas da Praça de Espanha, que o Brasil não conhece.

Ultimamente, a Italia está ausente de nossos mercados. As velharias, que Sorrentino possue fôram adquiridas em 1948!

O 4.º CASAMENTO DE CARLITO

A 16 de abril do ano passado, Charlie Chaplin completou 62 anos e no dia 20 de maio do mesmo ano, sua jovem espôsa Oona, filha do dramaturgo Eugene O'Neil, dava-lhe o quarto filho.

Quando Carlito casou com Oona, depois de tê-la raptado, no dia 16 de abril de 1943, os 36 anos de diferença entre os dois tornaram a indigna, tôda a America. Parecia ser mais outro episódio da serie de imoralidades amorosas e conjugais que desde muito faziam dos casos intimos de Carlito um escândalo público.

Ninguem previa que aquele casamento, que de fato ofereceu motivos de legitimo escândalo, criaria um dos mais perfeitos lares domésticos da Meca do Cinema e transformaase Carlito num verdadeiro chefe de familia modelar.

Mas, a tempestade tornou a levantar-se uma ou outra vez em redor de Chaplin. Quando não são seus costumes privados, são as suas idéias politicas e sociais. Contra êle, os States têm dois motivos de grande ressentimento: o de ser uma vergonha nacional e segundo, o de não ter nunca querido ser cidadão americano.

PANTEON DO CINEMA

Marie Dressler — Seu verdadeiro nome era Leila Koerber e nasceu em Cobourg (Canadá), em 1871. Aos 14 anos começou a recitar nos teatros e em 1926 escreveu uma autobiografia The Life Story of an Ugly Duckling que, publicada em 1924, obteve enorme sucesso.

No Cinema, teve grande valor já em idade madura, sobretudo na série de filmes com Wallace Beery. Em 1933, ganhou um Oscar por Min and Bill. Entre os seus trabalhos de merecimento lembramo-nos: Anna Christie e Cela às 8. Faleceu em 1934.

ICOSCAL

O certificante indicado para as crianças em idade escolar

DE TODA A PARTE

O diretor do Jardim Zoológico de Filadelfia pediu á municipalidade que mande cessar os experimentos reguiaes das sirenes de alerta, porque, muitas horas após o fim dos exercicios, os 300 macacos do zoo imitam-lhe o ruido.

—(o)—

Louis Jourdan conta esta historia que a omomento sedutor Nova Yorú.

"Um garoto novaiorquino volta da escola:

— Mamãe, diz ele, não temos na escola uma maquina magnifica: um gramafone milagroso! Não é preciso corrente eletrica. E' só virar uma manivela e ôba!"

—(o)—

Ray Veintura, para defender no "Daily Mirror" as atrizes francesas cuja beleza e talento eram postos em duvida por suas rivais estrangeiras, afirmou que elas eram dignas herdeiras da Dubarry, da Pompadour e de Josephine de Beauharnais.

—(o)—

Gabriel Cognacq, cuja magnifica coleção de quadros vai ser posta em leilão por estes dias, mostrava um dia a um amigo, uma tela de Claude MONET: uma aldeia sob a chuva.

— Que obra-prima, não acha? disse o diretor da Samaritaine.

— Sim, replicou o amigo, mas que mau tempo!



Esquema de um dos interiores do filme de Alberto Cavalcanti, "O Canto do Mar", executados pelo cenógrafo Ricardo Sievers, autor da planificação da pelicula



Outro desenho de Ricardo Sievers, responsável pela cenografia de "O Canto do Mar". Tendo sido o cenógrafo de "Simão, o Caolho", pelicula de Alberto Cavalcanti para a Maristela, Sievers trabalha atualmente na planificação de "O Canto do Mar"

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

Arte Culinaria

GANSO COM MOLHO ESPECIAL

CARNE de ganso, 1 quilo; 100 gramas de presunto magro, cru; 100 gramas de azeite; 1 cebola grande; 200 gramas de vinho branco; amendoas, 50 gramas; alho, louro, sal, pimenta, noz moscada, a gosto.

Leve ao fogo uma caçarola com a carne, o presunto a cebola com a carne, o presunto a cebola cortada em pedaços, o azeite, o sal, o vinho, a noz moscada, a pimenta, o alho e o louro. Acabe de cobrir a carne com agua e deixe ferver até que fique cozida. Logo que isso se der., tire do fogo e passe o molho por um panó molhado em agua fria. Descasque as amendoas, torre-as no forno e passe-as pela máquina. Junte então as amendoas ao molho e leve ao fogo para ferver um pouco. Corte a carne em fatias e enfeite a travessa com tiras de pão de forma torradas no forno. Sirva o molho a parte.

BIFES COM MASSA FOLHADA

Carne magra para os bifes: massa meio folhada: pimenta, sal e gordura de boi; ovos cozidos e picles.

Corte os bifes com a altura de um dedo; tempere com sal e pimenta, e frite em gordura de boi. Tenha a mão umas bolachas grossas de massa meio folhada com a circunferencia dos bifes e coloque em cima de cada uma um bife. Sirva com montinhos de ovos cozidos e picles.

MASSA MEIO FOLIADA

Farinha de trigo, 400 gramas: agua 20 grs.: 2 gemas; 1 colher das de sopa de banha: 1 colherinha de sal; 1 colherinha de fermento em pó; 1 colher das de sopa de leite: 200 gramas de manteiga.

Ponha a farinha em monte, abra no centro uma cova, ponha dentro as gemas, a agua, a banha e o sal. Ligue tudo e vá amassando, como na receita de massa folhada, até ligar toda a farinha. Depois desfaça o fermento na colher de leite ponha na massa, continuando a amassar até ficar a massa bem ligada e fazendo bolhas. Faça uma bola com a massa, polvilhe a pedra marmore de farinha, ponha a bola em cima, cubra com um pano e deixe descansar uma hora. Depois disto estenda com o rolo, ponha em cima uma terça parte da manteiga partida em pedacinhos, dobre a massa como para massa folhada e dê-lhe uma volta. Ponha a descansar um quarto de hora. Depois do descanso, abaixe a massa com o rolo, ponha em cima outro terço da manteiga partido aos bocadinhos, dobre a massa como na primeira volta e dê a segunda volta. Descanse outros quinze minutos. Então proceda do mesmo modo com o resto da manteiga, dê a terceira volta, descansa outro quarto de hora e a massa está pronta.

EMPADAO DE FRANGO

Farinha de trigo, 250 gramas: 1 gema; 1 colher das de sopa de manteiga; 1 colher das de sopa de banha; 1 colherinha de fermento em pó; leite quanto baste; sal; 1 frango guisado.

Junte todos os ingredientes e ponha-lhes umas colheres de leite para misturar. Depois da massa ligado, (não se bate) estenda-a sobre uma taboa e com metade dessa massa forre uma forma baixa e redonda; ponha dentro o frango guisado partido em padeços, com o molho, e cubra com a outra metade da massa. Vai ao forno, pincele de vez em quanto com leite frio.

PUDIM DE MIOLOS

Um molho; 6 ovas; rodelas de duas cebolas; 2 colheres das de sopa de leite; vinagre, manteiga, salsa, sal, molho de tomate a gosto.

Tire com cuidado as peles do miolo e deixe este ficar umas horas na agua para perder todo o sangue. Ponha numa panela agua, sal, vinagre, pimenta e cebola, e deixe cozinhar nesta agua o miolo. Escorra depois toda a agua, amasse bem para formar um creme, e junte o leite, as gemas e as claras em neve. Ponha em forma untada de manteiga e asse em banho-maria. Depois de pronto cubra com molho de tomate.

SUGESTÕES PARA ANIVERSARIO, CONTRIBUIÇÃO DE CLEIDE COIMBRA ESPINDOLA

No aniversário de meu filhinho Attilio, preparei uma mesa que talvez sirva d esugestão para as mamães-sociais: Fiz o bolo do feito de um campo de futebol, circundado de bandeiras dos Clubes; os jogadores eram bonecos com camisas de dois clubes Creiam que ficou lindinha a mesa do meu garoto. Tambem fiz enfeites, em forma de pinguem; que passo a explicar:

«Misturei açucar e leite de côco numa vasilha de louça, até obter uma massa consistente. Depois abri umas ameixas grandes, com todo cuidado, separando as sementes, as quais depois de quebradas utilisei para formar o bico dos pinguins. Tomei uma porção da massa, dando-lhe a forma do corpo do pinguim, cobrindo, depois com uma ameixa. A parte encontrada dentro dos caroços das ameixas, dividi ao meio e fiz os biquinhos. Formei os olhos com um confeitinho vermelho, e tudo, pronto deixei secar ao sol.

COSTELETAS DE CARNEIRO

Meio quilo de costeletas de carneiro, bem tenras; 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 1 colher das de sopa de manteiga; um quarto de litro de leite; 1 gema, vinho branco, alho, pimenta, sal, banha ou manteiga, ovo batido e farinha de rôsca, quanto baste.

Depois de as costeletas preparadas, bata-as e ponha em vinho branco, alho, pimenta e sal. Depois de algumas horas, frite-as em banha quente e deixe esfriar um pouco.

Creme: Com a farinha, o leite e a colher de manteiga, faça um creme forte. Fóra do fogo junte a gema. Bata até ligar bem. Quando este creme estiver frio, cubra com ele as costelas, passe-as por ovo batido, assente bem as costeletas sobre a farinha de rôsca, dos dois lados, repita essa operação mais uma vez, e frite-as em azeite.

UM DACTILOGRAFO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ha alguns anos, um jovem engenheiro apenas laureado em Stanford, nos Estados Unidos, apresentou-se nos escritorios de uma grande mina á procura de emprego. O homem que o recebeu respondeu-lhe bruscamente: «Não precisamos de engenheiros aqui. Só temos necessidade de um dactilografos.

Ao que o jovem respondeu prontamente:

— «Um dactilografo? E' exatamente o emprego que me convem. Dentro de oito dias estarei aqui para assumi-los.

O responsavel pelo escritorio da companhia mineira estranhou o prazo:

— «Por que só daqui a oito dias?»

E a resposta do rapaz foi:

— «Porque não necessito mais do que esse tempo para aprender dactilografias.

Realmente, depois de uma semana o jovem engenheiro tomou posse do seu lugarzinho de dactilografo revelando-se muito competente. Mais tarde esse mesmo rapaz atrevido foi eleito presidente dos Estados Unidos: Herbert Hodyer, um grande presidente.



— ...então, o senhor compreende, eu vi tudo vermelho, matei-o e despedacei-o...
— E' humano!

Varias

O juiz ao acusado:

— Então estava pondo água no leite, hein? Ou melhor, vendeu leite com água!

O leiteiro: — Juro-lhe, senhor juiz, que foi uma brincadeira de Pedro, o meu filho.

O juiz a Pedro: — E por que faz estas brincadeiras com seu pai?

Pedro: — Eu não estava brincando, senhor juiz, estava apenas treinando para leiteiro.

* * *

Um cidadão do Texas procura dar a um cidadão que encontra num bar uma idéia pelidamente aproximada da grandeza do seu Estado:

— Em suma — explica. — Vocês, no Texas, podem tomar um trem pela madrugada, viajar por dois dias e no fim encontrar-se ainda no Texas...

— Não é vantagem — exclama o outro. — Também aqui, na Central do Brasil, temos trens dêste gênero.

—

Certo dia, um almocreve passou por uma das ruas da cidade acompanhando um burrinho muito manhoso. A um certo momento o burrinho parou e não queria mais andar. O almocreve, depois de muitas inuteis tentativas de puxá-lo, empurrá-lo, de gritar, começou a espancá-lo. Então muitos curiosos que tinham-se juntado, começaram a injuriar o homem. Esse levantou o chapéu e disse: "Queiram desculpar, eu não sabia que este animal tivesse um tão grande numero de parentes e amigos!"

—

Um senhor é colocado á mesa do jantar, entre uma velha senhora e o netinho. A' um certo momento o senhor diz:

— Que belos cabelos tem para a sua idade, minha senhora!

O netinho responde logo:

— Pudera! A vovó tem muito cuidado com os seus cabelos! Imagine o senhor que ela só os põe quando sai ou quando há visitas.

—

Um nosso conhecido astro de rádio, viajou certo noite no mesmo auto-lotação com uma encantadora velhinha, que lhe disse ter 83 anos de idade. O auto parou primeiro na casa da senhora, e o rapaz lhe disse, cavalheirescamente:

— A senhora dá licença que a acompanhe até a porta?

— Não senhor! — exclamou bruscamente a velha, — meu marido pode estar olhando!

—

Duas jovens conversam em um salão de chá:

— Marilda casou-se, sabes — diz uma.

— Parece impossivel! E que vida leva?

— Oh, sempre a mesma; apenas tem o marido a mais.

O sonho da beleza

Dormir bem é um segredo de beleza e de saúde. E' nessas horas de sono que reparamos as energias gastas durante o dia e essa reparação deve ser feita da melhor maneira possivel, principalmente se você se acha esgotada por um excesso de trabalho.

Quais são os segredos de bem dormir? Em primeiro lugar, não esqueça a «toilette» noturna da pele. Uma perfeita limpeza, em seguida o creme lubrificante para as peles secas e um bom tonico para as peles oleosas.

Tome um copo de caldo de laranja, de suco de uva ou de leite, coma uma maçã; isso não engorda, pode estar certa, e chama o sono.

Uma vez deitada, em ambiente bem ventilado, cama pouco macia, de preferencia, travesseiro baixo deve relaxar bem o corpo, pois o relaxamento dos musculos é tambem muito importante.

De que lado dormir? Bem, afirmam muitos entendidos que isso não tem importancia. De lado esquerdo, do lado direito, de barriga para baixo, ou para cima, não importa, pois dorme-se bem quando o corpo está relaxado. Outros, porém, acham que a melhor posição é dormir sobre o lado direito, alegando que é essa posição que melhor favorece a circulação e que produz o sono mais tranquilo. De qualquer modo é necessario que seja uma posição comoda e não permita atitudes viciosas que prejudicam a plastica feminina.

A fim de facilitar o relaxamento do corpo, aconselha-se um banho morno antes de dormir. Evite certas bebidas excitantes como o chá, café e drogas que embora provoquem o sono não o proporcionam tranquilo.

E com isso vá dormir despreocupada, o sono perfeito, o sono da beleza, em que o rosto tem uma expressão serena, sem contrações, sem rugas, sem «marcas» de preocupações.

Sim, porque deitar-se com tais expressões fisionomicas e o espirito alterado é um meio de passar oito horas marcando no rosto os sinais da tristeza e... da velhice.

—P

COLEGIO DE CELEBRIDADES

A verdadeira e unica escola aristocratica que existe nos Estados Unidos, para moças, é um instituto feminino que funciona em Marion, no Estado de Alabama, e que se chama «Judson Colleges». Para conseguir uma matricula ali não é facil. Só são admitidas as matriculas de moças que sejam aparentadas com nomes celebres nas letras, nas artes, na politica ou na Wall Street de Nova York. Moças que têm a possibilidade de aparecer um dia nas noticias mundanas da imprensa, permanecendo ali o resto da vida. Nesse colegio é encontrada a sobrinha de Jean Harlow, a irmã de Bette Davies, a sobrinha de Bernard Baruch, o consultor do presidente Roosevelt, a senhorita Alice Rockfeller, sobrinha do rei do petroleo, etc. Si alguem quiser algum dia escrever a historia dos milionários, terá, forçosamente que começar pelo «Judson Colleges», cuja vida colegial é de suma importácia.

O SEGREDO

TREZENTAS mulheres nos ateliers de Norman Harnell, o costureiro da côrte de Inglaterra, trabalham no enxoval que a rainha Elizabeth, a princesa Margaret e a rainha mãe ordenaram para as festas da coroação que será em dois de junho de 1953: ninguem deve saber nada do enxoval. Se da casa Hartnell saisse alguma indiscreção sobre feitos e côres, as grandes lojas de modas inglesas e americanas na vespera da coroação poderiam expôr nas vitrinas indenticos modelos a preços populares, e compreende-se que isso não deve absolutamente acontecer.

Os representantes das maiores casas de confecções americanas tentaram, oferecendo enormes somas a Norman Hartnell, obter esboços e fotografias da coleção real; naturalmente sem resultado. Mas os americanos não se deram por vencidos: enviaram a Londres os seus melhores «espiões de moda», pessoas especializadas, ás quais basta uma olhadela para «fotografar» em mente a linha de um modelo.

As maiores precauções foram tomadas para que nada transpire dos segredos do guarda-roupa da familia real. Os esboços, desenhos, das toilettes estão numa especial caixa-forte e desta tem as chaves uma unica pessoa, a senhorita Ann Price, secretaria de Hartnell. Ela está sempre presente quando as costureiras devem estudar os figurinos, e quando o estudo deste ou daquele particular está terminado, o figurino é fechado ainda na caixa-forte. A senhorita Price acompanha ao palacio Buckinghan as costureiras que devem experimentar os vestidos na rainha, em sua mãe e sua irmã. As provas se desenvolvem longe dos olhos das camareiras do palácio.

A' noite, terminado o dia de trabalho todos os vestidos em elaboração são reunidos e fechados numa unica sala logo que as costureiras se retiram. Costureiras e ajudantes conhecem, é claro, os modelos, mas tendo a consciencia de dever manter o segredo profissional, não todas mudas a respeito dos vestidos reais. E' uma especie de conspiração de Estado, cujo misterio depende da sua discreção. Será muito dificil que tal misterio seja revelado antes da epoca da coroação.

Parece que só em meados de maio, duas semanas antes da cerimonia, os figurinos das toilettes reais serão feitos conhecer pela imprensa: então será tarde, muito tarde para que elas possam ser reproduzidas e postas a venda no comercio.

A rainha, no principio do planejamento para a solene cerimonia da coroação na abadia de Westminster, havia pensado poder usar o vestido e o manto da sua trisavó, a rainha Vitória, que são conservados no palácio de Kensington. Mas o forro da peliça do manto estava polida, e a crinolina, que para a linha seria adaptada, resultou muito estreita e muito curta. A toilette para a coroação — decidiram depois de uma consulta a Norman Hartnell — seria confeccionada em seda inglesa côr de marfim, bordada de pequenas perolas: Elizabeth usará sobre o vestido o manto real de seu pai, feito em 1937. Tambem estabeleceu usar, no dia da coroação, durante o cortejo nas ruas de Londres, a corôa de Estado, em lugar da real. Esta ultima é muito pesado — pesa 4 quilos, e George VI sempre recordou com angustia quando a teve que suportar durante quatro horas seguidas no dia da sua coroação. A corôa de Estado é leve, feita em levissimo platina e o encarregado-mór das festas da coroação não deixou de aprovar a decisão da jovem rainha.

AO CUIDAR DE UM ENFERMO

Antes de tudo você deve preocupar-se, quando cuidar de um enfermo, com os pequenos detalhes que podem incomoda-lo ou deixa-lo irritado. O tic-tac do relogio, por exemplo: Se o relogio é pequeno, poderá cobri-lo com um vaso de vidro, de boca para baixo; se é grande, deve afasta-lo do quarto.

Pense no que faria se ao ir preparar uma boalha de agua quente verificasse que esta tem um furo (o que acontece muitas vezes). Um bom substituto é o sal; aqueça o sal no forno ou numa panela até que fique torrado e depois introduza-o na bolsa.

Todo enfermo necessita ambiente tranquilo, sem ruidos que sobressaltem. Evite especialmente a som agudo das campainhas e do telefone, aplicando, sob o telefone, uma peça de lã dobrada, para diminuir a estridencia do som. Quanto as campainhas, poderá mandar desliga-las temporariamente.

Um agradavel metodo para renovar o ar no quarto de um enfermo é o que se segue: deite um pequeno prato ou um pires e aproxime-lhe um fosforo. A chama constituirá um interessante motivo de distração e ao mesmo tempo fará com que se expanda um agradavel perfume em todo o quarto.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
3.265 quilociclos
intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

Em New York...
Buenos Aires...
Rio de Janeiro...



Artes Westerley
impõe suas fórmulas revolucionárias á base de HORMÔNIOS e VITAMINAS combinados, que asseguram á mulher de nossa época um embelezamento integral e cientifico.

A linha completa Artes Westerley inclui produtos para: LIMPEZA, TONIFICAÇÃO e NUTRIÇÃO DA CUTIS - MAQUILLAGE Cuidado das MÃOS e CABELO e outras CRIAÇÕES ESPECIAIS

À VENDA NAS GRANDES PERFUMARIAS

Artez Westerley
RIO DE JANEIRO NEW YORK BUENOS AIRES



Seus convidados elogiarão



Os talheres WOLFF, graças ás linhas de seu desenho e ao esmêro de seu acabamento, constituem mais do que indispensável utilidade doméstica: talheres WOLFF são um ornamento de apurado distinção.

TALHERES E FACAS DE
WOLFF
ALPACA - AÇO INOXIDÁVEL - PRATA

Cia. Brasileira de Artefatos de Metais - Caixa Postal 6113 - São Paulo

O presente
que tôdas recebem
com alegria...



COLÔNIAS PERFUMADAS
L'AIMANT - EMERAUDE
L'ORIGAN - EPREUVE
A SUMA - L'HYPRE
50,00 - 75,00 - 100,00 - 200,00

Coty

"Quem é QUE ESTÁ FALANDO?"



Responda ao grande concurso da Rádio Tamandaré...
e ganhe o prêmio de 5000 cruzeiros
dos PUDINS ROYAL!

Você poderá fácilmente identificar essa voz muito conhecida. Mande a sua resposta, com o nome e endereço, e estará concorrendo aos 5.000 cruzeiros oferecidos pelos deliciosos Pudins Royal. É suficiente recortar a tampa da embalagem dos Pudins Royal, escrever a resposta e enviá-la à Rádio Tamandaré. Habilite-se a essa grande oferta, apresentando quantas respostas desejar, e prefira a sobremesa da familia brasileira, escolhendo entre os quatro sabores — baunilha, caramelo, chocolate e côco — dos saborosos Pudins Royal.



Ouça na Rádio Tamandaré, de segunda a sexta-feira, das 17,30 às 17,45 e aos sábados, das 17,45 às 18,00 hs. "As Aventuras do Capitão Atlas", programa em que é transmitido a voz que você irá reconhecer.

PUDINS ROYAL

QUEM É QUE ESTÁ FALANDO?

CINCO MIL CRUZEIROS é o premio — Encerramento no dia 8 de novembro — Mande sua resposta para a RADIO TAMANDARÉ — O Capitão Atlas e suas aventuras



Será que você ainda não identificou a voz desta radiatriz? É ela que fala no concurso QUEM E' QUE ESTA FALANDO? Escreva a sua resposta para a RADIO TAMANDARÉ, numa caixinha de Pudim Royal e ganhe CINCO MIL CRUZEIROS

A cidade inteira tem suas atenções voltadas para o mais sensacional concurso radiofonico já realizado do norte do país. Trata-se da grandiosa atração que a Standard Brands do Brasil, fabricante do famoso Pudim Royal, lançou para os sintonizadores da RADIO TAMANDARE'.

O sucesso do momento é, sem duvida, o concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? Toda a cidade já sabe e vem participando com o mais vivo entusiasmo deste certame que oferece o tentador e sensacional premio de cinco mil cruzeiros.

Esta é uma grandiosa oportunidade ofertada pelo PUDIM ROYAL, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'. Tivemos, há pouco, o primeiro concurso da série **Quem está falando?**, quando deveria ser identificada a voz da radiatriz Sonia Fernandes, intérprete da Rainha da Cachoeira, nas Aventuras do Capitão Atlas.

Foi notavel o sucesso do primeiro concurso e já está em vigor o segundo, com outra voz que deverá ser identificada, até o dia 8 de novembro, quando será encerrado o concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? com o tentador premio de CINCO MIL CRUZEIROS.

E' muito fácil concorrer e abiscoitar o premio do PUDIM ROYAL. Basta você escutar pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', em 890 e 3.265 quilociclos, as bases do concurso. Uma radiatriz do elenco da associada dá um conselho sobre Pudim Royal. Você terá que identificar a voz e mandar a sua carta, acompanhada de uma caixinha vazia do Pudim Royal, para a RADIO TAMANDARE', com seu nome e endereço.

No dia 8 de novembro, será efetuado o sorteio das cartas certas, com o premio de CINCO MIL CRUZEIROS do PUDIM ROYAL, no sensacional concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO?

A radiatriz é muito popular e participa de vários quadros humorísticos e de novelas, etc. E' das mais festejadas e veteranas do nosso rádiatro. Está em primeiro plano no elenco dirigido por Jemeri Pozzoli. Escute a sua voz e facilmente reconhecerá.

Além do concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? o Pudim Royal apresenta, de segunda a sexta, as AVENTURAS DO CAPITÃO ATLAS, com o Defensor da Verdade, o Capitão Atlas (Jemeri Pozzoli), o indio Chico (Evandro Vasconcelos), o Quati (Geraldo Liberal), o Tunicão (Jaques Gonçalves), a Rainha da Cachoeira (Sonia Fernandes) e o bichano Urutú. Aos sabados, são realisados programas especiais nas residencias dos socios do CLUBE ROYAL.

Para ser socio do CLUBE ROYAL, basta enviar, todos os meses, duas caixinhas de Pudim ou de Gelatina Royal para a RADIO TAMANDARE', com nome e endereço, participando dos concursos mensais, que distribuem premios valiosos com os socios.

A dona de casa que gosta de PUDIM ROYAL, deve colocar seu filhinho como socio do CLUBE ROYAL e participal ainda do concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? que distribui o premio tentador de CINCO MIL CRUZEIROS, numa oferta da Standard Brands do Brasil, que patrocina as Aventuras do Capitão Atlas, todas as tardes, as cinco e meia da tarde, pela RADIO TAMANDARE'

ZÉ GONZAGA ESPETACULAR!

Brilhante temporada com o principe do baião — Baião e xaxado em Paris, com a sanfona de Exú — Hoje, à noite, nova audição na RADIO TAMANDARÉ — Zé Minhoca com o zabumba e o «cow-boy» Paulo Bob

Vem se constituindo o mais expressivo sucesso, no auditorio da rua Barão de São Borja, a brilhante temporada de grande artista brasileiro, ZE GONZAGA, o principe do baião, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE'.

Desde a sua estréia, na quinta-feira ultima, no palco-auditorio da associada que tem trazido ao Recife, os grandes cartazes da musica popular de todo o mundo, ZE' GONZAGA, o grande sanfoneiro nacional, vem registrando os mais ruidosos êxitos.

Verdadeiras multidões têm sido atraídas pelo grande cartaz, ao maior auditorio de rádio do Brasil, como aconteceu na quinta-feira ultima, por ocasião de sua audição de estréia, quando se verificou superlotação no casa de espetáculos do bairro da Boa Vista, tão numerosa era a afluência de pessoas que admiram o grande artista, fiel intérprete dos ritmos do sertão.

Através dos 890 e 3.265 quilociclos, ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', o grande astro que é exclusivo das Emissoras Associadas cariocas, vem atuando com sucesso espetacular, conquistando calorosos e entusiasticos aplausos de nossa platéia.

Recentemente, o Brasil inteiro tomou conhecimento da completa e integral vitoria da musica popular brasileira, em terras da Europa, no grande festival do algodão Seridó, realizado nas arredores de Paris, no castelo do famoso costureiro Jacques Fath, promovido pelo senador Assis Chateaubriand.

Foi um acontecimento de projeção internacional que despertou o mais vivo interesse e os mais honrosos encômios e referencias da critica e de personalidades que assistiram a festa que projetou, no estrangeiro, o nome da música popular brasileira, com seus costumes mais tipicos.

O sanfoneiro ZE' GONZAGA, representando o baião, como legitimo sertanejo vindo de Exú, do conhecido pé de serra, com seu fole e suas cantigas simples, foi uma das atrações máximas, conquistando o grande mundo social, com seus sucessos marcantes.

Depois de seu regresso ao Brasil, coroado pela vitoria na Europa, é a primeira vez que ZE. GONZAGA, o principe do baião, se apresenta no norte do país, com exclusividade na RADIO TAMANDARE'.

Nesta temporada, o grande artista também se faz acompanhar do seu zabumba, o aplaudido Zé Minhoca que sabe marcar a cadência do baião e ainda do Paulo Bob, o cow-boy alegre do rádio, com as toadas alegres e brejeiras do oeste.

Tem sido um das mais brilhantes temporadas entre nós, com o concurso do grande cartaz da musica popular, astro de primeira grandeza da Tupy. No auditorio da RADIO TAMANDARE', vem se apresentando, com espectacular sucesso, o sanfoneiro ZE' GONZAGA e seus companheiros Zé Minhoca e Paulo Bob.



Este é o principe do baião, ZÉ GONZAGA, que levou às terras da Europa, a música do sertão e que está em temporada na RADIO TAMANDARÉ

SHOW DO GORDURINHA

A atração humoristica das noites domingueiras — Patrocinio exclusivo do Leite REAL — O maior humorista do nordeste conquista o seu público

A atração maxima das noitadas domingueiras, na RADIO TAMANDARE', tem sido o popular cartaz que apresenta o maior humorista do nordeste, o SHOW DO GORDURINHA que está no ar, ás 20 horas, com muita hilariedade e divertimento.

O comico que é hoje o maior cartaz do nosso sem-fio, conquistando a todos com sua verve inesgotável, com sua malicia muito bem preparada, com suas criticas e trocadilhos, recebe sempre entusiasticos aplausos do nosso público.

GORDURINHA comanda a sua audição, apresentando grandes cartazes do nosso rádio e divertindo a todos, com suas cortinas cômicas de irresistivel hilariedade e suas piadas sempre novas e sempre cheias de novidades.

O SHOW DO GORDURINHA, oferecido a todos os sintonizadores do nordeste, pelo LEITE REAL, fabricado na Holanda. Esta audição conquista sempre os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos.

Hoje, por exemplo, é dia do SHOW DO GORDURINHA, com o grande humorista vindo da Bahia para a RADIO TAMANDARE, autêntico cartaz do sem-fio e que já andou atraindo o publico, pelas companhias de teatro, excursionando por todo o Brasil, sempre com sucesso excepcional.

Gordurinha é dono dos maiores sucessos no nosso rádio. Nas Atrações do Meio Dia, GORDURINHA conquista os aplausos de todos, vivendo a popular figura do BRAGUINHA, o maior mentiroso do mundo que é sempre perseguido pela sua consciência, depois de contar as vantagens ao amigo. A Consciencia do Braguinha é um êxito sem igual.

Gordurinha prasenta ainda a sua atração A Marrêta, um jornal falado diferente que é feito de trocadilhos e de piadas, criticando as coisas cerradas da cidade. Gordurinha faz ainda o Matuto da Esquina do Café, o alegre quadro de ALVES DA MOTA.

Mas o SHOW DO GORDURINHA, oferecido pelo LEITE REAL, é a sua grande atração de todos os domingos, quando o querido humorista é, sem dúvida, o grande cartaz da noite, com seu humorismo sadio e com por cento divertido.

Se você gosta do Gordurinha, ouça hoje o grande humorista e concordará conosco porque, de fato, Gordurinha faz jús ao seu slogan o humorista que vale quanto pesa! E que prefixo melodioso tem o seu programa!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UMA VIDA DE MULHER

Oduvaldo Viana, um nome nacional — Uma novela inspirada na vida de Gloria Ferrandiz — Atuação sem falhas do elenco de radiatro — Um presente da Loção Juvenia, todas as segundas, quartas e sextas-feiras ás 20,5, na RADIO TAMANDARÉ

Entre os novelistas brasileiros de maior prestigio, há um que se destaca, não como o maior novelista brasileiro, pois este titulo mui merecidamente se encontra em mãos de Amaral Gurgel, mas como o mais romantico e sentimental de quantos escrevem historias serradas para o sem-fio.

Este novelista de prestigio insuperável é o grande autor de teatro brasileiro Oduvaldo Viana, ora dirigindo o elenco de radiatro da Tupy paulista, associada bandeirante que mantem a primazia no setor cênico.

Oduvaldo Viana é um nome nacional e seu prestigio como intelectual vem de antes do aparecimento do rádio entre nós. Seu nome em todo o continente vem dos tempos do apogeu do teatro de comédia, da cena romantica, quando suas peças eram disputadas pelas companhias e representadas de norte a sul e no estrangeiro.

Oduvaldo Viana sempre foi grandioso, desde os tempos em que a Argentina delirava assistindo sua comédia AMOR, levada no Recife e em todo o país. Viriam depois os sucessos marcantes como O Homem que nasceu duas vezes, Terra Natal, Canção da Felicidade, A vida é um sonho e a inolvidavel Feitiço.

Entrando no radio, depois de brilhar gloriosamente no cinema, Oduvaldo Viana foi um dos pioneiros da novela radiofonica em nosso país, ao lado de grandes nomes como Amaral Gurgel.

Desde então suas novelas têm sido um êxito sem precedentes como acontece no Recife, na Vesperal das Moças, da RADIO TAMANDARE', onde o grande novelista figura com exclusividade, nas audições das 14 horas.

Agora, com o lançamento das novelas noturnas da RADIO TAMANDARE', o nome de Oduvaldo Viana foi merecidamente escolhido para figurar no inicio destas séries. Assim é que o Radio-Teatro — JUVENIA apresenta a maior novela de Oduvaldo Viana, UMA VIDA DE MULHER, de Oduvaldo em parceria com sua esposa, Deusdédia, grande radialista em assuntos femininos.

UMA VIDA DE MULHER, novela inspirada em Gloria Ferrantiz, radialista portenha está no ar, todas as segundas, quartas e sextas, ás 20 e 5, da noite, pela RADIO TAMANDARE', num presente da LOÇÃO JUVENIA, o tradicional produto brasileiro.

A LOÇÃO JUVENIA vem apresentando, com sucesso, UMA VIDA DE MULHER, na caprichosa interpretação do elenco de radiatro TAMANDARE, sob a direção de veterano Luis Maranhão.

E' pois mais uma grande vitoria de Oduvaldo Viana que vem conquistando a todos com seu notavel trabalho seriado, que prima pelas suas cenas humanas, sentimentais e comovedoras, vividas com maestria pelos grandes valores do nosso rádio.

SERÕES E SERESTAS

Notável cartaz de evocações da RADIO TAMANDARÉ — A mais brilhante produção de Telga de Araujo — No ar, desde a inauguração da «associada» — Um oferecimento do perfume XENIA DE BAZIN, da Perfumaria Lopes Comercio e Industria S. A.

Continua com o mais expressivo sucesso, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', a serie de audições evocativas da associada, SERÕES E SERESTAS que constitui um presente da Perfumaria Lopes Ind. e Com. S. A. fabricante do tradicional perfume XENIA DE BAZIN, que tem como representante nesta cidade, o sr. Mario Soares á rua da Penha, 75 — 1º andar.

Esta magnifica produção de Telga de Araujo que vai ao ether, todas as terças-feiras, ás 21 e 5, pelas ondas da associada, em 890 e 3.265 quilociclos, tem registrado sempre o mais espetacular sucesso.

SERÕES E SERESTAS, um programa do perfume XENIO DE BAZIN, conquista dia a dia maior numero de admiradores e fans incondicionais das belissimas reminiscências que surgem nesta meia-hora de conversa com a saudade.

Telga de Araujo é o responsável pela redação e idealização de SERÕES E SERESTAS. E' um dos mais categorizados produtores do nosso radio e que assina esta audição evocativa.

Telga de Araujo tem a lhe recomendar a sua brilhante audição no nosso rádio, há sete longos anos de bons trabalhos, oferecendo os mais belos programas surgidos em Pernambuco.

Foi ele o pioneiro da redação no rádio. Foi o primeiro produtor categorizado e especializado do nordeste, o primeiro que, no rádio, escrevia programas exclusivamente. E' hoje um nome firmado.

Uma prova da brilhante atuação de Telga de Araujo está em SERÕES E SERESTAS, o cartaz de evocações que a Perfumaria Lopes S. A. vem oferecendo, através do seu perfume XENIA DE BAZIN.

SERÕES E SERESTAS é o mais antigo programa da RADIO TAMANDARE'. Sua primeira audição foi ao ether, pelos 890 e 3.265 quilociclos, na tarde da grande programação inaugural com que a associada iniciou suas atividades. Desde então, vem se mantendo no cartaz sem interrupções, conquistando a todos.

Quase dois anos de irradiação e de prestigio entre o publico atestam a notável preferencia dos ouvintes da RADIO TAMANDARE' por este programa de Telga de Araujo, oferecido por XENIA DE BAZIN, um perfume da Perfumaria Com. e Ind. Lopes S. A.

VAI VOLTAR EM DEZEMBRO O PASTORIL DA RADIO CLUBE!

Aldemar Paiva em Maceió, procurando melodias — Contratada para dirigir as apresentações a professora Zezé de Almeida — Dia 1 de novembro, o inicio da seleção — Senhoras e senhorinhas da nossa sociedade colaborando com a P.R.A.-8

Vocês se lembram do Pastoril da PRA-8, do ano passado? Foi uma série de audições realmente dignas de nota e não exageramos dizendo que marcou época no rádio pernambucano. Todas as noites, a cada nova apresentação do Pastoril, enorme multidão comparecia ao auditório da Cruz Cabugá, atraída pelo interesse e pela repercussão despertados pelo programa.

Pois êste ano, a velha PRA-8 vai apresentar novamente o seu Pastoril — e tudo indica que as apresentações de dezembro vindouro alcançarão êxito maior ainda que o obtido no ano passado. Isso principalmente porque os responsaveis pelo Pastoril, á frente Aldemar Paiva, já adquiriram experiência e poderão cobrir as possiveis falhas acaso observadas nas apresentações de 1951.

EM MACEIO'

Para emprestar brilho ainda maior ás proximas exibições do Pastoril, o diretor artistico da PRA-8 já se encontra em Maceió, para onde viajou ontem. Na capital alagoana, Aldemar Paiva recolherá e gravará as últimas criações regionais sôbre o folguedo natalino, com as quais enriquecerá o repertório do Pastoril.

Por outro lado, já foi assinado contrato de exclusividade entre o Rádio Clube de Pernambuco e a professora e artista alagoana Zezé de Almeida, que preparará e dirigirá as apresentações. O inicio da seleção das jovens que tomarão parte no Pastoril está marcado para o próximo dia 1 de novembro, seguindo-se logo os ensaios.

O "CAST"

Tal como se verificou o ano passado, o «cast» do Pastoril da PRA-8 será integrado por garotinhas da melhor sociedade recifense, que continua dando seu valioso e decidido apôio a todas as iniciativas da emissora de Cruz Cabugá. Da mesma forma, dando uma amplitude maior ainda a essa colaboração, numerosas senhoras e senhorinhas da sociedade pernambucana cooperarão com o Pastoril, valendo ressaltar, entre as damas que já se prontificaram a colaborar, a senhora Itália Arantes.

APARECE MENEZES

Jose Menezes, aplaudido orquestrador e regente pernambucano, estará encarregado da parte musical do Pastoril. A êle caberá a tarefa de orquestrar os números que comporão as audições e a direção da pequena orquestra.

Assim organizado, e preparado com muito tempo e com muito carinho também, o Pastoril dêste ano está claramente fadado a conseguir sucesso muito maior do que o alcançado na apresentação anterior. E teremos, em consequência, a partir de 20 de dezembro próximo — data prevista para o lançamento do Pastoril de 1952 — os ouvintes da PRA-8 novamente em festa, com um programa feito com um objetivo somente: o de agradar aos amigos da emissora veterana.

★ ★ ★ ★

— A novela ainda ocupa o primeiro lugar nas preferencias do publico ouvinte no Brasil. E, fato digno de nota, quanto mais a novela carece de qualidades literárias, quanto mais integrada nos velhos chavões do drumalhão quinhentista, maior o seu exito.

Foi com estas palavras que A. G. Mélo Junior, produtor do Rádio Clube de Pernambuco, iniciou as suas declarações, em um ligeiro bate-papo em torno de programas radiofonicos.

— Toda, é grande e crescente o interesse que vêm despertando os programas de outra natureza. Principalmente os cartazes humoristicos, cuja difusão está se ampliando consideravelmente, não somente no sul do país, como também aqui em Pernambuco. Haja vista, por exemplo: o sucesso de D. Pinóia e Seus Brotinhos, cujo o numero de ouvintes é cada vez maior.

— E os seus programas, Mélo, como têm sido recebidos? Considerando o genero humoristico como o mais ingrato, principalmente no norte, onde é muito pequeno o numero de interpretes com vozes caricatas, estou satisfeito com a aceitação dos programas que escrevo.

— Qual dos seus programas está mais em evidencia?

— Eu gostaria de lhe dizer que era Rádio Shorts Regina ou Cine-Rádio Recreio, mas na verdade, dos meus programas, o mais comentado é...

— Já sei! Já sei! E' «trasheonizada» PENSÃO PARAISO!

— Ah! Você tambem escuta?

— Logico. QUEM NÃO ESCUTA, «PENSÃO PARAISO?

OUÇA AMANHÃ, ÁS 8 HORAS E 30 MINUTOS, NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"SERENATA"

UM TRADICIONAL PROGRAMA
ROMANTICAS MELODIAS
PARA A SUA SENSIBILIDADE

Patrocínio Exclusivo das

"INDUSTRIAS FATIMA S/A"

Fabricantes dos

PERFUMES SERENATA

«O Perfume Que é Um Sonho»

Está perdendo a MEMÓRIA?



Então lembre-se disto:

Esse um sintoma de que seu organismo está debilitado. E é preciso reabastecê-lo com fósforo ativo, arsênico e vitamina B1, elementos que entram na nova fórmula de Phosphatan. Tônico poderoso para os debilitados, Phosphatan abre o apetite, estimula as funções gástricas, combate o cansaço cerebral, a insonia e a falta de memória. E é agradabilissimo de tomar, por ser veiculado num saboroso vinho natural. Faça uma experiência de 2 semanas com Phosphatan e observe o que ganha em bem-estar e saúde!



BEBA À SUA PRÓPRIA SAÚDE!

Tome o seu cálice de Phosphatan 5 minutos antes das refeições.



Phosphatan

Um tônico afirma... Um delicioso aperitivo.
Produto do Laboratorio Phymateosan S. A.

Ouça amanhã

AS 21,05 HORAS, NA RADIO TAMANDARÉ

o programa

"ATRAÇÕES SEMANAIS"

— 25 minutos de alegria com a distribuição de inumeros premios, dentro de

A TABA SE DIVERTE

— O programa mais popular do Nordeste

— x —

Patrocinio dos

COLCHÕES DE MOLAS INOVAÇÃO

LITERATURA da SEMANA

Dos ARQUIVOS



POSSE NO «SYLLOGEU» — O poeta Craveiro Leite cujo livro «O Relogio» será publicado, ainda este ano, pela editora «Regiões», começou muito cedo a sua vida literaria. Já nos começos de 1929, foi admitido no «Syllogeu Pernambucano de Letras», que se reunia na Associação dos Empregados no Comercio, na rua da Imperatriz. Seu pedido de agregação foi informado favoravelmente pelo tambem «silogista» Gilberto Osorio de Andrade. A posse de Craveiro Leite no sodalicio ocorreu em data de 3 de fevereiro de 1929, presentes Berguedof Elliot, presidente do «Syllogeu», Gilberto Osorio e Noeli Correia, que saudou o recipiendario, cujo discurso versou sobre a figura de Joaquim Nabuco. Pelos convites feitos e vasto noticiario da imprensa, a sessão deveria ser pública, mas o auditorio se reduziu a duas pessoas: os proprios pais do novel «silogista».

Obras completas de Adelmar Tavares

O poeta pernambucano Adelmar Tavares, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em carta dirigida ao jornalista Luiz do Nascimento, comunicou haver confiado á Editora «A Noite» a publicação de suas Poesias Completas.

A edição em preparo compreende os livros Miriam, Noite cheia de estrelas, Caminho encantado e Calam-se os ninhos

NOVOS POETAS ALAGOANOS

— II —

Mauro MOTA'

Não se pode desdenhar a atuação de Carlos Moliterno na provincia literária de Alagoas. Mesmo no futuro, quando um novo Tadeu Rocha estiver ordenando o que se fez pelo Nordeste nas imediações do meio século, terá de reconhecer em Maceió quem se colocou a serviço da continuidade do melhor espirito regional. Quem se colocou a serviço da continuidade desse espirito sem faccionismo e sem ambição, a ponto de vêlo mais nos outros do que em si mesmo. Coisa dificil de acontecer em literatura, êsse mar quase sem camarão ou sardinhas, só de baleias e tubarões, acontece a Carlos Moliterno. Até onde posso perceber, o desprendimento é o aspecto mais forte de sua conduta e os seus olhos abrem-se mais para os que chegam do que para o espelho. Foi assim no suplemento do «Jornal de Alagoas», quando o dirigiu. E' assim na «Editora Casiés», que dirige. Na Editora, e superando as dificuldades locais conhecidas de todos nós, já lançou quatro livros em pouco mais de um ano. Tem ainda quatro no prelo e cinco programados.

Entre todos, só um — o de Théo Brandão — tinha o caminho aberto, pertencendo a autor de nome nacional. Os demais são de gente nova, alguns de gente inédita até em revista ou jornal. Carlos Moliterno não se esquivou em lhes dar a «chance», quase sempre com bôas recompensas para a sua intuição e para o seu modo de vêr critico.

Só depois de ajudar a tantos jovens autores, lembrou-se de si mesmo e, sob o titulo de Desencontro, reuniu uma coletânea de poêmas, cujas provas tipográficas ora recebo.

A coletânea consta de dez sonêtos elegiacos e vários poêmas. Abre com um «sonêto branco» forma que é a mesma das suas outras composições de quartoze versos — a fidelidade ao metro e a ausência de rimas, uma e outra coisas aliás sem importância decisiva nas comunicações poéticas. O terceto final do «sonêto branco» — O calendário recuou no tempo — Volvi pela distância percorrida — A' cinza dos meus idolos queimados — parece-me a essência e a substância do livro. Com êle (o terceto) Carlos Moliterno reatra um quase prodigio de prolongamento.

Quando, em outras páginas, achamos versos como êstes — Sombras imensas pelo meu destino — Vão marcando os momentos que se apagam — Na minha vida feita de silêncios — ou — Vivo a hora que foi, que se perdeu — Procurei minha forma recuada — Imagens em pedaços se sucedem — fortalecemos o raciocinio inicial e sentimos quase que o livro não tem divisões, que todo êle é indivisivel. Sejam embora variados os ritmos, essa variedade encontra-se apenas na estrutura, no fiado de poêma, jamais na sua origem e no seu nascimento.

A temática manifesta-se imutavel, sem que isso constitua pobreza de sentimento. Pelo contrário, é um sentimento doloroso e inexgotavel de volta á infância, que assinala a natureza humana e a natureza poética de Carlos Moliterno.



CINQUENTENARIO DA TRIBUNA DE PETROPOLIS — A Tribuna de Petrópolis, o mais antigo órgão da imprensa daquela cidade, completou, domingo último, o seu cinquentenário. Para comemorar a data, circulou numa edição especial de 50 páginas, admiravelmente bem organizada e na qual colaboraram as figuras de maior expressão nos circulos culturais petropolitanos. E' diretor da «Tribuna de Petropolis» o nosso colaborador escritor Guilherme Auler que, a serviço do jornal, vem colocando toda a sua capacidade de trabalho e fidelidade ao espirito da moderna imprensa brasileira. Na gravura, Guilherme Auler em foto recente



ASPECTOS DA REVOLUÇAO PRAIEIRA — Atendendo o convite do "Grêmio Cultural Ageu Magalhães", da Casa do Estudante de Pernambuco, o prof. Amaro Quintas proferiu, ali, terça-feira última, uma conferência sôbre "Aspectos da Revolução Praieira", com a melhor repercussão no espirito da numerosa assistência. Mestre de história e escritor, o prof. Amaro Quintas conduziu o tema com segurança no espirito e na forma.

Vitoriosa a chapa de Jorge de Lima



Realizou-se no Rio a escolha dos nomes que comporão a primeira diretoria da Sociedade Carioca de Escritores, recentemente fundada. Foram eleitos para a diretoria: Jorge de Lima, Otto Lara Resende, Henrique Pongetti, Lêdo Ivo, Carlos Castelo Branco, Fernando Carneiro e Maria Luiza de Queiroz. Conselho Fiscal: Amando Fontes, Dinah Silveira de Queiroz e José Lins do Rego.

A chapa vitoriosa foi a de Jorge de Lima, que já foi aclamado presidente.

Conferência de Jaime Griz

Publicará o poeta Jaime Griz, ainda este mês, em plaquette a conferencia Palmares, seu povo e suas tradições, que proferiu recentemente naquela cidade.

A conferencia refere-se á vida local no periodo que vai de 1882 aos nossos dias e inclue cantos folcloricos da região.

OS ESCRITORES e a VIDA COMUM

Segundo seu proprio depoimento, o escritor mineiro Jose Nava é «gaffeur» averiguado, constatado e consumado. Talvez a sua maior gaffe tenha sido contra Mario de Andrade, exatamente na noite em que o conheceu, no Rio. Vinha com ele e Mario Braga, da casa de Raquel de Queiroz (Edificio Angelina, Esplanada, 1942), evidentemente sob pressão do radical oxidrila. Ao atravessarem o Passeio Público, bem junto ao portão do Mestre Valentim, falaram nas poesias de Mario de Andrade. E ali mesmo, á queima roupa, desfechou uma, acrescentando que a aprendera de primeira leitura. Mario ouviu sorrindo e comentou que era mesmo um poema otimo e muito sugestivo. Só que tem que era de Osvald de Andrade e não dele. Acontece que Mario e Osvald estavam de relações cortadissimas.

No Rio, esta semana, dois escritores falavam a respeito de um terceiro. O primeiro dizia:

— Fulano é mau poeta, mau romancista, mau ensaista. Em suma: é um burro completo.

O outro discordava em parte, e para argumentar, retirou da estante um livro de versos do autor tão duramente atacado:

— Veja. Há pelo menos dois bons poemas neste livro.

Mas o outro foi inexoravel:

— Sim, dois bons poemas, apenas. São as faiscas da ferradura...

Wanderley de Gusmão em trânsito

Regressando de Campina Grande, onde esteve a serviço do SENAI, passou na ultima semana pelo Recife, o escritor alagoano Wanderley de Gusmão. Integrante do atual movimento literario que desde o ano de 1948 anima a vida cultural da Provincia alagoana, Wanderley de Gusmão já dirigiu, em Maceió, durante os anos de 1949 e 1950, o suplemento literario do Jornal de Alagoas e hoje é um dos seus mais destacados colaboradores.

Na vida pratica, Wanderley de Gusmão exerce o cargo de diretor regional do SENAI.

60 anos de Graciliano Ramos

Graciliano Ramos completou ontem, sabado, sessenta anos de idade. Começando a publicar depois dos quarenta anos, sua vida de escritor, nesses vinte anos, tem sido das mais fecundas e importantes. Quatro romances — Cahetés, S. Bernardo, Angustia e Vidas Sêcas, um livro de literatura infantil, um volume de memorias, Infancia, e um livro de contos, publicados, além de Memorias da Cadeia, que o autor concluiu recentemente e que serão divulgadas em quatro volumes pela Livraria José Olympio Editora. Sendo um escritor de elaboração lenta, trabalhosa, essa bagagem literaria representa um notavel esforço de produção, ao qual a alta qualidade de tudo o que escreve confere uma categoria especial no panorama da literatura brasileira.

Graciliano Ramos chega aos 60 anos de idade com uma obra realizada que lhe assegura um lugar definido na evolução da literatura brasileira.



PASSAGEM DO PROF. GEORGES GURVITCH POR OLINDA — Durante sua recente estada no Recife, a convite do nosso Universidade, o prof. Georges Gurvitch, da Sorbonne, recebeu varias homenagens de parte de nossos intelectuais e universitarios. Os flagrantes acima fixam aspectos do «vatapá» oferecido ao casal Georges Gurvitch pelo escritor Antonio Franca e sua senhora, a pintora Tilde Canti, em Olinda. Vêem-se: ao alto, universitario Michel Rénan, da Universidade de Paris, Antonio Franca, prof. Georges Gurvitch, sra. Gurvitch, Tilde Canti; de pé, Jorge Abrantes, Ivonildo de Souza, Paulo Maciel, René Ribeiro, Gustavo Passhaus, Jean Orechioni. Na outra gravura, sra. Evin, sra. Gurvitch, sr. Orechioni, Mauritonio Meira, José Carlos Cavalcanti Borgesi Jorge Abrantes e senhora, Tilde Canti, Nidia, sra. Orechioni, André Rousseaux, do «Le Figaro», Ivonildo de Souza e sra.. Na gravura, vê-se o marco que assinala a passagem do prof. Gurvitch, em Olinda, com a data de 5-X-52

INFORMAÇÕES

* Chegará ao Brasil no proximo dia 26 de novembro, o grande poeta inglês Stephen Spender, que a convite do Clube de Poesia de São Paulo pronunciará conferencias no Rio, em São Paulo, Santos e Belo Horizonte. Spender nasceu em 1909. Estudou em Oxford e na Suica. E' filho do conhecido escritor liberal inglês Edward Harold Spender.

* Está em circulação **Arrecifes**, jornal mimeografado, editado pelos alunos do Colegio Oswaldo Cruz. Sumario desse primeiro numero: «Mirueira, a cidade dos Lazaros», Ilonia Barros; «Metodo e eficiencia no ensino», Mauro Rohman; «Poemas navegantes», Marco Aurelio de Alcantara. Arrecifes circulará mensalmente.

* Eleito membro da Academia Mineira de Letras o critico Oscar Mendes (pernambucano). Para a vaga aberta com a morte do prof. Arduino Bolivar inscreveu-se o historiador Salomão de Vasconcelos.

* Erico Verissimo pensa em escrever uns romances miudos, acha que a literatura brasileira nunca foi tão rica e variada, está em entendimentos para a filmagem de **O Tempo e o Vento** e diz que «há uma falta dramatica de editores.»

* Será exposto á venda, dentro de poucos dias no Recife, o n. 8 da excelente revista **Orfeu**, dirigida por Fred Pinheiro e Fernando Ferreira de Loanda e agora aparecido no Rio. Podemos destacar uma reportagem ilustrada sobre Picasso, um conto de Braunquinho da Fonseca, «A Maresia» e a reprodução dos discursos pronunciados por Mi Europeus ne Poesia», que se realizaram na praia belga de Le Zoute.



LIVROS

A «Edições Miniatura» (Rio) reuniu num pequeno, mas elegante volume, **Os Dez Melhores Contos Brasileiros**, escolhidos em concurso realizado pela **Revista Academica** de Murilo Miranda. Nesse concurso votaram mais de 150 escritores brasileiros de todas as tendencias e credos, cada um indicando livremente os dez contos nacionais de sua preferencia.

O resultado não poderia ter sido mais expressivo: a coletanea inclui: «Missa do Galo», de Machado de Assis; «Chóo-pan», de Monteiro Lobato; «Circo de Coelhinhos», de Marques Rebelo; «O Homem que Sabia Javanês», de Lima Barreto; «Pá não sofre? Sofre», de Mario de Andrade; «Cactaninho», de Antonio de Alcantara Machado; «Pedro Barqueiro», de Afonso Arinos; «Baianinha», de Ribeiro Couto; «Galinha Cega», de João Alfonsus: «A Morte da Porta-Estandarte», de Anibal Machado.

* Contava Afranio Peixoto que indo certa manhã á Academia de Letras (realizava-se na vespera a sessão de posse de um novo academico), encontrou numa das cadeiras destinadas á assistencia, a seguinte quadrinha escrita a lapis num papel amarrotado:

Vir á Academia é desdita
Que atenta contra a existencia:
Um morto se resuscita,
Mas morre toda a assistencia.

Espelho Magico, poesia de Mario Quintana (Globo, 115 pgs.). Epigramas e manchas poeticas com um vago tom de fabula, ás vezes. Quartetos em que se reafirma o virtuosismo do poeta gaucho, ora em plena forma. Louve-se tambem o senso de humour, de que é exemplo este quarteto — «Da velha historia»:

A historia de Pia e Pio
Deste modo se passou:
Tanto ele a perseguiu
Que ela um dia o apanhou.

Imagens da Cidade, cronicas de Xavier Placet (Ed. Margem, 112 pgs.). Sem eloquencia, mas com alguma paixão, que se adivinha nas suas efusões liricas de cada passo, o autor fixa paisagens quotidianas do Rio, focaliza tipos caracteristicos, refere fatos tipicos da vida urbana, sensivel á beleza natural de pequeninos nadas cariocas — encanto da metropole, apesar de tudo. E' com uma ternura de namorado que o autor colhe os flagrantes da cidade. Prefacio de Otto Mario Carpeaux.

Soneto Onde o Cais é Espera

Felix de ATHAYDE

PASCEM MEU CORPO LUAS DE COBALTO,
MEUS OLHOS PERDULARIOS ESTAO QUEDOS
AGORA EM QUE CONDUZO NOS MEUS DEDOS
AS INQUIETAÇÕES DE UM MAR DE ASFALTO.

MORREMOS DIARIAMENTE NOS ESPELHOS
QUE TRANSEUNTES SOMOS NA PAISAGEM,
POR ISSO ESTOU À ESPERA DA VIAGEM
COM A MORTE ADORMECIDA EM MEUS JOELHOS.

AGORA O CAIS. O CAIS E' SEMPRE ESPERA.
AQUI EU FICAREI SE A NOITE ENXUGA
MEUS OLHOS DE OCEANOS E QUIMERA.

ENTRE O ESPELHO E O CAIS CAMINHO A ESMO
INÚTIL CONSTRUIR A GRANDE FUGA
QUE AS DISTANCIAS SÃO LONGAS EM SI MESMO.

Olinda, junho de 1952.

Passagem Pelas Cartas de Rilke

José de Sousa NOBREGA

Recife, Julho — Não queremos imaginar (ou não podemos) a primeira atitude de Rilke ao contacto da primeira carta que recebera dum jovem poeta: um iniciante, mais habil na maneira de fazer os seus versos do que na de sentir a essencia da vida — para poder, então, expressar-se, sem contudo deixar de ser poeta, se não quizesse expressar-se. Este é, aliás, um dos pensamentos de Rilke.

Talvez que essa primeira atitude tenha sido mesmo uma atitude extremamente racional, saida, como saiu, dum cerebro vivendo já num estado definitivo, e superado, em face ás reações e aos conflitos mentais do mundo. Portanto, uma atitude simples, aparentemente comum, mas que foi aos poucos integrando-se e sendo cada vez mais fiel ao proprio Rilke, que vivia, antes de tudo, para o mundo das verdadeiras e puras emoções. Assim, ele confessa ao jovem poeta: "Não deixar de lhe agradecer a grande e preciosa confiança que esta representa". Preciosa porque o poeta solicitario sabia estar aproximando-se do seu mundo uma alma em congestão (e aqui nos lembramos da formação do mundo...), confusa, desiocada, sentindo as primeira reações de um mundo que talvez não fosse o dela: um mundo com muito sol, muito aberto, capaz de tragar almas de outro mundo — do de Rilk, e que poderia tornar-se o mundo do Sr. Kappus, como o poeta checo o chamava, quem sabe se num sutil metodo de conquista espiritual, para a salvação duma alma, prestes a ser condenada no mundo material?!

Rilke sentira, então, a necessidade de ser guia daquela alma tenra: Kappus estava tonto e permaneceria confuso, enquanto não transportasse os limites do material-abstrato e penetrasse nos umbrais do abstrato-concreto.

Rilke compreendera isso, e por isso é que se decidiu em ser guia de Kappus, na passagem do mundo dos homens para o mundo dos anjos.

Daí por diante ele vai agir como um esperto cicerone, frio, acostumado aos lugares comuns da cidades espirituais, porém preocupado o mais possivel em ser sincero.

Logo no inicio da primeira carta faz questão de afirmar ao jovem poeta que "os seus versos não revelam uma maneira sua". Apesar de conter ger. as de personalidade são ainda timidos e escondidos. E assim o faz, porém, depois de acentuar o melindroso papel que a critica exerce no cargo das composições espirituais; as obras de arte — seres vivos e secretos. O perigo que há do critico deixar de ser o interpretador reservado, medroso, até em certo sentido e certas ocasiões, a fim de não forçar sua entrada "numa região que a palavra jamais atingiu". E numa indireta rogativa aos criticos, Rilke diz para Kappus: "Nem tudo se pode apreender ou dizer, como nos querem fazer acreditar".

O poeta da solidão, medindo o estado d'alma do jovem poeta, encontra graus de insuficiencia, a que não lhe fora possivel dar nome, como afirma, o que não podia deixar de ser realmente este termo — falta de alguma coisa; procura de algum elemento para completar algum todo; vagar por caminhos desconhecidos e falsos; preocupações, enfim, pelo insuficiente: por elementos do mundo dos homens, e não, como devia ser, por elementos do mundo dos anjos... Como são duros os aguilhões! O da gloria, por exemplo... Sentindo que este e talvez outros aguilhões picassem Kappus é que Rilke procura ajudá-lo a descobrir a necessidade que o faz escrever: "Há um só caminho; entre em si e procure a necessidade que o faz escrever. Veja se esta necessidade tem raizes no mais profundo do seu coração. Examine-se a fundo até encontrar a mais profunda resposta. Se esta resposta for afirmativa, se puder fazer face a uma tão grave interrogação com um forte e simples deve, então construa a sua vida segundo esta necessidade".

E esta a mais significativa das mensagens contidas na primeira parte. E o trecho que se segue a mais decisiva advertencia aos incontidos principiantes das terras, que não acreditam numa vida intelectiva fora das paginas impressas, se assim o fôr a necessidade: "Pergunta-me se os seus versos são bons. Pergunta-me a mim, depois de perguntar a varios. Manda-os para as revistas, compará-os a outros poemas e aluarma-se quando certas redações afastam os seus ensaios poeticos. Doravante (virão que me permite aconselhá-lo), peço-lhe que renuncie a tudo isso". O seu olhar está voltado para fora: ele

De Viareggio, na Italia. Rilke responde a Kappus. Estava convalescendo duma gripe que o tornou impossivel de fazer qualquer esforço. "Por fim, como não melhorasse, vim para este mar do Meio-Dia que já me tem sido benefico". Nesse estado escreve ao seu jovem poeta, sem deixar escapar, aquele assunto fundamental que vamos sempre notar em todas as suas cartas, ás vezes mais de um assunto fundamental que ele os prepara para Kappus, como o alimento de que mais Kappus realmente precisava.

Assim, na segunda carta faz questão, entre outras coisas, de falar da ironia. Por suas afirmações, sentimos que, de inicio, a ironia não lhe cheirava muito bem". "Não se deixe dominar por ela, sobretudo nos seus momentos de aridez". Que refinamento de espirito; que elevação d'alma; que tendencia maravilhosa para a perfeição, no sentido mais independente e humano da palavra!

Rilke talvez acnasse que nessas ocasiões — de aridez, de declinio do espirito, de crises e de perdas — a ironia fosse arma de covardia; daquele que aproveita momentos faceis e moles de penetrar, mas que sempre são momentos para mais uma vez encontrar repulsa e despreso". Nos momentos criadores esforce-se por utilizá-la, como mais um meio de prender a vida". Agora sim, era uma arma do despretencioso; do filósofo, no genuino sentido; do artista, no sentido de desprendimento e genuinidade da vida. "Utilizada pura, a ironia tambem é pura e não envergonha. Se sente por ela demasiada inclinação, se teme entre si e ela uma intimidade crescente, volte-se para coisas grandes e graves diante das quais ela se torne pequena e como que perdida. Desça ás profundidades: a ironia não vai até lá. Se porém, o acompanhar até a beira da grandeza, veja se corresponde a uma necessidade do seu temperamento. Sob a ação das coisas grandes, ou se desprenderá de si (neste caso era apenas acidental), ou, sendo verdadeiramente inata, se transformará também em instrumento precioso, tomando o seu lugar no conjunto dos meios de que deve formar a sua arte".

Outro ponto interessante em que Rilke toca de passagem é a necessidade da presença, não só espiritual — que poderá ser possivel, até um certo ponto, mesmo com o problema das distâncias — mas fisica. A existencia do espiritual tendo como passe a existencia do material, em geral, e da presença fisica, em particular, no seu sentido mais amplo e elevado; puro, sutil. "A volupia da carne é uma coisa da vida dos sentidos, como o olhar puro, como o puro sabor de um belo fruto sobre a lingua. E' experiencia sem limites que nos é dada, um conhecimento de todo o universo, o proprio conhecimento na sua plenitude e no seu esplendor".

Agindo assim, Rilke não deixaria de continuar, cada vez mais fiel á sua solidão. Continuaria; e até com mais profundidade.

Para Rilke a formação do espirito deve ter uma evolução natural, silenciosa, "capaz de conduzi-lo lentamente, com o tempo, a um outro estado de connecimento". Verbera, então, contra todas as formas de coação, inclusive, mais uma vez, contra o perigo de trabalhos criticos ou estéticos: "As obras de artes são de uma solidão infinita: para as abordar nada pior do que a critica. Só o amor pode prendê-las, conservá-las, ser justo para elas".

Pelo tratamento dos assuntos vemos que Kappus era um espirito capaz de trocar idéias serias com Rilke. Notamos mesmo que o poeta está satisfeito com o seu discipulo espiritual. Kappus, falando de Richard Denmel, "definiu-o bastante bem" — como lhe responderá Rilke — ao dizer que o lirico da Alemanha vivia e criava em "cio". Talvez que o solitario do mundo tivesse encontrado maiores ressonancias nessa afirmação do seu jovem poeta, mas, por uma questão de disciplina espiritual — no inicio tão necessaria — tenha dito para Kappus ser a conceituação dele apenas bastante boa. "Em verdade, a vida criadora está tão proxima da vida sexual, dos seus sofrimentos e das suas volupias, que é preciso ver nelas duas forças de uma única necessidade, de um único prazer".

Mas o mundo de amor de Denmel não estava "ainda bastante amadurecido, bastante purificado, bastante humano". E por viver Denmel um viver ainda animalizado em face ao amor, havia nele "qualquer coisa de odiento, de efemero, de não eterno", que prejudicaria sensivelmente a propria arte. "E' preciso, porém, não nos tornarmos adeptos desse mundo de Denmel, cheio de angustias, de adulterios, de desordens. Esse mundo está longe dos verdadeiros destinos que fazem sofrer muito mais do que os dramas passageiros, mas que, em compensação, nos oferecem mais ocasiões de nos tornar-mos grandes e de afrontar o tempo".

Em torno do homem, solitario haverá de se formar um espaço em cuja extensão — que poderá chegar ás estrelas, como diz Rilke — habitarão os irmãos em espirito. Mas esse espaço poderá ser visitado por habitantes de outros mundos. Pelo homem que habita fora do espaço espiritual do homem solitario. "Procure comungar com eles na simplicidade e na fidelidade; esta comunhão não tem necessariamente de passar pelas mesmas transformações, porque passa a sua alma".

O certo é que o homem solitario — do espaço espiritual — cria o seu mundo como um desmembramento do mundo terreno, vamos dizer assim. Não podendo, ou não querendo viver no mundo dos homens, ele se transporta ao mundo dos anjos; mundo que não terá existencia, antes de bafejar as entranhas da terra...

O mundo dos homens será sempre o motivo — bom ou mau — da existencia do angelical. "Não os atormente com as suas duvidas; não os assuste com a sua fé, com o seu entusiasmo, porque não poderiam compreendê-lo".

(Conclue na 2.ª pagina)

A Propósito de Korzybski

Pinto FERREIRA

RECIFE, setembro — A contribuição dos cientistas-filósofos ao pensamento contemporâneo é das mais proveitosas, esclarecendo ou elucidando os temas da cultura presente no emaranhado das ruidentas lutas filosoficas. Sem favor, a posição de Korzybski neste tocante é bem interessante, na sua tentativa de revisão moderna de sistema aristotélico, ajustando-o às bases da própria ciência.

O nome bárbaro do prof. Korzybski leva a principio a crer que se trata de um russo autêntico, que poderia espantar os filosofos nativos, porém êle é, na verdade, um intelectual pacifico e bien pensant, que construiu o seu sistema filosófico entre os nossos primos-irmãos da América do Norte. Poder-se-ia pensar que êle fôsse um ardoroso demolidor de filosofias, e dai certa critica precipitada contra a sua obra, sobretudo depois que certa singularidade filosófica praieira, com sua .bica ilustração e em linguagem festiva, gorgolejou o canto de cisne da filosofia peripatética, apregoando a sua decadência.

Não se trata bem disso, pois a filosofia do sábio de Estagira, com retoques e aprimoramentos, constitue, sem duvida, uma sistema teorico bem delineado e arquiteturado.

Estas considerações preliminares nos levam agora ao debate, em tom de conversa amigável ou de ligeiro bate-papo filosófico, com dois jovens cultores da filosofia, que em entrevista recente intitulada Conversa com Miguel Reale, se referiram a lógica de Korzybski.

A referida entrevista tocou diversos pontos, alguns dos quais nos dizem respeito de maneira direta, e sòmente sôbre estes nos caberia insistir, pois a maioria dos topicos versados não se relaciona conosco. E dentre aqueles referentes á nossa pessoa, alguns já foram esclarecidos por carta e telegrama do prof. Miguel Reale, e bem assim pelos próprios jovens estudantes sinatários da entrevista em apreço.

Atitude esta que bem lhes abona a honestidade intelectual e merece só por isso os seus encômios, pois os autores da entrevista em fôco confessaram que certas de suas observações foram redigidas, talvez impensadamente, devido á pressa.

O próprio Miguel Reale retifica alguns conceitos que lhe fôram atribuições, como no caso da tal geometria de Einstein, quando se lhe concede paternidade a afirmação de que Einstein teria sido o criador de um sistema original de geometria, como Euclides, e demais. Porem, essa alusão a Einstein como criador de geometrias foge a nossa conversa amistosa, deixando-a assim para satisfação e regalo do ilustre sábio tedesco. Como também tantos outros pontos ventilados na entrevista em tela, quase sempre com agudeza e vivacidade intelectual, mas que não se referem ao autor destas linhas, e sôbre os quais não calharia discorrer.

Apenas nos limitamos agora a comentários alusivos a seguinte frase, que não cremos seja de inspiração do mestre brasileiro: «Julga o prof. Miguel Reale que não tem razão de ser êste movimento contra a lógica aristotélica, não concordando que a nova lógica de Korzybski venha destruir a lógica classica». Pensamento êsse que simplificamos em dizendo, como é claro e intuitivo, que segundo os jovens estudiosos patricios, Korzybski seja o autor de uma nova lógica e que essa nova lógica venha destruir a lógica clássica.

Em primeiro lugar, Korzybski não é autor de nenhuma nova lógica, apenas aceitando incidentalmente, em sua obra, a lógica plurivalente de Reichenbach e outros. Não é o criador de um sistema lógico, mas um filósofo que aqui e acolá debate problemas lógicos, dada a sua vasta e luminosa cultura.

Em seguida, a nova lógica, ou mais propriamente, a logistica, não tem o propósito frontal de destruir a lógica aristótelica. Korzybski admite, dentro dos seus limites, a plausibilidade da lógica aristótelica, apenas ado-

(Conclue na 2.ª pagina)

ORFEU

Oliveira e SILVA

Não importa, nos circulos do inferno,
O juramento de não mais olhar-te,
Quando voltar á luz. Orfeu moderno,
Levarei tua sombra a toda a parte.

Se uma fôrça puder arrebatar-te
Deste desejo que se faz eterno,
— ó Euridice pura! — na minha arte
Brilharás, primavera em todo o inverno...

Que as ninfas, despeitadas e ferozes,
Despedacem-me, os restos atirando
A um novo rio, sossegado e lento.

Minha cabeça ficará cantando.
E o teu nome, levado por mil vozes,
Correrá pelo mundo, num lamento.

Rio, outubro, 1952.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952

A Reportagem da Semana



Velhos casarões da praia dos Milagres, hoje convertidos num montão de escombros. As marés altas do plenilunio estão destruindo, pouco a pouco, a praia

OLINDA NAO TEM MAIS ALTOS COQUEIROS

As ondas estão destruindo, pouco a pouco, algumas praias do velho burgo

Uma praia humilhada e ofendida: a que fica entre os Milagres e a Fortaleza do Buraco — Confrontos e contrastes: a cidade alta e o Bairro Novo — Desfigurada a velha Sé — Um cortiço saiu das páginas de Aluizio de Azevedo — Três fisionomias distintas da cidade

Reportagem de Newton FARIA
Fotos de Murilo GUEDES

Quatro praias e este montes: eis Olinda. Praias, algumas delas, que vão sendo gulosamente tragadas pelas ondas. Montes, alguns deles, que se vão urbanamente aplainando para loteamento.

Praia dos Milagres e monte do Carmo — eis os dois exemplos mais á mão.

Rezam as cronicas que Milagres era a praia mais elegante de outrora, da época em que se descobriram os efeitos terapeuticos do banho de mar. Coisas da década de vinte — moças e cavalheiros acordando bem cêdo, antes do sol nascer, para uma imersão rapida nas ondas. Tomar banho de sol, por essa época, ainda não era um domingueiro habito elegante, nem um "hobby". Moças de carnes exuberantemente arredondadas metiam-se em roupas de banho que ainda não se chamavam "maillots"—um tecido listrado como zebra ou quadriculado, que descia aos tornozelos. As revistas ilustradas da época nos fornecem fotos dessas voranistas remotas, que mais pareciam um espantalho.

Então os Milagres eram uma praia plaina, com largos casarões acompanhando a orla da areia. Casarões que se converteram com o tempo (salvo uma exceção ou outra) em escombros desnudos. Olinda, de cima abaixo, de uma ponta a outra, é uma praia que se encurta, ou melhor, que se estreita cada vez mais. Vez por outra o mar enfurece, e pouco a pouco, nessa faina cotidiana, vai lambendo e sorvendo um trecho e outro. A linha do casario terá de recuar, com uns tempos mais.

Milagres, sobretudo. E' a zona mais atingida — parece que desde as obras do porto. Por efeitos que só a engenharia hidraulica poderá complicadamente explicar, nas noites de maré alta de plenilunio as ondas batem ali com mais força. E já tem acontecido os moradores se transferirem às pressas, de madrugada — a habitação lavada pelas aguas em furia.

Talvez se pudesse distinguir, com uns goles de lirismo, uma fisionomia para cada praia de Olinda.

A cidade, ela mesma, é muito rica de contrastes, que cada vez mais se acentuam — podendo o Amparo e o Bairro Novo, por exemplo, ser os pontos extremos da escala. As ruas preguiçosamente ladeirosas da cidade alta — e as habitações pretenciosamente funcionais e catitamente modernas que ficam além do Farol. Duas Olindas em planos física e espiritualmente diferentes, com uns tons indefinidos de meio-termo al pelo Carmo — mistura que não se fez combinação quimica, amálgama destundido.

Assim também as praias.

A diferença, aqui, já não será de época, mas de fisionomia — oferecendo, cada uma, uma ração diferente ao espectador. Tomar banho de mar nos Milagres é tão diverso de fazê-lo no Bairro Novo — como agua e vinho. Até parece que os meridianos são antipodas.

Milagres, Carmo, São Francisco, Farol, Bairro Novo, Rio Tapado, Rio Doce — resta ainda uma praia quase desconhecida, desprezada, humilhada — o nome simples de «Quatro coqueiros». Fica a meio caminho entre Milagres e a Fortaleza do Buraco, numa anfratuosidade, uma saliencia no chamado istmo de Olinda. As praias de Olinda, todas elas, eram outrora povoadas de coqueiros, mangabeiras, cajueiros, macaibeiras. Resta pouco, dessa flora. Contudo, os quatro coqueiros minguados da praia a que deu o nome — lá estão ainda hoje, resistindo á furia demolidora, a tudo e a todos.

Tão simples na sua humildade franciscana, que o olindense praticamente a desconhece. Um ou outro mais afoito se arrisca até lá — refúgio paradisiaco, outrora, de uma Chiquita Bacana que era a transposição para o real (a vida imitando a arte) daquela da canção carnavalesca «de Martinica». Vivia por aqueles mundos como um animal novo e selvagem — com umas fugas noturnas para aquelas tavernas pouco afreguesadas e mal afamadas que já vão desaparecendo da Olinda já muito civilizada de agora.

MATERIA PRA' ROMANCE

Tantas vocações literárias em Pernambuco, e não houve ninguém que se dispusesse a fixar numa novela, um simples conto, a fauna humana que viceja e fenece por entre os balneários, hospedarias e casas de comodo dos Milagres. Existe ali um cortiço quase copiado do de Aluizio de Azevedo. Uma comunidade, a que habita ou frequenta aquele trecho, variada e colorida como num cosmopolitismo barbaro, á espera de um ficcionista disposto a converter as pessoas em personagens.

Nos dias comuns, a praia meio deserta não reflete todos os cambiantes dessa população, parte fixa, parte erradia — moradores e forasteiros que nos domingos a tomam de assalto, jogam bola, promovem arruaças, deglutem cachaça, digerem farinha e feijão á hora do almoço.

Já o Carmo é uma praia de classe media, e mais para o norte Olinda se vai aburguesando e engranfinando.

Pena é que hajam desfigurado aquele trecho do rio Tapado — exigencias do loteamento e dos terrenos que se valorizaram.

A ponta mais ao norte de Bairro Novo chega até lá.

Sim: devia ser um trecho de foz entupida e que tinham convertido num viveiro. Daí o nome, por certo. Mas o curioso era a estreiteza e a profundidade desse rio Tapado, de margens por assim dizer alcantiladas, que desciam quase em vertical. Terminaram aterrando e aplainando tudo, embora o rio fosse um sorvedouro de areia a exigir sempre mais.

DESFIGURAÇAO

A Sé mutilada na sua fisionomia arquitetonica é uma das coisas que mais doem a Anibal Fernandes, tão cioso do nosso barroco colonial, e que tão valentemente se bateu, ainda jovem, contra a desfiguração selvagem a que foram submetidos os nossos melhores monumentos de arte religiosa, com a complacencia, mesmo a conivencia de autoridades eclesiasticas inteiramente jejunas desse patrimonio que deveriam defender com unhas e dentes, e por mais de um motivo.

Já houve um prefeito, em Olinda (e faz somente oito anos, ou menos), que teve o topete, ou a inconciencia, de converter um patio rude de igreja velha, num jardinzinho florido, com canteiros arrebitadozinhos e banquinhos dispostos com muita simetria. Mas ai saltou, rugindo, esse bravo Airton Costa Carvalho, que não cede, nem com o diabo, um milimetro de suas funções de diretor do Serviço do Patrimonio Historico, e é capaz de armar um escarcéu se se metem com os seus edificios tombados. Pena é que a repartição tenha verbas tão minguadas.

DO ALTO DA SE'

Ainda restam uns sujeitos de bom gosto que amam percorrer Olinda, não montado num automovel macio, ou mesmo num onibus que nos leve aos piparotes, mas vagarosamente a pé.

Ver o Recife do alto da Sé mesmo a olho nu, é um dos espetaculos mais belos aos olhos locais, e não foi arbitrariamente que Nabuco levou Ramalho Ortigão até lá, na passagem deste em Pernambuco. Gilberto Freyre tem uma pagina definitiva sobre o assunto. Não se poderia dizer melhor:

«Toda a larga fatia de paisagem brasileira que o olhar recorta do alto da Sé ou da Misericordia — tão larga que alcança o farol de Santo Agostinho — é um pedaço de natureza tropical salpicado de vitorias dos homens sobre as coisas brutas; dos portugueses sobre as selvas. Igrejas branquejando sobre os cajueiros. Restos de fortalezas e de engenhos. Boeiros de fabricas. Mucambos de pescadores. E não apenas as velas brancas das jangadas em que Nabuco enxergou «penas destacadas das grandes asas da coragem e do sacrificio e também da necessi-

Mais do que é isso, é uma paisagem, a que se vê dos altos de Olinda, que o proprio homem completa. Pelas ladeiras, meninos empinando papagaio. Mulheres de encarnando empunhando gravetos. Homens pescando pelos mangues. Negros velhos pescando caranguejo pela lama também preta. Frades franciscanos a caminho do convento. E cada figura dessas, em vez de uma intrusão, parece tão necessaria á paisagem quanto as igrejas, as casas, as jangadas, os cajueiros, os coqueiros, as aguas, as barcaças — uma delas tão proxima de nós que se lê sem muito esforço o nome: "Tabu". Tudo se irmana franciscanamente para completar essa paisagem ao mesmo tempo cristã e brasileira.

Dos altos de Olinda deixa-se ver hoje em conjunto tudo o que se tem unido para a formação do Brasil através de quatrocentos anos: desde os rios pequenos aos boeiros de fabricas. Desde as canoas dos indios aos bondes ingleses ou americanos.

Mas a situação de Olinda tem outro sentido: um sentido dinamico. Pela sua situação, não só bonita como ousada, esta velha cidade foi um dos primeiros pontos de afirmação do Brasil contra os intrusos. Duarte Coelho, desde os primeiros dias, no alto onde depois se edificaram as primeiras igrejas e casas e que foi o da Sé — "fez huma torre de pedra e cal... onde muytos annos teve grandes trabalhos de guerra com o gentio e os franceses que em sua companhia andavão e dos quais foi cercado muytas vezes, mal ferido e muy apertado onde lhe matarão muyta gente..."

Pela sua situação não só linda como exposta ao olhar dos piratas, Olinda foi um dos pontos do Brasil que mais sofreram ataques de estrangeiros nos seculos XVI e XVII. Mas resistiu sempre. Sobrevivendo ao saque e ao incendio. Ostentando ainda hoje algumas das casas e das igrejas mais velhas da America. Deixando-se ver de longe pelos navegantes, pelos nortistas que voltam ao Norte, pelos poetas.

Os navegantes vêem Olinda de longe; mas os outros tambem: com o olhar aguçado não pela ciencia mas pela saudade ou pelo lirismo. Pedro de Calazans viu Olinda á distancia:

Eis Olinda gentil!
Como ninfa deitada nas monta-
[nhas".

E outro poeta:

"Cercada de gentis palmeiras...
...sobre verdes colinas que lhe
[dão encanto".

Nunca nenhum poeta brasileiros dos grandes cantou Olinda, como Manuel Bandeira o Recife, como Mario de Andrade Belo Horizonte".

UM LIRICO

Esta reportagem, feita de afogadilho para encher a pagina, contém muito pouco de materia nova e original — tão dificil é escrever sobre Olinda, essa Olinda desse otimo cronista Luiz (Ayala) de Andrade, o qual, se quisesse, poderia ter enchido este espaço com aquela sua prosapia lirica que faz com que a gente corte da "Folha" e guarde tantas de suas cronicas.

Uma delas, precisamente, sobre Olinda, vai aqui. Depois de 15 dias em Fortaleza, a serviço de sua profissão de advogado, Andrade escreveu, de volta

"Voltar foi facil. O pior na volta é interromper amizades não solidificadas, afeições em começo, paisagens ainda não familiares. Não espero rever a Aldeota, a casa do português, com seu plano inclinado conduzindo a uma garage na coberta do predio, o refugio e Margot, o sorriso chilreante de Maria José.

E' como se estivesse batendo a poeira e limpando a sandalha.

Gosto pouco de viajar, sabeis. E viajo, a despeito de tudo. Hei navegado em lombo de jipes por esses mundos sertanejos; e ainda esta semana estarei promenadeando na direção de sangonçalos e custodias. E de avião e de navios. E tambem tenho andarilhado atôa pelos caminhos de velhos suburbios recifenses, ou em penhas e madureiras cariocas ou em braz paulistas.

De cada vez que volto, trago um só pensamento ansioso: estar em casa, sentir Olinda penetrar-me os poros com o cheiro de suas colinas, de suas aguas atlanticas, de suas gameleiras em sitios de manguinhos ou castanholas Carmo abaixo. Pois amo Olinda e eis um amar antigo e sempre novo, que me prende á terra e me dá tristeza tôlas se a deixo dias ou anos. Anos deixei-a certa ocasião; e ao voltar, pareceu-me que ela se enroscava pelo meu peito como uma coisa viva e trêmula, reduzindo a um abraço de alegria a amplidão do seu céu, a graciosidade de suas dunas, o imenso silencio de seus caminhos de montes e cemiterios. Foi um abraço de namorada no primeiro extase fisico de amor. Então senti que outras andanças e navegações só me afastariam de Olinda por dias ou semanas. Meses, nunca

(Conclue na 3.ª pagina)



Outros aspectos da praia dos Milagres



A velha Sé vista da praia do Carmo. (Desenho de Luiz Jardim para o Guia de Olinda, de Gilberto Freyre).



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE — Salas no Edificio Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE para escritorio comercial, a sala n.º 3, sita no predio n.º 10, à Praça do Carmo. A tratar na Secretaria da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, junto do Convento. (90153)

ARMAZENS PARA DEPOSITOS — Alugam-se dois armazens para deposito ou ponto comercial, no bairro do Recife, sendo um, à rua Bernardo Vieira, 129 e outro à rua São Jorge, 165. Chaves na travessa do Amorim, 75. (90161)

VENDE-SE uma casa de comodo, sem embaraço, na rua da Imperatriz n.º 76 — 1.º andar, negocio de ocasião. A tratar na mesma. (90254)

SAO JOSE'

APARTAMENTOS NO CENTRO. Alugam-se ainda não habitados contendo cada: sala unica, 2 quartos, copinha e gabinete sanitario. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver e tratar à rua do Rangel n.º 94. (461)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois grandes apartamentos, um na rua da Concordia, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, WC completo, terraços e comodos para empregados e outro na rua Imperial, com 4 quartos, 1 sala, 1 saleta, WC completo, cozinha, armarios embutidos, terraços, instalação de gás, com fogão e aquecedor e comodos para empregadas. Tratar na rua da Concordia n.º 943. (90308)

ALUGAM-SE quartos externo e no 1.º andar, a rapazes ou casais. Casa de pouca gente. Tratar à rua Imperial n.º 743. (39873)

ALUGA-SE uma sala para escritório ou alfaiataria. Rua Direita n.º 332 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 600,00. (90160)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala no primeiro andar, do Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto n.º 158. Trata-se no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (151)

ALUGA-SE uma casa na travessa do Falcão, 164, toda pintada de novo, a 3 minutos da rua Nova, tratar junto no n.º 166. (90136)

ALUGA-SE uma casa c/4 quartos, sala, 2 saneamentos, garage e jardim. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar à Praça do Mercado, 25. (90145)

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos no Edificio Vieira da Cunha, à rua da Detenção, com fogão a gás e servido por dois rápidos elevadores. Tratar no mesmo. (98)

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se na rua da Concordia n.º 654, assim como o 1.º andar da mesma casa, a tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. Chaves no oitão. "Agencia Caramurú". (89340)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, a rua da Detenção, 85. (409)

VENDE-SE predio comercial, situado à rua Direita n.º 178, tratar à Avenida Joaquim Ribeiro, 340, onibus de Camaragibe à porta. (90129)

AFOGADOS

ALUGA-SE — Em rua nova, transversal à Estrada dos Remedios, casa recuada, recem-construida, com 3 salas, 4 quartos, sendo um externo, 2 WC, 2 terraços, garage, oitões livres, quintal todo murado, etc. Tratar no Banco do Nordeste. (472)

ATENÇAO — Vende-se uma casa na rua Claudino dos Santos nº 41 — Vila dos Remedios, com 3 quartos, sala, bom saneamento, copa, cozinha, quintal, jardim e terreno proprio. Preço Cr$ 80.000,00. Negocio à vista. A tratar na mesma. (90163)

ALUGA-SE uma casa à Estrada do Bongi n.º 1383, a tratar na rua Real da Torre n.º 1624. (90191)

BOA CASA EM LARGO DA PAZ — Aluga-se c/ grande sala, 3 quartos, quintal, etc. Forrada e mosaicada. Muita agua e farta condução à porta. Junto ao mercado, feira, etc. Cr$ 1.200,00. A tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (90318)

LOJA — Aluga-se uma situada à rua da Paz n.º 232. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fone 6025. (8279)

OTIMO SALAO COMERCIAL — Largo da Paz — Aluga-se c/ 24m2, junto ao mercado, feira e local de grande movimento, Cr$ 1.200,00. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (90318)

ESTANCIA

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, à rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. (90063)

CASA — Aluga-se por trás da Igreja de Santa Luzia (Estancia), c/3 quartos, sala unica, banheiro, cozinha, 3 terraços, estucada, taqueada, jardim e entrada p/automovel. Otimo clima. Tratar à rua Tupã, 68. Aluguel Cr$ 900,00 (90110)

AREIAS

ALUGA-SE — Na Avenida José Rufino, no Barro, um apartamento terreo, bastante recuado, com 2 quartos, sala unica, WC, cozinha, quintal arborizado, oitões livres, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00, sob contrato. Informação na rua da Penha n.º 57. (90195)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma na Avenida José Rufino, nova, confortabilissima, para familia de fino trato, com 5 quartos sendo um externo, 2 WC, 2 terraços grandes, hall, sala unica, copa, cozinha, garage, lavandaria, armarios, balcões, tanques dágua, oitões livres, jardim, quintal bem arborizado murado, toda estucada, etc. Aluguel Cr$ 2.200,00, sob contrato. Informações na rua da Penha n.º 57. (90195)

OTIMO ALUGUEL — Casa, com 2 quartos, 3 terraços, estucada, entrada para automovel, tratar com Salgueiro — Banco Comércio Industria Pernambuco — Rio Branco, 155 — Fone 5588. (90109)

SITIO EM AREIAS — Cr$ 750,00 aluga-se com ótima casa de moradia, junto à estação, tambem alugam-se 2 casinhas a Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00. Tratar à Avenida Liberdade, 461. (90243)

BARRO

ALUGA-SE a casa na rua Luis Soares n.º 112, chaves junto, a tratar na rua da Concordia, 694. Nova ainda não habitada. (90009)

CASA NO BARRO — Muito bem localizada, aluga-se uma ainda não habitada, construção com acabamento de 1.ª, com 3 quartos, 2 WC, sala unica, copa, cozinha, terraços, lavandaria, toda estucada, oitões livres, jardim, entrada para automovel, etc. Aluguel mensal, sob contrato, Cr$ 1.350,00. Informações à rua do Rangel n.º 170. (90186)

TEJIPIO'

VENDEM-SE casas na Avenida José Rufino, entre os ns. 360 e 600, e Avenida Estancia, entre os ns. 10 e 120. Otima oportunidade para quem desejar ter casa propria. Tratar na Avenida José Rufino, 600, fundos, com o sr. Barbosa. (89763)

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 56, perto da estação de Tigipió. (90164)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma sala com três janelas de frente, entrada independente, servindo para escritório ou outro negócio qualquer. Tratar na mesma, à rua Velha, 332 — Boa Vista. (90104)

ALUGA-SE na rua dos Pires n.º 152, um apartamento num 1.º andar, com duas janelas e agua corrente, por Cr$ 800,00, dá-se preferencia a rapaz ou casal sem filhos. (90115)

ALUGA-SE — Uma residencia à familia de fino trato, localizada no Parque Capibaribe, Boa Vista, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC, quarto externo para empregados, garage, terraço, agua em abundancia, quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco, 193.

ALUGA-SE à rua do Hospicio, 131, um salão terreo, uma sala n.º 1.º andar, em edificio completamente novo, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco, 193.

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas, a tratar à rua do Hospicio n.º 147 — terreo. (90146)

ALUGAM-SE dois quartos ótimos a casais ou solteiros, com re a casais ou solteiros, com refeições. Há vagas em outros quartos para rapazes e senhoritas. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo, 449 — Boa Vista. (90225)

ALUGA-SE um apartamento, na rua da Glória, 197. A tratar no mesmo. (90227)

ALUGA-SE na Boa Vista, metade de 1 confortavel casa, a casal de fino trato, sem filhos, a tratar no Edificio Sulacap — 4.º andar — sala 419. Preço modico. (90218)

ALUGA-SE à rua Barão de São Borja, 97, ótimos quartos, a casal sem filhos, moças ou rapazes de bôa conduta. (90244)

ALUGA-SE um confortavel quarto de frente, c/ refeição, a casal, moças ou rapazes. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja, 162. (89860)

ALUGA-SE — A casa sita à rua Visconde de Goiana n.º 343, a tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 119 — 1.º andar. Telefone 6731. Aluguel Cr$ 1.800,00. Comodos: Internamente: 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha. Externamente: pequena área com lavandaria, pia, banheiro e quarto para empregado. (90236)

ALUGA-SE bem perto da cidade, uma grande sala de frente, com janelas, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou pessoas idoneas. Ambiente puramente de respeito. A tratar na rua Corredor do Bispo n.º 83 — Boa Vista. (90111)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, 1 cozinha, 1 WC, terraço, sita à rua dos Prazeres, 50, na Boa Vista. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 659 e 7501. (90323)

ALUGA-SE — A casal sem filhos, metade de uma terrea, no centro da cidade. A tratar diariamente pelo telefone 7963. (90126)

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Barão de São Borja, na Boa Vista, com 5 quartos, 2 salas, sala de copa, cozinha e banheiro, servindo para uma grande familia, ou para pensão. A tratar com o sr. Moysés, à rua da Imperatriz, 118. (130)

ALUGA-SE em casa de familia, um ótimo quarto externo e um interno a pessoa de respeito. Rua Barão de São Borja n.º 248. (90090)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, em casa confortavel. Agua com abundancia e preço módico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionarias e comerciárias. Riachuelo n.º 435. (90166)

ALUGAM-SE quartos e vagas na Boa Vista, preços: quartos Cr$ 300,00 a Cr$ 450,00. Vagas: Cr$ 150,00 a Cr$ 200,00. (Sem crianças). Rua da Soledade 433. (90125)

BOA VISTA — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, à rua D. Bosco, 1072. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (90301)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira, 138 — Boa-Vista. (89902)

BOA VISTA — Aluga-se uma casa moderna, à rua Emboabas n.º 144. Chaves e a tratar na mesma. (90122)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma, com duas grandes salas, quatro quartos internos, bem espaçosos, saleta, cozinha, sanitário e quarto externo. Grande quintal arborizado, sita à rua Barão de São Borja n.º 196. Trata-se com Salvador, à rua da Praia n.º 86 ou pelo fone 7068. (90303)

CASAS NA BOA VISTA — Tenho para venda ótima casa na rua da União, com pavimento superior, um oitão livre, com terreno de .. 1.066 metros quadrados e com saida para à rua da Saudade. Outra na rua da Aurora, com pavimento superior e localizada no melhor trecho da rua. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 3.º andar — sala 309 — das 9 às 11 horas — diariamente. (90216)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma sita à rua do Sossego n.º 84, com dois quartos, duas salas, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro com chuveiro eletrico e quarto de empregada. As chaves podem ser procuradas na mesma rua n.º 78. A tratar tambem na mesma rua n.º 591. (90194)

CASA PARA BANCARIOS — Aluga-se, recentemente construida, perto da cidade. Sala unica, três quartos e demais dependencias. Tratar com Manoel Santos, no Banco do Povo — segundo expediente. (90138)

HOTEL BRASIL — Aceita diaristas, fornecendo refeições de 1ª ordem, muita higiene, ótimos quartos, em ambiente rigorosamente familiar, bem no coração da cidade. Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — Telefone 3317. (69)

NA RUA DO SOSSEGO, 743 — Vende-se magnifica casa voltada, para o nascente, ventilada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios e garage. Grande parte financiada. Entrega imediata. (90172)

OPORTUNIDADE UNICA — Com pequeno capital, adquiram grande negocio, Bar e Restaurante, centro da cidade, bem movimentado, troca-se por casa, terreno ou vacaria. Tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (90173)

PONTO COMERCIAL — Por motivo de viagem, traspassa-se um com telefone e armações, na Boa Vista, antiga Casa Granadeiro. Tratar à rua da Matriz, 146, com Granadeiro. (90093)

QUARTOS C/ BOA ALIMENTAÇÃO — Alugam-se, ambiente familiar, à rua do Hospicio, 479, 2.º, em frente à Faculdade de Direito. Fornece-se marmita, aceita-se assinatura. (89861)

SALA PARA ESCRITORIO — Cr$ 500,00, aluga-se parte de uma sala na rua Velha n.º 215. Tratar na mesma. (90230)

VENDE-SE ou aluga-se a casa n.º 283, à rua D. Manoel Pereira — Boa Vista, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, dispensa, terraços, oitões livres, etc. Tratar na Estrada de Belém n.º 190. (89914)

VENDE-SE um prédio para instalações comerciais, situado à rua Visconde de Goiana, 440, na Boa Vista. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (90321)

SANTO AMARO

ALUGA-SE um apartamento na rua do Veiga n.º 339. A tratar à rua Silva Ferreira n.º 83. (90206)

CORDEIRO

ALUGA-SE — No Cordeiro, na rua Zenobio Lins, com 3 quartos, sala, terraços, paisagem, gabinete sanitario, copa, cozinha e tanque de lavar. Dois oitões livres, jardim e bom quintal. Tratar no n.º 160, na mesma rua com Albertino. (89858)

ALUGAM-SE duas ótimas casas, ainda não habitadas, a 50 metros da Avenida Caxangá, à rua Des. Brandão da Rocha, com 2 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha e quintal. Tratar à Avenida Caxangá n.º 2335. (90130)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala unica, quintal murado, à rua Teotonio Freire n.º 99, no Cordeiro. A tratar na Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltda. (90180)

ALUGA-SE — No Bairro Novo, do Cordeiro, à Avenida do Forte, um grupo de seis casas, com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, toda estucada, com entrada de automóvel e ainda não habitadas. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar na rua da Assembléia, 67 — sala 32, pela manhã. (90081)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma, recuada, com 2 quartos internos e 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo sala, cozinha, dois terraços, toda estucada, murada e regular quintal, à rua Francisco Vita — Cordeiro. Aluguel Cr$ 1.300,00. Chaves na mesma rua n.º 189. A tratar, à rua Duque de Caxias n.º 337 — Fone 7303. (90033)

LOJA-DEPOSITO — Aluga-se uma loja, à rua Conde da Boa Vista n.º 157, a tratar na rua da Imperatriz n.º 21 — terreo. (90064)

NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa, recem-construida, com 3 quartos internos e 1 externo, com um grande terraço, 2 banheiros, garage, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00 Tratar à rua Paes Cabral n.º 113. (90118)

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa de comodos e alugam-se quartos. Rua do Progresso n.º 399 — Boa Vista. (90065)

IPUTINGA

ALUGA-SE — A' rua do Bebedouro junto ao n.º 168, Iputinga, uma residencia ainda não habitada, ótimo preço, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco, 193.

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada, à margem de linha. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 138 — Boa Vista. (89902)

NO terminal de Iputinga, à rua Timbauba n.º 300, aluga-se uma casa, com três quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. Aluguel Cr$ 850,00. A tratar com Paulo, em frente ao Bar Iputinga n.º 3983. (90153)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 3 terraços, 2 salas, cozinha e banheiro a 3.ª travessa da rua Padre Fernão Cardin, 826 — Iputinga. Tratar à rua Duque de Caxias, 368, com Severino Falcão. (89370)

GRAÇAS

ALUGAM-SE — EDIFICIO SYLLA — Apartamentos de luxo e conforto, Bruno Maia, esquina Rui Barbosa, junto Colegio Aguas, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejos, area de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Boa Vista, 830 — Telefone 3449. (89868)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique n.º 422. A tratar no apartamento 8. Fone 6183. 3 quartos, com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, terraço, cozinha, armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto e banheiro para empregados, lado da sombra. (89169)

CAPUNGA

ALUGAM-SE diversos quartos internos e externo, casa confortavel, ambiente familiar, inclusive um apartamento de 3 quartos, com janelas e grades de ferro e banheiro completo. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 418 — Capunga. (90205)

ALUGA-SE uma casa c/2 pavimentos, c/4 quartos internos, quarto para empregada, garage, sala unica, lavandaria, etc., à rua Tabira n.º 76, no Parque Amorim, entrada pela Avenida Montevidéu, casa aberta para correr — Boa Vista. (90261)

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, cozinha, sala unica, 2 sanitarios, terraço e garage. Tratar à rua das Pernambucanas, 207 — Capunga. (90096)

CAPUNGA — Vende-se uma confortavel casa, situada à rua D. Sebastião Leme, 134. Ver e tratar na mesma. (89961)

PRADO

ALUGA-SE ótima residencia por Cr$ 1.200,00 mensais e tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sitá à rua da Palma, 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (90171)

ALUGA-SE um quarto a pessoa de fino trato, confortavelmente moibliado, em casa de familia estrangeira, sem crianças. Lugar para automovel. Casa sossegada. Rua Pandiá Calogeras n.º 77 — Prado. (90151)

ALUGA-SE no Prado, à rua Adolfo Ciriaco n.º 29, uma casa confortavel, com duas salas, três quartos internos e um externo, dois saneamentos, cozinha, terraço e lavandaria. Aluguel de Cr$ ... 1.300,00. Fiador só firma comercial idonea. Tratar à rua das Florentinas n.º 235, com o sr. Murilo.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos e 1 externo, sala, copa, cozinha, terraços e garage, à rua Pandiá Calogeras n.º 106, no Prado. Chaves no n.º 94. Tratar à rua do Sossego n.º 422 — das 7 às 12 horas — diariamente. (90068)

ALUGA-SE uma casa à rua Carlos Gomes n.º 780 — Prado, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitario, lavandaria, recuada, com oitão livre, entrada para automovel e quintal grande, junto ao terminal de linha de onibus. Preço Cr$ 1.400,00. Tratar à rua da Aurora, 295. (90022)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena na rua Dom João de Souza n.º 150, Porto do Bacurau, "Edificio Palmeira" duas lojas e um apartamento no 1.º andar completamente novos, a tratar à rua Artur Gonçalves, 133 (88439)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto, a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio ou a metade da casa, sendo 2 quartos, banheiro e cozinha à rua Afonso Ferreira, 31 ou no n.º 2083 Estrada dos Remedios — Madalena. (89782)

ALUGO uma casa na Madalena, com 4 quartos, sendo um externo, sala unica grande, entrada para automovel, 2 terraços, etc., perto do mercado, Cr$ 1.200,00. A tratar com Mota à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (90182)

ALUGA-SE uma casa nova ainda não habitada, com dois quartos, estucada, sala unica grande, saleta, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, lavandaria, quintal, etc., à rua Monsenhor Julio Maria, 315 (Madalena), a tratar na rua Des. Martins Pereira, 211 — Aflitos. (90179)

ALUGA-SE na Madalena, casa moderna, sala unica, quatro quartos taqueados e estucados, entrada para automovel, jardim, etc., tratar com Bazilia Rabelo, das 6 às 9 e das 16 às 20 horas, na Avenida Rui Barbosa n.º 870 (Pensão). (90186)

ALUGA-SE uma casa na rua Bartolomeu de Gusmão n.º 184, — Madalena com 3 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos e quarto de empregada. A tratar junto ao n.º 198. (90091)

TORRE

ALUGA-SE uma pequena casa, por Cr$ 530,00, à rua Ascendino Neves n.º 30 — Vila 4 de Outubro — Torre. Tratar com Guilherme Figueiredo, na Secretaria da Segurança Publica. (90119)

ALUGA-SE a casa na rua D. Manoel da Costa n.º 517 — Torre, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços e entrada para automovel. Tratar Imperatriz, 217, com Marcos. (90257)

ALUGA-SE a casa n.º 1368, da rua Real da Torre, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 WC, sala unica cozinha e oitão livre. Tratar atraz na rua Figueiros Faria, 40. (90203)

OTIMO PONTO PARA FARMACIA — Aluga-se na rua Dom João de Souza n.º 150, esquina rua Real da Torre, a tratar na rua Artur Gonçalves, 133, na Madalena. (88439)

QUARTO — Aluga-se um quarto, à rua João de Deus, 182 — Torre. (90183)

VENDE-SE uma casa estilo moderno, com 2 quartos, sala unica, cozinha, saneada e outras dependencias. Tratar na rua Diario de Pernambuco, 96, com Anisio. (90090)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa à rua Aloisio de Azevedo, tratar na mesma rua n.º 192, com dr. Borba — proxima da avenida João de Barros. (90184)

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, 3 quartos, sanitario, cozinha, terraço, dependencias para empregados e garage. Pode ser vista a qualquer hora, na rua 48 Vila Margarida 939 — Espinheiro. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar pelo fone 4270. (90200)

ALUGA-SE confortavel residencia no Espinheiro, à rua Carneiro Vilela n.º 531, com 2 pavimentos, garage e dependencias, a tratar na rua 7 de Setembro n.º 105 — Fone 3266. Aluguel Cr$ 2.500,00. (90061)

ALUGA-SE casa moderna no Espinheiro, ótima casa, sita na rua Gomes Pacheco, 453, comodos: oitões livres, duas salas, quatro quartos, terraço, hall, copa-cozinha, gabinete sanitario, lavandaria, quintal, estucada, piso taco e mosaico, muita agua, oferecendo todo conforto a uma familia de tratamento. Aluguel rasoavel, aberta a qualquer hora. Tratar na Avenida Visconde de Suassuna nº 604 — Fone 2302. (90127)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos bem arejados, com refeições. Ambiente familiar, na Avenida João de Barros, 561. (90223)

ESPINHEIRO — Vende-se por Cr$ 300.000,00 uma ampla casa, numa das melhores ruas. Cr$ ... 60.000,00 de entrada e o restante pela Caixa Economica. Tratar na Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (90239)

VENDEM-SE mais de 300 casas, de vários tipos e em todos os bairros. Preços variaveis desde 30 mil cruzeiros. Pagamento a combinar. Transferencia de contratos de caixas e institutos com pequena entrada. Tratar na Empresa Valor — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (90230)

ENCRUZILHADA

ENCRUZILHADA — Aluga-se um salão, com grande quintal, murado, com agua, servindo para residencia, oficinas, etc. Rua Antonio Rangel, 256, com Adauto Pinheiro. (90080)

HIPODROMO

NO HIPODROMO — 2 terrenos, de 12x50 cada, à rua Marques de Abrantes, com agua, luz e saneamento, frente para o nascente. Vende-se a Cr$ 60.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua da União, 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (90234)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa na rua Esmeralda n.º 21, transversal com à rua S. Caetano, com três quartos, sala unica, cozinha, banheiro, oitões livres, luz e proximo ao chafariz. Aberta o dia todo. Aluguel Cr$ 500,00. (90313)

ALUGA-SE — A' rua Cristovão Jaques n.º 82, em Campo Grande, uma residencia à familia de fino trato, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco n.º 193.

ALUGA-SE — A' rua Guaiacurús n.º 355, em Campo Grande, uma ótima residencia, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco, 193.

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno, com 3 quartos, sala terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à rua Inhamuns 255 — Campo Grande A tratar com Renda Priori & Cia — Telefones 6025 e 6977. (290)

VENDE-SE EM CAMPO GRANDE — Otima casa recem-construida, na rua Padre Capistrano n.º 188, com 4 quartos, sendo 1 externo, 2 sanitarios sendo 1 completo em côr, 2 terraços, sala unica e cozinha com armario e balcão de granito. Preço Cr$ ...... 170.000,00. A casa pode ser vista a qualquer hora. Tem vigia. A tratar no Edificio Seguradora — sala 623, nos 2 expedientes — Fone 7251. (90079)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, recentemente construida, situada à rua Marquês de Abrantes n.º 742 — Campo Grande, com 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, WC, rodeada de terraços, agua encanada, luz, mosaicada e estucada, murada, entrada para automovel ou onibus, terreno com 20,00 de frente por 40,00 de fundos, ótimo local, pertinho do circular, casa para fino gosto. Preço Cr$ 250.000,00. A tratar com Abdoral, no mesmo local. (90217)

ARRUDA

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 uma casa, à rua Alegre, 36 com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 1 saneamento e 2 terraços. Chaves na casa junto. Tratar com Dr Ozethy — Edificio dos Industriarios — 3.º andar — apartamento 307 — Telefone 7830. (90133)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa, sita à rua da Regeneração, 961, em Agua Fria, com dois quartos, sala unica, cozinha, aparelho sanitario. Aluguel Cr$ 400,00. A tratar à rua das Aguas Verdes, 58 — Fone: 7375. (9361)

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos ainda não habitada, situada à rua Belo Jardim, junto ao n.º 185, em Agua Fria, tendo no primeiro andar 3 quartos e banheiro e no terreo 2 salas, cozinha, dispensa, terraço, garage e quarto de empregada. Para ser vista, procurar chaves na casa de junto. Tratar em Renda, Priori & Cia Fone 6025. (9909)

FUNDÃO

VENDE-SE uma casa de alvenaria, toda murada, com oitão livre, edificada em solo proprio, na travessa da Alegria, 63, no Fundão, com os seguintes comodos: duas salas, dois quartos, cozinha, terraço e WC. Tratar com João Emidio, na Avenida Beberibe, 2526 — Fundão. (89985)

CAJUEIRO

ALUGA-SE ótimo ponto para Bar, Mercearia ou Restaurante, etc., etc., esquina, com 6 portas, no terminal do onibus de Cajueiro, ver e tratar no local, ou no Edificio Santo Albino — sala 206. (90192)

ALUGAM-SE três magnificas casas, em Cajueiro, só vendo para crêr, as vantagens que elas oferecem, aluguel Cr$ 900,00 a Cr$ 1.300,00. Tratar no terminal do Cajueiro ou no Edificio Santo Albino — sala 206. (90192)

NÃO aluguem casas, sem conhecer as de Cajueiro, são as melhores e as mais baratas, ver para crer. Tratar no terminal do onibus de Cajueiro, ou no Edificio Santo Albino — sala 206. (90192)

BEBERIBE

ALUGA-SE casa moderna, alpendres, sala, 2 quartos, lavadouro, agua, luz, grande quintal, caiada e pintada. Onibus à porta, em Beberibe. Aluguel Cr$ 500,00. A tratar na rua Henrique Dias, 107 — Derbi, das 10.30 às 13 horas. Fiador ou vende-se por Cr$ 60.000,00. (90197)

ALUGA-SE uma casa murada por Cr$ 450,00. Informa-se na rua Uriel de Holanda, 679 — Beberibe. (90107)

ROSARINHO

APARTAMENTO — Aluga-se um recentemente construido, ainda não habitado, sito à Avenida Norte, 3109, esquina com à Avenida Santos Dumont, bairro do Rosarinho, com os seguintes comodos: dois quartos, duas salas, copa, cozinha, sanitario completo, etc. Chaves com o vigia. A tratar na Praça Artur Oscar, 227. (90077)

ALUGA-SE uma casa à rua José Maria, 794, com 3 quartos internos e 3 externos, garage, 2 gabinetes sanitarios. A tratar no n.º 735. (90311)

ROSARINHO — Aluga-se confortavel casa à rua Abreu e Lima, 305. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar pelo fone 9654. Chaves junto. (90198)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE a casa n.º 724, à rua Padre Roma. Tratar no Edificio Sloper — 2.º andar — sala 26. Chaves na casa ao lado. (80)

ALUGA-SE — Uma bôa casa, com 3 quartos taqueados, sala unica, muito espaçosa, toda a casa estucada com 1 quarto externo para empregada, quintal com entrada para automovel, sita à rua Tito Rosas n.º 35 (transversal à rua Padre Roma, Tamarineira). A tratar na mesma rua n.º 45. (2094)

ALUGA-SE residencia à rua Guedes Pereira, 160 — proximo ao terminal de Tamarineira, duas salas, quatro quartos, dois saneamentos, copa, cozinha, garage e terraço. (90044)

VENDE-SE ótima casa, com 3 quartos internos, sala de visitas, sala de jantar, copa e cozinha conjugadas, 3 terraços, garage e dependencia de empregado. Toda estucada, janelas basculhantes e ótimo acabamento. Terreno próprio, medindo 13x30, frente para o nascente. Sem intermediários. Rua Alfredo Osório, 381, bifurcação da rua São Vicente — Tamarineira. Pode ser vista diariamente, das 14 horas em diante. (90176)

AFLITOS

ALUGA-SE uma casa c/2 salas, 5 quartos, 2 garages e dependencias para empregados. Ver à Av. Rosa e Silva n.º 1800, tratar na rua da Aurora, 295. (90023)

APARTAMENTO magnifico para familia de fino trato, com ampla sala, três quartos internos e externo, dois sanitarios, garage, canil, lavandaria e área. Chaves na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco, diariamente, das 12 às 16 horas, à rua da Palma, 302. (90171)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79, da Avenida Malaquias, com três quartos internos com armarios embutidos, um quarto externo, sala unica, dois saneamentos copa cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646. (9292)

CASA AMARELA

ATENÇAO — Moradores de Casa Amarela, para comprar ou vender casas só com Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (90182)

VENDO ótima casa na rua Armando Gaioso, em Casa Amarela, grandes comodos, terreno 20x40, Cr$ 335.000,00. Facilito Cr$ 144.000,00 pelo Instituto dos Comerciarios. Negocio urgente com Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (90182)

VENDO ótima casa em Casa Amarela na melhor rua, com 4 quartos, grande sala, saneamento completo, 2 terraços, terreno 12x30, etc. Negocio urgente com Mota à Praça Maciel Pinheiro, 338, Cr$ 250.000,00. (90182)

VENDEM-SE lotes de terreno, numa transversal à rua Padre Lemos, preços convidativos, rua já construida. Calçamento já na rua Padre Lemos. Tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar. (90149)

CASA FORTE

ALUGAM-SE duas bôas casas, com três quartos, sala unica, cozinha, sanitario, terraço e oitões livres, situadas uma à Estrada do Encanamento n.º 937 e a outra à rua Particular São José n.º 37 — entrada no oitão da casa 937. Chaves na casa n.º 44 da rua Particular. Tratar com Hermano no Banco de Credito Popular de Pernambuco, à rua da Palma. (90082)

A' AVENIDA FLOR DE SANTANA N.º 273 — Perto do Jardim Sulacap, aluga-se pequena residencia, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha com balcões embutidos de azulejo e granito, WC completo, ampla varanda, 2 quartos para empregados, WC, lavandaria, galinheiro e amplo quintal, com fruteiras. Informações pelo fone 28.682, com Fonseca. Chaves na mesma rua no n.º 344. (90169)

ALUGA-SE a casa n.º 611, na Praça da Casa Forte, com oitões livres, quatro quartos, garage, dois saneamentos sendo um completo. Chaves na mesma. A tratar com Walter, Avenida Marquês de Olinda, 175 (andar terreo) — Lloide Holandês. (90070)

JARDIM SULACAP — Traspassa-se o contrato de promessa de venda da casa n.º 276, da rua Professor Ageu Magalhães, conjugada de um lado, com pequeno terraço, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, quarto e banheiro de empregada, jardim e pequeno quintal com entrada para automovel. Preço total Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 145.000,00 financiados a longo prazo. Tabela Price, juros de 9%. Chaves na rua Professor Andrade Bezerra n.º 176. Maiores detalhes na Gerencia da Sulacap com o sr. Brito. (90151)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, grande salão, com agua e luz, com onibus à porta, saida para o mar. A tratar à rua do Lima, 293 ou na 3.ª Secção da Diretoria da Fazenda Municipal, com Isaura. (90074)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, na rua João Ribeiro n.º 390, no Bairro Novo, em Olinda, a tratar com Carlos Bastino, na rua da Paz n.º 136 — Afogados. (90086)

ALUGAM-SE otimos quartos, com café pela manhã, em casa estrangeira na praia. Avenida Beira-Mar, 1905 — Bairro Novo. (90131)

CASA EM OLINDA — Terminando no dia 30 do corrente, o contrato de aluguel da casa n.º 136, à rua de São Miguel, os interessados, na forma do entendimento verificado com o atual ocupante poderão corrê-la desde já, em hora conveniente. Casa espaçosa e confortavel, com banheiro completo e amplo terraço intimo para o verão. Aluguel sob contrato, por dois anos no minimo, com interveniencia idonea. Tratar à rua Corredor do Bispo n.º 99 — Telefone 4004. (90312)

OLINDA — Por 36 dias, aluga-se a casal sem filhos, ótima casa recem-construida. 4 quartos, garage, 2 pavimentos, 50 metros do mar, com móveis finos, geladeira, radio, colchão de molas, etc. Cr$ 4.000,00. Trav. Municipal, 9 — transversal rua do Sol. (90177)

OLINDA — Aluga-se uma casa para pequena familia, perto da praia do Farol, ótima para banho de mar, preço barato. Tratar na rua São Miguel n.º 81. (90314)

TERRENO em Rio Tapado (Olinda), vende-se um 12x30, à rua João Manguinho, 200mts. da praia. Preço Cr$ 30.000,00. Falar com Patrocinio — Cartorio, Av. Rio Branco, 162 — sala 15. (90200)

VENDE-SE no Bairro Novo uma casa, com 4 quartos internos e dois externos, preço Cr$ ..... 180.000,00. A tratar no circular do bonde, Bar Copacabana — Olinda — Farol. (90255)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGAM-SE Apartamentos de luxo, em Boa Viagem, depois do 3.º Jardim. Alugueis módicos. Vista direta para o mar. Tem 6 quartos, com terraços individuais, sala ampla, terraço envidraçado, banheiro de côr, cozinha com fogão Cosmopolita já instalado e ultragás, quarto e sanitario para empregada e garage. Entrega em novembro. Rua dos Navegantes, atrás da casa n.º 2273 da Av. Beira Mar. A tratar na rua da Imperatriz n.º 56, com o sr. Joseph. (94)

APARTAMENTO — Aluga-se no Pina, à rua Capitão Rebelinho, 350, perto da praia, 3 quartos, 2 saneamentos, etc. Tratar na rua Ondina, 83 — Pina. (90130)

ALUGA-SE pela temporada balnearia, casa, com 7 quartos, sala, 2 terraços, 2 WC, garage, bar, em grande terreno, de frente para o mar, em Piedade. Tratar pelo fone 3582. (90252)

A' VENDA — Casa moderna, perto da praia, terreno grande, pagamento facilitado. Entender-se com Wilson. Charutaria Dannemann — Edificio Seguradora. (90313)

ALUGA-SE na rua dos Navegantes n.º 2551, logo depois do 3.º jardim, uma casa, com 4 quartos, terraço, garage, quintal gramado, etc. Contrato de um ano, preço Cr$ 2.500,00. A tratar na Padaria Cristal, Aragão n.º 107. (90237)

ALUGA-SE — Na rua dos Navegantes (trecho da casa-navio), os predios 1044 e 1034, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois sanitarios, um completo, garage e demais dependencias, tudo de ótimo acabamento. Aluguel Cr$ 3.900,00. Tratar à rua da Assembléia, 67 — sala 32, pela manhã. (90081)

ALUGA-SE à rua do Atlantico, 125 — Pina — 1.º Jardim. Casa nova, três quartos, duas salas, três alpendres, banheiro completo cozinha, garage e dependencias. Chaves na venda. Tratar à rua Carneiro Vilela, 570 — Espinheiro. (90126)

ALUGA-SE, somente o mês de novembro, a casa n.º 648, à Avenida Beira Mar — Boa Viagem, com as seguintes acomodações: 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC e grande quintal. Preço Cr$ 2.500,00. A tratar na mesma. (86)

ALUGAM-SE duas ótimas casas, à rua do Amazonas ns. 87 e 91, próximo terminal do Pina, com 3 quartos internos, sala estância, sala de jantar, copa, cozinha 2 saneamentos completos, quarto externo e 2 terraços. A tratar com o sr. Wladimir Gomes de Castro — Farmácia do Pina, à Avenida Herculano Bandeira n.º 126 — Pina, fone 6869. Aluguel Cr$ 1.800,00. (90028)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 763. Tratar na Caixa de Santo Rita n.º 394. (284)

BOA VIAGEM — 1.º Jardim — Aluga-se uma casa à rua Amazonas, junto ao numero 125 com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 3 terraços, sala e copa, a tratar à rua Atlantico, 102 — Pina. (90140)

BOA VIAGEM — Rua Petrolina — Alugam-se 2 apartamentos sendo um, no predio n.º 19 e dois no

(Conclue na 4.ª página)

NORDESTE

Alagoas

Associação Comercial de Maceió

Carlos MOLITERNO

MACEIO', — A eleição e posse da nova diretoria da Associação Comercial de Maceió serviu para que se constatasse a coesão das classes conservadoras de Alagôas.

A posse da nova diretoria, principalmente, constituiu uma prova do interesse dos nossos homens de negocios, pela entidade que os congrega para a defesa dos seus interesses comuns.

A presença de grande número de comerciantes, industriais, agricultores, autoridade , etc, deu à solenidade um caráter de união e firmeza das classes conservadoras, interessadas, nos dias atuais, pelo desenvolvimento economico da terra comum

Desde 1913, quando foi fundada, vem a Associação Comercial de Maceió prestando inestimáveis serviços ao comércio e industria locais, propiciando-lhes os meios para um maior entendimento entre as fôrças produtoras e o poder público.

Desnecessário seria destacar a influência dessa organização na vida econômica e financeira do Estado, através da imperturbavel linha de conduta das suas diretorias, e que traduz, de modo o mais expressivo, a orientação traçada pelos precursores da sua ação na vida social do Estado.

Orgão nitidamente de classe, de cunho reconhecidamente apolitico, não lhe têm faltado, contudo, o aprêço e a consideração dos homens de governo, que vêm, nessa instituição, um instrumento de colaboração do poder público, na execução de medidas que afetam diretamente os interesses do comércio e da industria.

Esse aprêço e consideração dos homens de governo, pela Associação Comercial de Maceió, são o resultado de um comportamento rigorosamente honesto, no estudo e solução dos problemas fundamentais da nossa economia. Ainda no ano passado teve essa entidade de classe um gesto nobre e de grande repercussão para a vida do Estado Voluptariamente, redigiu um memorial, sugerindo ao govêrno um empréstimo recuperavel na base de 0,4% sobre as operações comerciais sujeitas ao Imposto de Vendas e Consignações, com o intuido de fornecer ao Estado os recursos indispensáveis para ajudar a execução do seu plano rodoviario.

Essa atitude da Associação Comercial de Maceió bem reflete a disposição dos seus dirigentes, no sentido de colaborar com o poder público, na solução dos problemas de maior interesses para a vida alagoana, ao mesmo tempo em que são criadas condições para firmar o seu prestigio e ampliar a sua autoridade.

Vale destacar, nestas notas, o programa apresentado pelo novo presidente, dr. Homero Galvão, no seu discurso de posse E' um programa muito amplo, de assistência integral aos seus associados, no trato cotidiano dos seus afazeres profissionais.

Propõe-se a nova Diretoria a facilitar a regularização da vida comercial do sócio, em face das leis trabalhistas; encarregar-se do pagamento de todos os impostos; organizar minutas de contrato e legalizá-lo na Junta Comercial; orientar a defesa dos sócios em qualquer instância ou repartição; fazer declarações de imposto de renda; responder consultas acerca de legislação fiscal, registros públicos, aduaneiros, etc.; comunicar a cada sócio, diretamente, qualquer despacho de autoridade oficial e qualquer informação mercantil que a ele se refira e, finalmente, ampliar o «Boletim» da Associação, com os serviços de «Informador Comercial da Praça».

Esse programa, extenso e oportuno, além de proporcionar uma assistência ampla aos comerciantes e industriais, visa ainda a evitar as complicações decorrentes de mal entendido entre contribuintes e agentes fiscais.

A nova diretoria tem, portanto, uma grande tarefa a realizar, mas estamos certo de que o seu programa de trabalho será cumprido, pela excelente disposição que anima a todos os seus membros.

EMPOSSADOS OS MEMBROS DA «COAP»

No salão nobre da Associação Comercial de Maceió, teve lugar a solenidade da posse dos membros componentes da COAP, que são os seguintes: dr. Pompeu Sarmento, tte. cel. Mario Lima, Samuel Bulhões, Manoel Messias de Gusmão, João Ataide Filho, João Gama, Manoel José de Lima e Igor Tenorio

A sessão foi presidida pelo governador do Estado e contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, elementos do comércio e indústria, jornalistas, etc. Durante a solenidade discursaram o dr Pompeu Sarmento, presidente e tte.-cel. Mario Lima pelos membros do elenario. Encerrando a sessão falou o governador Arnon de Melo.

Aproveitando a data da eman-

(Conclue na 8.ª pagina)

300 mil cruzeiros, a quota anual que os novos municipios estão perdendo

As novas comunas, criadas há quase um ano, desejam a sua independencia de fato — Estão sendo vitimas de grandes prejuizos — Texto do projeto

FORTALEZA, 24 — Está tendo repercussão nos meios politicos e administrativos do Estado o projeto de lei da autoria do deputado pessedista Joaquim Moriz6 apresentado ultimamente na Assembléia Legislativa autorizando o chefe do poder Executivo fazer a nomeação dos prefeitos para os novos 16 municipios cearenses criados por força da lei 1.155 de 22 de novembro de 1951

Em vista da oportunidade do assunto a reportagem entrevistou o deputado Joaquim Morizé de Andrade, que, inicialmente nos declarou.

— Como já foi noticiado através do sumario dos trabalhos da Assembléia que a imprensa divulga diariamente, apresentei um projeto de lei determinando providencias para a imediata instalação dos novos municipios do Estado. Estas providencias consistem na nomeação, pelo governo do Estado, dos respectivos prefeitos das novas comunas, devendo a instalação proceder-se por ocasião da posse dos mesmos. A lei que criou os 16 novos municipios cearenses foi publicada no Diário Oficial de 1.º de março deste ano. No seu Artigo 4.º determina que «a presente lei entrará em vigor na data de sua publicação». Até hoje não foi ela posta em vigor porque o seu Artigo 3.º determina que a instalação do municipio se fará pela forma determinada na Lei Orgânica». Ora a lei Orgânica ou seja a lei 227 de 16.6.1948 estabelece que os municipios serão instalados com a posse dos Vereadores e Prefeitos eleitos. As eleições para aqueles cargos deveriam ter sido realizadas dentro de 120 dias da publicação da lei 1.153 o que não foi feito. Forçoso é confessar que o Egregio Tribunal Regional Eleitoral andou acertadamente em não marcar aquelas eleições, dentro do prazo estabelecido no art. 21 da lei 227. E para que estas eleições se realizem, necessário se torna a criação das zonas eleitorais e a consequente separação do eleitorado de cada municipio criado. Há municipio que foi criado com o desmembramento de territorio de mais de um municipio. Todas estas providencias demandam tempos. E' preciso notar que já em 1954 teremos eleições gerais em todo o Estado. Porque estabelecer agora o desassossego, a luta partidaria com a realização de eleições quando dentro de dois anos serão novamente abertas as urnas?

Nada mais justo, portanto, o meu projeto. A realização das eleições se torna praticamente impossivel e desaconselhavel agora. Não é justo que se deixe de tomar providencias para a instalação daqueles municipios. A Constituição Federal em seu artigo 15, § 4 estabelece que dez por cento do total arrecadado do Imposto de Renda seja entregue aos Municipios brasileiros. Este ano esta quota atingiu a mais de 300 mil cruzeiros. No próximo ano atingirá a mais de 400 mil cruzeiros. Assim está deixando de entrar no Estado mais de seis milhões. Que crime estamos cometendo!

PREJUIZOS ADVINDOS DO RETARDAMENTO DA INSTALAÇÃO

Referindo-se aos prejuizos que o retardamento da instalação dos novos municipios estaria provocando, acentuou o deputado Joaquim Morizé.

— Sem levar em conta este lado material não é menor o prejuizo para as coletividades dos novos municipios. O anseio de todos os povos, em todos os tempos, foi e será sempre o de se governar a si proprio. Este anseio é sentido nas coletividades das novas comunas. Elas que se bateram tão denodadamente pela sua emancipação, assistem desalentadas a delonga na instalação de seus orgãos dirigentes municipais.

Finalizando a sua entrevista, o deputado Morizé fez ainda a seguinte observação:

— A U.D.N. pela voz de seu atual lider deputado Moacyr Aguiar, já se manifestou contraria ao meu projeto.

O deputado Moacyr Aguiar julga o meu projeto inconstitucional, o que não é verdadeiro. A Constituição estadual estabelece que a Lei Orgânica somente poderá ser alterada de cinco em cinco anos. Entretanto, esquece o nobre representante de Cedro que o meu projeto nem de longe fere a Lei Orgânica. Ele pretende modificar, apenas, o artigo 3 da lei 1153 que estabelece «a instalação do Municipio se fará pela forma determinada na Lei Orgânica». Este artigo podia muito bem ser determinado que a instalação do Municipio criado pela citada lei se fará no ato de posse do Prefeito nomeado pelo governador. Portanto o meu projeto estabelece normas especiais para um caso especial. Ele convertido em lei, somente terá vigencia para os municipios criados pela lei 1.153. Portanto longe está de ferir a Lei Orgânica.

O PROJETO

E' o seguinte o projeto do deputado Morizé de Andrade:

Art. 1.º — Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a nomear prefeitos para os novos municipios do Estado, criados pela Lei n. 1.153, de 22 de novembro de 1951.

Parágrafo único — Os prefeitos nomeados, na conformidade deste artigo, exercerão os cargos até que o Tribunal Regional Eleitoral do Estado proceda a eleições a que se refere o art. 21 da Lei 227, de 14 de junho de 1948, com a posse dos que forem proclamados eleitos.

Art. 2.º — Da solenidade de posse do prefeito lavrar-se-á ata de que constará o compromisso previsto no art. 79 da Lei Orgânica dos Municipios, enviando-se cópia da mesma devidamente autenticada pela autoridade que presidir o ato ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Art. 3.º — Por ocasião de sua posse, que se dará perante o secretário do Interior e da Justiça, o prefeito nomeado nos termos do art. 1.º desta lei, prestará o compromisso legal de bem servir o cargo.

Art. 4.º — As contas e atos do prefeito deverão ser submetidos a exame na Secretaria do Interior e Justiça, que os aprovará ou não, expedindo, se fôr o caso, a respectiva nota de aprovação.

Art. 5.º — Até que possua legislação propria o novo municipio adotará a legislação do municipio de origem.

Parágrafo unico — Se o novo municipio tiver a sua área constituida por territorios de dois ou mais municipios adotar-se-á a legislação daquele que lhe oriciou a sede municipal.

Art. 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

A lei n. 1.153, sancionada em 22.11.951, somente publicada no Diario Oficial de 13.952, ainda não foi posta em execução, embora em seu art. 4.º determine imperativamente: «a presente lei, inalteravel até 31 de dezembro de 1953, entrará em vigor na data de sua publicação».

A lei n. 227, de 14.6.948, determina em seu art. 22 que os municipios somente sejam instalados depois de eleitos Prefeitos e Vereadores.

As eleições para estes novos municipios de acordo com o art. 21 da citada lei 227 deviam ter sido promovidas dentro de 120 dias após a criação dos ditos municipios.

Como o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará não levou em consideração aquele dispositivo legal, até hoje não foram marcadas as eleições para aqueles municipios.

Forçoso é confessar que a realização destas eleições, no momento, é de todo desaconselhavel, uma vez que já em 1954 teremos eleições gerais em todo o Estado. Além do mais a realização destas eleições demanda muito tempo, pois elas somente poderão ser efetuadas depois de criadas as Zonas Eleitorais nos novos municipios.

Pelo exposto, somente em 1954 serão eleitos os prefeitos e vereadores para os municipios criados pela Lei 1.153. Desta forma não é justo que se deixe de tomar as necessarias providencias para a instalação dos novos municipios cearenses.

A Constituição Federal, em seu art. 15, § 4.º, determina que dez por cento do total arrecadado no Imposto de Renda seja entregue aos Municipios.

Tanto o Ceará como principalmente os novos municipios estão sendo prejudicados, pois depende a participação no rateio daquele imposto.

Mesmo sem levar em conta este lado material, não é menor o prejuizo para as coletividades, daqueles municipios. O anseio de todos os povos, em todos os tempos, foi e será sempre, o de se governar a si proprio. Este anseio tambem sentido nas populações dos novos municipios. Elas que se bateram tão denodadamente pela sua emancipação, assistem desalentadas a delonga na instalação de seus orgãos dirigentes municipais.

Diante de tão ponderaveis motivos, espero que o presente projeto de lei seja aprovado.

Sala das Sessões, em 7 de outubro de 1952.

Embarcação sem bússola

Christovam DANTAS

RIO GRANDE DO NORTE, — O Serviço de Estatistica da Produção, que é como se sabe, órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, vem de divulgar os dados relativos à produção agricola nacional, nos últimos anos.

Folgo em registrar essa ocorrência. Outrora, quem quer que procurasse familiarizar-se com esse ou aquele setor da vida economica brasileira encontraria um deserto de informações pela frente. Teria que improvisar as coisas, o que equivale a dizer, praticar uma desonestidade para consigo mesmo e para com a opinião do país.

Estribado nessa documentação, cuja atualidade me dispenso de comentar, tal a sua evidência, tratei imediatamente de verificar a maneira em obediência à qual está se processando a evolução agricola do Rio Grande do Norte, nesse quadrante.

No quiquênio 1947-51, a área cultivada em nossa terra consubstanciou-se nestes globais:

1947	— 476.141	hectares
1948	— 484.820	»
1949	— 488.130	»
1950	— 526.848	»
1951	— 476.706	»

Como se deduz desta série numérica, alcançámos em 1950 a maior superficie agricolamente explorada no Estado. Mas, já no ano imediatamente posterior, o de 1951 regredimos praticamente à posição assinalada no ano inicial do lustro, ou melhor, em 1947. Donde, poder afirmar que nos encontramos parados nesse setor. Trata-se de fenômeno, que convem registrar, por isso que a população estadual cresce e se eleva, subindo, destarte, as nossas exigências, sobretudo as alimentares.

* * *

Quase que no mesmo instante em que folheava o manancial valioso de informações daquele Instituto, vinha-me às mãos outro trabalho, que faço questão igualmente de mencionar. E' o emanado do Departamento Estadual de Estatistica e relativo à produção agricola, tambem de nosso Estado, no ano p. findo.

De acordo com esse estudo da área cultivada entre nós em 1951 não foi além de 430.550 hectares. Não há, portanto, discrepância acentuada entre os totais apontados pela repartição norte-riograndense e a entidade federal que aludi.

O valor da produção, segundo o Departamento aludido atingiu no ano que terminou, 913.118,000 cruzeiros. Vejamos agora os resultados a que chegou o Instituto, no quinquênio assinalado.

1947	— 472 600.000	cruzeiros
1948	— 534.649 000	»
1949	— 627.386.000	»
1950	— 918.300.000	»
1951	— 985.142.000	»

Se, em uma área que, em suas linhas gerais, não se expandiu, antes se contraiu, ambas as fontes estatisticas revelaram aumento do valor de produção, não há como deixar de reconhecer o encarecimento dos produtos agricolas, circunstância essa que afeta a curva ininterruptamente ascensional de nosso custo de vida. Isso, admitindo-se que não houve aumento de produção por unidade de superficie.

Quiz propositalmente trazer à tona esses dados sobretudo com um fim: o de prestigiarmos dentro e fóra do Estado, quaisquer instituições ou organismos, que se incumbam da tarefa dificil de coletar e de divulgar ensinamentos estatisticos, em nossa terra.

Nação sem estatisticas é náu sem rumo certo, é embarcação sem bússola, é navio sem direção. Quaisquer tempestades que, por acaso, irrompam em seu roteiro podem fazê-la sossobrar em meio à jornada. O Brasil, indubitavelmente, já atingiu um grau de cultura e de desenvolvimento incomparável com a cegueira e a miopia, nessa esfera de realizações



POSSE DO NOVO DELEGADO DO IPASE NA PARAIBA — No gabinete do presidente do IPASE, tomou posse no cargo de delegado na Paraiba o sr. Celso de Paiva Leite, recentemente nomeado por ato do presidente daquela autarquia, o sr. Otacilio Gualberto. O novo delegado do IPASE na Paraiba viajará quinta-feira, para João Pessôa, tendo recebido cumprimentos, no momento em que era empossado, dos srs. Fernando Nobrega, presidente do Banco de Crédito Cooperativo, procurador Efigênio Barbosa, deputados federais Ernani Satiro e João Agripino, e Cleanto Leite, assistente da Presidencia da Republica, além de varios outros elementos de destaque da sociedade carioca. Na fotografia um aspecto da posse.

Ceará

R. G. do Norte

Eleições municipais no Rio Grande do Norte

Edilson VARELA

RIO GRANDE DO NORTE — O futuro do país está intimamente ligado à sorte dos municipios que, em número acima de 1.000, constituem as celulas-mater da nacionalidade. Discursando, segunda-feira última, em São Vicente, ao instalar o Congresso dos Municipios de São Paulo, declarou o presidente da República que o municipio é a fôrça moderadora da vida pública, bem como da vida económica nacional. As liberdades municipais, acrescentou o sr. Getulio Vargas, são a base da democracia, pois é no âmbito do municipio que o cidadão exerce o direito do voto, que lhe permite escolher os mandatários a quem confia seus interesses.

As palavras iniciais do supremo magistrado da Nação precisam ecoar nitidamente no espirito de todos quantos têm hoje, no Rio Grande do Norte, qualquer parcela de responsabilidade na direção dos municipios. Uma campanha politica encetada com grande determinação de vencer, de parte a parte, não deve mover no clima febril das paixões, dos ódios incontidos e das vinganças exacerbadas pela intriga. Se os municipios deixaram, há muito, de ser feudos ou capitanias hereditárias, se o regimen é de ampla liberdade de escolha, seria grande, imperdoável êrro, que os homens abandonassem a via democrática e legal das urnas para se disputarem o poder a custa da violência, do suborno, dos golpes baixos que tornam ignominiosa a vitória e indigno o vencedor.

Tanto São Paulo quanto o Rio Grande do Norte irão votar, a 7 de dezembro, nas suas eleições municipais. E sendo, como são, unidades competentes de sua alta cultura politica, precisam oferecer ao país um exemplo de democrácia e educação partidárias que sirvam, cada vez, para alicerçar a confiança do regimen. Na verdade, o destino do Brasil depende em grande parte do seu interior, do seu cerne, da feição municipalista a que o próprio regimen entregou a sua vida, a sua existência, a sua prosperidade.

O ENVENENAMENTO DO EX-DIRETOR DO DCT

Ao Cartorio de origem baixaram os autos do inquérito instaurado sobre a morte do infortunado ex-diretor Regional dos Correios. De posse da cópia do acórdão do Tribunal de Justiça, na decisão concessiva do habeas-corpus em favor de Irma Alves de Souza, o novo titular da 4.ª Vara, juiz Oscar Homem de Siqueira, provavelmente mandará dar vistas ao promotor Amaro de Souza Marinho. As conclusões do Tribunal de Justiça são do teor seguinte:

— Acordam os juizes deste Tribunal de Justiça, por sua competencia, conhecer do pedido e, por maioria de votos, contrariamente ao parecer oral do sr. dr. Procurador Geral, conceder, de acordo com o que está exposto no corpo deste pronunciamento, habeas-corpus à impetrante, para que, com inoperancia da denuncia, se não veja forçada a responder à ação penal contra ela intentada, relativamente ao envenenamento de seu genitor e de uma sua tia, até que novas provas, na forma da lei processual, melhor esclareçam o caso, podendo lhe caber, então, ou a terceiros, a verdadeira imputação, como decidem. Custas na forma da lei.

PROTESTA A POPULAÇÃO DE BOM JESUS CONTRA A FALTA DE LUZ

A convite do sr. Luiz Gomes da Silva e vereador Antonio Marques de Carvalho, a reportagem associada esteve ontem à noite no povoado de Bom Jesús, do municipio de Macaiba, onde presentemente a laboriosa população está sofrendo, injustamente, as consequencias da falta de iluminação elétrica explorada pelo Estado.

Essas consequencias, segundo apuramos in-loco, em contacto com o povo que paga, são oriundas de influencias politicas que militam em favor do sr. Aristeu Ramalho, encarregado da Emprêsa de Luz e Fôrça Pública de Bom Jesús, desde a inauguração em junho do ano passado, apesar de ter sido o sr. Baltazar Marinho Filho o precursor da iluminação pública naquele povoado.

Os representantes da imprensa que ali estiveram ontem, tiveram dificuldades em transpor as ruas, aqui e acolá tropeçando e caindo, devido à escuridão que cobria a noite.

Ponto central, a povoação está na iminencia de ficar prejudicada no seu progresso, cujo fator, que eram os passageiros que estacionavam ali diàriamente durante a noite, está desaparecendo naturalmente e automaticamente, à falta de iluminação elétrica.

A vida noturna, foi extinta. Igualmente, e hoje não se vê mais as moças, como era costumeiro, passear, alegres e sorridentes, ao longo da praça em frente á Capela, ou brincando de roda, dando vida e movimento ao povoado. E então, às 8 horas da noite, já não há vivalma na rua e somente tristeza e monotonia rondando a escuridão noturna, depois que se apagam os candieiros no interior das casas residenciais.

PREJUDICADO O CURSO NOTURNO DE ALFABETIZAÇÃO

No Grupo Escolar foram paralizadas as aulas, que a professora Maria Aracati Caldas ministrava particularmente à noite a crianças e adultos, que não podem frequentar as aulas diurnas. No tempo que havia luz, apesar de durante poucas horas, até às 3 da noite, o sr. Aristeu Ramalho cobrava o consumo de luz do Grupo Escolar, sendo públicos o prédio e a Emprêsa, muito embora fossem lançados protestos contra essa arbitrariedade.

No contacto que mantivemos com as figuras mais representativas do povoado, entre êles os srs Baltazar Marinho Filho, Luiz Gomes da Silva, vereador Antonio Marques de Carvalho, Joaquim Miguel Pereira, Tenente José Galvão, João Martins da Silva, Antonio Alves Fonseca, Antonio Francisco da Silva, Manoel F. Silva, Severino Miranda, e Francisco Andrade, ouvimos as mesmas palavras de revolta não somente com a falta de iluminação, como com o que é mais grave, com a apropriação indébita pelo sr. Aristeu Ramalho de motor de luz, que foi doado pelo governo do Estado àquele distrito e a instalação custeada pela Prefeitura Municipal de Macaiba, pois consideram lógico que a exploração do serviço fosse feita em beneficio do próprio Estado ou do Municipio. Mas, por influencias politicas o sr. Aristeu fez-se proprietario da luz e cobra taxas da iluminação particular. E agora — alegam aqueles senhores — não há mais luz há mais de um mês, apresentando o sr. Aristeu Ramalho justificativas não satisfatorias.

O CRIME DA BORBOREMA

Procedeu ao 3.º Delegacia de Policia, sob a presidencia do co-

(Conclue na 8.ª pagina)

A visita de N. S. de Fátima a Fortaleza

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 24 — Continua fervendo o entusiasmo do povo de Fortaleza em torno do culto a Nossa Senhora de Fatima, agora revigorado com a visita da imagem peregrina á nossa capital, de onde partiu, rumo a Portugal, para voltar, logo mais, quando deverá encerrar, aqui, a sua peregrinação pelo Brasil.

Ninguem poderá, de boa fé, obscurecer a grandeza do espetaculo que foram os dias todos da permanencia da imagem milagrosa da Virgem entre nós, o que vale antes de tudo como uma demonstração de espiritualidade da nossa gente, que muitos crêem haver perdido todo o sentido dos bons pensamentos, absorvida pela maré montante da luta cotidiana, brutal e materialissima.

Conforta-nos, pois, o verificar que nem tudo ainda está perdido, entre nós, quanto ao espirito de religiosidade do nosso povo, principalmente se levarmos em conta que a Igreja terá de ser, por muito tempo, a guardiã maior da civilização brasileira, ainda em formação, visto que, mais do que os governos e as instituições civis, tem ela a tarefa de dirigir as massas no sentido da moral e dos bons costumes, base de toda e qualquer raçã.

Os dirigentes da Igreja Catolica no Ceará estão agora convictos dessa verdade: a de que muito se poderá conseguir de beneficios para o povo desde que haja da parte dos poderes celestes aqueles privilegios que, segundo se assinala, ocorreram, quando da permanencia entre nós da Virgem peregrina.

E tanto assim estão convictos que, com poucos dias depois da estada da imagem milagrosa em Fortaleza, já se encorajam a conclitar o povo a erguer-lhe um santuario, em terreno já doado para a construção por um espirito de filantropo e de catolico consciente.

Ontem á noite, pelas ondas em cadeia das duas emissoras cearenses, o bispo auxiliar de Fortaleza, D. Eliseu Simões Mendes, dirigiu ao povo uma comovida oração, na qual lançava as bases de uma campanha no sentido da construção do santuario dedicado a Nossa Senhora de Fatima

Segundo a palavra do ilustre prelado, o povo cearense está em obrigação moral para com a Virgem peregrina, tantos têm sido os beneficios pela mesma prestados á nossa terra. Nossa obrigação a cumprir, segundo o bispo auxiliar de Fortaleza, é a construção do templo a ela devotado, o qual deverá ficar erigido no espaço de um ano, para a volta da imagem á nossa capital, o que ocorrerá em outubro do ano vindouro.

Estamos acostumados a ver, vez por outra, o entusiasmo da nossa gente aflorar, contagiante e objetivo, em campanhas que a principio parecem ousadas demais e que no entanto logram com rapidez incrivel os fins colimados.

No caso da construção do templo dedicado á Virgem de Fatima, uma prova desse entusiasmo foi logo dada, mal acabava D. Eliseu Mendes de pronunciar a sua comovida oração de apêlo. Com poucos minutos, já as emissoras de nossa capital assinalavam a chegada das primeiras esportulas uma delas de importancia avultada, o que demonstra haver sido a campanha patrocinada com muita satisfação pela opinião coletiva.

Cremos que não será dificil aos dirigentes da Igreja no Ceará conseguir no espaço de doze meses, a construção do santuario da Virgem do Rosario de Fatima. E, isto acontecendo, só temos de nos congratular com a abertura ao povo de mais uma porta para a sua educação, tendo como temos a Igreja Catolica como a fonte mais clara de onde poderão jorrar para nós as bençãos da civilização.

Comandante Lima Gurgel

Chegou, ontem, a Fortaleza, viajando em avião especial da Aerovias Brasil, o corpo do comandante Lima Gurgel falecido recentemente num desastre aviatorio no Rio Grande do Sul. O avião aterrissou no aeroporto Pinto Martins às quatorze e quinze, estando presentes o comandante da Base Aérea de Fortaleza o coronel Rogerio, o agente da Aerovias Brasil, em Fortaleza, sr. Chateaubriand Pereira, o des. Leite de Albuquerque e senhora, o dr. Bento Leite de Albuquerque, sub-procurador da Justiça Militar do Distrito Federal, além de oficiais da Base Aérea, e grande numero de parentes, amigos do comandante Lima Gurgel.

Do Aeroporto os restos mortais do inditoso aeronauta foram transportados para a Capela da Base Aérea onde ficou em camara ardente até às dezessete e trinta horas, saindo o feretro para o cemiterio São João Batista.

O comandante Lima Gurgel foi acompanhado á ultima morada por grande numero de amigos além das autoridades acima citadas, do dr. Valdemar de Alcantara, secretario de Educação e Saude do Estado, que representou o governador Raul Barbosa.

Entre as corôas de flores depositadas no tumulo do comandante cearense destacava-se uma com os seguintes dizeres: — "A oficialidade da Base Aérea de Fortaleza ao tenente Gurgel".

No mesmo avião especial da Aerovias Brasil chegou a Fortaleza afim de participar das exequias do inditoso "as" da aviação brasileira suas irmãs Ivone, esposa do major Eliezer Valente e Iolanda, esta ultima fazendo-se acompanhar do seu esposo, sr. Leovigildo de Arruda Bento Maior.

Falta dagua em Fortaleza

Devido a um rompimento inesperado num dos canos da adutora do Acarape, a população desta capital vem sendo privada, desde a manhã de hoje, do abastecimento normal de agua. O acidente verificou-se nas imediações de Guaiuba, no quilometro decesseis, com um dos canos de linha media.

O Departamento Estadual de Saneamento e Obras Publicas, tomando conhecimento do fato providenciou a ida de tecnicos para o local, a fim de consertar a avaria.

Segundo previsões desse Departamento, o conserto estará concluido dentro de doze horas, tudo indicando que, o mais tardar, a situação estará normalizada antes das dezenove horas.

Colegio Estadual do Ceará

Fomos informados de que, em comemoração ao 107.º aniversario de fundação do Colegio Estadual do Ceará, o governador Raul Barbosa encaminhará á Assembléia uma mensagem pedindo o aumento de salario para os professores contratados e a diminuição do numero de aulas obrigatorias dos catedraticos para dois.

Trata-se de duas reivindicações do magisterio publico oficial, dos quais se tornaram advogados junto ao governador do Estado os diretores do Colegio Estadual e da Escola Normal Justiniano de Serpa.

Noticia de Missão Velha

A Associação Comercial de Missão Velha vem de renovar os quadros de sua diretoria que deverá reger os seus destinos durante o periodo de 1952 a 1953.

Essa nova diretoria, que já foi empossada, ficou constituida da seguinte maneira:

Presidente — Anisio Rodrigues de Farias, vice-presidente — Gaudencio Mahado da Ponte, 1.º secretario — Joaquim Rocha Ribeiro, 2.º secretario — Horacio Pereira Cruz, 1.º tesoureiro — José Gonçalves Norões, 2.º tesoureiro — Otacilio Luciano de Sousa e orador oficial — Geraldo Soares Correia.

DIRETORES — Antonio Lacerda Sobrinho, Deocleclo Pacheco de Parcio, Nelson Candido de Macedo, Raimundo Ferreira de Souza, Lula Machado Costa e Alvair Pereira Bringel.

SUPLENTES — Manoel Euclides de Almeida, Lacerdario Macedo, José Baltazar Feitosa, Epifanio Cruz Luna, Galdino da e João Gonçalves Ribeiro.

CONSELHO DE HONRA — Padre Francisco das Chagas Barros, dr. Raimundo Alves Oliveira e dr. Sinval Moreira Alves.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª página)

n.º 29, com 3 quartos, sala unica, 2 WCB, cosinha, garage e terraços e lavanderia (cada um). Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 304. (90143)

CASA NA PIEDADE — Aluga-se à Av. Bernardo Vieira de Melo, defronte ao n.º 3175, uma casa recem-construida, com 2 quartos, sala unica, terraço e 2 saneamentos. A tratar na rua Carneiro Vilela n.º 130, no Espinheiro. (89678)

CASA NO PINA — Aluga-se na Avenida Conselheiro Aguiar nº 389, entrada pela rua Pereira da Costa, 3 quartos, sala, etc. Chaves na casa ao lado. (90120)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se, facilitando o pagamento. Tratar na rua Diario de Pernambuco, 96, com Anisio. (90090)

CASAS PARA VERANEIO — Alugam-se as casas ns. 519 à rua Capitão Rebelinho e n.º 88, à rua Pereira da Costa, ambas no Pina. Chaves no n.º 36 à rua Pereira da Costa. (89940)

EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa de dezembro a junho (7 meses) por oito mil cruzeiros, resto de contrato, ou por somente alguns meses, a combinar preço. Toda mosaicada, 2 quartos, sala, terraço, etc. Perto do mar e onibus. Tratar na farmacia, perto da igreja de Boa Viagem.

EM BOA VIAGEM — Terreno de 14x37, em rua projetada por traz da Conselheiro Aguiar, vende-se por Cr$ 60.000,00, entrada de um terço e o restante a prazo. A tratar com Joaquim Andrade, à rua da União, 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (90235)

MODERNISSIMO apartamento, no 2.º Jardim, com 3 quartos internos, sala unica, terraço envidraçado, cozinha, lavanderia, quarto, sanitario e entrada independente, para criados. Resta apenas um à rua Conselheiro Aguiar, 1966. Tratar no apartamento n.º 4. (123)

PIEDADE — Aluga-se para a temporada de verão, uma casa com 4 quartos, 1 sala, 2 sanitarios, terraços, garage e cozinha, no Sitio do Forte n.º 234. Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 304. (90143)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE 2 salões comerciais e um apartamento em bairro bem movimentado, em predio recem-construido, a tratar com Costa, na Casa Maia. (90143)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa ainda não habitada, situada à Avenida Arnaldo Marques, 151 (transversal à rua Aloisio de Azevedo), com sala unica, três quartos internos e 1 externo, terraço, 2 saneamentos, sendo 1 completo, garage, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma n.º 272-8 — Fones 6380 e 7501. (90232)

ALUGAM-SE várias casas em Afogados, Barro, Cr$ 700,00, Campo Grande, Cr$ 700,00 e Cr$ 1.000,00, Agua Fria, Sitio Novo, Cr$ 300,00, Fundão, de Cr$ 400,00 e Cr$ 500,00. Outros locais para todos os preços. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (rua da Praia). (90319)

A' altitude de 300 metros. Terrenos para casa de campo, a 15 minutos da Avenida Caxangá, com agua nascente e estrada asfaltada, vende-se ou permuta-se por terrenos em qualquer suburbio. Tratar com d. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058.

ALUGA-SE uma casa em Casa Amarela, com 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, saneamento, terraço, quintal murado e jardim. Tratar com d. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (90193)

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se ou permuta-se por terrenos em qualquer suburbio, uma esplendida casa recem-construida, desocupada, frente para o nascente, pertinho do mar, logo depois do 2.º Jardim. Tratar com d. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (90193)

CR$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros), em dinheiro à vista, compra-se até esta importancia, um ou mais terreno, em qualquer suburbio. Tratar com d. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (90193)

CASA EM PRAZERES (Proxima à Base Aérea). Vende-se urgente uma, sendo conjugada em duas, recem-construidas tendo cada, os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, saleta, cozinha, banheiro, terraço de frente, quintal, toda murada, com agua e luz, sita na travessa da Batalha ns. 37-41. A tratar com sr. Wanderley, na rua da Alegria n.º 159 — Boa Vista. (20259)

CASAS A' VENDA — Vende-se na Boa Vista, pertinho da Av. João de Barros, 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, garage, desocupada, 300 mil cruzeiros. Outra em Agua Fria, 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, entrada para automovel, novissima, desocupada, pertinho da Av. Beberibe, recentemente construida, 150 mil cruzeiros. Outra na Estancia, 70 mil cruzeiros. Outra pertinho da rua São Miguel, 60 mil cruzeiros. Tratar com Dionysio do Rego, à rua Santa Rita, 194. (90196)

CASAS NOVAS — Aluga-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 880,00. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (90212)

COMPRA-SE uma casinha de taipa, até Cr$ 4.000,00, em qualquer suburbio. Tratar com Edmundo — Rua da União, 217 — 2.º expediente. (90181)

DOIS rapazes do comércio, dando referencias, desejam alugar quarto ventilado em apartamento no centro, sem refeições. Chamar o sr. Heribaldo pelos telefones 6263 ou 7406. (90144)

EM BONITO — Vende-se ótima chacara situada no perimetro urbano, local elevado e ótimo clima, descortinando belissimo panorama, prestando-se para descanso de familia de fino trato ou para exploração economica, possuindo confortavel residencia de alvenaria de tijolo, pé direito elevado, com terraços em derredor, três salas, cinco quartos internos, todos com janela e quatro externos, WC modernizado, grande área fertil anexa, todo delimitado com cerca e muros, provida de inumeras fruteiras de diferentes qualidades, cafeeiros e área desocupada própria para culturas anuais, bem como uma casa de alvenaria destinada ao zelador da chacara. A tratar na rua Rodrigues Sete, 192 (Tamarineira), das 13 às 14 horas, diariamente ou pelo telefone 6775, nos dias uteis. (90121)

FAZENDA NA CAPITAL — Transfere-se o arrendamento da Fazenda à Avenida Liberdade n.º 1104 — Tigipió, safra de 300 toneladas de mandioca para colher, 33 quadros de mandioca nova e macacheiras, planta de canas, capim, grande bananeiral sendo toda produção vendida na Fazenda para estabulos da capital. Grande cercado 3.000 metros cercas de arame. Otimo estabulo, agua encanada, luz eletrica, casa grande regular e freguezia de 250 litros de leite diários. Tratar na Fazenda ou no Pateo do Terço n.º 127. (90148)

MOBILIADAS — Alugam-se magnificas casas na aprazivel praia de Piedade, para familia numerosa e ainda uma ótima casa, tambem mobiliada, com todo o conforto, moderno, para familia de fino trato, com refrigerador, etc. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à rua da Palma, 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (90171)

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Alugam-se casas novas na transv. Professor Andrade Bezerra. Taqueadas e estucadas, sala, três quartos, banheiro completo, dependencias de empregado e terraços. Onibus à porta. Tratar na Imobiliária Belém-Salgadinho, ao lado da Fábrica da Tacaruna. (90212)

RETIRA-SE às mercadorias e aluga-se o prédio para qualquer negocio, ótimo ponto. Tratar no Largo da Paz, 424. (90034)

SOCORRO — Alugam-se com 2, 3 e 4 quartos, com jardim e quintal. Agua encanada, perto do trem e onibus, aluguel inclusive agua. Cr$ 400,00. Cr$ 450,00. Cr$ 620,00. Tratar à Estrada da Granja, 233 — Mem Sampaio Lins. (90105)

VENDE-SE ótima propriedade com grande baixa de capim, tratar na mesma à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 810, onibus de Camaragibe. (90129)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima da feira. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (90231)

VENDO grande casa no Monteiro, com o terreno, medindo 24x30, por Cr$ 110.000,00. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (90182)

TERRENOS

COMPRAM-SE Areas grandes de terreno de preferencia, próximas de Jiquiá, Beberibe e Nova Descoberta. Negócio direto. Cartas para Urbanizadora na posta restante deste jornal. (90190)

COMPRE TERRENOS! Lotes a partir de Cr$ 7.200,00, prazo 60 meses. Vendemos tambem bôas casas. Batalha ou Natalicio — Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. (90258)

LOTES — Em Boa Viagem, magnificos lotes em 60 prestações, desde Cr$ 600,00 por mês. Já tem agua e luz, em varios lotes. Posse e construção imediata, metragem de 12 a 30 de frente por 30 a 60 de fundos. Terreno que vale ouro, pela valorização no bairro de mais futuro em Recife. Edificio Seguradora — sala 803. (89825)

OTIMO TERRENO NA ESTANCIA — Traspassa-se com 14x25, pronto para construir não precisa aterro, 1 minuto da avenida José Rufino. Tratar com Arnaldo — rua Nova, 230 — 1.º andar — entrada pelos fundos 81 — 1.º andar. (89723)

TERRENOS — Grande e novo loteamento, à rua 21 de Abril, Jardim Ipiranga — Afogados, à vista e a prazo. Tratar na rua 21 de Abril n.º 942, escritorio na rua Diario de Pernambuco, 23 — terreo. (90042)

TERRENOS! Quem desejar 1 ou 2 lotes, na Cidade Jardim — Piedade, a cento e poucos metros do mar, por preço antigo e prestações a longo prazo, consiga esta desistencia. Fale com Batalha ou Natalicio, no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. (90258)

TERRENO NO CORDEIRO — Vende-se um de 15x30 metros, na Av. do Forte (defronte à Produção Animal), junto ao n.º 365. A tratar pelo fone 7980. (90000)

TERRENOS no circular de Caxangá, em prestações mensais de Cr$ 300,00, sem entrada inicial e sem juros. Vendem-se magnificos lotes, prontos para construção num local maravilhoso para morar, com condução farta, proximo ao centro da cidade. Aproveite esta oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na vida e goze da valorização dos terrenos sem emprego de capital. Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. Tratar à rua do Imperador, 376 — 1.º andar — Fone 6893.

TERRENO A' AVENIDA BEIRA-MAR, EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina, com 13 metros de frente, para à avenida Beira Mar e 33 de fundo. Dito terreno fica junto ao predio n.º 3094 à mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças, 326 — das 6.30 às 7.30 da manhã, ou das 5 às 7 horas da noite. (457)

TERRENO — Dois lotes conjugados, c/8x30 cada. Rua João Teixeira, Estancia. Tratar c/Maciel, Concordia n.º 334 — fone 7633. (90307)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00, por metro quadrado; lotes menores — 360m2. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones: 7426-7250. (173)

TERRENOS para todos os preços. Area ou lotes, diga onde quer. Trocam-se por carro de qualquer tipo semi-novo, por casas comerciais ou residenciais. Vendem-se 200 lotes perto da capital, com onibus de Cr$ 1,00 e luz, sendo à vista, quem dá o preço é o interessado. Area para 70 lotes em Venda Grande, por Cr$ 90.000,00. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 às 9 horas. (90178)

VENDE-SE — Um terreno sito à rua D. Bosco facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Botelho — Fone 9317. (89970)

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 30 metros da estrada pavimentada, medindo 12 mets., por 20 mts. cada. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7301. (90231)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Vende-se no Mercado de Casa Amarela, compartimento interno n.º 10, um negocio de estivas bem localizado. A tratar com Baltazar Moura. (89808)

BAR NA BOA VISTA — Vende-se por preço de ocasião, sito na rua Velha, 136. A tratar no mesmo. (90089)

LINDAS casas à prestação, local magnifico, ótimo clima, terrenos à prestações, sem entrada inicial, restam 50 lotes, tratar à travessa João Francisco, 38 (transversal à rua do Aragão) — Boa Vista). (90310)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma Serralharia na rua Osorio de Almeida n.º 49 em Campo Grande, junto do Cinema Eden, a tratar na mesma, com Ewald. (90109)

PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um ótimo ponto, sito à rua do Aragão, a tratar pelo fone 2718. (90237)

URGENTE — Vende-se ou admite-se socio, Bar e Restaurante, no centro da cidade, aluguel baratissimo. Motivo da venda é o proprietario ter mais de um negocio. Tratar à rua Augusta, 242 — 1.º andar. (90175)

URGENTE — Vende-se uma Empresa de Onibus, com 4 carros, 3 em trafego e um no reparo. Facilita-se o pagamento, ou troca-se por imovel. A tratar na Avenida Beberibe, 2034. (89992)

VENDE-SE por Cr$ 4.500,00, ou troca-se por uma casinha, de taipa, uma barraca de madeira, com a parte interna, toda forrada, prateleiras, balcões, luz fluorescente e toda em verniz. A tratar com Milton — Rua 1.º de Março n.º 90 — 1.º andar. (90245)

VENDE-SE ou arrenda-se uma Padaria, capacitada para desmanchar vinte sacos de farinha diarios, preço de venda, casa, terreno e a padaria. Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), à vista. O motivo da venda é o proprietario possuir duas padarias. A tratar com Silva, na Avenida Beberibe, 826. (89761)

VENDE-SE — Competo conjunto Britador "Marobras", RM-4025 semi-novo, com produção de 7 a 9 metros cubicos horarios instalado em excelentes pedreiras em exploração no Municipio de Jaboatão distante 4 klms. da rodovia Sul. Tratar pelo telefone 8147 pessoalmente à Avenida Rio Branco 193 — sala 108 — 1.º andar. (89789)

VENDEM-SE: 1 Bomba eletrica para agua 110/220 volts, nova. 1 Toca-Discos Webster automatico com pliamply e cartucho eletronico. 1 Auto-falante de 12" pesado. 1 Casco de lancha para esporte, todo de cedro servindo para rio ou mar, tudo muito barato. Tratar à Avenida Rio Doce n.º 565 — Olinda. (90032)

VENDE-SE ótima casa para negocio e com comodos para familia. Tratar no Largo da Paz, 424. (90034)

VENDE-SE bôa farmacia. Tratar no Largo da Paz, 424. Predio proprio. (90054)

VENDE-SE um ótimo negócio de estivas a retalho, ótimo ponto e excelente freguezia. A tratar no Bar Tupan, à rua da Palma n.º 314, com o sr. Farias. (90086)

VENDE-SE uma mercearia com bôa freguezia, 8 banheiros e uma casa, com comodos para familia. Motivo da venda é viagem tratar na Estrada de Aguas Compridas n.º 481 — Damiana. (90202)

VENDE-SE um bem movimentado negocio de Estivas e Ferragens, em bairro proximo à cidade, a tratar com Costa, na Casa Maia. (90118)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que seja bôa datilografa e saiba escriturar os livros fiscais. Exigem-se fontes de referencias. Tratar na rua Imperial n.º 789. (89971)

APALAZADORES — Precisam-se na rua da Imperatriz n.º 234 — Casa Santa Terezinha — fineza só se apresentarem quem estiver em condições ao serviço. (90165)

AUXILIAR COMPETENTE — Grande e conceituada Companhia, precisa urgente, para serviço interno de escritório, de rapaz de 23 a 28 anos, competente e que saiba redigir corretamente em português. Bom ordenado inicial. Cartas indicando idade, estado civil, gráu de instrução e habilitações para Grande Companhia Industrial, na posta restante do Diario de Pernambuco. (90316)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 aux. p. correspondencia, Cr$ 1.500; 1 correspondente, Cr$ 3.000; duas dati-faturistas, Cr$ 1.000; dois escriturários para serviços gerais de escritório e bôa letra, Cr$ 1.500; 1 bom calculista, Cr$ 2.000; 1 bom datilógrafo que conheça cálculos comerciais, Cr$ 1.700; uma taquigrafa, Cr$ 1.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000. Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador n.º 235 — terreo. (173)

COMPANHIA Americana, precisa de Caixa-Contadora que tenha cursos de Contabilidade e varios anos de experiencia. Tratar no Edificio Alfredo Fernandes, 1.º andar — salas 102-3, com o sr. Winant, entre 17 e 18 horas. (90147)

EMPREGADO — Precisa-se de um Balconista, com bastante pratica, a tratar na Padaria Flôr da Penha. (90046)

GUARDA-LIVROS — João Luiz Correia — Contabilista registrado no Conselho Regional sob o n.º 892 — Aceita Escritas Avulsas em Geral. Rua Marques de Amorim, 326 — Boa Vista — Fone 4118. (90304)

MOÇAS — Precisam-se: idade 15 anos, residente em Santo Amaro, sabendo ler e escrever, com carteira e que seja desembaraçadas. Na Avenida Cruz Cabugá, 347. (90238)

OPERARIAS — Precisam-se de moças, 15 anos, com carteira, residentes em Santo Amaro, sabendo ler e escrever. Avenida Cruz Cabugá n.º 347. (90238)

PRECISA-SE de uma bordadeira à maquina. Imperial, 124. (90206)

PRACISTA OU VIAJANTE — Elemento de responsabilidade, com longa prática especialmente no ramo de calçados, oferece-se dando as melhores referencias. Chamar Wlademir pelo fone 7022, ou por carta para a Caixa Postal, 290 — Recife. (90229)

PRACISTA — Precisa-se de um comissionado, que tenha conhecimento da freguezia, para os ramos de tecidos e armarinho, a tratar no Edificio Santo Albino — sala 306, nesta cidade. (90242)

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar como Secretaria, que seja ativa e com bôa letra, a tratar na rua José de Alencar, 447. (90050)

PRECISA-SE de um financiador para um negocio até Cr$ ... 30.000,00, podendo desenvolver, a tratar com Raul Vieira da Cunha. Informa Nicolau engraxador — Imperador, 382. (90255)

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar, como caixa de um estabelecimento industrial, sabendo escriturar os livros oficiais. Tratar à rua Mem de Sá n.º 161, em Ponto de Parada — Encruzilhada. (90136)

SENHORINHA de fino trato, portadora de esmerada educação, possuindo ótimas referências, oferece seus serviços para lecionar em casa de familia, em uma Fazenda ou Granja no interior do Estado. Cartas para Professora, na posta restante deste jornal. (160)

URGENTE — Precisa-se de uma moça para cuidar de 2 crianças, exigindo-se que goze bôa saúde e que tenha de 18 a 30 anos e que tenha bôa conduta. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Entender-se na rua Ulisses Pernambuco, 100 — Prado. (90214)

VENDEDOR PARA VINHOS — Procura-se de um que esteja bem relacionado, com a respectiva freguezia. A tratar no Edificio Almare — sala 301. (90088)

VIAJANTES — Precisam-se de dois profissionais com grande experiência comercial e conhecedores de todo o Nordeste. Preferência a quem já tenha trabalhado com rádios e produtos elétricos. Apresentar-se à rua Cambôa do Carmo n.º 104 — 1.º andar. (90201)

VIAJANTE competente, oferece seus serviços, conhecendo toda zona de São Paulo a Belém, com longa experiencia, em peças para automoveis, podendo fornecer referencias, aceita cargo. Respostas para posta restante deste jornal a Souza. (90158)

VIAJANTE — Grande e conceituada Companhia precisa urgente de um bom viajante, preferindo elemento que tenha conhecimento com a Classe Médica dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Condições vantajosas. Escrever de próprio punho para Grande Companhia Industrial, na posta restante do Diario de Pernambuco, dando detalhes pessoais e referencias. (90316)

EMPREGOS DOMESTICOS

A QUEM INTERESSAR — Moça do Norte, deseja trabalhar no Rio de Janeiro, em casa de familia. Informações à Praça Sergio Loreto, 345. (90188)

COZINHEIRA — Precisa-se, pagando bom ordenado. Tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 1321. (90021)

ENGOMADEIRAS e um empregado para serviços domesticos, até 16 anos, que tenha cadarneta, precisam-se. Salario: de 20 cruzeiros a mais. Rua da Matriz, 78 ou Creoulas, 261. (90210)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar, para casa de um Senhor Viuvo, em filhos, que durma no emprego. Exigem-se referencias. Ordenado Cr$ 200,00. Edificio Jornal do Comercio — sala 10. (90039)

PRECISA-SE de uma moça de 20 a 25 anos, para ajudante de cozinha e pequena lavagem. Prefere-se que tenha pratica e sem compromisso. Ordenado minimo Cr$ 150,00. Tratar à rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (90043)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL: Compramos vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 238-239 — Recife. (217)

AUTOMOVEL — Vende-se urgente um "Plymouth" 1949, de uso particular em Recife, semi-novo, matriculado em 1952, equipado com ótimo radio, farol de emergencia, forro novo, em plastico de sêda, rodagem, carrossêrie, pintura e maquina em perfeito estado de conservação e funcionamento. E' viavel a permuta por um carro pequeno em perfeita forma ou modesta casa de residencia na cidade ou suburbio conveniente. Ver e tratar urgente das 6 às 8, das 12 às 14, diariamente e aos domingos das 12 às 15 horas. Rua do Paissandu', 735 — Recife. (90071)

AUTOMOVEIS — Vende-se 1 carro Ford 1929, preço Cr$ 7.000,00; 1 carro pequeno Ford 1934, preço Cr$ 8.000,00; 1 carro Pontiac 1938, preço Cr$ 5.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1937, preço Cr$ 5.000,00. Tratar na rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (90220)

AUTOMOVEIS — Com vidros quebrados, substitua-os por Vitroplex, 100% inestilhacavel. Colocam-se na hora. Distribuidor para todo o Norte — Vidraria São Luiz. Preços especiais para revendedores. Cambôa do Carmo n.º 109 — Fone 7063. (499)

COMPRA-SE OU ARRENDA-SE — Uma caminhonete, de tipo lotação, de preferencia negocio a prazo. Propostas para Geraldo, na Caixa Postal 1573. (90213)

CARRO STUDEBAKER 51 — Vende-se, ótima pintura, rodagem nova, pneus faixa branca, forro novo, etc. Tratar: Praça João Alfredo, 18 — Madalena. (89755)

FORD 40 — Vende-se um de luxo, pintura perfeita, pneus faixa branca. Tudo em perfeito estado. Tratar c/Maciel — Concordia, 334 — Fone 7633. (90307)

JEEP WILLYS — Vende-se um motor, modelo 1948, totalmente recondicionado, com todos pertences, (dinamo, carburador, etc.), pronto para emprego imediato. Negocio urgente. Rua Firmino Figueiredo, 130 — Vila dos Remedios — Afogados. (90087)

LOTAÇÃO — Vende-se uma caminhonete marca Bedford, em ótimas condições, com pintura e rodagem novos, usando oleo 30, servindo tambem para serviço particular. Ver e tratar à rua João de Deus n.º 268 — Torre. (90236)

PRECISA-SE comprar uma Caminhonete de qualquer marca, a quem facilitar o pagamento. Tratar à Avenida Caxangá, 1722 — das 8 às 9 horas — Urgente. (90221)

PREFECT 49 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação à rua Dr. José Mariano, 483. (90137)

VENDE-SE — Urgente, um automovel marca Vauxhall Four, 1949, em bom estado de conservação, por motivo de viagem. Preço Cr$ 18.000,00. Ver e tratar com o sr. Francisco Morais, à rua Estreita do Rosário, 188 — 1.º andar — Horário comercial. (90306)

VENDE-SE um taximetro seminovo. A tratar na Avenida Dantas Barreto, 62. (90076)

VENDE-SE um Austin A 40, com radio, pneus novos, ótimo estado de funcionamento e conservação. A tratar na Estrada de Belém, 580. (90173)

VENDE-SE um Renault Juvaquatre 1947, em perfeito estado de funcionamento e conservação, a tratar à Avenida Manoel Borba, 822 — Recife. (90174)

BICICLETAS

VENDEM-SE — Duas bicicletas, sendo uma reforçada para entregas e outra completamente nova, para moça. Preço baratissimo, tratar nas Lojas 4400, da rua Nova. (90123)

CAMINHÕES

CAMINHAO Chevrolet 1942, em perfeito funcionamento, por Cr$ 30.000,00 à vista. Taxi Vanguard, 1949, com rádio original, pneus e bateria novos, por Cr$ .. 50.000,00. Podem ser trocados tambem por um Jeep ou terrenos. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fone 7426. (173)

CAMINHAO vende-se ou troca-se por uma casa bôa, voltando-se o de direito, vendem-se 3 caminhões Chevrolet 1946 e 1942; 1 carro Ford 1935; 1 caminhonete Ford 34, tratar na rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (90220)

CAMINHONETE — Vende-se uma Chevrolet 34, com capota, forro e pintura novos. Muito bem conservada. Otima para pequena industria, praia, carnaval, etc. Preço de ocasião. Motivo da venda proprietario ter adquirido maior. Ver e tratar com Hudson, em Duas Unas — Jaboatão. (90162)

VENDE-SE um caminhão GMC 53, novo, equipado para qualquer serviço, ou troca-se por carro de passeio. Preferencia: Packard, Ford ou Chevrolet. Ver e tratar à rua do Riachuelo n.º 409 — Boa Vista. (89860)

MOVEIS NOVOS E USADOS

E CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios salas maquinas de costura moveis de toda espécie. Venda a vista ou a prazo, por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

ATENÇÃO — Noivos: Cr$ ..... 3.000,00, vende-se dormitorio completo, fabricação do sul, verdadeira pechincha. Tratar à travessa da Trindade n.º 92. Informações à rua Imperial n.º 748. (89873)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 3 portas: 99,00 cadeira GERDAU legitima; 3 650,00 sala jantar, 8 peças; 2 950,00 dormitorio casal 6 peças: 104,00 cadeira CIMO maciça; sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira, etc. pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 36 — Moveis Nôvos, Preço Fixo e à Vista. (73434)

FAMILIA QUE SE RETIRA para São Paulo, vende móveis de bôa apresentação, embora modestos e mais alguns objetos de uso. Travessa Santos Dumont, 51 — Aflitos. (90166)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS e utensilios para Bar e Restaurante. Vende-se por motivo de mudança do ramo. Tratar na rua das Flores, 135. Negocio urgente. (90117)

MOVELARIA NACIONAL à rua Estreita do Rosario n.º 204, aluga moveis para Escritório, Pensão e Casa de Familia. Vende sala de jantar e dormitorio em imbuia. Moveis Gerdau de todos os tipos, camas patentes, moveis, vime etc. (90024)

VENDE-SE finissima sala de jantar, completamente nova, estilo Schipandale, adquirida na Casa Renascença, do Rio de Janeiro, contendo 12 peças. Ver e tratar à rua Neto Mendonça n.º 226 — Rosarinho. (90133)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES COMERCIAIS USADOS — Vendemos um de marca Frigidaire, de 4 portas, em estado de novo, em pleno funcionamento. Ver e tratar com Taussig & Cia. Rua do Lima, 277 — Fone 2029. (480)

REFRIGERADORES Comerciais balcões, sorveteiras, fabricas de picolé e gelo gás Freon 12, pelos melhores preços da praça. Taussig & Cia. Rua do Lima, 277 — Fone 2029. (480)

REFRIGERADOR Crosley de 5 pés, vende-se por Cr$ 5.000,00, usado em perfeito estado de funcionamento. Tratar à rua das Aguas Verdes, 254. (89994)

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6028 e 6977. (218)

MAQUINA — Vende-se uma maquina de escrever "Remington", semi-nova, em perfeito estado de funcionamento. Preço modico. A tratar de 1 a 5 da tarde, na rua Carlos Porto Carreiro n.º 173 — Derby. (90113)

TORNOS — Vendemos um torno alemão, semi-novo, 1,50mts., distancia entre pontas com caixa Norton e demais accessorios. Um torno americano marca Atlas, distancia entre pontas 1,00mt. completo com todos accessorios, em ótimo estado de conservação. Pode se observar os mesmos um pleno funcionamento. Ver e tratar com Taussig & Cia. Rua do Lima, 277 — Fone 2029. (480)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. Hollanda — Riachuelo — Vila Santo Antonio. (89936)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, aulas individuais, ou em turmas — Admissão aos Ginasios do Recife — Vestibulares. Rua Conde da Boa Vista, 100. (90019)

CURSO GINASIAL EM UM ANO (ARTIGO 91) — Inicio de novas turmas preparatórias para Exames em Fevereiro e Outubro de 1953. Informações: das 7 às 11 ou 17 às 20 horas. Edificio Trianon — 2.º andar — salas 209 e 212. (89898)

ESTUDE linguas em sua propria residencia sem auxilio de professor pelo método Linguaphone Sistema prático e eficiente. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054. (237)

INGLES — Habilitação às escolas superiores. Cursos de férias (práticos). Comercial. Rua Riachuelo, 419. (90187)

INGLES — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Professor Marrocos — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (585)

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial. Critério — Eficiência — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar — Recife. Diretora: Chrysólitha Bittencourt. (611)

PIANOS

ATENÇÃO — Vende-se um piano Dorner, com cêpo de metal, caixa de imbuia, teclado de marfim, a preço de ocasião. A tratar na rua da Gloria, 235 — Boa Vista. (90040)

OFICINA HELENA 9 — Reconstrutora de pianos, serafinas, etc. Especialista em limpeza de teclado, afinação, imunização e reforma de pianos de todos os fabricantes. Serviço rapido, barato e perfeito. Rua do Hospicio, 340 — entrada pelo oitão — Boa Vista — Recife. (90167)

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc. conserto em geral [illegible] material [illegible] moderno pelo sistema [illegible] profissional Netanias Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º [illegible] antigo Pateo do Terço — [illegible] (76050)

PIANO — Vende-se um ótimo piano alemão, com dois (2) pedais e cêpo de metal, em perfeito estado de conservação, do conhecido fabricante Ernest Kaps. Ver e tratar à Travessa da Estancia n.º 55. (90154)

VENDEM-SE dois pianos, um para aprendiz, por Cr$ 7.500,00 e outro alemão, cordas cruzadas cêpo de metal, teclado de marfim, caixa de imbuia, em jola de piano, por Cr$ 15.000,00. Podem ser vistos à rua dos Pires n.º 37 — Boa Vista — Recife. (90167)

VENDE-SE um magnifico piano alemão, para estudo, em perfeito estado de conservação. Negocio urgente. Preço Cr$ 6.000,00. Ver e tratar à rua João Coimbra, 28 — atraz do Mercado da Madalena. (90232)

VENDE-SE — Um piano marca Pleyel e um bandolim, de cuia napolitano legitimo. A tratar na rua Barão de São Borja n.º 232. (90189)

DIVERSOS

AVISO — Aos Construtores e Proprietarios. Encarrega-se de confecções de plantas, residenciais e projetos em geral. Edificio Almare Anexo — 6.º andar — sala 622, a tratar A. Barros. (89911)

APROXIMA-SE a época das Festas, não compre seu presente, antes de fazer uma visita à Casa das Blusas. Av. Manoel Borba, 90 — Fone 4096. (90211)

ADMINISTRAÇÃO — Pessôa idonea, com longa pratica em culturas agricolas e no ramo da pecuaria, aceita administração de grandes propriedades, tanto neste Estado, como fora dele, apresento referencias. Cartas por favor neste jornal para Administração. (90041)

ATENÇÃO — QUARTOS — Alugam-se ótimos quartos de frente, com janelas, a casal ou moças. Exigem-se referencias. Rua Riachuelo, 419. (90303)

ATENÇÃO — Radio-Amadores, vende-se um receptor modelo 577, ainda não usado, Hallicrafter. Rua do Sossego n.º 349. (90095)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas desarmadas capacidade de 10 000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28.870. (322)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal de n.º 80.306, série D, pertencente a Albertina de Souza, de nacionalidade brasileira, profissão domestica, residindo anterior à rua do Apolo n.º 143 — 2.º andar e atualmente à rua São Miguel n.º 967, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma. Recife, 24 de outubro de 1952. Albertina de Souza (90207)

COCO ANAO Nyor Gardeng seleção gigante, produção anual, 400 nozes. Enxertos de sapoti, kaki do Japão, mangueiras de Itamaracá, jambos em 4 variedades, abacateiros, jaboticabas, sabara, canela, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na Chacara das Rosas, à rua das Moças n.º 534 — Arruda, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (90222)

CONSTRUÇÕES — Vai construir sua casa? lhes daremos nossos orçamentos, sem compromissos. Rua Velha, 215. (90230)

FOI encontrado no onibus de Engenho do Meio, a importancia de Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros, o legitimo dono pode procurar no Comissariado de Engenho do Meio. Recife, 25 de outubro de 1952. (90251)

FOGAO ULTRAGAS — Vende-se um, com três bocas, com forno, em estado de novo. Tratar à Avenida Boa Viagem, 5957. (89966)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Georg Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 303 — Edificio Ouro Branco. [illegible]

GRANDE HOTEL — Gravatá — Diária liquida, Cr$ 60,00. [illegible]

GOVERNANTA — Precisa-se de uma moça para a residencia de um cidadão, proprietario nesta cidade e no Rio e uma senhora sem filhos, para viajar para o sul, preferencia pessoas do interior, sejam modestas e saibam ler, informações com Mme. Juracy, à rua do Triunfo, no Arruda, junto ao n.º 807, aceita-se propostas até o dia 31 do corrente. (90222)

GADO LEITEIRO — Vendem-se seis vacas holandesas, com crias, duas novilhas, um reprodutor holandês e um garrote Jursey, puro. A tratar em Ipojuca, com o juiz de Direito. [illegible]

GRATIFICA-SE generosamente, a quem encontrou no dia 22, às 18 horas, em frente ao Restaurante 31, uma pasta contendo documentos. Fineza entregar ao despachante Souza — Estrada do Arraial n.º 3893 — 1.º andar — Casa Amarela, ou no escritorio deste jornal. [illegible]

LEIAM — Senhoras: combatam a carestia comprando roupas feitas abaixo do preço de tecidos. Avenida Norte n.º 3443 — Encruzilhada. [illegible]

LINGUAPHONE — Estude em casa o idioma de sua preferencia, adquirindo um curso completo de Linguaphone. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054.

MECANICO de Matrizes de estrangeiro. Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparia, matrizes, cunhos, quaisquer formatos, para cortar, curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe n.º 643 (Boa Vista). [illegible]

MECANICO de Matrizes de estrangeiro. Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparia, matrizes, cunhos, quaisquer formatos, para cortar, curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe n.º 643 (Boa Vista). [illegible]

NÃO se preocupe por um rico presente ou uma lembrança original, visite à Tartaruga Pernambucana, à rua Nova, 163, onde V. S. encontrará lindo e variado sortimento de artigos de tartaruga legitima. [illegible]

OPORTUNIDADE — Vendem-se diversas casas, para rendimento, em diversos locais, terrenos e lotes por todos os preços, pensão, bar, hipotecas para comprar, vender e alugar. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (rua da Praia). (90319)

PECHINCHA — Vendem-se em S. José, ótimas casas, um terreno 40x80, à margem da linha, por Cr$ 250.000,00; outros para diversos preços, e de Cr$ 10.000,00; casas em todos os locais para todos os preços. Hipotecas, pensão e bar. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (rua da Praia). (90319)

PRECISO comprar uma cadeira até Cr$ 40.000,00 no Pina ou Boa Viagem. Vendem-se diversas registradoras, pedras marmores, filtros, etc. Uma caminhonete 7 lugares "Bedford", ótima para lotação. Preço Cr$ 35.000,00. Facilita-se pequena parte. A geladeira com lugar fixo na praça do Mercado de S. José. 500 duzias de dobradiças, 2 polegadas, para malas e maletas, a Cr$ 10,00, procurar Campos, à rua do Rangel, 197. [illegible]

QUARTOS — Alugam-se em ótimo ambiente, a pessoas de fino trato, à rua Riachuelo, 419. Exigem-se referencias. (90303)

RADIOTECNICO — Pessoa com solidos conhecimentos técnicos e pratica de radio, reparações em geral, conhecendo bem o idioma inglês, oferece seus serviços ao comercio especializado do ramo, durante suas horas disponiveis. Informações com Beserra — telefone 9749 — diariamente, até ao meio-dia. (90241)

VENDE-SE uma (1) carroça tração animal, em perfeito estado, e com os seus pertences, rigorosamente em ordem. A tratar na Praça da Convenção n.º 35 — Beberibe. (90170)

VENDE-SE uma casa de tijolos, a tratar à rua Cristovão Jaques n.º 62 — Hipodromo. (90215)

VENDE-SE — Um torno de 8", de capacidade c/um motor, de 1/3HP uma serra tico-tico, com um motor de 1/4 HP montados sobre uma mesa de ferro, com todos. Ver à rua da Palma, 167 — sala 302. Edificio Ouro Branco. (90300)

DOENÇAS DAS VIAS-[illegible]
DR. LAURENIO LIMA
[illegible]
Rua Martins Junior, 69 — [illegible]
16 às 18 horas, diariamente

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

SURUBIM e sua destacada posição entre os municipios do agreste pernambucano

A CIDADE E SEU NOTAVEL DESENVOLVIMENTO — PRODUÇÃO AGRICOLA — SOCIEDADES RECREATIVAS — DIVERSAS

Reportagem de Valdemir Alves de MOURA
(Para o «D. P.»)

HOMENAGEM A SURUBIM

Samuel SOARES

Surubim se distingue, no seio das comunas pernambucanas, como uma daquelas que, criadas em 1928, pela lei n.º 1911, de 11 de setembro, mais têm prosperado.

Situada na zona do agreste e experimentando o rigor periódico de fortes estiagens, o seu desenvolvimento é, por isso mesmo, admiravel e até surpreendente, resultando, porém, da inexedivel capacidade de trabalho do seu povo e, por outro lado, do esforço administrativo dos seus dirigentes.

Há, no municipio de Surubim, uma vantagem que merece destaque: o grande numero de propriedades rurais que permite o melhor aproveitamento das terras e assegura a relativa independência econômica daqueles que a cultivam, de modo a que se obtenha uma produção agricola bem intensa e indicativa das suas reais possibilidade.

A cidade, habitada por uma gente a que nenhuma outra excede em hospitalidade, é um centro de progresso que se observa á primeira vista. De par com a iniciativa particular que ostenta, por toda parte, notaveis realizações, inclusive as que se relacionam com o grande numero de prédios e de construções que amplíam a localidade para todos os lados, merece destaque o que tem conseguido as administrações municipais, ciosas do desenvolvimento da comuna e do maior e melhor aproveitamento dos seus recursos e das suas possibilidades.

Estivemos em Surubim há cêrca de um ano colhendo dessa visita uma impressão magnifica quanto ao sentimento acolhedor dos seus habitantes e a respeito dos índices de progresso que ostenta o futuroso municipio, a carecer da ajuda dos govêrnos da União e do Estado para solução de problemas que seus recursos próprios não podem enfrentar. Entre êstes problemas, avulta, por sem dúvida, o do abastecimento d'agua que, uma vez resolvido, se há de tornar o elemento de maior propulsão ao desenvolvimento da terra.

No momento em que o DIARIO DE PERNAMBUCO dedica esta página ao municipio de Surubim, trazendo para ela a interessante reportagem do confrade surubinense Valdemir Alves de Moura, desejamos manifestar nossa homenagem ao laborioso povo daquela comuna e assinalar, nela, uma impressão destacada que nos resta, ainda hoje, da visita que lhe fizemos.

Queremos referir-nos, em particular, ao esfôrço de duas figuras de projeção na vida surubinense e que tudo têm feito em proveito da terra e de sua gente: — o monsenhor Ferreira Lima, apostólico paróco de Surubim que, em conjunto com o seu munus eclesiástico, vem realizando, ali, uma obra de assistencia social das mais corajosas e altruisticas, e o sr. Nelson Barbosa que, tanto, á frente da edilidade, revelando um tino administrativo merecedor dos maiores encômios, como na representação do seu povo junto á Assembléia Legislativa do Estado., tem sido de um extraordinario devotamento para com os interesses da comuna que muito lhe deve pela prosperidade que desfruta.

Esta, a ligeira apresentação que desejamos fazer da página consagrada, hoje, ao progressista municipio pernambucano.

ARRECADAÇÃO FISCAL

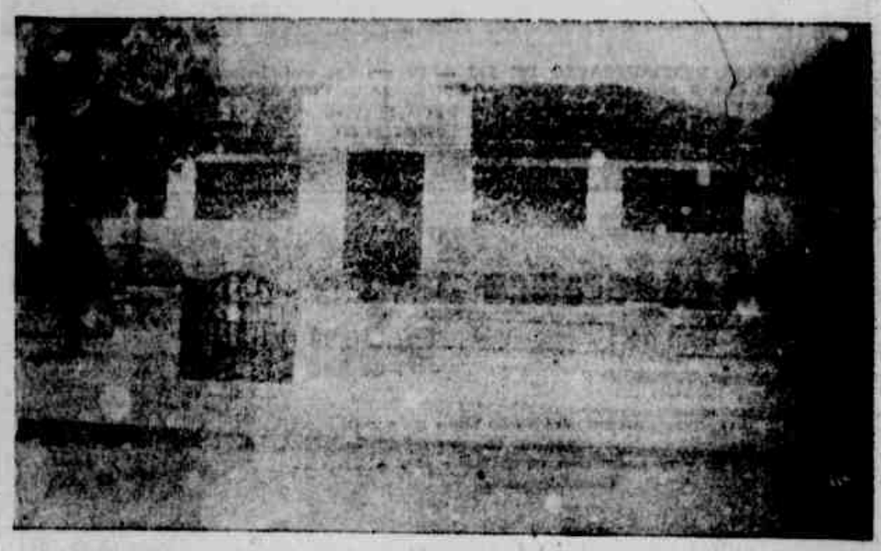
Durante o exercicio financeiro de 1951, próximo passado, a arrecadação de impostos estaduais e municipais, em Surubim, elevou-se a Cr$ 3.592.321,10 a saber:

Coletoria estadual ...	Cr$ 2.459.453,60
Prefeitura	Cr$ 1.132.867,50
Total ..	Cr$ 3.592.321,10

No primeiro semestre dêste ano a arrecadação do Estado elevou-se a Cr$ 1.909.616,10 e a municipal a .. Cr$ 589.048,10.



Prédio da Escola Normal Regional e Orfanato Nossa Senhora do Amparo



Grupo Escolar Ana Faustina, onde mais de trezentas crianças recebem instrução primária

Síntese histórica

Origem — Proveniência do nome Surubim — Seu desenvolvimento

Afirmam os mais velhos que, no local onde hoje se acha localizada a Igreja-matriz da cidade, havia uma casa na qual habitava o cidadão Lourenço Ramos da Costa.

Lourenço era um abastado proprietário de leguas e mais leguas de terras onde pastava um elevado numero de bovinos de propriedade daquele fazendeiro.

Segundo conta a tradição estes bois eram na sua maioria cheios de pintas pelo corpo. Destes um se destacava porque, além de maior, vivia separado dos demais, pastando por baixo de grandes árvores, á margem de uma lagôa que se localiza nos arredores da cidade de hoje. Tendo este boi o corpo com pintas semelhantes ás de um peixe denominado Surubim, que existe no São Francisco, não tardou o dito animal a receber tal denominação. Mais tarde, sendo este boi abatido por um animal feroz, ficou a fazenda conhecida pelo nome de Fazenda do boi Surubim, nome este que está sendo aceito até hoje para a cidade.

E' um tanto pitoresca a história da origem do nome da cidade, chegando até a não ser aceita por muitos. A fazenda «Surubim» começou a aumentar com as construções feitas pelos moradores e, anos depois, foi elevada á categoria de vila subordinada ao municipio de Bom Jardim.

Antes, Lourenço Ramos da Costa, baseado nos principios cristãos, fez erigir uma casa de oração onde era celebrada, aos domingos, a Santa missa. Mais tarde foi substituida por uma capela.

Com o crescente numero de casas e com o aumento constante da população foi criada, pela lei provincial n. 1.535, a freguesia de S. José de Surubim, sendo o seu primeiro vigario o luso padre Antonio Alves da Silva. Era grande a marcha de progresso da vila e o povo lutava pela sua emancipação politica quando o dr. Estacio Coimbra, então governador do Estado, a 11 de setembro de 1928, pela lei n. 1.931, criou o municipio, sendo eleito o cel. Didimo Carneiro seu primeiro prefeito.

A cidade teve logo de inicio o rompimento de uma marcha de progresso realmente grande e hoje, graças ao cel. Didimo Carneiro e os edis sucessores, Surubim possui uma população de mais de quatro mil habitantes, cifra bastante elevada para uma cidade que está sob uma crise assoladora á falta d'agua.

Esta cidade moças está fadada a desempenhar um papel de destaque entre as grandes cidades do interior do Estado.

Divisão administrativa e eclesiastica

O municipio de Surubim, dada a sua pequena área territorial, compreende somente dois distritos: o da sede e o de Casinhas.

O municipio tem atualmente como prefeito o dr. Antonio Heráclio do Rego, eleito no pleito nassado por uma coligação politica havida entre as duas principais correntes politicas.

Surubim é sede de uma paróquia sob o orago de São José, criada pela lei provincial n. 1.535.

E' seu atual vigario o dinamico e virtuoso monsenhor Luiz Ferreira Lima.

E' tambem sede de Comarca.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Instrução Pública

O número de escolas, no municipio, é bastante elevado, mostrando que a alfabetização em Surubim está em adiantada marcha de progresso.

Sem se falar nas casas de ensino da cidade encontrámos na zona rural 56 escolas municipais, 9 cadeiras estaduais e 15 cadeiras para ensino supletivo rural, á noite.

— Na cidade a Escola Normal e o Grupo Escolar Ana Faustina são as duas principais casas de ensino, existindo, ainda, 16 outras escolas, estaduais, municipais e particulares.

Limites -- População -- Produção agricola

O municipio de Surubim limita-se ao Norte, com o Estado da Paraiba e, ao Sul, com os municipios de Limoeiro e Caruaru; a Leste com Orobó, Bom-Jardim e João Alfredo e a Oeste com o municipio de Vertentes. Sua superficie é de 386 quilometros quadrados.

• • •

Na minuscula area territorial de 386 quilometros quadrados se concentra uma população de 40.409 habitantes, sendo 35.591 na zona rural.

Entre êste povo laborioso e católico não há pauperismo nem latifundios. Todos vivem no que é seu e, se não fosse a sêca que nos assola constantemente, não havia o trabalhador de alugado como há.

• • •

A pequena area rural é, entretanto, cultivada de maneira tal que a produção agricola no ano de 1951 ofereceu os seguintes dados estatisticos:

Algodão	2.544.004 quilos
Milho	90.043 sacos
Feijão	36.400 sacos
Mandioca	5.052 toneladas
Mamona	27.146 quilos
Agave	17.650 quilos
Batata doce	3.424 toneladas

Estes números comprovam o esforço sobrehumano do homem surubinense, lutando contra as intempéries da sêca para dar aos cofres do Estado e da União vultosa quantia.

A CIDADE

Seus principais edificios — Sociedades e associações — Jornal — Movimentos comerciai — Agua

A cidade de Surubim conta com um número de edificios públicos relativamente pequeno.

Bem no centro, vamos encontrar o prédio do mercado público que, por sinal, é um dos mais amplos do interior. Ao seu lado fica a Prefeitura Municipal construida juntamente com o Mercado na administração do atual deputado Nelson Barbosa, quando era interventor federal o saudoso prof. Agamenon Magalhães.

Merece saliência, também, o prédio onde funciona a sede do "Esporte Clube de Surubim".

O edificio dos Correios e Telégrafos é o mais belo da cidade. Por se falar em edificios, não se deve deixar de lado o Hospital-Maternidade São Luiz. Esta gigantesca construção, que se acha em vias de conclusão, ostenta com orgulho o que de melhor pode oferecer aos visitantes. Em caminho para o Alto de São Sebastião encontram-se a Escola Normal Regional, o Orfanato N. S. do Amparo e o Grupo Escolar Ana Faustina. Já no alto somente a sede do "Independencia", ainda em construção, merece destaque.

SOCIEDADES E ASSOCIACÕES

Os dois principais centros sociais da cidade são as entidades desportivas "Esporte Clube de Surubim" e "Independencia Futebol Clube".

O primeiro reune em tôrno de si a maior parte da alta sociedade surubinense. Promove constantemente festas, como a da Primavera e a maior festa regional do Nordeste, a já tradicional vaquejada de Surubim.

O segundo desfruta de grande prestigio entre nós. Este clube promove a vinda de "teams" de outras cidades e excursiona, vez por outra, a cidades da circunvizinhança.

O clube da chá ainda não tem a sua sede concluida, dado o atrazo da construção. Uma vez concluida, será um grande beneficio para a sociedade surubinense.

A nossa principal casa de diversões é o "Cine-Teatro Capitólio". Duas outras associações possui, ainda, a cidade: o "Circulo Operário de Surubim", que conta com mais de 600 circulistas, e a "União Beneficente 1.º de Maio".

JORNAL

Edita-se mensalmente, nesta cidade, o jornal "Correio do Agreste", que é impresso nas oficinas gráficas da Tipografia São José, de propriedade da paróquia. Antigamente, circularam dois jornais aqui: o "Surubim-Jornal" e "A Cidade".

COMERCIO

Realizam-se na cidade duas feiras por semana: uma aos sábados e outra ás quartas-feiras.

A do sábado, quando o tempo nos é favorável e a safra é compensadora, figura como uma das melhores da região.

As principais casas de comercio do centro da cidade são em número que se eleva a 16.

A Usina Surubim (antiga SANBRA) é o empório comercial do algodão. Existem uma fábrica de laticinios e dois moinhos que produzem café em pó, colorau, creme de milho, etc.

AGUA

O abastecimento dágua é feito pelas cisternas e "barreiros". Nas épocas de sêca, vários caminhões-tanques fazem o transporte do precioso liquido de açudes das vizinhanças para a cidade. Estão sendo estudadas as possibilidades de canalização dágua da fonte do "Vertente do Heraclio", que fica a 15 km. da cidade.



Fachada do edificio dos Correios e Telégrafos, recentemente inaugurado



Uma vista da rua Deodoro da Fonseca. No primeiro plano o Mercado Público da cidade e ao fundo a igreja-matriz



Parte da fachada da giganiesca construção da Maternidade e Hospital São Luiz. No inicio do próximo ano estarão funcionando



IMPONENTE DEMONSTRAÇAO DE FE' — De um dos mais belos espetaculos religiosos participou, ha dias, a população de Belem — a procissão do Cirio de Nazaré. Nada menos de 200.000 pessoas, muitas das quais provenientes dos mais diversos pontos do país, acompanharam com todo unção religiosa, dando uma imponente demonstração de fé, a tradicional procissão. Dela é expressivo flagrante acima, feito quando a enorme massa humana desfilava pela rua 15 de Agosto. (Rio — Foto "Meridional").

No
O CRUZEIRO
desta semana:
(500.000 exemplares)

A sensacional história de uma "balzaquiana" de Minas Gerais:

Ficou noiva 7 vêzes, enviuvou 5 vêzes e está casada pela 6.ª vez!

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

há esperança para o Brasil?

Uma pergunta que anda de bôca em bôca e que grandes personalidades do cenário politico do país e representantes do povo responderam especialmente para A CIGARRA-Magazine.

outras reportagens de A CIGARRA de outubro:

ESCANDALO NO JARDIM ZOOLOGICO
O CORPO HUMANO
O JUIZ E O DESPACHO
O INTERIOR DA CASA BRANCA
A ARVORE ABENÇOADA

7 CONTOS — UMA NOVELA COMPLETA — GRANDES ARTIGOS E 26 SEÇÕES ESPECIALIZADAS.

A Cigarra MAGAZINE
O MENSÁRIO de MAIOR CIRCULAÇÃO do BRASIL

PREÇO EM TODO O PAIS —
Cr$ 7,00
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS





nde é que eu vou morar?
Com a carência atual de habitações no Rio, tudo serve de morada.



mórmons na cidade
Uma estranha seita americana e seus adeptos no Rio de Janeiro.



festa da Penha
As tradicionais festejas realizadas na Igreja da Penha.



Às 2as., 4as. e 6as. feiras das 20,05 às 20,30 horas
RÁDIO TAMANDARÉ
com o emocionante
RÁDIO TEATRO JUVÊNIA



UMA OFERTA DA
LOÇÃO JUVÊNIA
o verdadeiro restaurador dos cabelos

URUBUS SÔBRE A HERANÇA DE CHICO ALVES!

Nova e patética reportagem de David Nasser sôbre a disputa em tôrno dos bens do "Rei da Voz".





Uma guerra de "Duas Frentes" nos Estados Unidos!...

A GUERRA dos BUSTOS..

entre atrizes do cinema e da televisão!



85 "belezas" americanas disputam

UM BANHO QUE CUSTOU 100 mil cruzeiros!...

★ Uma menina de 2 anos agita as selvas!

E papai Villas-Boas passa de herói a "réprobo"!

E mais XX outras interessantes reportagens e 32 páginas a côres:

O FUTEBOL SENSACIONAL

Reportagem e revelações sôbre o violento bate-bola em tôrno do caso dos impedimentos.

Além de 16 seções especializadas e 4 de humorismo — 2 contos e 1 romance!

Leia O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em todo o Brasil
(A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA)

PARA UMA BÔA MACARRONADA

Nem todas as donas de casa sabem fazer um bom molho para temperar o macarrão; no entanto, o sucesso da macarronada depende exclusivamente do molho.

Para 6 pessoas: ponha numa panela um pouco de azeite ou oleo de amendoim; refogue nele pedaços de carne, algum osso, pedacinhos de toucinho defumeiro; quando a carne estiver bem corada, ponha uma cebola grande picada, ramos de salsa e de coentro ou cheiro, deixe refogar mais um pouco; depois junte 1 quilo de tomates bem maduros, picados, 1 colher bem cheia de massa de tomate; deixe que tudo refogue até desaparecer o liquido vertido pelos tomates. Quando estiver aparecendo o fundo da panela, acrescente um pouco de agua fervendo suficiente para cozinhar os ingredientes. O molho, para ficar delicioso, deve ser posto no fogo três horas antes de ser servida a macarronada. Depois de pronto o molho (você deve tirá-lo do fogo quando não houver nele o minimo sinal de espunha), passe-o numa peneira (separando o caldo); obterá assim um molho bem vermelho e espesso que deve ser levado novamente ao fogo, para uma fervura. A agua do macarrão já deve estar fervendo, com um punhado de sal; ponha nela o macarrão e não deixe que fique muito cozido; repare que os italianos só servem massas ao dente», isto é, quando a massa, triturada pelos dentes, oferece uma ligeira resistencia. Isso é importante, porque a massa muito cozida estraga completamente o sabor do prato. Então, quando o macarrão estiver no ponto, abaixe bem o fogo, e vá tirando bocados dele com um coador, deixando escorrer bem a agua; na travessa em que vai arrumá-lo, ponha uma concha do molho (que tambem deve estar fervendo suavemente) e uma camada de queijo parmezão ralado; cubra o fundo da travessa com uma camada de massa bem escorrida, mexa para misturar bem a massa, o molho e o queijo; outra camada de molho e de queijo, outra de macarrão (este sempre tirado da panela no momento de ser posto na travessa); mexa sempre as camadas para que o macarrão fique bem impregnado; quando tiver terminado, polvilhe bem a parte de cima com o queijo e cubra-a toda com molho. Enfeite com rodelas de paio e s'va. Uma coisa importante é não acrescentar agua ao molho, depois de pronto. Ele deve ficar bem espesso; se achar que está muito espesso, junte-lhe ma concha da agua em que está o macarrão.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

OFERTA VANTAJOSA

INSTITUTO TECNICO-PROFISSIONAL DE DESENHO, sediado no Rio, de renome nacional, dado o êxito extraordinário obtido com os seus metodos praticos, pretende difundi-los nesta cidade por meio d'uma filial autonoma e para este fim desejaria entrar em contacto com interessados, de preferencia ligados ao ensino de engenharia. Tambem entraria em consideração um estabelecimento de ensino, já existente, que quizesse ampliar o seu escopo. Forneceremos organização completa de ensino, administrativa e publicitária. Excelentes perspectivas comerciais. Cartas com referencias á Caixa Postal, 3.455 — Rio de Janeiro.
(484)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO LIMITADA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
2.ª (Terceira) Convocação

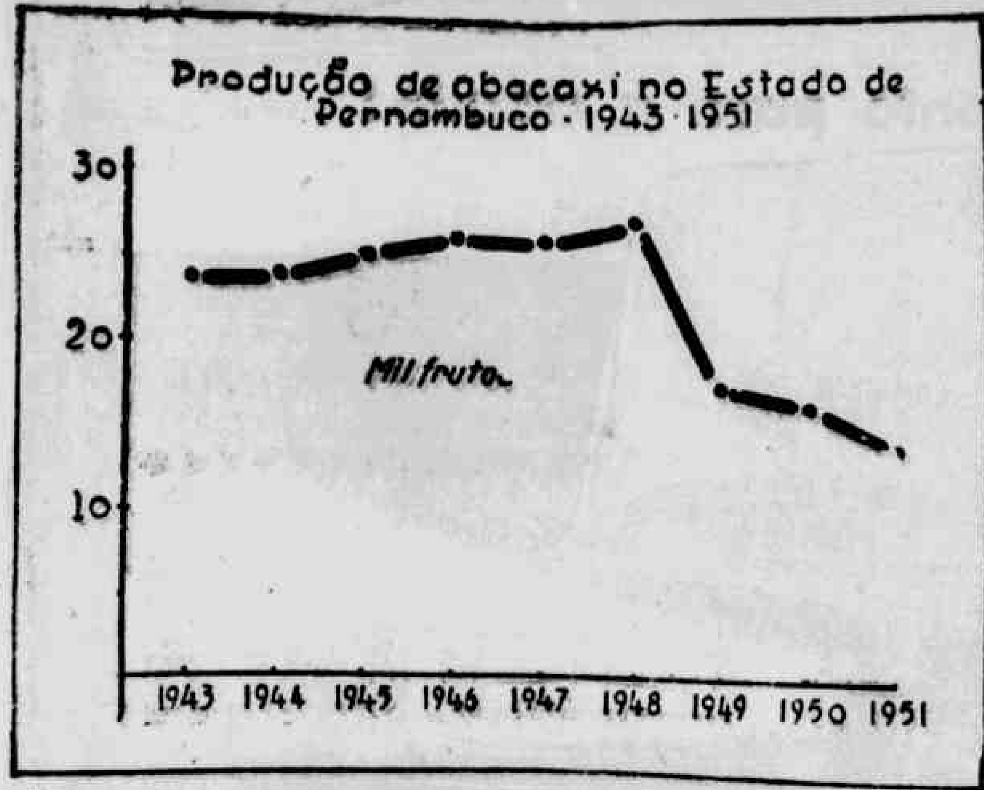
De conformidade com o Art. 30 do Estatutos desta COOPERATIVA, ficam convidados os Srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 27 (vinte e sete) de outubro proximo, ás 10 (dez) horas, em sua séde social, no Edificio Sulcap, sala 511, para tomar conhecimento da Prestação de Contas dos Orgãos Administrativos e pronunciar-se sôbre o Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o Conselho de Administração para o biênio de 1952/1954 e o Conselho Fiscal para o exercicio de 1952/1953.

Recife, 21 de Outubro de 1952.

Sylvano Olimpio de Queiroga
Presidente
(851)

CARA NOVA EM
DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
AMANHÃ ÀS 20 HORAS E 30 MINUTOS
MUITO MAIS DIVERTIDO..
Dona Pinoia e Seus Brotinhos
«a maior gargalhada do Recife!...»
Presente da IMOBILIARIA CANDEIAS, LIMITADA

ECONOMIA-FINANÇAS



Foi uma queda espetacular a experimentada pela produção de abacaxi em Pernambuco, a partir de 1948. Esse ano havia assinalado um recorde no volume das safras, desde 1943. Depois sobreveio o declinio, como se observa pelos dados estatisticos que abaixo publicamos, aos quais se referem as linhas do grafico:

Anos:	Frutos:
1943	24.000.000
1944	24.500.000
1945	25.900.000
1946	26.945.100
1947	27.510.800
1948	27.840.000
1949	17.699.000
1950	16.307.100
1951	13.800.000

Quanto ao valor da produção, em 1943 atingiu Cr$ 9.600.000,00; 1944, Cr$ 9.800.000,00; 1945 Cr$ 12.223.600,00; 1946, Cr$ 17.459.000,00; 1947 Cr$ 16.312.000,00; 1948, Cr$ 17.936.000,00; 1949 Cr$ 11.730.000,00, e 1950, Cr$ 11.314.000,00. Não se acha ainda apurado o valor da produção em 1951.

As causas da crise da cultura residem justamente na falta de mercado para o produto. O nosso principal comprador, a Argentina, retirou em 1949 o abacaxi da lista de suas importações. Em 1950 e 51 fizeram-se pequenissimas vendas ao regime de compensação, o que não atenuou a grave conjuntura que vem atravessando a lavoura.

Na zona do agreste encontram se os maiores centros de produção de abacaxi do Estado.

RESENHA DA PRAÇA

Torna-se urgente a revalidação do interior

Ajuda ao homem do campo, na batalha pelo aumento da produtividade — Desinteresse nos negocios de cereais — As repartições publicas não vêm pagando aos fornecedores — Máu exemplo

Eufrasio BARBOSA

A semana decorreu num ambiente de quase desinteresse no setor dos negocios. O fator politico muito concorreu para esse clima de apatia, dado que todo interesse esteve voltado para as eleições que se realizaram no dia 23.

Daqui mesmo destas colunas dissemos há poucos dias, que a situação economico-financeira do Estado estava inerentemente ligada ao problema politico. Os governos transitorios, por mais bem intencionados que sejam, não despertam fé pública, pela propria condição de serem eventuais, não podendo por isso mesmo planificar com segurança, nem agir com irredutibilidade. Com a morte do governador Agamenon Magalhães houve, como era natural, uma verdadeira situação de panico e embora tenha assumido o governo do Estado um homem moderado e sobrio, como o sr. Torres Galvão, porém a sua condição de governante acidental, não podia impôr do povo aquela confiança que já havia se tornado cousa pacifica em relação ao antigo e pranteado governador.

Todavia, tudo começa a entrar nos eixos e o sr. Etelvino Lins, que está eleito pelo consenso unanime do povo pernambucano, bem sabe às responsabilidades que lhe pesam sobre os ombros, sabido que o Estado está atravessando uma das maiores crises dos ultimos tempos. Sem produção, sem dinheiro e sem ajuda do governo federal estamos nos atolando cada vez mais nesse imenso tremedal de pobreza generalizada. O comercio e a industria assoberbam-se de compromissos, enquanto os bancos esgotam os limites dos seus tomadores e decresce o numero dos que depositam.

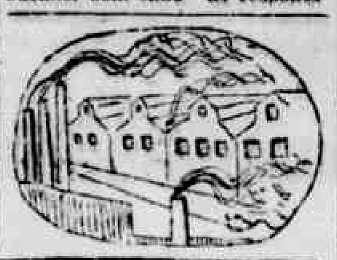
O CREDITO PUBLICO

O proprio governo do Estado tem dado esse mau exemplo, pois vem retirando dos seus depositos em bancos locais quantias acima de trinta milhões de cruzeiros, enquanto o comercio reclama que não recebe do Tesouro os seus creditos consignados desde o mês de junho. Administração e credito, é ato de fé publica. Se o Estado não paga aos seus credôres, não lhe assiste o direito incontestave. de exercer a sua cobrança contra os mesmos.

O não cumprimento daquelas precipuas obrigações por parte do governo altera o ritmo da vida comercial, prejudicando o giro mercantil e gerando o descredito. O esforço do nosso comercio para atravessar esta fase de dificuldades que vem se abatendo por todo esse nordeste é qualquer cousa de heroico. Somente sabemos que para tudo ha um limite.

E' necessario que surjam providencias acauteladoras não somente da economia pernambucana, mas sobretudo da tradicional honradez da nossa palavra e do nosso credito que uma vez perdido, teremos comprometido todo um imenso e glorioso patrimonio moral conquistado a tanto custo.

Que atente para todos esses fatos não somente o atual governador, mas sobremodo o governante que ai vem, contando desde já com tão largo credito de confiança da parte do pôvo que o acaba de consagrar nas urnas, como o timoneiro mais vigilante na defesa das suas aspirações e guia fiel e legitimo dos seus destinos, nesse transe crucial da vida economica e politica do nosso Estado.



COMERCIO DE CEREAIS

No setor do comercio de cereais tudo vai correndo sem maiores alterações dignas de comentario. Dissemos à semana passada que certos legumes e determinados generos, cuja alta vinha se acelerando a cada dia tendiam a estabilizar-se. Efetivamente, o feijão que chegara a casa dos 420,00 e o milho que foi vendido a 160,00 contiveram-se e mesmo baixaram alguma cousa, pois o feijão mulatinho novo de S. Paulo está sendo negociado até por 380,00 e o milho desceu para uns 150,00 nos ultimos dias.

A manteiga, outro produto que tem dado margem a tanta celeuma, chegando-se mesmo a anunciar a sua venda diretamente às donas de casa ao preço de 30,00 cada quilo não oferece margem a nenhum desses arroubos dos seus tecnicos da ilustrada e lirica Coap local. A manteiga está sobrando no comercio e os principais fabricantes de Minas, Mato Grosso, Goiaz e Sta. Catarina estão procurando forçar a entrada de seus produtos na praça até por 38,00 o tipo de primeira qualidade. Não há, por assim dizer necessidade alguma dessa intromissão da Coap, a menos que seja pela louvavel intenção de vender abaixo dos preços dos fornecedôres do sul.

Deixe a Coap essa preocupação de vender manteiga, que nesta terra é artigo de luxo só para os que têm roupa no cabide, e vá cuidar dos rebanhos do Estado, principalmente do gado leiteiro, que está morrendo a fome por falta de farelo e de forragens de qualquer especie. Trate de requisitar generos dos centros produtores do sul, e armazenar por aqui, para em tempo oportuno suprir as faltas que porventura forem se verificando, enquanto chega a colheita do proximo ano. Agora em novembro, já descerão as primeiras trovoadas no sertão e o povo precisa de sementes e ajuda de toda especie.

Dirão de certo que para isso existe o Ministerio da Agricultura e a respectiva Secretaria aqui no Estado. Porém, sabemos nós outros que nem dez ministerios de agricultura dariam geito ao problema de fomento e amparo aos agricultores, pois as necessidades chegam simultaneamente com as chuvas, não comportando adiamento nas soluções, nem burocracias e atropelos outros na sucessão das providencias determinadas.

O SERTÃO

O sertão está inteiramente improdutivo ha três anos e as outras zonas com a produção altamente comprometida. De geito que vai se não se cuidar de na epoca apropriada no plantio fornecer sementes, dinheiro e apetrechos de trabalho, pode acontecer que até mesmo havendo bom inverno, não haja produção, pois que o homem do campo, pobre e desassistido, nada poderá fazer sozinho.

E sendo assim, o sertanejo fica feito aquele sujeito que está chorando porque apanha e depois vem a chorar tambem por que não lhe dão...

Não podemos compreender por que sófre tanto o homem do sertão, que tem fé em Deus e em todos os Santos, que é puro e bom para a mulher e os filhos, que tanto ama a sua terra ingrata e pôr fim vota com tanto ardor em todos os governos. Parece até que é pela sua delicação e cordura que se lhe nega tudo, como quem diz: essa é de casa, e não precisa exigir nada, quando ele é quem precisa de tudo.

EXEMPLO DO POVO DO INTERIOR

Urge acabar com esse tabú de que o pobre só precisa de sal e saúde e ao matuto deve-se ensinar o que ele sabe e tomar o que ele tem...

O povo do interior acaba de abrir um largo credito de confiança ao sr. Etelvino Lins, que é também matuto e sertanejo, dando-lhe em pleito livre mais de 200.000 votos nestas eleições.

Foi um gesto de alta compreensão politica e de confiança no homem que, connecendo de perto as lutas os sofrimentos de seus irmãos de gleba, muito poderá concorrer para amenizar as suas amarguras e equacionar os seus mais ingentes problemas.

Nunca alteraremos a nossa voz nem utilizaremos a nossa modesta pena para censurar um governo, que em tais circunstancias assuma a suprema direção do Estado e venha encetar uma politica interiorana no qual o homem do campo seja não somente mais valorizado, mas sobretudo colocado no seu devido lugar. Os citadinos que tenham um pouco de paciencia. Aqui já uns basta estas grandezas e este fausto que estão até contrastando com a nossa condição de gente pobre.

Só teremos uma vida melhor e menos falsa, quando todo esse interior estiver rico e revalidado.

O mais é conversa móle, convenhamos.

Os Bancos do Recife

Pernambuco pioneiro de uma reforma de base — O senador Etelvino Lins patrocina a proposta dos bancos locais — Discurso do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil

Anthero OLIVEIRA

Já se nota uma nova mentalidade na colaboração e entendimento dos homens de negocios com o governo estadual para solução de problemas comuns.

Nêsse processo evolutivo, os interesses economicos, outrora postos à margem ou subordinados às conveniências politicas, são agora tratados com empenho até pelos candidatos aos cargos eletivos, sem ajustes nem compensações eleitorais.

Mesmo no auge das campanhas, há tempo para tratar-se de assuntos apoliticos.

E' sem duvida o prénuncio da reforma de base de que tanto se vem falando nos ultimos tempos e da qual Pernambuco assume uma posição pioneira.

Quem admitiria noutras épocas e nas vesperas de um pleito que se preferissem interesses economicos ao invés da caça de votos, sobretudo partindo a iniciativa de um grupo financeiro sem colegios eleitorais? Mesmo encerrando problemas do Estado, ficariam para depois das eleições. Hoje, o inverso é o que se vê.

• • •

Quarta-feira última, o senador Etelvino Lins, candidato à sucessão governamental, suspendeu as entrevistas que estava realizando com lideres dos diversos partidos democraticos do Estado, para atender, conforme prèviamente marcara, a um grupo de banqueiros locais, afim de conhecer e discutir os detalhes da participação dos estabelecimentos de crédito no plano de financiamento á instalação de novas fábricas e reaparelhamento das industrias existentes, com base na energia de Paulo Afonso.

Centenas de pessoas que se acotovelavam nos corredores da casa do senador da Republica tiveram de esperar por mais de uma hora enquanto s. s. — numa oportuna e feliz antecipação — trabalhava como governador em beneficio da recuperação economica do Estado.

A análise das taxas de juros foi um dos pontos altos da reunião.

O futuro governador de Pernambuco demonstrando perfeito conhecimento da economia industrial de sua terra natal, deficitario no seu capital, quer tirá-la da asfixia dos juros altos.

Seus propositos objetivam baratear o custo de vida, ao mesmo tempo melhorando os niveis de vida do trabalhador pernambucano com o surgimento de um novo e grande parque industrial no Estado.

Seguindo a escola do prof. Agamenon Magalhães, de atacar de frente os interesses em jogo, sem meios termos nem cerimonias, não houve detalhe da proposta dos bancos locais ao Banco do Brasil, nessa arregimentação de recursos financeiros para atender o desenvolvimento do Estado, que o senador Etelvino Lins não procurasse esmiuçar e entender claramente.

Quando assegurou aos banqueiros que empenharia os seus melhores esforços em favor da proposta, deixou tambem nos presentes o senso da responsabilidade com que encara o seu futuro mandato. Só tem um compromisso: servir a Pernambuco.

• • •

Teve grande repercussão nos meios financeiros locais o recente discurso pronunciado na cidade do Salvador pelo dr. Loureiro da Silva, diretor da carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, e sem duvida um dos mais abalizados banqueiros da atual geração.

Autor do novo regulamento daquela Carteira, cujas reformas e inovações vêm resultando em inestimaveis beneficios no amparo, facil e barato, á agricultura e industria do pais, a palavra do dr. Loureiro da Silva é sempre recebido com o maior interesse.

A sua administração, em apenas dois anos, já superou no dobro tudo que até então realizara aquela Carteira.

De uma capacidade de trabalho incomum, no seu ultimo discurso, revelou o propósito de ampliar cada vez mais a assistencia financeira prestada pelo Banco do Brasil objetivando o aumento da produção nacional.

Aliás, como frisou acentuadamente, o seu programa reflete uma recomendação do sr. presidente da Republica com o qual vem mantendo permanente contacto e o informando das suas realizações. Como disse, em Salvador, chegou a hora da Bahia. No próximo mês, com certeza, será a vez de Pernambuco.

Para um homem de trabalho do porte do dr. Loureiro da Silva, Pernambuco lhe valerá como uma bôa recompensa.

A vista do sr. Cabello

Antonio Camêlo da COSTA

Deverá chegar amanhã ao Recife o sr. Benjamin Cabello. De certo modo, o adiamento de sua visita, marcada para fins de agosto, constituiu para nós até um bem, porque se naquela época ainda havia esperanças de se modificarem as graves perspectivas de nossa produção agricola, agora tudo paira no dominio dos fatos consumados. E a presença do presidente da COFAP se torna indispensavel a Pernambuco que, mergulhado numa crise economica de proporções angustiosas, muito necessita hoje da ajuda do orgão controlador dos preços e abastecimento.

Reduzidas de maneira alarmante as nossas safras de produtos alimenticios, os prognosticos são os mais sombrios para a população. Os estoques de generos na capital e no interior vão desaparecendo. As importações dificultam-se em vista das elevadas despesas e da falta de dinheiro. Os artigos que nos chegam do sul e de outros Estados do Nordeste atingem aqui preços nunca vistos. Reduz-se o poder aquisitivo do povo e a COAP, sem meios para agir, limita-se a anunciar os dias tumultuosos que virão e a desenhar no mapa de Pernambuco o espectro da fome dominando aos poucos o Estado.

Enquanto isso, o nosso comercio anseia pela oportunidade de debater os seus problemas em mesa redonda com o sr. Benjamin Cabello. E já se afirma que os orgãos da classe comercial se prepararam para dizer ao presidente da COFAP que não está alcançando mais o seu objetivo a portaria da antiga C. C. P. sobre o tecido popular, cujos estoques se avolumam nos armazens por falta de compradores. Os comerciantes de generos alimenticios exporão tambem as suas dificuldades, agravadas pela alta dos transportes, restrições da CEXIM e ainda pela errônea e desordenada politica do tabelamento dos preços.

Nesses debates, não serão esquecidos os problemas do charque e do bacalhau. O sr. Cabello será informado de que a importação desses produtos sofreu espetacular declinio, agravando assustadoramente o nosso abastecimento. Em confronto com 1951 nossas compras de charque reduziram-se este ano à metade, e de bacalhau, à sexta parte. Isso já era previsto sobretudo como uma decorrencia da liberdade que se concede aos charqueadores de venderem o produto aos preços que lhes convém, enquanto se impõe rigoroso tabelamento nos centros de consumo. Quanto ao bacalhau, a CEXIM negou-se a atender às reais necessidades da nossa praça e uma nova taxa incidente sobre a mercadoria veio aumentar o desanimo no comercio importador.

Como se vê, não poderia ser mais oportuna do que agora a visita do presidente da COFAP. O comercio e o povo de Pernambuco o esperam com numerosos problemas, todos de real importancia. E as soluções aguardadas não podem, de modo algum, depender daquele congresso monstro que o sr. Cabello pretende realizar no Rio contra a carestia da vida, com o apoio do sr. Getulio Vargas. E sem ficar sujeitas a inocentes providencias do tipo que a COFAP acaba de adotar, adquirindo manteiga em Minas para revender no Recife ao preço de cincoenta cruzeiros, quando a praça está abastecida do produto e manteiga de boa qualidade é vendida aqui de quarenta a quarenta e cinco cruzeiros pelos retalhistas e os exportadores dos Gerais oferecem ao nosso comercio os tipos melhores do artigo a trinta e oito.

Pernambuco necessita, em carater de urgencia, é que o sr. Benjamin Cabello, através da COFAP, adquira em outras zonas os generos que nos faltam e, reduzindo as despesas de transporte e eliminando os intermediarios, traga-os ao Estado para serem revendidos a preços compativeis com a bolsa dos consumidores. Isso nos permitiria realizar novos esforços em prol da nossa agricultura, esperar que Deus nos mandasse um bom inverno e trabalhar para que no proximo ano tenhamos safras promissoras.

«Parada Melódica», Um Programa Diferente!

Orquestrações especiais, apresentadas em primeira audição pelo maestro Luiz Caetano — Originalidade de um anunciante — Notas

Semanalmente, ás sexta-feiras, a partir de 21,05 horas, a RADIO TAMANDARE' vem transmitindo o programa "Parada Melodica", sob a gentil patrocinio da firma Mauricio Tigre, proprietaria do "Posto Bemfica".

Essa "broadcast" cada semana atrai maior numero de "fans", contando, atualmente, com elevado indice de audições. E isto prova, de forma segura, o interesse despertado por "Parada Melodica", onde os ouvintes desfrutam de meia-hora de agradavel musica.

Outro ponto de atração para esse programa é que o maestro Luiz Caetano monta orquestrações especiais para as musicas apresentadas, orquestrações essas lançadas em primeira audição. Por outro lado, paginas musicais de fama universal tambem são executadas nesse programa, pela orquestra sob a regencia daquele maestro.

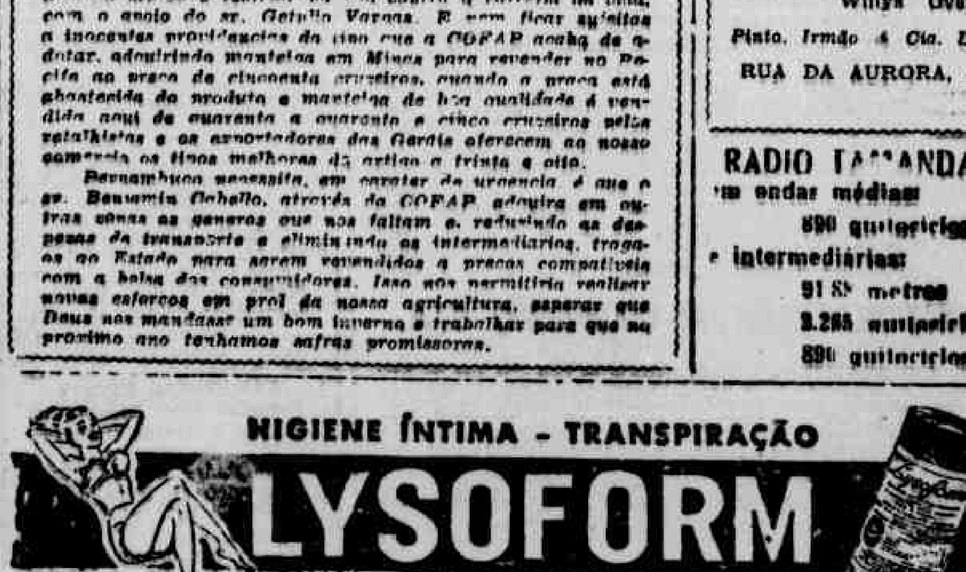
Vale salientar, ainda, que "Parada Melodica" tem uma originalidade: não há texto de publicidade durante o curso do programa, isso mesmo por sugestão da firma patrocinadora, numa atitude que merece aplausos.

"Parada Melodica" é uma produção de Almeida Castro, diretor-artistico da RADIO TAMANDARE'.

JEEP WILLYS
CAPOTAS DE AÇO
Avisamos aos nossos distintos fregueses que temos á disposição as novas "capotas de aço" para adaptar aos jeeps
Distribuidores de Willys Overland
Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
RUA DA AURORA, 295
(28)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91 S metros
3.285 quilociclos
890 quilociclos



OS PREÇOS DA SEMANA

Os govêrnos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul teriam proibido as exportações de feijão

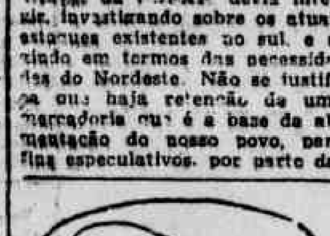
O fato constitue nova ameaça ao nosso abastecimento — Onde se reclama a interferencia da COFAP — As cotações do arroz, milho, algodão, mamona e outros produtos

Devido às regulares entradas de feijão e milho, o mercado de cereais tornou-se mais desinteressado.

E' que os preços altos estão criando embaraços de ordem economica ao consumidor, que passa precisamente a comprar menos. Estamos ainda muito longe das futuras colheitas que nem sabemos ao certo se virão pois estão dependendo do inverno e este ainda se fará demorar na melhor das hipoteses, por uns bons meses.

Fala-se que com as grandes saidas de feijão de São Paulo e Rio Grande do Sul, os respectivos governos acabam de proibir as exportações, para outros Estados, daquele produto. A noticia vem despertando vivos comentarios nos meios interessados, que começam a agitar-se e a tomar interesse pelas compras de cereal. Até agora, o fornecimento vinha se processando normalmente, indo todo mundo comprar no sul e remeter para aqui, mas com aquela providencia tomada pelos governos citados, a situação começa a ficar diferente. Se as nossas atuais fontes de abastecimento são assim abruptamente fechadas e se não temos nem podemos criar outras, forçoso é encarar o assunto com muita reserva.

Parece-nos que o governo através da COFAP devia intervir, investigando sobre os atuais estoques existentes no sul, e ajuizando em termos das necessidades do Nordeste. Não se justifica que haja retenção de uma mercadoria que é a base da alimentação do nosso povo, para fins especulativos, por parte daqueles que estão longe de sofrer as mesmas necessidades que aqui estamos experimentando.



Ha bastante feijão e milho comprados no sul e no Maranhão, porém, se vingar essa apregoada proibição, estaremos novamente ameaçados de pagar preços bastante altos por aqueles produtos.

Estamos inclinados a acreditar que tal aconteça, porque o dificil mesmo é aparecer cousa para melhorar a nossa situação já de si tão sacrificada e tão comprometedora.

OS PREÇOS REAGEM

Assim é que o feijão mulatinho, novo de São Paulo, foi vendido até por Cr$ 380.00 com uma diferença de Cr$ 40.00 no saco da penultima semana, e por força daquelas medidas começou novamente a firmar-se, estando valendo hoje Cr$ 400.00.

Alagoas que vinha mandando algumas boas remessas, na ultima semana escasseou mais, tendo o produto daquela procedencia custado mais uns dez cruzeiros, ou seja, passou de Cr$ 400.00 para Cr$ 410.00 o saco.

SURPRESA

O milho entrado tem dado para o consumo, não se verificando estoques nem nos armazens de cereais, nem nos estabelecimentos que o industrializam.

Foi uma grande surpresa, esta alta do milho, na fase em que a safra aqui devia estar no auge e portanto com o produto a preços mais baixos. Desta forma os interessados ainda não fizeram os seus estoques e, pelo que estamos vendo, se não comprarem logo, não mais poderão comprar, pois das duas uma: ou o matuto não lucrou mesmo nenhum milho ou guardou o produto debaixo de sete chaves para as eventualidades do amanhã.

De qualquer forma, o milho é um cereal largamente consumido e a nossa produção está muito aquem do consumo.

Ademais a Bahia, tambem está vivamente interessada na compra do milho, tendo adquirido grandes lotes no Pará e no Maranhão. As noticias de São Paulo, dão o milho em franca alta, por força das grandes vendas realizadas para o Rio de Janeiro.

As cotações da ultima semana em São Paulo, foram de ...... Cr$ 137.00 para o tipo amarelo, o que torna impraticavel para aqui, devido às despesas de Cr$ 30.00 em saco, com o transporte e outros onus, deixando ficar o produto por quase ...... Cr$ 170.00 o saco.

Por todos esses motivos é de supor que o mercado de milho continue bastante firme. Um produto que só vem de fora e que nem se sabe ao certo se existe no interior, não poderá baixar; no minimo manterá os atuais preços.

ARROZ

A praça está quase "enfuada" desse artigo. Chega ainda frequentemente do Rio Grande além de vir do Maranhão e de Penedo. Os compradores locais estão indecisos umas vezes e afoitos de mais em outras.

Compraram demasiadamente de toda as procedencias e o maior problema no momento é vender. Em certos casos, conforme o tipo, estão vendendo até com prejuizo. Vez por outra acontece isto por aqui.

Enquanto isto, suspendem as compras até que vem o caso de faltar depois o produto, como tem se verificado inumeras vezes.

Afinal, ninguem entende esse comercio de cereais. Ou dá lucro facil, ou prejuizo certo. Dizem que quem negocia com cereais passa a vida todo rico, mas só morre pobre. Parece que é mesmo verdade aquilo que se diz do negociante de cereais.

OUTROS PRODUTOS

O algodão está como mercado parado. Pequenos negocios de fibra fina foram feitos para fabricas locais a preços de Cr$ 310,00 o tipo mata 28-30, e 335,00 o tipo sertão 30-32, com dez cruzeiros de agio para os tipos imediatamente inferiores.

A safra do sertão foi regular e a de mata, devido á falta de chuvas na época apropriada, tornou-se pequena.

MAMONA — Escassa; pequenas entradas e safra tambem muito reduzida.

FARINHA DE MANDIOCA — Mantendo-se os preços em vista de fabricação de raspa, que será ameaçada agora com a estiagem. Pelo menos até março não acreditamos que possa haver interesse do sul.

FARINHA DE TRIGO — Sempre faltando no mercado, porém com preços estabelecidos, não dando margem a especulação. Tudo indica continue havendo falta do produto, pois bem não chega uma remessa e os moinhos vão entregando com as restrições impostas pela COAP.

Há falta de feijão preto, alpista, painço, farinha de trigo, feijão mulatinho, milho, alsque, farelo de trigo, torta de algodão, goma de araruta, bacalhau e sardinhas. — E. B.

Produção industrial de Pernambuco

Os ultimos dados que o Departamento Estadual de Estatistica vem divulgando — 3.329 fabricas produziram artigos na importancia de Cr$ 4.809.380.164,00 — Em 1950

Em 1950, o valor da produção industrial de Pernambuco atingiu Cr$ 4.809.380.164,00. Naquele mesmo ano, o total de fabricas existentes no Estado era de 3.329 sendo que dessas apenas 1.517 mantinham em atividade mais de 5 pessoas. A quantidade de energia eletrica consumida pelas fabricas elevou-se a 91.896.902 kwh, no valor de Cr$ 66.556.068,00, sendo o preço unitario do kwh Cr$ .72.

Isso é o que nos informa o boletim Industria, recentemente publicado pelo Departamento Estadual de Estatistica. Os dados nele contidos são os mais atualizados que existem sobre a situação do importante setor economico de Pernambuco, uma vez que as apurações referentes a 1951 ainda estão dependendo da devolução de numerosos questionarios ao D. E. E.

Informa ainda o boletim que nas fabricas do Estado existia em atividade naquele ano de 1950 um total de 76.535 pessoas, inclusive 66.998 operarios. Os salarios e vencimentos pagos montaram em Cr$ 568.507.689,00, correspondendo aos operarios Cr$ .... 416.589.102,00. O capital aplicado em estabelecimentos industriais foi de Cr$ 2.677.572.608,60. A força motriz totalizava 181.420 c.v.

E' interessante observar que Recife continua a ser o municipio de maior concentração industrial no Estado. Em 1950, o numero de fabricas existentes na capital elevava-se a 482, todas elas mantendo em atividade mais de 5 pessoas. O valor da produção atingiu quase 50% do total geral do Estado ou, para ser mais preciso, Cr$ .... 2.285.057.589,00.

28.077 pessoas existiam naquele ano em atividade nas industrias recifenses sendo 25.753 operarios. O total de vencimentos e salarios pagos atingiu Cr$ 373.171.229,00 correspondendo aos operarios Cr$ 317.028.165,00.

A energia eletrica consumida foi de 51.469.430 kwh na importancia de Cr$ 32.311.417,00, sendo o preço unitario do kwh Cr$ 0,63.

O grupo de industria mais poderoso do Recife é o de fiação e tecelagem que se apresentou com uma produção no valor de Cr$ .... 372.026.374,00, mantendo em atividade nas 13 fábricas 14.047 pessoas, das quais 13.369 operarios. Os salarios e vencimentos pagos por essa industria totalizaram Cr$ 128.458.491,00.

Depois do Recife, os municipios que apresentaram produção industrial mais elevada foram Paulista, Pesqueira e Catende.

REPORTAGEM DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

mais, disso certifiquei-me e assim o tenho cumprido através dos anos. Assim, ao deixar Fortaleza e os companheiros ali conhecidos, como o Sarmento de Alagoas ou o Duarte do Rio Grande do Norte, o avião se arrastava, vinha em camara lenta, opunha a sua vagarosidade á ansia que me dava frêmitos no coração, de pisar logo, logo, o chão de Olinda. E como sempre acontece comigo, minha emoção não é sair. E' chegar, sentir-me de novo em casa e em Olinda".

DUAS IGREJAS

Igrejas das mais curiosas de Olinda são a do Amparo e a do Monte. A primeira já existia em 1631. Destruida em 1631, foi reconstruida em 1644. Ali costumava pregar frei Manuel Calado, o do Valeroso Lucideno.

Sua irmandade era das mais antigas, sendo condições exigidas para os socios que não fossem pretos, judeus e mulatos até o terceiro grau: «não tivessem oficios vis; e que não fossem pecadores publicos e escandalosos».

A igreja do Monte foi dos religiosos beneditinos: «o monte de Nossa Senhora do Monte, aguas vertentes para toda parte, tudo será para o serviço desta vila, tirando aquilo que se achar ser da casa de Nossa Senhora do Monte, que é de cem braças da casa ao redor de toda parte e assim o valinho que da banda do norte rodeia todo o monte pelo que até o caminho que vai da dita vila para Val de Flores para o curral velho das vacas que isto é da dita casa de Monte» — diz um documento dos Anais de Pereira da Costa.

Gilberto Freyre, no seu Guia, hoje edição esgotada, também transmite informações sobre os subterraneos de Olinda. O de São Francisco ao Bom Sucesso é um deles. Tem começo na igreja de São Francisco, e se diz que foi construido pelos holandeses na época em que dominaram Olinda. Comunica-se com o antigo Colegio dos Jesuitas, hoje Seminario, atravessa a rua do Bom Sucesso e entra por um galeria perto da bica do Rosário, indo terminar na igreja. Está quase todo obstruido.

E há ainda o subterraneo do Carmo a São Bento. E' o menos conhecido.

Três assuntos

(Conclusão da 10.ª página)

Quando precisamos fazer parar um taxi à noite, na rua, é uma dificuldade. Virá ocupado? Desocupado? Quem sabe? Em geral os motoristas projetam no caminho tremendos holofotes, ofuscando-nos a visão. Não há quem possa cislumbrar se o carro vem ocupado ou se está livre.

Já sucedeu que, na Estrada do Arraial, pedi parada a cinco taxis, numa noite de chuva, na ignorância de que estivessem ou não livres. Só o último poude atender.

Daí porque considero interessantissima a sugestão do ilustre advogado: a luz verde acesa, significaria carro livre; e a luz encarnada — ocupado.

O Conselho de Trânsito deve olhar o caso com simpatia e desautorizar os tetreiros dos taxis.

UMA «HISTORIA DE ONIBUS»

As viagens de onibus são uma parte de nossa existência de gente da classe média pra baixo.

Não há vida de comerciário ou jornalista, de trabalhador de ponde ou funcionário público suburbano sem o problema dos transportes.

Viajar em pé, empurrado e machucado, aguentar os afreios de arrumação e pagar 1.30 pela passagem de 1.20 é uma contingência a que temos de acostumar-nos fatalmente.

A's vezes é divertido.

Jorge Abrantes, um dos melhores cronistas do Recife tem alguns casos de onibus, como José Lins do Rêgo o faz, no Rio, contando histórias de lotação.

Como não há, creio, patente de privilégio, também conto um caso.

Ocorreu no onibus de Macaxeira. Quando subi no carro, rumo ao centro da cidade, peguei a continuação de um baile: a mocinha, mais bonita do que feia, estava largando tremenda descompostura noutra, que era mais feia do que bonita. Esta ouvia calada e, ao chegar á Estrada do Encanamento, saltou, sem dar atenção a nada.

Enquanto a moça, educada, já seguia seu caminho, a outra, debruçada na janela do onibus, ainda gritava:

— Mal educada! Quem é assim não viaja em sopa não! Vá prá casa e diga a seu pai que lhe dê educação!

Puxa!

UM SEMESTRE DE PINTURA

Este segundo semestre de 1952 tem sido fértil em manifestações artisticas no Recife.

Começou com a exposição ambulante Um século da pintura brasileira, organizada pelo Ministério da Educação e Saúde e Museu Nacional de Belas Artes. Confesso que jamais vi telas tão admiráveis.

Seguiram-se outras mostras de arte, inclusive o nosso Salão Estadual, que não fui ver porque o tempo — que Mauro Mota tão bem soube matar — não mo permitiu.

Vieram os franceses, com telas belissimas, no salão térreo dos Correios e Telégrafos, onde depois apareceu uma jovem polonesa com quadros intragáveis, e agora lá está E. Lustosa com sua pintura boa e repousante, de moldes clássicos.

No Gabinete Português de Leitura tivemos um abstracionista nebuloso, com muitas tintas e pouca arte. A' semana passada lá estive, com algumas dezenas de quadros, a crayon e aquarela, o advogado Fialho de Oliveira, cujos retratos e paisagens me impressionaram da melhor maneira. No momento, Celina Cesário de Melo, distinguida aluna de Mário Nunes ostenta, no escuro saguão, uma série de telas, que a distinguem como novata de talento.

Volto aos Correios e Telégrafos para uma palavra mais sôbre o pintor Lustosa. Foi das mais felizes a sua iniciativa de passar para a tela o Recife histórico. E' uma documentação valiósa, expressa em aproximadamente trinta trabalhos que direi de mestre, da mesma classe dos outros 46 quadros que lhe completam a exposição.

Para Novembro estão marcadas duas boas exposições: a do professor Baltazar da Câmara, um nome que dispensa elogios, e a de Ladjane, que considero a modernista de mais talento dentre os pintores de sua classe.

' I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A ilha que, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

destino, ao arquipelágo, publicaram a seguinte explicação: «Os navios á véla, ao sair do Recife, si não apanham logo a ilha de Fernando de primeira navegação e a barlavento, depois de sotaventeados não a alcançam mais e lá se vão por sotavento arribar quase sempre no Ceará. Dali para voltarem ao sul, é bordejando terra a terra, lutando contra o mar, o vento e a correnteza, que chegam á ilha».

Como o Medusa, o Pirapama fôra ter ao Ceará. Aliás com avarias sérias e numa marcha de três milhas por hora. Lá, recebeu reparos ligeiros e saiu para Pernambuco. Gastou 35 dias de Fortaleza a Natal onde teve de arribar porque a agua entrava pelos porões á vontade. As bombas funcionaram durante toda a longa travessia. Era prudente leixá-lo em Natal até que podesse ser socorrido eficientemente. Não entenderam assim as autoridades navais do Recife. Deram ordens para que o patacho, ligeiramente concertado, outra vez regressasse a Pernambuco.

Ordem dada, ordem cumprida. O Pirapama levantou ferros e pos-se ao mar. Sabe Deus como.

7 de junho. A 19, na perigosa passagem de São Roque, conhecida por Urca do Minhoto, não aguentou mais. Afundou.

E lá se foi um dia o Pirapama.

Nesse mesmo ano, o seu xará da Companhia Pernambucana, botava no fundo o Baia.

ALAGOAS

(Conclusão da 3.ª página)

cipação do municipio de Viçosa, o Centro de Estudos Jacques Maritain, numa movimentada excursão cultural áquela cidade, levou ao povo viçosence o abraço de solidariedade da mocidade estudiosa de Maceió. Ali promoveu o Centro três sessões de estudos, durante as quais foram pronunciadas conferências sobre assuntos de ordem geral.

Tomou parte ativa nas atividades do Centro a elite intelectual da terra, representada pelo prefeito do Municipio, pelo paroco conego Candido Machado, drs. Brandão Vieira, José Pimentel Amorim, José Sayão e o folclorista José Aloisio Vieira.

SEXTA SEMANA RURALISTA

Realizou-se em Satuba, municipio de Rio Largo, na Escola Agricola «Floriano Peixoto» a sexta semana ruralista. O referido certame que anualmente vem se realizando com êxito, constou de aulas sobre assuntos agricolas, ministradas por agronomos especializados, vindos de vários Estados, e de uma vasta exposição de produtos alagoanos. O ato de inauguração foi presidido pelo governador Arnon de Melo e contou com a presença de autoridades civis e militares.

AQUISIÇÃO DE TOUROS INDUBRASIL PELA «COAP»

Em despacho telegráfico dirigido ao dr. Pompeu Sarmento, presidente da COAP em Alagoas, o dr. Benjamin Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, acaba de pedir o pronunciamento dos nossos pecuaristas, sobre a aquisição de touros disponiveis no sul do pais, afim de melhorar as condições de criação do gado em nosso Estado. Segundo o telegrama, os pecuaristas responderão se lhes interessa a compra de touros senão, de dois a três anos, raça Indú-Brasil Guzerat, oriundos de Uberaba, no valor entre sete e oito mil cruzeiros, CIF, para embarque em novembro e dezembro, á vista.

A venda será feita pelos próprios criadores d. Uberaba, diretamente aos compradores, cooperando com a COAP na obtenção de transportes.

Pela quantidade maior ou menor que os nossos criadores pretendam adquirir, por intermédio da COAP, que tem o encargo de consultá-los e remeter os resultados para a COAP, na Capital da República, poderemos dentro em breve pressentir o efeito desse empenho da repartição abastecedora, em favorecer o nosso sistema de procriação, da mesma maneira que se propôs a beneficiar a produção do leite.

COOPERATIVISMO E FUMO

O dr. Roberto Bezerra de Menezes, cooperativista dos mais conhecidos no Brasil, á frente hoje do Departamento de Cooperativismo de Alagoas, acaba de publicar a sua tese «O Cooperativismo como fator do desenvolvimento da economia fumageira alagoana», apresentada e defendida no I Congresso Nacional do Fumo, realizado ultimamente na Bahia.

E' um trabalho de folego, evidenciando os extensos conhecimentos do seu autor, em relação ao assunto versado. Foi editado pela Seção do Fomento Agricola de Alagoas.

RECITAL DO PIANISTA SEBASTIAN BENDA

Em seguimento do seu programa para a temporada cultural de 1952, a Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas apresentou o sétimo festival de arte, com o pianista francês, Sebastian Benda.

Depois da apresentação de Magdalena Tagliaferro, o concerto de Sebastian Benda marcou novo sucesso da SCAA, cuja diretoria vem se esforçando para realizar sempre espetáculos de alta classe.

UM CAMINHÃO ABASTECE DE AGUA A VILA DE JACARÉ DOS LOMENS

O drama da sêca continua afligindo o nosso sertão. O govêrno do Estado, dentro das possibilidades orçamentárias, vem prestando socorro de emergência. Tendo enviado ultimamente para Jacaré dos Homens, um caminhão, afim de abastecer aquela zona rural, recebeu agora, por intermédio da presidencia da Camara dos Deputados, um apelo no sentido de que o veículo abastecedor continue a prestar os seus inestimáveis serviços. O apêlo foi atendido, pois o governador lança mãos de todos os recursos para amenizar a situação afilitiva dos nossos sertanejos.

A SEMANA DA CRIANÇA

Teve a mais larga repercussão em todas as as camadas sociais as atividades que assinalaram entre nós a «Semana da Criança». O programa de comemorações que constou de palestras, conferências, reuniões, visitas a estabelecimentos de ensino e educandários, brincadeiras infantis, etc., alcançou o mais franco sucesso.

As palestras e conferências estiveram a cargo de figuras destacadas do nosso professorado, de médicos, sacerdotes, homens de letras, etc.

Como estimulo ás pessoas que mais se destacaram e que sejam integrantes das Escolas Públicas, as palestras sobre «A Familia, sua significação e seu valor na formação da criança» — poderão ser enviadas por escrito e assinadas com pseudonimo ao Instituto de Educação. Depois de julgadas por uma comissão composta de um representante da Legião Brasileira de Assistência, um representante da Diretoria de Educação e um representante da Academia Alagoana de Letras, será conferido ao vencedor um prêmio de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) pela Legião Brasileira de Assistência.

Chofer de caminhão
- Soldado do Progresso!



Dentro da noite...
...trazendo alimento para a cidade!



O progresso - e mesmo a vida - das grandes e pequenas cidades depende do trabalho dos chofers de caminhão. Dia e noite, sol e chuva, estrada boa e má - lá está êle firme no volante, porque *a carga precisa chegar* - chegar em *boas* condições. Sua tarefa merece nossa gratidão.

Encerados
LOCOMOTIVA
...e boa viagem!

Há 40 anos que os chofers confiam nesta marca!

Confie, também, nos Encerados Locomotiva!

★ 100% IMPERMEÁVEIS
★ LONA ULTRA-FECHADA
★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
★ MAIS FLEXÍVEIS
★ DURAM MUITO MAIS
★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.
Rua Imperial, 343 - Recife

ABANDONO DE EMPREGO

Convidamos o Sr. JOSE' CAVALCANTI DE LIMA, portador da Carteira Profissional n. 25023, serie 35.ª, a comparecer ao trabalho dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido de acordo com o que preceitua o artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho, em vigor.

Recife, 22 de outubro de 1952

Milton G. de Melo
Contador
(149)

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LIVROS MODERNOS
EDUCAÇÃO SEXUAL
CULTURA — LITERATURA
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO
NAO ENVIE DINHEIRO — NADA ADIANTADO

	CR$
...... TECNICA E PRATICA SEXUAL	20.00
...... A FELICIDADE SEXUAL NO CASAMENTO	20.00
...... COSTUMES SEXUAIS ESTRANHOS	20.00
...... GUIA INTIMO DA SEXUALIDADE	15.00
...... PROBLEMAS SEXUAIS DOS SOLTEIROS	15.00
...... ESTIMULANTES SEXUAIS	15.00
...... COMO EVITAR OS FILHOS	20.00
...... PRÁTICAS SEXUAIS NO CASAMENTO	20.00
...... HABITOS SEXUAIS DO HOMEM	20.00
...... SEXO E PSICANALISE	20.00
...... A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS FILHOS	20.00
...... VENÇA A TIMIDEZ SEXUAL	20.00
...... ENFERMIDADES SEXUAIS	20.00
...... MANUAL DA VIDA SEXUAL	20.00
...... A CARNE — JULIO RIBEIRO	25.00
...... SENSUALIDADE — I VOLUME	20.00
...... SENSUALIDADE — II VOLUME	20.00
...... AS GRANDES CORTESÃS	15.00
...... NANA' — EMILE ZOLA	15.00
...... O BANHO E O BEIJO — EMILE ZOLA	15.00
...... CARTAS DE AMOR	15.00
...... COMO SE FAZER AMAR	15.00
...... PARA CONQUISTAR AS MULHERES	20.00
...... A CONQUISTA AMOROSA	15.00
...... A ARTE DE BEIJAR	15.00
...... PARA CONQUISTAR OS HOMENS	20.00
...... FALA E ESCREVE CORRETAMENTE A TUA LINGUA	15.00
...... A ORTOGRAFIA CORRETA	15.00
...... ERROS DE PORTUGUÊS E CORREÇÕES	15.00
...... CERTO OU ERRADO? (PORTUGUÊS)	15.00
...... MODELOS DE CARTAS PARA TODOS OS FINS	15.00
...... AS PRIMAVERAS — CASEMIRO DE ABREU	10.00
...... POESIAS DE GONÇALVES DIAS	10.00
...... ESPUMAS FLUTUANTES — CASTRO ALVES	10.00
...... OS ESCRAVOS — CASTRO ALVES	10.00
...... HINOS DO EQUADOR	10.00
...... APRENDA A FAZER VERSOS	15.00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S/A.
AV. RIO BRANCO, 25 — 16º. ANDAR — DEP. D 103 — RIO
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... BAIRRO ....
ESTADO ....
Aumento de 10% nos pedidos abaixo de Cr$ 100,00
(455)

OUÇA
aos domingos
ás 20,05 horas,
pela
RÁDIO TAMANDARÉ
o popularissimo
"SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio do
LEITE REAL
Leite em pó, da Holanda

USINA ARIPIBÚ S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 31 (trinta e um), ás 10 (dez) horas, na sede social, em Aripibú, Municipio de Ribeirão, neste Estado, afim de conhecerem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social findo em 30 de junho de 1952, procedendo-se, tambem, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Aripibú, 15 de outubro de 1952

Maria de Queiroz Monteiro
Antonio de Queiroz Monteiro
(127)

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

A ilha do Leite, etc

(Conclusão da 10.ª página)

fense tem mais um recanto [illegible] trativo na sua empoladora [illegible] dade. Vale frisar que o mu[illegible] to que se tem feito [illegible] nu[illegible] cleo residencial deve-se á in[illegible] ciativa particular que re[illegible] dem ali.

Os ultimos prefeitos não têm se preocupado devidamente com o parque Capibaribe.

Já era tempo de se retirar para outra parte da cidade o clube do "homem do caborre do miudo", que é um obstáculo ao alongamento do trecho calçado da rua Marquês de Amorim. A imundicie mesmo [illegible] na entrada daquela artéria [illegible] atrai aos que passam. A fedentina dos monturos e [illegible] tapada desafiam os que passam. Ainda mais um mocambo [illegible] menecem de pé, com questões com a "predial" e atrazando as construções.

Que a "predial" pague a [illegible] vida indenização aos donos dos mocambos e tudo está resolvido.

Não é possivel que continue como está. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dencial daquele nucleo residencial.

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

pitão Severino Bezerra, secretariado pelo sr. Antonio Elias, o inquérito para apuração das causas do crime da rua Borborema, ocorrido na noite do dia 11 do corrente, em que esta envolvido o 2.º piloto Airton Viana Fernandes, como protagonista da dolorosa cena de sangue que vitimou a srta. Lucinda Severiano Silva.

Depois de ouvidas as pessoas da familia de Lucinda, passaram a ser ouvidas as testemunhas respectivas e ontem foi ouvido o motorista que conduzia Airton ao Hospital Miguel Couto, aos de fóra em busca de socorros médicos, para a moça que deixara agonizante, na residencia de seus pais.

Hoje á tarde serão ouvidos os enfermeiros do Pronto Socorro que atenderam o piloto Airton Viana, esperando-se que venham a confirmar as suas declarações no inquérito policial, como o foram pelo motorista que o transportou e o comandante do navio onde serve.



OBREIRA INCANSÁVEL
da felicidade de milhões

Enquanto você trabalha, há uma organização que vela de maneira efetiva pela sua tranquilidade, amparo e segurança. Obreira incansável da felicidade de milhões, A EQUITATIVA representa para familias de todas as categorias sociais uma garantia permanente contra as incertezas do futuro.

Criado especialmente para a proteção das grandes massas trabalhadoras, o "Seguro em Grupo" é um ato de previdência generalizada, que proporciona ao pessoal de uma emprêsa todas as vantagens do seguro individual, sob condições e pagamentos mais acessiveis. Consulte-nos sôbre a melhor maneira, a mais eficiente e módica, de amparar sua familia contra os riscos e imprevistos do amanhã.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MUTILADO

ILEGÍVEL



ADUBOS VERDES

Todas as plantas e restos vegetais podem ser incorporados ao solo, como adubos verdes, mas as leguminosas são as que melhor respondem aos interesses dos agricultores

Humberto CARNEIRO

Adubos verdes são todas e quaisquer matérias de origem vegetal que não tenham aplicação mais vantajosa que a de ser incorporada ao solo com o intuito de fertilizá-lo. São plantas enterradas verdes, selecionadas ou não; restos de culturas, algas marinhas que aportam anualmente às praias e finalmente, resíduos de agro-industrias.

E' bem verdade que, pelo enterrio das leguminosas na época de sua floração, se têm obtido melhores resultados culturais posteriores e foi da seleção da vegetação silvestre, em épocas que distam centenas de anos da atual, que surgiu a contemplação desta vantagem.

VANTAGENS DOS ADUBOS VERDES

Devolvidas as plantas ao solo onde elas cresceram, são restituídos à terra os elementos dela provindos. Entretanto se se tratasse apenas dessa restituição, não valeria a pena a sua prática.

A incorporação ao solo de matéria orgânica, enriquecendo-o de humus; a adição de bôas percentagens de nitratos, decorrentes da fixação do nitrogênio pelos microorganismos simbiontes — no caso das leguminosas; a acumulação no horizonte superior de elementos que se encontravam nas camadas mais profundas e o enriquecimento do solo em elementos que até então ele não possuia, qualitativa ou quantitativamente, como no caso de adubação verde executada com materias vegetais trazidos de outras partes, constituem vantagens incontestes dessa forma de melhoria dos solos.

Somente a adição de matéria orgânica propiciando a formação de humus já seria de valor extraordinario no alevantamento do nivel produtivo do solo, uma vez que o humus aumenta a capacidade de absorção da terra, melhora o arejamento e a granulação, eleva a capacidade de retenção de água, intensificando ainda a atividade microbiana.

NAO SE DEVE DESPREZAR O ASPECTO ECONOMICO

A agricultura, assim como a pecuária, devem ser explorações econômicas, pois sua finalidade é produzir o máximo, pelo maior preço, no minimo de área e com o minimo de despesas.

Olhando a adubação verde sob este aspecto, encontram-se muitas vezes inúmeros inconvenientes na sua prática.

Perde-se uma colheita: gastam-se sementes; despesas são feitas na mobilização do solo, na semeadura, e no enterro; forragens ótimas para os animais não são utilizadas com essa finalidade, que bem poderia pagar melhor em função do alto preço da carne ou mesmo do leite e seus derivados. E, ainda, os animais utilizadores dessas forragens poderiam, em média, restituir à terra 75% dos principios fertilizantes ingeridos.

A PLANTA ELEITA PARA SERVIR DE ADUBO VERDE

Para que uma planta possa servir como adubo verde deve satisfazer uma série de requisitos tais como: ser de facil cultivo, a semente de baixo custo possuir raizes profundas e em profusão ter crescimento rapido, com folhagem abundante e suculenta; crescer satisfatoriamente em solos pobres e enriquecer, se possivel, o solo em nitrogênio. As leguminosas compõem as plantas que reunem todas essas caracteristicas, inclusive a última, que lhe é uma propriedade exclusiva.

JARDINS

Eliminação do "alho brabo"

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Esta nota prende-se a uma consulta recebida há pouco, em que a consulente declara ser-lhe impossivel manter o jardim como deseja, porque está coberto de "alho brabo". De fato, é um dos maiores problemas obter êxito quando o alho domina os canteiros. A' primeira vista parece dificil eliminá-lo. Tudo depende de persistência e de serviço metódico. Se a praga habita canteiros, a primeira medida seria afastar as plantas floriferas, a fim de ser facilitada a sua extirpação. Doutra forma é impossivel a limpeza total, porque invariavelmente ficam "risomas" do alho debaixo das raizes das plantas.

Retiradas as plantas inicia-se a ermoção da camada superficial do canteiro com expessura superior a quinze centimetros, em toda extensão. Posta fora essa terra, procede-se a escavação da segunda camada, lentamente, de modo a ser permitida a quebra dos torrões ou bolos. Com o "ôlho" da enxadinha, cuidadosamente, ou melhor pacientemente, levanta-se o primeiro risoma, que prêso ao segundo, este ao terceiro, formando assim uma cadeia.

O trabalho em faixas no sentido da largura do canteiro torna-se mais positivo. Nunca revolver o terreno totalmente, para depois processar a catação porque há possibilidade de ficarem cobertos inúmeros risomas.

Terminado o primeiro serviço, espalha-se bem a terra e rega-se. O canteiro ficará em observação até que britem os risomas escondidos. Seria importante um repasse da mesma área dois ou três dias depois da primeir arega. O segundo repasse será após o aparecimento de novos rebentos de alho. No caso do serviço ter sido executado com esmero e se houver muita necessidade de cultivar antes ed 40 dias, pode ocupar o canteiro. O ideal seria aguardar a brotação para que não se verifique um circulo vicioso, portanto um trabalho sem fim.

Julgamos necessário condenar a primeira camada, pois além daqueles órgãos encontram-se muitas sementes da mesma espécie, as quais provocam nova contaminação. E' aconselhável substitui-la por terra de fora e de zona livre da mesma erva ou grama que é a pior das ervas praguejadoras dos jardins.

Urge lutar pela eliminação do "alho brabo".

Pulgão dos brotos da laranjeira

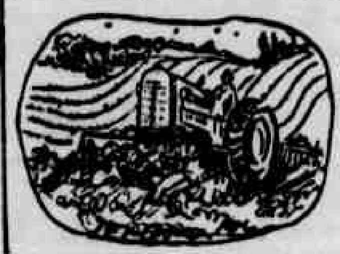
Ambrosio de Oliveira FREITAS

Sobre os brotos e folhas novas da laranjeiras ocorre uma especie de inséto conhecido vulgarmente como A Pulgão prêto e pela ciência — «Aphis tavaresi Del Guercio».

Esse afideo tem sido encontrado parasitando além dessa planta, o limoeiro, a limeira da Persia, pinheira, cafeeiro, jaqueira, etc., em todas as regiões onde se processam a citricultura, notadamente no Brasil.

Nesse nosso país, a sua destribuição geografica abrange os setores do Norte a Sul, na maioria dos casos sobre citrus.

No Estado de Pernambuco, notificamos a presença desse pulgão praguejando as laranjeiras e outras plantas citricas, existentes quer nos quintais e quer nos pomares dos municipios seguintes: Recife, Paulista, Igarassú, Goiana, S. Lourenço da Mata, Pau d'Alho, Carpina, Limoeiro, Nazaré da Mata, Vicência, Aliança, Timbaúba, Jaboatão, Morenos, Vitoria de Santo Antão, Gloria do Goita, Gravatá, Bonito, Triunfo, Cabo, Escada, Palmares, Garanhuns, etc.



A sua ocorrencia se verifica na época da brotação. Atua de preferencia nos brotos e folhas novos, sugando a seiva por meio do seu aparelho bucal.

Ele introduz os estilêtes desse aparelho através dos tecidos do vegetal e retira por sucção a sua seiva, utilizando-a como alimento.

A ação desses pequenos insetos contribue para enfraquecimento da laranjeira, de uma forma progressiva. O ataque às plantas hospedeiras aumenta proporcionalmente ao seu desenvolvimento e quantidade.

DESCRIÇÃO DO INSETO

O pulgão preto mede de comprimento 1,84 mm. e de largura no abdomen 1,20 mm. Pode ser encontrado na forma alada, com técias alares, ou aptera.

As suas antenas se apresentam manchadas de escuros e têm 6 segmentos; as patas são mais ou menos longas com manchas escuras no femur, proximo de sua articulação com o tibia: o tarso com 2 articulos.

Na fese larval, o inseto é de cor parda, tornando-se em pretecido quando atinge o seu maior desenvolvimento, e transforma-se em imago.

A sua reprodução realiza-se sobre as partes ventral ou dorsal das folhas das plantas hospedeiras onde se encontra; o desenvolvimento se da como nas demais especies dessa familia em ciclos evolutivos.

DANOS CAUSADOS

O pulgão preto poderá causar danos diretos e indiretos à planta hospedeira.

A sua ação daninha se diz direta quando contribui para o depauperamento do vegetal pela sucção da seiva continuadamente promovendo o enrolamento das folhas dos brôtos e retardamento do seu desenvolvimento atrofia das flores e deformação dos frutos.

Os danos indiretos resultam das suas picadas produzindo ferimentos nos tecidos externos desses brotos, afetando as camadas internas dando lugar, a invasão de agente fitopatogenos responsaveis pela poudridão ou invasão de agentes fitopatogenos responsaveis pela poudridão ou outras molestias.

Vivendo em simbiôse com fungos, fornecendo-lhes as substâncias liquidas hidrocarbonadas secretadas em forma de excrementos, o inseto concorre para o desenvolvimento dos micélios desses fungos que tapetam a superficie das folhas, impedindo, não raro, a respiração da planta, que como consequencia poderá definhar.

Outro mal provocado pelo pulgão, indirectamente, se verifica por efeito da sua secreção de substâncias liquidas adocicadas de que certas formigas tanto apreciam.

Os hymenopteros afluem para os galhos novos da laranjeira, subindo pelo caule, pairam nos sitios onde se encontram as colônias do pulgão.

As formiguinhas acercam-se dos galhos infestados por esse fato que terminam corroendo os afideo, em busca do liquido adocicado, e agem com tanta avidez que terminam corroendo os brotos.

CONTROLE

O controle da praga poderá ser realizado adotando-se praticas profilaticas ou os meios mecanicos ou quimicos.

Praticas profilaticas: a) cortar os brotos considerados ladrões, infestados ou não; b) proceder a poda dos galhos atacados por outras pragas ou doenças já secos, queimando-os em seguida; c) percorrer o laranjal, uma vez pelo menos por semana, na época da brotação; d) examinar com cuidado os brotos novos que vão nascendo em cada laranjeira ou outra planta citrica afim de constatar ou não a presença do inseto; e) não descuidar de efetuar o tratamento quimico logo que apareça uma planta infestada; f) não permitir que os brotos ladrões cortados cheios de afideos fiquem no pomar, sem incinerá-los.

«Meios mecânicos»: — Os meios mecanicos empregam-se no combate desse inseto somente quando na pequena infestação, esmagando-se todos os insetos coletados. Assim mesmo, esse meio so deverá ser usado quando se tratar de uma unica planta com um ou dois brotos infestados.

«Meios quimicos» — O combate do inseto pelos meios quimicos consiste no emprego de drogas e de toxidez comprovada para debelação dessa praga.

Aconselhamos para o caso o uso de Rhodiatox, em emulsão a 5%, ou em po, tal como se encontra no comercio. Esse insecticida tem ação sobre o tegumento de inseto e afeta o seu sistema nervoso.

E' um produto eficáz no controle desse pulgão, podendo oferecer um resultado de insetos mortos 100%.

Aplica-se na forma liquida diluindo-se a emulsão na razão de 5 grs. do inseticida para cada litro de agua.

A pulverização é efetuada por meio dos aparelhos costaes ou motorizados dos fabricantes Excelsior, Ouro Branco, Vermorel, Root e outros. O polvilhamento é praticado por meio das maquinas polvilhadoras dos tipos: Root, Niágara, etc. O tratamento das plantas, deve ser procedido das 8 ás 17 horas diariamente, nos dias sem chuvas.

Havendo necessidade de repetir-se a pulverização ou polvilhamento 15 dias depois da primeira aplicação.

No momento do emprego do inseticida faz-se preciso que o trabalhador encarregado desse serviço tome as suas precauções afim de evitar possivel entoxicamento. Deve o operador colocar-se em posição contraria à direção dos ventos lavar as mãos, tomar banho e trocar de roupa logo que termine esse trabalho.

Devemos tratar as sementes de algodão

Jefferson F. RANGEL

Frequentemente os plantadores de algodão se vêm a braços com numerosas falhas nas suas plantações devido a má germinação das sementes e a morte de um sem numero de mudas.

Varios microorganismos que vivem no solo podem ser responsaveis, mas, no caso do algodoeiro, esses danos são, em grande parte, determinados pela doença vulgamente conhecida por «antracnose» do algodoeiro.

A «antracnose» é uma das mais serias doenças do algodoeiro. Ela não só impede a germinação das sementes, como também causa a morte das mudas, antes ou depois de emergirem do solo; provoca manchas nas folhas e capulhos; e reduz a produção de fibra, cuja qualidade é também prejudicada.

As sementes infectadas produzem mudinhas cujas folhas apresentam areas de necrose nas margens, de colorido avermelhado. As hastes são afectadas logo abaixo da superficie do solo, apresentando areas longitudinais vermelho-escuras, deprimidas. Os sintomas nas folhas das plantas adultas e nos capulhos manifestam-se como pequenas manchas arredondadas, escuras com margens avermelhadas.

Os prejuizos tornam-se bastante graves quando ocorrem temperatura moderada e umida elevada no periodo de formação das mudas e desenvolvimento dos capulhos. Evidentemente, a gravidade da doença está também condicionada ao grau de infecção das sementes plantadas. A influencia da umidade favorecendo a maior mortalidade das mudas é bem alcançada pelos lavradores, que, muitas vezes, lançam mão do recurso do plantio tardio para reduzir as falhas nas suas plantações. Esta prática, contudo, não é eficiente, e o lavrador está sempre exposto ao risco de correr extemporaneamente um periodo fresco, umido e chuvoso, favoravel à doença.

O agente da «antracnose» é veiculado quer na superficie quer no interior das sementes de algodão. As sementes infectam-se no interior dos capulhos afectados, ou se contaminam nas maquinas beneficiadoras. A contaminação das sementes nas maquinas de beneficiamento do algodão tem sido um fator importante para a larga distribuição da doença.

TRATAMENTO

Por isso, é necesario tratar as sementes para impedir ou reduzir ao minimo a introdução do organismo causador da doença na plantação. Outrora, recomendava-se o plantio de sementes de três anos de idade, colhidas em plantações onde a doença tivesse sido ausente ou pouco intensa.

Hoje, com a introdução dos pós fungicidas residuais, o tratamento quimico das sementes de algodão vem se tornando pratica generalizada nos diversos Estados do Cotton Belt americano, onde os lavradores estimulados pelos resultados compensadores semeiam anualmente milhares de hectares com sementes tratadas.

As sementes não delintadas ou delintadas mecanicamente são vantajosamente tratadas pelo fungicida «Granosan 1», á razão de 400 gramas de pó para 100 quilos de sementes, ou 280 gramas de «SERFOLEX» para 100 quilos de sementes.

Presentemente, vem sendo adotado um método muito eficiente, que consiste na combinação do delintamento, fracionamento e tratamento quimico das sementes, como se segue:

a) DELINTAMENTO — Banhar as sementes em acido sulfurico comercial (66.º Baumé), á razão de 6 litros de acido para 100 quilos de semente, agitando-as durante uns 5 minutos, ou até o linter desaparecer completamente. O uso do acido sulfurico requer cuidados; assim, o acido sulfurico deve ser adicionado lentamente á agua, e não esta áquele; também, não se deve molhar as mãos com essa solução, por ser caustica.

b) FRACIONAMENTO — Lavar com agua as sementes delintadas, evitando que se aqueçam excessivamente. Deixar as sementes repousarem na agua, removendo e desprezando a fração «leve», isto é, as sementes que flutuam;

c) TRATAMENTO QUIMICO — Misturar bem a fração «pesada» das sementes (que ficou no fundo), depois de seca, com os fungicidas «Granosan 1», ou «SERFOLEX», a razão de 125 gramas por 100 quilos de sementes.

As vantagens do metodo justificam-se pelas razões seguintes:

a) o delintamento elimina a contaminação superficial das sementes; acelera a germinação, facilita as operações do plantio; resulta em mudas mais sadias e menos falhadas; e permite economia de sementes;

b) o fracionamento permite remover a quase totalidade das sementes infectadas e as sementes mortas.

c) o tratamento quimico destrói os organismos na superficie das sementes protegendo-as contra os organismos que habitam o solo e também podem causar a morte de mudas.



CONSULTORIO

Joquim de Souza Santos — Vitoria de Santo Antão — Pernambuco — Em resposta á nossa carta, temos a responder que o agricultor, para eleger o adubo nitrogenado que mais lhe convem e desejando acerto nessa escolha, deve observar, inicialmente, a finalidade de adubação verificando depois as condições do solo, época de emprego do adubo, cultivos, condições climáticas e preço, observações essas indispensaveis ao bom resultado economico desejado.

Quando a planta apresenta sinais de carência de nitrogênio, a aplicação desse fertilizante deverá ser a mais urgente possivel empregando tambem um adubo de grande solubilidade. Se se deseja, entretanto, enriquecer progressivamente o solo em nitrogênio, é aconselhavel uma adubação bem conduzida, incorporando-se á terra, ao lado dos adubos de alta solubilidade, alguns menos soluveis, geralmente de base orgânica e que possibilite cessão parcelada do elemento fertilizante á planta.

A reação do solo é de capital importância na eleição do adubo nitrogenado a empregar. Para solos ácidos conselha-se o emprego de nitrato de cálcio ou nitrato de sódio (salitre do Chile), enquanto que para os solos neutros ou alcalinos, recomenda-se o sulfato de amôneo.

O nitrato de sódio deve ser aplicado com reserva nos solos pesados, compactos.

Um outro fator a considerar é o que diz respeito á época do emprego do adubo, pois quanto mais tardiamente essa pratica for executada mais se deve recorrer ás formas mais assimilaveis do fertilizantes.

Nos solos arenos e calcáreos, o sulfato de amôneo tem atuação bastante rápida, o que não acontece quando se trata de solos argilosos, quando sua ação torna-se mais lenta. A especie cultivada tambem é condição influente na escolha do adubo nitrogênado, uma vez que essa seleção deve depender da preferência do vegetal pela forma nitrica ou amoniacal.

Conforme a região seja sêca ou húmida, a escolha deverá recair no nitrogênio nitrico ou amoniacal, respectivamente. E, por ultimo, não se pode desprezar o fator preço da unidade nitrogenada, pois sendo o nitrogênio o elemento em fôco, pouco importa o valor do saco ou tonelada do adubo, se o que se tem em mira é o elemento fertilizante. E' mister, então, que se conheçam as porcentagens me nitrogênio nitrico ou amoniacal contidas no adubo para se poder aquilatar a sua economia ou não de aplicação.

Ouça hoje e todos os Domingos
Às 10,30 horas
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(O fortificante das crianças do Brasil)
e de
LACTARGYL
(depurativo de fórmula especial para crianças)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES
Precisa-se para todo Brasil, para relogios. Belissimo novidade de muita aceitação. Condições de vendas favoraveis. Exigem-se referências e informações. ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro. (7)

NOTAS AGRÍCOLAS

2452—*Sem o concurso do calcio não se forma esqueleto e os ossos quebram facilmente.*

2453—*Ao visitar uma exposição observe atentamente os mostruarios e os animais para que o seu tempo seja enriquecido com novos conhecimentos.*

2454—*Procure aguar as plantas nas horas mais frias, pela manhã ou á noite.*

2455—*Não queime ou desperdice o sabugo de milho porque serve como adubo.*

2456—*Nas atividades agricolas é importante considerar a semente selecionada e um solo bem escolhido e tratado convenientemente.*

2457—*Matar baratas significa concorrer incontinente para a conservação da saude ameaçada a cada instante por esses terriveis insetos, legitimos veiculos de sujeira e micróbios causadores de doenças.*

2458—*A batata doce é excelente alimento rico de sais minerais, fecula e vitaminas.*

2459—*A vacinação dos animais como meio preventivo deve ser a principal preocupação do fazendeiro.*

2460—*Afim de impedir a esquistosomose fuja dos banhos em rios, em cacimbas ou açudes.*

2461—*Convém lavar os cavalos cuidadosamente até ser removido o suor, todos os dias.*

2462—*A farinha de ostras ou de ossos deve ser bastante fina quando dada aos pintos.*

2463—*Para aumentar as hastes dos craveiros, faça uso de adubos quimicos que obedecem á formulas já preparadas pelas casas do ramo.*

2464—*Quando morre uma ave ou qualquer animal, é importante queimá-lo ou enterrá-lo a fim de que seja impedida a contaminação do meio onde estão os animais sadios.*

2465—*Nesta época de calor procure defender melhor os bois de carro, concedendo-lhes mais descanso e melhor alimentação, mesmo com sacrifício.*

2466—*As folhas secas do café podem ser enterradas nas covas juntamente com um residuo rico*

R. T.

Vamos aproveitar o chôco da galinha

Quando uma galinha do seu quintal apegar chôcos e você pretender aproveitar a ocasião para tirar uns pintos, a primeira coisa a fazer é observar a choca — se ela é dócil, tem espirito maternal», pode ser utilizada; mas se é daquelas bravas, o melhor é acabar com a sua pretensão de criar, prendendo-a dentro de um engradado.

Mas vamos supor que a sua galinha esteja no primeiro caso. Então, é preciso desculpar que ela fique um tanto ranzinza — porque isso corra por conta de seu «estado» — e oferecer-lhe o maior conforto, para que se incumba de tirar o maior numero de pintos dos ovos que você lhe confiou. Escolha um lugar sossegado — onde as crianças e os animais não perturbem — e prepare um ninho dentro de um caixote forrado com palha limpa e sêca; coloque ai dentro os ovos, mas antes de «deitar» a galinha, submeta-a a uma limpeza os piolhos que possa ter. Isso é muito importante porque os bichinhos não dão sossêgo á choca que fica ainda mais enfezada; para matar os piolhos, pode ser usado o DDT ou o BHC (os mesmos empregados para matar baratas e pulgas), polvilhando-lhe o corpo e mexendo bem entre as penas para que o pó penetre e mate a piolhada toda.

Os cuidados a serem tomados depois disso, consistem em alimentar bem a galinha, dar uma olhada de vez em quando no ninho para retirar algum ovo que por acaso tenha quebrado (fazer este trabalho jeitosamente, para não irritar a choca); e no 21º dia depois que nasceremos pintos, fazer uma limpeza do ninho, retirando as cascas dos ovos e eliminando os que gorararam. Daí em diante convém manter a ninhada separada do resto do galinhame, alimentando bem a nova familia, a fim de que se cumpra o destino que foi traçado aos seus membros: as «mulheres» botar para a panela ou ficarem maiores para chefiar novas familias...

No sistema de irrigação, a solução do problema do Nordeste

Wilson AGUIAR

Torna-se extraordinariamente difundido o sistema de irrigação por asperão aplicado ao cafeeiro, á cana de açucar, frutas e hortaliças. Tipos de instalações para irrigação, fabricados nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suécia, na Noruega, na Alemanha, na Italia, no Canadá, na Holanda e agora no Japão já são encontrados no interior do Estado de São Paulo, e cerca de quinze firmas estão se dedicando ao comercio dessa mercadoria, com aplauso geral. A principio as maquinas que aqui se instalaram, baseadas no sistema de canos leves de aluminio facilmente transportaveis, eram todas de origem norte-americana. Uma Escola e Estação Experimental de Agricultura, localizada em Pullman, no Estado de Washington, especializou-se nesses estudos, tornando-se famosa. A seriedade de suas pesquisas autoriza-nos a prever aperfeiçoamentos importantes nessa técnica já de si bastante avançada.

As dificuldades cambiais com que luta o país forçaram-nos a procurar na Europa essas maquinas, e os modêlos adquiridos ao Velho Mundo nada ficam a dever aos melhores norte-americanos. Certas instalações, apropriadas aos terrenos de acentuado declive, como os da Italia e Noruega, prestam-se maravilhosamente a muitas regiões cafeeiras do Estado. O preço de uma instalação varia de 500 mil a um milhão de cruzeiros; mas o metodo proporciona resultados compensadores, pois, a irrigação de cerca de cem mil cafeeiros permite aumento de rendimento capaz de cobrir as despesas da compra. Os maus efeitos da estiagem são por igual eficientemente combatidos com esse processo.

O emprego da irrigação por asperão — diz um estado técnico — proporciona aumento da produção da ordem de 20 a 11% relativamente a cultivos comuns sem irrigação, permitindo tambem acentuada melhora da qualidade do produto. Nos Estados Unidos as macieiras e pereiras irrigadas por essa forma deram frutos que ganharam a preferencia dos consumidores. Verificou-se tambem elevação do teor de açucar de algumas frutas, entre elas a uva, cujo valor comercial para a vinificação aumentou por essa forma. O aumento da porcentagem de açucar se deve, segundo algumas hipoteses, á intensificação da atividade fotossintética e á maior absorção da umidade realizada pela folhagem mediante e a dissolução do azoto e anidrido carbonico. As caracteristicas técnicas dos equipamentos destinados á irrigação por aspersão permitem subministrar a chuva, mudando-se-lhe a altura da queda até cinco metros.

Assim o cafeeiro ou as plantas frutiferas e hortaliças podem ser regados por cima ou por baixo, e isso resolve o problema de certas plantas cujos frutos, em virtude de algumas doenças, não toleram a queda da agua na época de maturação. O mais conclusivo exemplo do êxito da irrigação por aspersão pode ser apreciado na Guatemala, onde a «United Fruit Co», que agora irriga 10.000 hectares de plantações de bananas por esse sistema, necessita apenas de doze trabalhadores para esse serviço, ao passo que antigamente precisava de 480 para manter em boas condições os canais e a rêde de distribuição de agua, reclamados pelo sistema de irrigação por infiltração.

Em São Paulo, a aplicação da irrigação por aspersão na lavoura cafeeira tem dado resultados tão espantoso, que chegam a ser desacreditados.

Sabe-se que em varias experiencias, talhões irrigados pelo novo sistema tiveram sua produtividade aumentada de 60 a 150 por cento. Daí o interêsse sem precedentes, que envolve o novo processo irrigatório. Os obstaculos de ordem cambial, que impedem a importação de maquinas norte-americanas, podem ser superados com a compra de instalações fabricadas na Europa, tão boas quanto aquelas.

Criador prevenido...
ANIMAIS COM SAÚDE!
Vacine sistemàticamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária.

VACINAS RHODIA
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DE RECIFE
Rua da Assembléia, 1
Rhodia
A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA



Ruas, bêcos e pátios do Recife

De insignificante povoação a Capital da Provincia — Côres locais e tradições que vencem anos e até séculos — A ingênua poesia de antigos recantos

Antônio Bezerra de CARVALHO

O nativo ou forasteiro que não travou conhecimento com a parte mais caracteristica desta cidade, á noite, faça-o, quanto antes. Escolha uma dessas inefáveis noites recifenses, aluminados pelo luar tropical, luar silencioso e evocativo, e vá visitar as velhas ruas tortuosas, becos misteriosos, pátios maissombrados e preciosidades outras ainda conservadas, graças a Deus, em o nosso burgo.

Não apenas encontrará muita tôla de arte arquitetônica colonial, frontões, varandas, bicas, beiras, pórticos e tôda a sorte de monumentos de uma época que se foi, mas também terá o ambiente apropriado para penetrar no espirito que animou aqueles tempos. Dir-se-ia que alguma alma-do-outro-mundo com certos poderes, fez parar nalgum dia do ano da graça de mil setecentos e..., e tudo ficou como estava.

Numa noite assim, pois, o visitante a pé, vagarosamente, curiosamente, irá encontrando na ingenuidade e na quietude daqueles recantos, fatos e personagens como que revivendo nas sombras e fantasmas que se não mudaram ainda dos lugares que os modernos ainda não destruiram...

* * *

CRESCE A POVOAÇÃO

Desde o inicio, o lugarejo trazia em si o signo do progresso. Liberta dos atropelos e incursões da guerra contra os holandeses, contando já as suas oitos mil almas, na maioria portugueses comerciantes, — olhados com desdém pelos nobres de Olinda, — a vila foi desenvolvendo se. Após o episódio dos «Mascates», reerguido o pelourinho, instala-se no bairro do pôrto, em 1711, na antiga rua do Trapiche, a Alfandega, reconstroem-se as pontes do Recife e da Bôa Vista, e trabalha-se na execução dos grandes aterros, entre os quais, o de Afogados.

O progresso invade tudo. Até duas pracas para mercado foram construidas, ou seja a do Poló (atual Independência) e o «largo do Mercado». Novos Passos de açucar, armazens, boticas, casas de negócios, novas ruas e, sobretudo, muitas igrejas.

Dessa época, lembraria a preciosidade inestimável que é a Igreja da Irmandade de São Pedro dos Clérigos, cujo arquitecto, Manoel Ferreira Jácome, aproximou-se, decerto com vantagem, do estilo em voga, no inicio do sec. XVII, em Portugal. As obras de jacarandá da sacristia (1787), — é bom acrescentar — são obras de um pernambucano, José Gomes de Figueirêdo.

Tanto a igreja quanto o velho pátio, igualmente chamado de S. Pedro, apesar de desfigurados, delapidados e semi-abandonados, muito guardam da antiga fisionomia. Também as ruas e becos visinhos lembram os tempos que se foram.

Depois a vila, pela carta imperial de cinco de dezembro, (1823) seria transformada em cidade, para tornar-se, quatro anos depois, Capital da Provincia.

Francisco do Rêgo Barros, o famoso Conde da Bôa Vista, iniciaria a época áurea do desenvolvimento, com a reconstrução das pontes (o Recife sempre esteve intimamente ligado á sorte das suas pontes...) e lançamento de duas novas, a de Santa Izabel e a Sete de Setembro (atual Mauricio de Nassau), do Teatro Santa Izabel, do palacio do Presidente da Provincia, com novas ruas, largos e reformas outras.

Desde então, o progresso tomou conta de tudo e, em seu nome, fazem-se, ás vezes, atos de puro vandalismo...

VELHAS RUAS, RECOS E PATIOS

As antiquissimas ruas que tanto presenciaram da vida e dos hábitos de outrora tinham nomes de grande beleza, senão infinitamente mais práticos. Desde a «Rua da banda do Rio», «Rua do Canto da Vila» e «Travessa que dá para o Mar» até a Rua dos Ferreiros, Rua dos Açougueiros, Rua do Trapiche ou da «Cacimba». Naturalmente muito mais fáceis de encontrar.

Muitas designavam nomes em evidência entre os que as habitavam. Beco do Abreu, Rua dos Amorins, Do Aragão, dos Fagundes, Beco do Gonçalves, Rua do Nogueira e até Rua do Carcereiro...

Como um primor de designação e poesia, vêm ainda as denominações: Rua da Viração, do Cordoniz, Beco do Capim, do Serigado, Rua da Trempe, do Nicho da Assunção, Travessa do Poeinho e Rua dos Coplares.

Muitas desapareceram sob a picarete demolidora e muitas outras, o que é pior ainda, tiveram os seus nomes trocados sob a influência bajulatória aos figurões da época ou pela incúria dos responsáveis. Algumas conseguiram, felizmente, atravessar os anos e mesmo séculos, até os nossos dias.

REVIVENDO

Tentando agora reconstruir ligeiramente alguns, daqueles nomes, em certas ruas do centro, iriamos encontrar, na atual Avenida Manoel Borba — a antiga Rua da Intendência, e ainda a Praça do Coração do Mucoso (atual Maciel Pinheiro), a Rua do Atêrro da Bôa Vista (atual Imperatriz), a Praça do Polé (Independência), Rua do Queimado (Duque de Caxias), do Crespo (Primeiro de Março), e da Cadeia Nova (Imperador).

São mais lembranças, de igual modo, a Rua do Sebo (Barão de São Borja), do Cotovelo (Visconde de Goiana), Rua dos Judeus ou da Cruz (Rom Jesus, de hoje) e o Campo do Erário ou das Princesas, como foi conhecida a Praça da República.

Outras muitas são, provàvelmente, de identificação impossivel: Rua do Tambiá, Rua do Campelo, do Ouro, e o Beco Largo.

Grande parte do bairro de S. José guarda intactos veneráveis trechos do Recife antigo, também incontráveis, aqui e ali, em outros pontos.

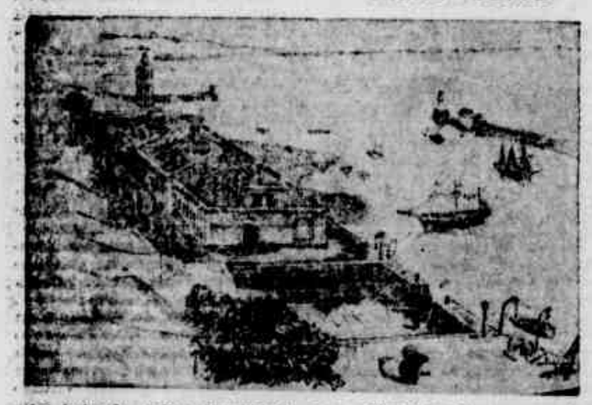
E em muitos deles, parece ainda ouvir-se ao longe o barulho de alguma carruagem que seguiu, ou o sussurro dos irmãos e fiéis devotos acompanhando alguma procissão que acabou de passar, apressadamente, ao toque dos sinos, «com os lampiões baixados» nas ruas do intinerario, para que não viessem a prejudicar os andores magnificamente enfeitados da Venerável Irmandade das Santas Chagas...


Rua do Fogo


Porta da Igreja de São Pedro

A ilha que não se acha

Mario SETTE


Ao lado do velho Arsenal de Marinha de Pernambuco, hoje desaparecido, existiu uma carreira de construção naval. Ficava pertinho da Torre do Malakoff e os de meia idade ainda se recordam da sua longa coberta de zinco. Tudo foi abaixo por ocasião das obras do pôrto. Tudo menos a Torre, louvado Deus!

Certamente não terá caido ao mar, do nosso antigo estaleiro nemnum Normandie nem tampouco um encouraçado de bolço, mas de lá foram lançados varios brigues, alguns patachos, e, sem dúvida inumeras embarcações do mesmo genero. Uma com serviços de guerra, outras destinadas a missões comerciais.

O lançamento do patacho **Guararapes**, por exemplo, revestira-se de um realce extraordinário. Era um navio elegante e moderno. Enquanto se construia, a atenção pública voltava-se toda pra ele. Muita gente entusiasmada. Outros pessimistas, descrentes:

— Aquilo só se acaba com o fim do mundo...

— E vai sair uma porqueira!

— Obra daquili...

Afinal anunciou-se que o **Guararapes** ia cair no Capibaribe. Uma festa. O poteo do Arsenal enfeitaram-no todo. Palanque para as autoridades; coretas para as musicas; espaço para o povo. Fôlhas de candêias pelo cáis. Um brigue de guerra postou-se defronte, com a tripulação em forma no convés, e as peças guarnecidas. Os imperiais marinheiros escalavanaram-se com a sua bandeira, os seus cornétas e tambores.

Eis-se o 12 da tarde o prendeiro da Provincia, de cruz preto e anfora na mão, chegara. Muitos militares de fardões deslumbrados. Muitas moças de saias balões, cachos. E a multidão. Povo branco e povo escravo. Aguadeiras da rua do Cruz, boleiros do largo do Corpo Santo, catraieiros do Trapiche, molecotinhas da rua da Guia e do bêco dos Sete Pecados, vendedeiras de roletes de Fóra de Portas, carregadores de açucar do cáis do Apólo...

Uma das bandas de música toca a para distrair, a valsa em vóga: O riso de Yaya. Perfumes de Moskari, de Kananga do Japão, de Agua Florida, de White Rose... Uma tarde lindissima.

A Baronesa da Soledade era a madrinha do novo barco. Um sacerdote benzeu-o. Os sinos do Côrpo Santo repicam. Cortam-se os pantalotes e as capas. Tocase o hino nacional. Todos de pé.

O patacho desliza pela carreira galhardamente. Embandeirado. Cai no rio, espadanando agua. Uma gôla de espumas. E flutua.

O brigue de guerra, pausadamente, dá as salvas regulamentares.

Outro navio que se construiu no nosso estaleiro foi o patacho **Pirapama**. Em 1883. Este, entretanto, teve uma cronica agitada desde o dia em que foi lançado ao mar. Por isto ou por aquilo êle não correu direito. Esteve em risco de virar. Acudiram-lhe dessas outras embarcações e por fim o **Pirapáma** desceu puxado a vapor.

Depois, vieram a notar que sua mastreação ficara alta demais. Desequilibrava-o. Cortaram-se seis metros nos mastros. Ao ficar pronto, acharam melhor dar-lhe o destino de navio-escola para os aprendizes marinheiros da provincia. E, nesse carater, viveu até 1887, realizando algumas viagens sempre mais ou menos acidentadas.

De uma feita, o cruzador **Medusa** recebeu o encargo de ir ao arquipelago de Fernando de Noronha levar mantimentos para os operários do Arsenal que ali levantavam uma casa para os faroleiros. Mas, o **Medusa** não achou a ilha e foi parar no Céará. Que teria acontecido? Alguma erupção vulcanica? Fernando fôra tragada pelo oceano como a Atlantida? Mandou-se, então, o **Pirapama**, com identica missão, e este, depois de longa viagem, arriba a Fortaleza, **sem ter tambem encontrado a ilha**.

Parte o **Mundaú**, da Pernambucana, desta vez um **paquete de vapor**. Agora as maquinas venceriam as vélas. E, de fato, o **Mundaú** alcançou Fernando. Nada se dera ali de anormal. Apenas os marujos do Arsenal estavam começando a jejuar...

Como estivessem a tratar desairosamente a competencia dos pilotos das duas primeiras embarcações que haviam saido com

(Conclue na 8.ª pagina)

RUA NOVA

NAMORADOS & JARDINS

Paulo do Couto MALTA

Os namorados do Recife estão mais seguros nas esquinas do que nos jardins públicos. Nas esquinas não há policiamento, se bem que tambem não haja bancos.

Enganam os jardins do Recife, com sua iluminação, graças a Deus penumbrosa e espaçada. A copa das arvores a pino sobre os bancos ainda agrava mais a falta de claridade. Isso por um lado. Por outro existe a desvantagem da vigilancia.

O jardim 13 de Maio seria o Eden dos namorados, tão bem dispostos estão seus bancos sem encôsto junto aos troncos das arvores e escondido pelos canteiros dos olhares alheios e dos ouvidos dos bancos visinhos! Seria...

No entanto, há os mastins de Darda, farejando por perto, prontos para, no primeiro passo em falso, levar os namorados á delegacia de plantão. Em tais a ventura, a mais persuasiva mascara de não se freguês do xilindró é esvaziar a carteira.

Imprende-se que a um casal num banco de jardim não se permita liberdades proprias de aparlamento. Não seria possivel. Se o casal se bicotcia, porém, em que isso ofende a pudicicia do público? Em que infração incorre quem beija a sua namorada num banco de jardim? Em nenhuma, está visto. O beijo em público não ofende a sensibilidade alheia. Escondido, sem testemunhas, ofenderia, caso não houvesse das partes consentimento expresso.

O Jardim 13 de Maio seria um grande ambiente para arrulhos se não fossem os guardas que ali se postam, especialmente para impedir atos condenaveis ou tidos como tais. Entre os atos condenaveis figura o beijo. Na França esses guardas não teriam mãos a medir, pois ali os proprios homens se beijam nas solenidades militares e de natureza civica.

Os guardas de Pernambuco levam tão a serio sua vigilancia que, uma vez na delegacia, simples beijos de namorados se transformam em grudação grossa com isso e aquilo de complemento.

Em Londres — segundo me informa o Alfredo Figueiredo que lá morou seis anos — a policia prende os namorados nos parques publicos, que usam a relva dos canteiros e se prometem, entre suspiros, um mar de venturas. Os guardas ali são postos para estimular os arrulhos, para garantir que romeus e julietas vivem á luz da lua e tenham, pelo menos enquanto há paz na Europa, o seu fugaz instante de felicidade.

Sendo o inglês amigo da lei, é ele o primeiro a responder por excessos decorrentes dessa proteção não-escrita aos namorados. Nas suas costas, de frente, de lado.. outros casais, fazem os mesmos juramentos de amor eterno, etc. e tal. E se beijam ás barbas da policia, que lhes da as costas para que fiquem a comodo.

Não há lei contra o beijo e o que a lei não proibe, de certo modo, permite. Se a lei permite o beijo em público então que os encarregados de mantê-la lhe dêem a devida proteção e que, aqui, não se meta na enxovia o pobre diabo romantico que goza num banco de jardim o seu momento de ventura idilica, com isso nada mais fazendo que usar um direito que a lei lhe faculta.

Antologia poetica do Recife

POEMA DA CIDADE DO RECIFE

Sindulfo Barreto FILHO

Vesti meu traje cigano
Bordado de ouro e prata.
Sombreiro de penas brancas
E faixa da cor de sangue.

Andante de cem caminhos,
Sigo os rumos do Recife
A lua enorme na noite,
A noite enorme na calma
Pelos caminhos me levam.

Recife está muito longe
Com seus segredos e glorias,
Com sepulcros onde jazem
Cinzas de herois, de gigantes.
Torres brancas, velhos templos,
Ruas cheias de silencio.
O Recife está distante
Com seus misterios e glorias.

Meu corcel espuma e vôa
Quando lhe cravo as esporas
O vento brinca nas faixas,
Nas penas de meu sombreiro.
Sou cigano e cavaleiro,
Tenho bravura no sangue.
Conheço terras distantes
E povos de quatro raças.

Já contemplo as torres brancas
Mais perto do coração...

Santa Virgem do Pilar,
E's minha mãe e madrinha,
Irei beijar tuas mãos,
Irei pedir-te uma graça.
Santa Virgem do Pilar,
Rosas de ouro e alfaias
Pela graça dar-te-ei.
De rezar no teu altar.

.....

Quando cheguei no Recife,
As esperanças, meus sonhos,
Na minhalma se extinguiram...
Em tudo havia silencio
Soidão havia em tudo
Nem flores, nem pavilhões,
Nem quebrantos de guitarra,
Recife não me esperava
Com lanternas coloridas

Voltei meu pobre corcel
Pelos rumos do Recife.
Rosas tristes, olhos mortos
Sobre meu traje cigano.
Tumbas negras onde dormem
Meus sonhos de aventureiro.

Santa Virgem do Pilar
Mais longe do coração.
Santa Virgem do Pilar
E's minha mãe e madrinha.
Pode ser que teu milagre
Proteja o triste cigano.
Pode ser que um dia eu volte
Para beijar tuas mãos...

Sombreiro de plumas brancas
Sobre meus olhos cainhos,
Velhas torres do Recife
Distantes do coração.

Ai, formosa recifense,
Sou Quixote desditoso!
Ai que retorno sem verde
Nessa jornada sem gloria.

ESTANCIA — SERGIPE

TRÊS ASSUNTOS

Luiz do NASCIMENTO

Conhecido advogado, em conversa comigo, fez uma sugestão que considero das mais interessantes.

E' a propósito dos taxis do Recife. Acha êle que são muito berrantes, com seus letreiros escritos no parabrisa, nas portas, atrás, ora maiores, ora menores, encarnados, verdes, pretos, de tôdas as formas.

Não há necessidade de tanto disparate. Nada de letreiros. Todo mundo já sabe que os carros de aluguel são dotados de taximetros. Bastava, isto sim, que cada um deles ostentasse, por exemplo, junto ao parabrisa, pequeno foco de luz verde-encarnado, á noite para orientar os transeuntes.

Tem razão o jovem causídico.

(Conclue na 8.ª pagina)

A IMAGEM DA CIDADE


A cerâmica popular na feira livre de Casa Amarela, no Recife. Desta vez não é a decorativa do mestre Vitalino de Caruaru'. E' a de utilidade doméstica. As panelas, os alguidares e as moringas que formam as "porcelanas" da gente humilde.

A Ilha do Leite na historia do Recife

De «taba» a nucleo residencial aprazivel — O «homem do cachorro do miudo» uma reminiscencia da ilha — Uma obra de Agamenon — Seus problemas

Reportagem de Dercilio Gomes de ALBUQUERQUE

Sabemos que Pernambuco, quando do descobrimento do Brasil, foi muito atraente ao colonisalor, que via no seu solo uma fonte de riqueza inacabada. Com o plantio da cana na terra úberrima concretizou-se o prognóstico e daí por diante o Estado de Pernambuco seria o pioneiro na produção do açucar no Brasil. Por êste motivo sua capital, a bela Recife iria completar sua atrativa natureza á grandeza artificial. Seus casarões se elevaram á beira dos rios. Uma civilização nascia. E como dissera Mauricio de Nassau: "aqui porei o marco de minhas glórias e a Holanda se orgulhará de uma terra tão linda e venturosa".

E construiu pontes, (a principal que tem o seu nome, que vence o tempo, numa prova conteste de sua visão), construiu castelos, "fortes", organizou o porto, etc.

E Recife cresceu. Para aqui convergiu tôda sorte de comerciantes; para aqui convergiram os negros para os engenhos. E formou-se a gênese forte das três raças; branca, negra e vermelha. Com o correr dos tempos, Recife foi tomando novas feições. As riquezas foram se acumulando de um lado; do outro, criou-se a classe dos meios pobres, dos mesmos que invadiram os arredores da cidade. E levaram seus casebres, fizeram os seus roçados de verduras, seus currais de peixes, que vendiam aos ricos comerciantes habitantes de sobrados luxuosos. Foi assim que nasceram os mocambos, os morros.

A ILHA DO LEITE FOI UM DOS RECANTOS MAIS ACATADO POR ESSES NEGROS

Qual o recifense que não conhece a "Ilha do Leite", sua história, sua influencia nos estudos sociais de nossa "urbe"? Foi ali naquele "lombo" do Bairro da Boa Vista, naquela saliencia banhada pelo Capibaribe, que viveu uma raça representante da escravidão, do homem dos canaviais, da Africa longinqua, de Loandeses, sudaneses e bantus.

Ali viveu o negro dos xangois, das brucharias, dos bumbas-meu-boi, dos clubes carnavalescos. Diz-se mesmo, que da Ilha do Leite partiu a maior macumbaria que ainda hoje impera nos morros de Casa Amarela e Olinda. Falando com um octogenario que nasceu ali, vive ali e quer morrer ali, apesar de não ser mais seu lugar, pois em vez de mocambos só há casas luxuosas, disse-me que os xangôs e macumbas eram célebres; e impressionavam tanto com os seus toques compassados de tambores, que as ialázinhas dos sobrados que ficavam lá pelas bandas do Salesiano, saiam das janelas fazendo o sinal da cruz e rezando o credo. "Mas era a nossa crença, o nosso dever e mesmo a nossa festa", concluiu o velho com os olhos lacrimosos.

Hoje êle vive sozinho, quase dentro do rio, porque teima em não sair, para dar lugar ao bonito nucleo residencial, que ali surgiu e que tomou o nome pitoresco de "Parque Capibaribe."

No tocante á questão étnica dessa mistura de raças que tanto caracteriza a nossa história, a herança biológia dos anteriores habitantes da Ilha do Leite se nos estampa a vista com resquicios do que foram os seus antigos costumes. Haja vista o clube do "homem do cachorro do miudo", uma tradição das festanças de terreiro com pretos fantasiados agarrados com as mulatas irrequietas. Deparase-nos, então, como prova de que êste costume (no avançado sentido-jurídico) não desaparece; é a pertinacia atual daquele "clube" em não querer se retirar dali (porque na verdade é inconveniente) e seguir o hábito" e o "uso" dos seus antepassados.

Acham que êste modo de agir é util á sua classe e que a imitação é um direito que lhes assiste, e que obriga ao grupo que o compõe atualmente a não ceder as exigencias do urbanismo da terceira cidade do Brasil.

ALCOVA DE CRIMINOSOS

Uma coisa que chega a impressionar é se saber que a Ilha do Leite era a guarda dos criminosos. Não se sabe porque, mas o certo é que quase todos aqueles que tiravam a vida do próximo corriam para as "locas" da mucambaria da Ilha do Leite e dali a policia não os tirava. E o nosso entrevistado, o octogenario supra-citado, nos confirmou a veracidade do que dizemos. E acrescentou: "meu pai dizia que preto valente valia ouro". Disse ainda que os senhores de engenho, os politicos tinham os seus bons pistoleiros e cabras bons no punhal, moradores da Ilha do Leite. Dentre eles o que não pode esquecer-se é do preto "Tião", desordeiro de grande costado". Assalariado por poderosos senhores, fazia a sua meia duzia de mortes e vinha passar uma temporada na ilha. Não deixava ninguem em paz e surrava até as mulatas que não lhe apreciasse. Certo dia, o delegado da zona schou de prender o "valiente". Mas, coitado do sargento. Querendo impor autoridade, topou a parada sozinho. Saiu á procura do desordeiro, indo encontrá-lo debaixo de um vetusto pé de tamarindo (que ainda hoje existe), conversando com uma criola.

Mal lhe deu voz de prisão, o negro ágil como uma pantera, baixou de mão a um punhal enfrentando ao militar, sem que tivesse tempo de sacar da arma para se defender. Em poucos instantes jazia por terra, sem vida, o infeliz sargento.

Era assim a Ilha do Leite a vinte anos atrás.

E hoje?

Hoje, já não é mais Ilha do Leite. Mudou de nome e mudou de aspecto. Chama-se atualmente Parque Capibaribe e é um aprazivel e futuroso nucleo residencial. Quando da campanha contra o mocambo, o extinto e saudoso Agamenon Magalhães teve as suas vistas voltadas para a Ilha do Leite, mandando sair dali os seus velhos habitantes. Grande visão do eminente homem publico. Não era possivel que num bairro importante e central como o da Boa Vista houvesse uma mocambaria infecta, destoando tôda a urbanidade da terceira cidade do Brasil. Retirados os mocambos, o terreno baldio e de mangue foi aterrado. Surgiram as primeiras casas modernas e hoje já possui uma centena delas artisticamente engalanadas de jardins com rosas e jasmins perfumados. Daqui mais uns anos as ruas Marques do Amorim, José de Alencar e rua do Jasmin se ligarão ali dentro por calçamento e então o reci-

(Conclue na 8.ª pagina)



OS CAIXEIROS VIAJANTES

Mauro MOTA

Leio, aqui no Recife, uma crônica de injustas insinuações contra os caixeiros viajantes. Uma crônica chamando-os de gente fútil e irresponsável.

Isso não é verdade. Os caixeiros viajantes merecem compreensão e solidariedade, se levarmos em conta os seus esforços a favor do progresso de muitas áreas do interior. Particularmente dentro do Nordeste, vamos encontrá-los numa posição de pioneiros de importantes aquisições regionais, formando legítima bandeira de penetração, jamais interrompida pelos obstáculos geográficos ou de outra espécie qualquer. Bandeira não apenas de comércio, porque confundida longe por outros elementos de civilização.

Antecipando as estradas de ferro e de rodagem, que lhes assegura hoje melhores meios de transporte, os agentes comerciais vêm, da época distante em que consistia uma aventura o afastamento do litoral. Nas costas de animais, conduziam os seus mostruários e abriam roteiros pelo sertão hostil, levando os artigos da praça às reduzidas populações nucleadas ali, de espaço a espaço. Engano supôr-se que só o espírito mercantil os estimulava nesse tempo e nessa tarefa. Se havia o desejo de conquista de mercados, êstes não poderiam firmar-se sem o preparo do terreno, no caso o amortecimento de certas indisposições locais para a renovação de estoques em lojas e mercearias, que só por exagerado eufemismo mereciam esses nomes. Havia o orgulho de assentar bases nos confins do "hinterland" e dêsse orgulho a comunidade tirou o melhor partido.

Outrem é hoje o ódio social dos caixeiros viajantes não pode ser desdenhado. Transferindo-se dos pousos de emergência, êles determinaram a fundação de hotéis em vilas e cidades, tornando-as habilitadas a receber outros visitantes. Em muitas dessas vilas e cidades, os caixeiros viajantes sempre foram personagens acolhidas com simpatias gerais, inclusive das senhoritas. Recordo-me muito bem, nos meus tempos de menino, em Nazaré. Terminados os afazeres diários, reuniam-se na larga calçada do "Hotel de Maçú" mantido exclusivamente para êles, ou na praça Alfredo Coutinho, em horas de comêdido amôr municipal. Alguns malandros, escondiam as alianças e divertiam-se com as moças. Outros, também com intenções de brincadeiras a princípio, acabaram ligados a várias famílias da terra. O bispo D. Ricardo considerava perigosas as concessões das jovens diocesanas a indivíduos de procedência desconhecida.

A maioria dêles, contudo neutralizou as suspeitas com irrepreensível conduta. A mobilidade da profissão jamais os atingiu na firmeza de uma dignidade humana.

ILEGÍVEL